Correio da Manhã

ANNO XXXIII — N. 11.970

DIRECTOR M. PAULO FILHO | RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 7 DE DEZEMBRO DE 1933 | Gerente — LUIZ AYRES — Avenida Gomes Freire, 81 e 83

Realisando a travessia do Atlantico, Lindbergh chegou, hontem, a Natal

Em uma entrevista com o embaixador britannico em Berlim, o chanceller do Reich renova o desejo de se entender directamente com a França sobre a questão dos armamentos, deixando perceber que no momento aguarda a resposta de Paris

Foi lido perante o Grande Conselho Nacional Fascista um longo relatorio de Mussolini sobre a situação da Italia perante a Liga das Nações

O chanceller do Reich recebeu o embaixador inglez

HITLER RENOVOU O DESEJO DE SE ENTENDER DIRECTAMENTE COM A FRANÇA

A these de egualdade immediata, pelo augmento dos armamentos da Allemanha e a reducção franceza correlativa

Londres, 6 (Havas) — Foi aqui confirmada a noticia de que o sr. Adolf Hitler recebeu em audiencia o embaixador da Inglaterra em Berlim. Ao que se adeanta o chanceller do Reich renovou o desejo de se entender directamente com a França e deixou entrever que Berlim aguardava actualmente a resposta de Paris.

De outro lado, a resolução do Grande Conselho Fascista em favor da retirada da Italia da Sociedade das Nações, salvo se forem introduzidas modificações no organismo de Genebra, veiu accentuar a delicadeza do problema, que já hontem preoccupava as uniões britannicas favoraveis ao Instituto. Por fim as declarações do sr. Maxim Litvinoff em Roma, e a presença do sr. Arthur Henderson, em Paris, deram motivo a que, concentrada hontem sobre a Irlanda, a attenção britannica passasse a voltar-se hoje para o plano internacional. Na verdade embora depois de haver aconselhado o systema de conversações franco-allemãs directas a Inglaterra tenha evitado intervir no assumpto, nada impede que o governo britannico acompanhe as negociações nem esteja minuciosamente informado a respeito. Além disso não é impossivel que essa demora seja julgada nos circulos britannicos como opportuna para permittir que a opinião evolua da idéa de desarmamento para a de rearmamento parcial. A 29 de novembro ultimo, o sr. Stanley Baldwin se manifestava no Parlamento em favor da limitação dos armamentos e do reconhecimento á Allemanha dos algarismos fixados pela nova convenção. O Lord presidente do Conselho disse ainda que a segunda solução estava numa limitação que comportasse a renuncia ás pesadas armas offensivas e que autorizasse o Reich a conservar os typos de armamentos que hoje possue, em quantidade determinada pela referida convenção. As nações que ultrapassassem o limite deveriam voltar a elle.

Um instantaneo de Adolf Hitler

Está fóra de duvida que é em relação á essa nova concepção de desarmamento que a opinião acompanha as conversações franco-allemãs e defende a necessidade de serem formuladas explicitamente a these de egualdade immediata, pelo augmento quantitativo dos armamentos da Allemanha, e a reducção franceza correlativa. Parece que a Whitehall considera esse o unico meio de conseguir a volta do Reich á Conferencia de Genebra, objectivo a que o gabinete MacDonald não renunciou.

Entretanto, o movimento italo-allemão pró revisão do estatuto da Sociedade das Nações causou nesta capital impressão desfavoravel. Alguns meios insistem sobre a distincção que convem fazer entre o organismo de Genebra e a Conferencia do Desarmamento. Não se considera porem menos inopportuno que essa nova difficuldade venha juntar-se ás já existentes. Não se pode comtudo affirmar se este sentimento é bastante forte para oppor-se ás iniciativas reformistas. Por essa mesma razão se deseja aqui que as negociações entre a França e a Allemanha sirvam para resolver, logo de principio, a questão do desarmamento.

Como quer que seja as personalidades officiaes britannicas são positivamente de parecer, apesar de sympathizarem em principio, com diversas reivindicações, que as questões politicas européas devem ser resolvidas pela ordem de urgencia.

Henderson visitou em Paris o embaixador russo

Paris, 6 (Havas) — O sr. Arthur Henderson, presidente da Conferencia do Desarmamento, esteve ás 5,30 horas da tarde em visita ao sr. Devgulewski, embaixador da União das Republicas Sovieticas Socialistas.

Propostas formaes ao Quai d'Orsay

Paris, 6 (Havas) — Segundo noticia publicada no estrangeiro, o governo allemão teria apresentado hoje á tarde ao Quai d'Orsay propostas formaes para a abertura de negociações entre a França e a Allemanha. Os meios bem informados nada sabem a respeito de semelhante iniciativa e consideram a referida noticia inteiramente destituida de fundamento.

Reune-se o Grande Conselho Nacional Fascista

Um relatorio sobre a situação da Italia perante a Liga das Nações

Roma, 6 (UTB) — Realizou-se hoje, sob a presidencia do sr. Mussolini, a primeira reunião do outomno do Grande Conselho Nacional Fascista, no anno X da éra do Fascio.

O marechal Italo Balbo leu uma declaração, na qual disse que o Grande Conselho iniciava suas reuniões ainda sob o effeito das palavras com que o "Duce", dirigindo-se a todos os italianos, no discurso dedicado ás Corporações, assignalára as directrizes revolucionarias da acção fascista, não só para a Italia, como para todo o mundo. O chefe do governo italiano convidada todos os "camisas negras" de toda a Italia a collaborar com enthusiasmo nas grandes transformações sociaes tendentes a augmentar o bem-estar do povo e a potencia politica da Italia fascista.

O sr. Mussolini fez, em seguida, um amplo relatorio sobre a situação da Italia perante a Liga das Nações, passando o Grande Conselho a discutir esse assumpto.

O Grande Conselho, depois de examinar demoradamente e em debates livres, o transcendente communicado do chefe do governo, resolveu proclamar que a ulterior permanencia da Italia na Sociedade das Nações ficará condicionada á realização de reformas radicaes no organismo societario, dentro do prazo mais breve possivel. Essas reformas, segundo a moção approvada, deverão ter em vista a constituição, o funccionamento e os objectivos da Liga de Genebra.

No que diz respeito ás dividas para com os Estados Unidos, o Grande Conselho resolveu autorizar o pagamento de um milhão de dollares, como mais uma prova da boa vontade da Italia, que entretanto continua a esperar a systematização definitiva dessa questão.

Budapest, 6 (Havas) — Toda a imprensa hungara manifesta viva satisfação pelas decisões hontem votadas no Grande Conselho Fascista, accentuando especialmente a que visa destacar o pacto da Sociedade das Nações do Tratado de Versalhes.

Por outro lado, a opinião hungara não parece impressionada pela reducção do direito de decisão por parte das pequenas potencias, pois entende que essa restricção alcançará principalmente as nações da Pequena Entente, que sempre constituiram, no Instituto de Genebra, o mais irreductivel obstaculo ás reivindicações da Hungria.

E' crença geral nesta cidade que a reforma preconizada pelo Grande Conselho Fascista permittirá encaminhar com exito, no *forum* internacional de Genebra, o problema da revisão do tratado de Trianon.

O ouro em Londres

Londres, 6 (Havas) — O preço do ouro foi fixado, na abertura do mercado, em 126 shillings 11 por onça fina.

De Bathurst, Gambia, ao Brasil, em um vôo admiravel de dezeseis horas

CHARLES LINDBERGH, O MARAVILHOSO "AZ" NORTE-AMERICANO E SUA ESPOSA CHEGARAM A NATAL ÁS 3 HORAS DA TARDE DE HONTEM

Como o "Albatroz" realizou a travessia do Atlantico, da Africa ao nosso — continente —

Acha-se, neste momento, em Natal em companhia de sua esposa, o coronel Charles Lindbergh que, nesta nova travessia do Atlantico, demonstrou, ainda uma vez, a sua admiravel capacidade technica. O arrojado aviador que, em 1927, se aventurou, sózinho, á travessia Nova York-Le Bourget e que posteriormente, realizando novos e audazes feitos, se inscreveu, não sómente entre os maiss notaveis "azes" que têm existido até agora, mas entre os heroes mais representativos de nossa época, está levando a effeito, juntamente com a sua dedicada companheira, um longo cruzeiro aereo, de que o vôo Bathurst-Natal é apenas uma etapa. Dos modos mais diversos, aliás, tem sido interpretada essa longa excursão aerea do casal Lindbergh. Ha os que lhe attribuem uma significação puramente commercial, pois lhe dão por objectivo o estudo da possibilidade do estabelecimento de varias linhas aereas de caracter commercial. Outros pensam que as finalidades dessa viagem são politico-militares, havendo mesmo quem tivesse salientado a coincidencia da ida de Lindbergh a Moscou com os preparativos para o reconhecimento dos Soviets pelos Estados Unidos.

Finalmente, ha os que no cruzeiro aereo do casal Lindbergh vêem sómente uma aventura sportiva, tendo por objectivo attenuar um tanto a lembrança amarga do doloroso rapto de seu filho, que tamanha emoção despertou, aliás, em todo o mundo.

Qualquer que seja, porém, o motivo da viagem do casal Lindbergh a sua presença em terra brasileira só póde ser para nós um motivo de jubilo, pois se trata de duas figuras merecedoras da sympathia universal tanto pelo seu heroismo, como pelo stoicismo de que deram prova por occasião da tragedia de Hopewell.

As communicações do "Albatroz" com as estações radiotelegraphicas brasileiras

Logo depois da partida do coronel Lindbergh de Bathurst, a estação de radio de bordo do "Albatroz", dirigida por Mrs. Lindbergh entrou immediatamente em communicação com as estações brasileiras de radiotelegraphia. As primeiras informações transmittidas foram captadas em Belém do Pará, na Bahia e nesta capital. A da Bahia foi a primeira a ter conhecimento do rumo exacto tomado pelo "Albatroz", assim como da sua partida. Uma estação commercial, aqui no Rio, desde a primeira mensagem captada manteve-se em permanente contacto com o avião. De momento a momento, eram transmittidos signaes sobre a marcha do "Albatroz", seguidos do tranquillizador O. K. Essas communicações se mantiveram, a todo o instante, até á chegada do apparelho á vista da costa brasileira.

A chegada a Natal

Recife, 6 (Havas) — Communicação que acaba de ser recebida de Natal annuncia que Lindbergh chegou áquella cidade em boas condições ás 14 horas e 55.

Lindbergh e sua esposa acclamados pela multidão

Natal, 6 (Havas) — Logo que o hydro-avião em que viajavam o coronel Charles Lindbergh e sua esposa pousou, a multidão que se agglomerava no cáes prorompeu em prolongadas acclamações. Lenços acenavam, sirenas tocavam e as embarcações surtas no porto apitavam. O apparelho atracou ás 15 horas. Varias lanchas approximaram-se logo afim de saudar o "az" norte-americano. Diversos representantes officiaes foram levar os primeiros cumprimentos a Lindbergh e sua esposa.

O desembarque do casal Lindbergh

Natal, 6 (Havas) — O desembarque do coronel Charles Lindbergh e de sua esposa constituiu uma verdadeira apotheose. A multidão que se apinhava no cáes ovacionou em delirio os dois aviadores. Lindbergh e sua esposa desembarcaram do hydro-avião para a lancha do interventor federal, que os conduziu até ao cáes. Na mesma embarcação viajavam numerosas autoridades.

O aviador em mangas de camisa e sua esposa de culotte

Natal, 6 (Havas) — O aviador Lindbergh saltou em mangas de camisa. Sua esposa apresentava-se de culotte. Ambos tomaram o automovel do interventor em companhia do consul e do chefe de policia.

O casal Lindbergh é hospede do consul inglez

Natal, 6 (Havas) — Lindbergh é hospede do consul inglez. O apparelho em que o famoso "az" norte-americano e sua esposa viajam atracou no fluctuador que estava preparado para isso.

A MARCHA DO VÔO

Passando o Equador

Recife, 6 (Havas) — Ás 10 horas e 10 minutos, hora local, o apparelho de Lindbergh estava passando o Equador.

Em communicação com o "Cap Arcona"

Recife, 6 (Havas) — O aviador Lindbergh acaba de communicar-se com o "Cap Arcona" dizendo que estava viajando em boas condições e se achava a quatrocentas milhas da costa norte do Brasil.

Recife, 6 (Havas) — Ás 11 horas a posição do apparelho de Lindbergh era a seguinte: latitude sul 01,00; longitude, oéste 30,10.

Na occasião em que captou o radio de Lindbergh o "Cap Arcona" navegava á altura de Fernando de Noronha.

Falando com Natal

Recife, 6 (Havas) — Lindbergh acaba de entrar em communicação com a estação de Radio da Marinha, de Natal.

São 11 horas e 37 minutos.

Sobre Fernando de Noronha

Recife, 6 (Havas) — A estação de Olinda interceptou á 13 horas, hora da Europa, um radio dizendo que o avião de Lindbergh voava em boas condições e se achava na posição 00.15 norte e 29.25 oéste.

Fernando de Noronha, 6 (Havas) — A passagem do avião do coronel Charles Lindbergh sobre esta ilha foi assignalada precisamente ás 13 horas e 6 minutos.

Entre Fernando de Noronha e Natal

Recife, 6 (Havas) — O coronel Lindbergh radiotelegraphou annunciando que a viagem continúa em boas condições e que ás 14 horas e 10 minutos (Greenwich) o avião se encontrava a 495 milhas de Natal.

Natal, 6 (Havas) — Radio de bordo do avião do coronel Charles Lindbergh, ás 14 horas e 30 minutos (Greenwich) annunciava que a viagem corria bem. O apparelho voava a cerca de 400 metros de altura e pretendia attingir esta cidade. As condições do mar e do vento eram favoraveis.

O famoso aviador e a sra. Lindbergh em palestra com o ministro dos Estados Unidos em Lisboa momentos depois de sua chegada á capital portugueza

A TRAVESSIA CORREU SEM INCIDENTES

Natal, 6 (Havas) — O coronel Charles Lindbergh foi cumprimentado, logo depois do desembarque, pelos representantes da Agencia Havas e da "Air France". Este ultimo offereceu-lhe as installações e o pessoal de que necessitasse para preparar o proseguimento do *raid*. Só amanhã, porém, o conhecido "az" fará uma vistoria no apparelho e dirá se precisa ou não do pessoal da "Air France". Deverá ainda marcar a data da partida. O grande aviador evitou os photographos na medida do possivel e recusou-se a conceder entrevistas. Apezar disso, foram batidas algumas chapas. Lindbergh informou que a travessia do Atlantico correu sem incidentes. O apparelho funccionava bem e desenvolvia de 100 a 130 milhas por hora. O tempo fôra sempre bom. Encontrara no caminho o paquete "Cap Arcona". Allegando o grande cansaço em que ambos se encontravam o casal Lindbergh declinou de todas as grandes festas projectadas em sua honra. Não recebe, mesmo, qualquer visita. A cidade, logo depois do meio dia, apresentava grande animação. O povo acompanhava ancioso as informações fornecidas pelos jornaes e pelas companhias de navegação aerea. A' medida que se approximava a hora da chegada, augmentava a onda de povo que se dirigia para o cáes. Algum tempo depois da chegada das autoridades, era avistado o "Albatroz". O povo começou logo a acclamar o nome de Lindbergh. Quando o hydro-avião pousou o enthusiasmo popular foi indescriptivel. De tódos os lados estrugiam acclamações.

O tratado de extradição suisso-brasileiro

Berna, 6 (Havas) — O Conselho dos Estados acaba de approvar o tratado de extradição concluido entre a Suissa e o Brasil.

O DUMPING JAPONEZ

O ministro do Commercio determina investigações

Tokio, 6 (UTB) — O ministro do Commercio do governo japonez, sr. Nakajima, teve occasião de declarar, hontem, que está resolvido a investigar cuidadosamente o que ha de verdade nas accusações recentemente feitas em todo o mundo aos exportadores japonezes, que estariam procurando estabelecer, em varias nações, o "dumping" de artigos japonezes.

O ministro disse mais que, se as suas investigações confirmarem taes accusações, o governo passará a assumir um rigoroso contrôle da producção e da exportação.

Os trabalhos da VII Conferencia — Pan-Americana —

UM DELEGADO BRASILEIRO RECORDA OS ESFORÇOS DO NOSSO PAIZ EM FAVOR DA PAZ

Os delegados da Bolivia e do Paraguay não estiveram presentes a uma reunião da commissão de organização da paz

Montevidéo, 6 (Havas) — A Commissão de Organização da Paz esteve hoje reunida, sob a presidencia do sr. Cruchaga Tocornal, ministro das Relações Exteriores do Chile. O delegado do Uruguay propoz a nomeação de uma sub-commissão, afim de estudar o programma da Conferencia Pan-Americana e assignalar as questões mais susceptiveis de acceitação. O representante do Perú' opinou pelo cancellamento dos tres primeiros pontos: methodos preventivos, commissão inter-americana de conciliação e a declaração de 3 de agosto de 1932, dos Estados americanos em relação ao conflicto do Chaco, os quaes, accentuou, poderiam provocar incidentes desagradaveis. O delegado peruano accrescentou que considerava inutil o quarto ponto. O pacto Saavedra Lamas era obra perfeita de modo que não havia necessidade de ser discutido. Ademais, fôra assignado por seis paizes, razão por que não podia ser modificado. Disse, por fim, que melhor seria que se cuidasse do trabalho pratico: procurar por meio de intervenção amistosa solucionar a pendencia paraguayo-boliviana.

O sr. Saavedra Lamas agradeceu as palavras de elogio do delegado de Lima, referentes ao pacto anti-bellico. Observou o ministro das Relações Exteriores da Argentina que approvará pessoalmente a idéa de se cogitar de resolver o litigio do Chaco Boreal. Alludiu, a proposito, favoravelmente, á acção da Sociedade das Nações.

O delegado do Salvador suggeriu que se propuzesse ao Paraguay e á Bolivia tregua durante a realização da Conferencia Pan-Americana. Assignalou as difficuldades com que se defrontam os esforços no sentido de crear uma atmosphera de paz. Citou a respeito, o exemplo da Europa, "onde depois de tantos perigos, as novas gerações estão preparadas para nova guerra".

Depois da intervenção dos representantes do Perú', da Argentina, do Chile, do Salvador, e do Uruguay, que declararam que o problema do Chaco não estava incluido no programma da assembléa e conselharem que a proposta voltasse á Commissão de Iniciativas, o sr. Gilberto Amado levantou-se para falar, no meio de geral attenção. Senhor absoluto do auditorio, declarou que ouvira com interesse os oradores que o precederam. Referiu-se particularmente ao sr. Saavedra Lamas, que qualificou de "mestre da paz na America". Criticou o delegado do Brasil os projectos de modificação do programma da Conferencia e accentuou: "Não trabalhamos longos annos, nem fizemos uma viagem para assistir á eliminação das theses que devem ser defendidas". Recordou, por fim, os esforços do Brasil em favor da paz.

Referindo-se á questão do Chaco, o sr. Gilberto Amado apoiou a idéa de se trabalhar por uma solução, mas observou que não se devia esquecer que a Sociedade das Nações procura actualmente um meio de resolver o conflicto, graças á Commissão de Inquerito que o examina "in loco".

As palavras do delegado brasileiro causaram grande impressão entre os presentes.

Diversas delegações apresentaram algumas observações e em seguida, a commissão approvou a creação de tres sub-commissões, duas das quaes com a incumbencia de estudar o programma, e a terceira de tratar do caso do Chaco. Os delegados da Bolivia e do Paraguay não estiveram presentes á sessão.

Montevidéo, 6 (Havas) — A quarta commissão reuniu-se á tarde, com o objectivo de organizar a sua tarefa.

Fôra iniciada a discussão das propostas relativas á designação dos relatorios apresentados pelos srs. Gilberto Amado, do Brasil; Ramon Castillo, da Argentina, e Luis Alberto Herrera, do Uruguay, quando o sr. Puig y Casaraune, chefe da delegação mexicana interveiu nos debates a proposito da publicidade das deliberações.

O orador depois de referir-se á publicação pelos jornaes, dos fundamentos do projecto argentino de conferencia tarifaria, desenvolveu durante dez minutos, o thema de que essa publicação demonstrava a utilidade da collaboração da imprensa nas conferencias internacionaes e observou que graças a ella fôra possivel a numerosos delegados terem conhecimento do documento de tanta importancia antes da sua apresentação ao plenario da Conferencia.

Como estas observações implicassem uma censura á delegação argentina e ao seu chefe o sr. Ramon Castillo declarou lamentar que o sr. Casaraune houvesse julgado necessario tocar no referido thema desde a installação da commissão.

Ninguem esconde, nos circulos da Conferencia, que a citada occorrencia constitue na realidade, um incidente entre os chefes das delegações do Mexico e da Argentina. Era evidente, ademais, que qualquer que tivesse sido a feição tomada pelos debates o sr. Casaraune não deixaria de fazer referencia á publicação do citado projecto, visto que ao subir á tribuna tinha ostensivamente em seu poder, os numeros dos jornaes

O sr. Gilberto Amado

que publicaram as declarações do sr. Saavedra. Não falta tambem quem queira ver nas palavras do chefe da delegação mexicana um revide ao gesto que consideraria pouco amistoso do chanceller da Argentina ao oppor-se tenazmente á inclusão na agenda da Conferencia do projecto mexicano relativo ás dividas.

A proposta da moratoria

Washington, 6 (Havas) — Informações colhidas em fonte autorizada annunciam que em relação á proposta de moratoria feita em Montevidéo a opinião do governo dos Estados Unidos é que a questão das dividas inter-americanas não deve ser discutida entre os governos e sim examinadas directamente entre os interessados, isto é, os credores e os devedores.

A attitude da delegação norte-americana

Montevidéo, 6 (Havas) — Informações colhidas directamente em conversa com os meios dos Estados Unidos permittem-nos precisar a attitude da delegação dos Estados Unidos na Conferencia de Montevidéo.

Os delegados norte-americanos têm procurado intencionalmente, manter-se em posição de segunda plana por julgarem que não devem nem parecer querer impor as suas idéas nem correr o risco de chocar-se com interesses contrarios.

Neste sentido o sr. Cordell Hull desde que chegou tem multiplicado as trocas de idéas com os chefes das diversas delegações, com o fim de estabelecer bases que permittam uma completa harmonia de acção sobre as diversas materias constantes da ordem do dia dos trabalhos.

O primeiro delegado dos Estados Unidos é de parecer que a gravidade do momento exige de todos que ponham de parte amor proprio, egoismo e interesses restrictos e impõe a cada um o sacrificio no interesse geral.

Trata-se de uma obra de boa vontade unicamente possivel se todos se mostrarem animados de uma firme vontade de collaboração e dispostos a assentar as bases sobre que se possa levantar a prosperidade de todos os paizes em todos os dominios.

Julgamos poder adeantar que a delegação dos Estados Unidos não tomará parte nos debates a respeito da intervenção eventual da Conferencia no conflicto do Chaco, visto prevalecer entre os representantes norte-americanos a opinião de que sómente aos paizes limitrophes dos belligerantes cabe deliberar sobre a orientação a seguir nesse particular.

Interrogado a proposito da proposta de ser convidado a assistir aos trabalhos da Conferencia um observador da Sociedade das Nações, um dos membros da delegação dos Estados Unidos declarou que esta não se oppunha a este projecto embora acreditasse ser indispensavel precisar previamente a natureza das relações entre a Sociedade e a União Pan-Americana, afim de evitar certos attrictos sempre possiveis.

Explicação pessoal

No tempo em que eu era homem de Estado (do meu Estado quero dizer), fui objecto de muitas calumnias que ainda agora, a espaços, são reeditadas por meus inimigos e até pelas pessoas que me não conhecem, estas, muitas vezes, de inteira bôa fé.

E' o caso, entre outros, do Dr. Nilo Vasconcellos.

Em uma das ultimas reuniões da commissão especial do Instituto da Ordem dos Advogados, encarregada de acompanhar os trabalhos da Constituinte, o Dr. Nilo Vasconcellos utilizou um velho argumento muito allegado contra a dualidade da magistratura: que os magistrados estaduaes são victimas da prepotencia dos governos estaduaes. Querendo illustrar com um facto novo essa these antiga, o illustre preopinante — na melhor das intenções, reconheço — contou que, no periodo de meu governo, em Alagoas, o digno desembargador Esperidião Lins fôra publicamente espancado, a mando das autoridades. Um dos distinctos membros da commissão, o Dr. José Julio da Silveira Martins, com a pureza de seu bello caracter e o arroubo de sua boa amizade, contestou, por negação, esta estranha e infundada noticia. Para fazel-o, invocou unicamente que era eu o governador, e tanto lhe bastava para não acreditar na veracidade da noticia.

Muito penhorado pelo nobre juizo do Dr. Silveira Martins, quero dizer-lhe que não errou: eu seria incapaz de semelhante vilania. Mas o caso é que nunca, no periodo de meu governo em Alagoas, nem em nenhum outro, ao que me conste, qualquer autoridade judiciaria soffreu tal vexame. Em relação a mim, deu-se mesmo a circumstancia de que recebi do Tribunal Superior de Alagoas, tres dias antes de encerrar o prazo de meu governo, uma demonstração de sympathia nunca prestada ao chefe do Estado. A 4 de junho de 1928, o Tribunal acolheu-me em sessão solenne. O honrado desembargador Adalberto Figueiredo, presidente da egregia côrte de justiça estadual, assim me saudou, em nome de seus pares:

"Exmo. Snr. Governador do Estado:

E' esta a primeira vez em que o Tribunal Superior de Alagôas presta a homenagem de collocar em uma de suas salas o retrato de um governador do Estado. Orgão de um Poder que não é politico, no sentido usual da palavra "politica", abstéve-se sempre este Tribunal de manifestações que não fossem as de estricta harmonia com os outros Poderes, como estabelece a Constituição.

Razões para a excepção que hoje se abre tivemol-as nós, os membros componentes do Tribunal Superior, testemunhando o modo como V. Excia., por todo o seu quatriennio governamental, cercou de prestigio o Poder Judiciario. E, se deliberámos levar a effeito esta manifestação nos ultimos dias do mesmo quatriennio, foi para que pessôas menos avisadas não a interpretassem como uma declaração de solidariedade partidaria com o chefe do Poder Executivo.

Effectivamente, Sr. Governador, nunca, neste Estado, o Poder Judiciario, por todos os seus orgãos, se sentiu cercado de tanta attenção, respeito e acatamento, como durante a administração de V. Excia.

Anteriormente, em não poucos dos municipios do interior, os dirigentes politicos restringiam e quasi annullavam a acção dos juizes, cujas funcções frequentemente usurpavam. V. Excia., porém, teve energia e isenção de animo para delimitar o campo em que elles podiam licitamente exercer a sua actividade.

O Poder Judiciario não tem acção espontanea. Não faz as leis nem as executa. Cabe-lhe, é certo, applical-as aos casos occorrentes, mas essa applicação deve ser solicitada, e já ahi se póde fazer sentir a compressão dos poderosos, forçando as victimas á immobilidade e ao silencio.

Além disso, o juiz togado tem de julgar de conformidade com a prova, e a producção desta frequentemente está sujeita á influencia dos dominadores.

Os juizes são homens, e, como taes, ha entre elles bons e máos, incorruptiveis e condescendentes. Mas ainda aos melhores entibia o facto de verem a sua acção quotidianamente restringida e amesquinhada, do mesmo modo que os humilha e expõe a collapsos moraes a insufficiencia de remuneração.

Na administração de V. Excia., foram augmentados os vencimentos dos magistrados e auxiliares da justiça. As autoridades policiaes foram advertidas de que a sua missão é cumprir a lei, e não cumprir as ordens dos chefes politicos em detrimento della.

Esses dois factos, mais do que quaesquer outros, contribuiram e contribuem para o prestigio dos juizes e sua independencia.

Em relação a este Tribunal, teve elle todas as suas decisões integralmente respeitadas pelo Poder Executivo, que com isso cumpriu simplesmente o seu dever. Houve, porém, alguma coisa mais: os jornaes que recebem a orientação do governo tiveram sempre palavras de acatamento para os que compõem esta côrte de justiça, mesmo quando as decisões eram contrarias aos interesses do Partido dominante.

Além do acatamento e prestigio de que foram cercados os orgãos do Poder Judiciario em geral, teve V. Excia. a solicitude de prover as estantes deste Tribunal dos livros mais necessarios a nosso juizo, e de mandar substituir as togas, todas ellas estragadas pelo uso, o que nenhum dos governos anteriores se lembrou de fazer.

São essas as razões que nos levaram a prestar a homenagem, sem precedentes, de appôr o retrato de V. Excia. neste Tribunal, onde elle ficará para attestar a gratidão de que V. Excia. se tornou credor pelo que fez em pról da respeitabilidade e independencia do Poder que encarnamos, e que é essencial ao regimen constitucional de todos os povos livres."

Já vê o Dr. Nilo Vasconcellos que a informação que lhe deram é amplamente destruida pelas palavras acima transcriptas. Devo accrescentar que, ao ouvil-as, na referida sessão magna do Tribunal, eu tinha á minha esquerda precisamente o digno desembargador Esperidião Lins, apontado como a victima de uma violencia que não pratiquei, como não pratiquei jámais outras, que nunca existiram, ou de que passo, ainda hoje, como o autor.

Costa REGO

Pingos & Respingos

O dr. Nicolão Ciancio foi chamado a ver um doente grave. Depois de observal-o e examinal-o, minuciosamente, disse elle á esposa do paciente:

— E' preciso fazer exame de urinas e de sangue.

— Oh, doutor, redarguiu a senhora, esses exames custam tão caro... Não era possivel fazel-o passar por média?

* * *

Uma firma estrangeira comprou oito navios velhos no Pará, oito mil toneladas de ferro na Bahia, e quarenta mil no Ceará, exportando para a Italia, como ferro velho.

Preparemo-nos para comprar a mercadoria, depois de lixada e pintada, como ferro novo, do melhor.

* * *

Diz um telegramma de Nova York que, como consequencia da suppressão do regimen secco, a policia já deu inicio a uma completa eliminação dos bars clandestinos.

— E ainda existem bars clandestinos? Para que?

— Provavelmente para a venda ás occultas de aguas mineraes.

* * *

A policia publica o relatorio da Secção Roubos e Furtos do mez de novembro p.p.

Uma vergonha! 119:236$000 de roubos e furtos para uma população de quasi dois milhões de habitantes!

Note-se que essa quantia corresponde a 155 queixas, o que mostra estar a ladroagem entregue ao amadorismo.

Nesta época de technocracia, cumpre ao governo tomar uma providencia urgente que evite semelhante vergonha.

Por que não se contrata no estrangeiro uma missão larapia?

* * *

Estamos informados de que, na importancia de 119:236$000 de roubos e furtos registrados pela policia, durante o mez de novembro, não está incluido o movimento das casas de jogo, mafuás, etc.

Cyrano & Cia.

DO MEU "NICHO"

HYPERTROPHIA DA MEMORIA...

Depois da explicação (na batata!) do ministro da Fazenda sobre o phenomeno da hypertrophia das dividas — *a peste dos cadaveres* — occupou, hontem, o microphone da *A.N.C.* o nobre deputado pelo meu anti-progressista Estado, o dr. Fabio Sodré.

O nobre orador teve a nobreza de defender da pécha de subservientes os collegas decaidos da Republica Velha.

(V. ex. dá-me licença para um aparte).

Pela logica do nobre deputado, os culpados do desencaminhamento da respeitavel Senhora foram tão sómente os presidentes em cujas mãos e cerebros... se hypertrophiaram os poderes da nação.

Ora, meu nobre sr. deputado. A logica de v. ex. não persuado macacos velhos ainda não desmemoriados.

Diga-me v. ex. Sem aquella instituição poderosa e avacalhada dos *Mês* teria o Epitacio feito o Bernardes, o Bernardes o Barbado? E não fôra o Barbado, o Barbado que todos conhecemos, teria elle provocado o aborto?

Ah! meu caro sr. nobre deputado, juro que a procissão não sairia... O *Mê* havia de arranjar as coisas entre o queijo, o café e, de permeio, o xarque.

Lembre-se v. ex. daquellas famosas convenções nacionaes... Lembre-se v. ex. da ultima, realizada em trévas e das quaes veiu á luz a cria do Barbado...

V. ex. pergunte ao seu collega reitor e emerito parteiro, o dr. Fernando de Magalhães, como e por que é que chegamos a este mundo...

Não, meu caro sr. deputado, creia v. ex. que de taes paes taes filhos se esperavam...

Ponho minha memoria rejuvenescida ao serviço de v. ex.

Macaco Velho

O Banco Nacional de Credito Rural

E' hoje que deve haver a reunião presidida pelo ministro Oswaldo Aranha para a discussão definitiva e approvação dos estatutos do Banco Nacional de Credito Rural. Essa reunião é aguardada com interesse, nos meios bancarios.

Em conferencia no Departamento Nacional do Café

Estiveram, hontem, em conferencia com o director do Departamento Nacional do Café as seguintes pessoas: Stocker de Queiroz, superintendente do Instituto Mineiro de Café; dr. Bento A. Sampaio Vidal, presidente da Sociedade Rural Brasileira; Francisco Arantes e Murillo Veiga de Oliveira, commissarios em Santos; dr. Augusto Seabra Moniz, secretario da Agricultura do Estado do Espirito Santo; Patrick J. Mulcahy, gerente geral da American Coffee Corp.; dr. Gastão Vidigal; dr. J. A. de Figueiredo Rocha, dr. Numa de Oliveira, dr. Adail Valente do Couto, dr. Antonio Alvaro Assumpção, dr. Wladimir de Thimé, dr. Olyntho Bernardi, director-presidente da Companhia de Seguros Sagres; dr. Oscar Bormann, Herbert Almisick, srs. De Beaufort, Cosulich, e Vicente Maggiolaro, presidente do Centro do Commercio do Café.

CREADO O SERVIÇO TECHNICO DO CAFE'

Uma taxa de mil réis por sacca de café exportada

O chefe do governo provisorio assignou decreto, na pasta da Agricultura, creando o Serviço Technico do Café, directamente subordinado á Directoria Geral de Agricultura, tendo por séde a capital do Estado de São Paulo, ficando transferidos para a alçada exclusiva do mesmo Serviço, todos os serviços referentes ao café, até agora a cargo da Repartição Technica do Departamento Nacional do Café, já organizados e em organização nesta capital e nos Estados.

O Ministerio da Fazenda fica, desde já autorizado a cobrar a titulo de taxa de beneficio, padronização e fiscalização dos typos de café exportaveis, até a quantia de mil réis, por sacca de café exportada; bem como o governo federal providenciará, tambem, por intermedio do referido ministerio para que, na mesma data em que fôr cobrada essa nova taxa, o Departamento Nacional do Café diminua, de, pelo menos quantia egual, a actual taxa de 15 shillings.

AS PRAIAS DE BANHO

Uma portaria do chefe de policia a respeito das camisas e dos jogos sportivos

O chefe de Policia baixou, hontem, a seguinte portaria:

"Determino aos delegados dos districtos, em cuja jurisdicção existam praias de banho, que não permittam, fóra dos limites das mesmas, pessoas sem camisa ou com esta baixada, como frequentemente se observa. Nos postos de banho, e até uma distancia de 50 metros das linhas demarcadas pelo serviço de salvamento, não deve ser tolerada a pratica de quaesquer jogos sportivos. Publique-se em Boletim."

Nomeados para novos cargos foram dispensados das antigas funcções

Tendo o ministro da Viação approvado o acto do director do Departamento Nacional de Portos e Navegação designando para os cargos de inspectores, creados pelo novo regulamento, os engenheiros Alfredo Conrado Niemeyer e F. V. de Miranda Carvalho, o primeiro desses engenheiros, por esse motivo, teve de ser dispensado pelo ministro, do cargo de engenheiro chefe da commissão de estudos da baixada fluminense, em virtude de não poder accumular as duas funcções, e o segundo de ajudante da segunda divisão do referido departamento, pela mesma circumstancia.

A SYNDICANCIA NO INSTITUTO PAULISTA DO CAFE'

Um esclarecimento do general Daltro Filho

São Paulo, 6 (Do correspondente) — O general Daltro Filho, que preside á syndicancia do Instituto do Café, declarou ser absolutamente destituida de fundamento qualquer noticia publicada a respeito da conclusão dos trabalhos do inquerito relativo ás irregularidades havidas no Instituto. Não autorizou nenhuma publicação, nem mesmo conversou com representante de jornal algum, ou qualquer outra pessoa, sobre o assumpto. Accrescentou que continúa a trabalhar. Por fim, disse que só adeantou, como adeantara, hontem, a um jornalista do Rio, que vae elaborando o seu relatorio.

Os peritos Alvaro Bittencourt de Mello, Luiz Sayão Faria e Eduardo Prates Fonseca apresentaram o laudo pericial dos exames procedidos na escripturação do Instituto, de accordo com os quesitos formulados pelo general Daltro Filho, conforme o decreto estadual 6.065, de 27 de agosto deste anno.

O presidente determinou que fossem tiradas copias desse laudo, e distribuidas aos membros da commissão de syndicancia.

Na reunião de hoje, estiveram presentes os srs. Henrique Bayma e Thomaz Lessa, advogados da firma Murray, Simonsen & Cia. O expediente constou de tres officios expedidos ao presidente do Instituto, sobre pagamentos e devolvendo a caderneta de conta corrente, sem juros, do Banco Noroeste.

A ordem do dia constou da continuação dos trabalhos, sendo encerrados os trabalhos e lavrada a acta pelo capitão Souza Carvalho.

Os orçamentos para o proximo exercicio

Encarregado do expediente do Ministerio da Fazenda, o sr. Ruben Rosa vem accelerando os trabalhos da commissão elaboradora dos orçamentos da Receita e da Despesa. Aliás, esses trabalhos estão quasi concluidos, devendo os orçamentos subirem á assignatura do chefe do governo até o dia 15.

O Banco do Brasil não funccionará amanhã

Attendendo ao facto de ser santificado o dia de amanhã, o Banco do Brasil só abrirá das 10 ás 11 1|2 horas da manhã para cobranças internas.

Os demais estabelecimentos de credito acompanharão aquelle Banco.

Desmente-se a descoberta de uma conspiração

Moscou, 6 (Havas) — A Agencia Tassa declara destituidas de todo e qualquer fundamento certas informações propagadas no estrangeiro, segundo as quaes teria sido descoberta na Russia uma conspiração em consequencia da qual teriam sido presas 8.000 pessoas.

O CASO DA PORT OF PARÁ

Negada, pelo Supremo Tribunal Federal, a homologação da sentença de fallencia

O supremo Tribunal Federal julgou hontem os embargos oppostos ao accordão em que denegou a homologação da sentença que decretou a fallencia da Companhia Port of Pará, proferida por um tribunal francez.

Do relatorio se verifica que Adrien Sarramia, syndico da fallencia da Companhia Port of Pará, sociedade norte-americana, com séde em Portland, Estado de Maine, nos Estados Unidos, e concessionaria, no nosso paiz, dos serviços do porto de Belém, requereu a homologação da fallencia da dita companhia decretada pelo Tribunal do Commercio de Mont-de-Marsan (Landes), Republica Franceza.

Contestado, pela interessada, esse requerimento e ouvido o ministro Bento de Faria, procurador geral da Republica, foi negada, no primeiro julgamento, a homologação, de accordo com o parecer do chefe do Ministerio Publico Federal.

Embargada essa decisão, foram na sessão de hontem rejeitados, *in limine*, os embargos, pela sua irrelevancia.

Durante o julgamento usaram da palavra, respectivamente pelo embargante e pela embargada, os advogados drs. Raul Machado Bittencourt e João Mangabeira, funccionando como relator do processo o ministro Plinio Casado, que justificou longamente o seu voto, vencedor no anterior e neste julgamento.

PARA EVITAR QUEIXAS CONTRA OS FUNCCIONARIOS

Uma circular do director dos Correios e Telegraphos

O director regional dos Correios e Telegraphos desta capital, no intuito de evitar queixas e reclamações contra o funccionalismo que directamente attende ao publico, baixou nesta data a seguinte circular:

"Expeça-se circular aos chefes de serviço desta Directoria Regional, aos de succursaes e agencias, para que recommendem aos funccionarios encarregados dos serviços de *guichet* a maior urbanidade no trato com o publico. Para os mesmos serviços devem ser sempre escolhidos empregados pacientes e cortezes, que, comprehendendo o elevado alcance de um bom entendimento entre a repartição e os que della se servem, admittam, mesmo deante da irritação injustificavel, das expressões vivas ou reclamações infundadas, a hypothese sympathica de que o publico tem sempre razão. Recommendo, outrosim, que qualquer occorrencia nesse sentido venha ao meu conhecimento. — *N. Tavares de Macedo*."

Ainda resguardando o bom nome da repartição contra a pratica do velho habito da solicitação de "festas" por empregados da mesma, o sr. director regional baixou circular, prohibindo o referido abuso e prevenindo que não só desautoriza semelhante extorsão, como solicitando de todos, com o maior empenho, seja levado ao seu conhecimento qualquer facto que tenha relação com o assumpto, para que possa agir punindo com a devida severidade os responsaveis.

Além dessas providencias e com o intuito de ministrar determinadas instrucções sobre o modo do publico se utilizar do serviço postal, na parte referente a uma facil execução do serviço na repartição, principalmente ao commercio e á industria do Districto Federal, que encontram no Correio o maior vehiculo para as suas propagandas, o director regional vem de crear um serviço de publicidade e informações que funccionará diariamente de 1 ás 3 horas da tarde, no edificio do Correio Geral, á rua Primeiro de Março, 2º andar.

OS PASSAPORTES EM TODO O TERRITORIO NACIONAL

Adoptado como modelo unico o expedido pela policia do Rio

O chefe do governo provisorio assignou um decreto, na pasta da Justiça, uniformizando os passaportes concedidos pelos Estados e pelo Territorio do Acre.

Determina o decreto, que, exceptuados os diplomaticos, de uso privativo na fórma da lei, os demais passaportes, concedidos pelas policias do Districto Federal, dos Estados e do Territorio do Acre, serão uniformizados a partir de 1º de janeiro de 1934, adoptando-se como modelo unico o que actualmente expede a policia da capital da Republica.

No Palacio do Cattete, hontem

O chefe do governo provisorio recebeu, em despacho, hontem, o ministro Salgado Filho, do Trabalho, e o sr. Ruben Rosa, encarregado do expediente do Ministerio da Fazenda; e, em conferencia, o ministro Antunes Maciel, da Justiça, e o sr. Arthur de Souza Costa, presidente do Banco do Brasil.

Foram recebidos em audiencia os drs. Fernando Magalhães, A. Austregesilo, Hugo Pinheiro Guimarães e Manoel de Abreu, e o general Alvaro Tourinho, que apresentaram ao sr. Getulio Vargas as bases para a organização da Liga Brasileira Contra o Cancer; o major Faustino Gomes e o sr. Armando Bel. Barbedo.

O chefe do governo convidado para uma collação de grão

Esteve no palacio do Cattete, hontem, o sr. Marques Polonio que, em nome dos bacharelandos de direito da Universidade do Rio, convidou o chefe do governo para a cerimonia da collação de grão, a realizar-se amanhã, ás 3 horas da tarde, no Theatro João Caetano, bem como para a missa em acção de graças pela terminação do curso.

O general Waldomiro Lima e os provisorios gauchos

Dois telegrammas de protesto

Porto Alegre, 6 (União) — Telegrapham de Palmeira:

"As declarações do general Waldomiro Lima, sobre as forças provisorias, causaram pessima impressão neste municipio. A proposito, o coronel Vazulmiro Dutra endereçou áquelle militar o seguinte telegramma:

"Se tivesse certeza de que v. ex. se achava em estado de não poder discernir, só me restaria lamentar o facto. Entretanto, verificando o contrario, não posso deixar passar sem meu protesto e da legião de meus amigos, excommandados, a injusta, a aleivosa e disparatada opinião de v. ex. sobre os corpos provisorios do Rio Grande do Sul. Em 32, na frente Sul, v. ex., com as suas tacticas de abrigo subterraneo, ficou immobilizado ante a indomita bravura dos provisorios paulistas, e para vencer o terreno, palmo a palmo, appellou, desesperadamente, para os provisorios do Rio Grande.

Das tropas da Brigada Provisoria que então commandei, destaquei varios corpos por ordem do valoroso e impoluto general Flôres da Cunha, afim de servirem sob as ordens de v. ex. Se v. ex. preza os bordados de general e honra o nome que tem, fica reptado a dizer em publico do valor militar dos gauchos, que o adversario de então admirou e cognominou de "Pés no chão", quando a generalidade de suas accusações tira a resposta que merece deste legitimo general, dessa empolgante personalidade, desse typo masculo da raça, que é Flôres da Cunha."

Porto Alegre, 6 (União) — O tenente-coronel Francisco Ferreira Martins, ex-commandante do 43º Corpo Auxiliar, que operou em São Paulo, em 1932, dirigiu ao general Waldomiro Lima o seguinte telegramma:

"Deante da noticia vehiculada pela imprensa, na qualidade de ex-commandante de um corpo provisorio, venho protestar perante v. ex., contra a clamorosa injustiça de seus conceitos a uma classe que tem offerecido abnegadamente esforço e vida sempre que a patria, ameaçada pelos fraudadores de suas leis e usurpadores de seu sangue, della se ha utilizado para combatel-os e expulsar os vendilhões do templo. Fica, pois, lançado o meu protesto em nome do extincto 43º Corpo Auxiliar, de Palmeira."

INSTITUTO LUSO-BRASILEIRO DE ALTA CULTURA

O accordo celebrado entre o Itamaraty e a embaixada de Portugal

Por troca de notas entre o Ministerio das Relações Exteriores e a embaixada de Portugal, ficou accordada a constituição de um Instituto Luso Brasileiro de Alta Cultura, que terá por fim estimular e manter o commercio espiritual luso-brasileiro, por todos os meios culturaes e, designadamente, pela missão periodica de intellectuaes portuguezes e brasileiros incumbidos de cursos especiaes e conferencias, nas bases seguintes:

1) — O Instituto terá como presidentes honorarios os ministros das Relações Exteriores do Brasil e Portugal, os ministros da Educação dos dois paizes e os embaixadores de Portugal no Brasil e do Brasil em Portugal, e, como presidentes effectivos, que o administrarão, gratuitamente, os reitores das Universidades do Rio de Janeiro e de Lisbôa.

2) — O Instituto terá um conselho director e um conselho administrativo, cada qual com uma secção brasileira e portugueza respectivamente, funccionando nesta capital e em Lisbôa, destinando-se o primeiro ás funcções culturaes e o segundo á administração dos recursos do Instituto.

3) — Os recursos para a manutenção do Instituto, enquanto os governos respectivos não deliberarem sobre as subvenções que lhe deverão conceder, de donativos particulares que venha a receber.

4) — A secção brasileira do conselho director é constituida pelo vice-presidente do conselho universitario, presidente ou director das seguintes instituições: Academia de Letras, Instituto Historico, Instituto da Ordem dos Advogados, Escola Nacional de Bellas Artes, Faculdade de Direito de São Paulo, Universidade de Minas Geraes, Faculdade de Medicina da Bahia e Porto Alegre, Faculdade de Direito de Recife, Federação Nacional das Sociedades de Educação, Associação Brasileira de Imprensa e Directorio Central de Estudantes.

5) — A secção portugueza se comporá dos seguintes membros: reitores das Universidades de Lisbôa, Coimbra e Porto e da Universidade Technica de Lisbôa, presidente das Academias de Sciencias de Lisbôa, Nacional de Bellas Artes, Junta de Educação Nacional, Ordem dos Advogados e representantes da imprensa portugueza e dos estudantes no Senado Universitario da Universidade de Lisbôa.

O NATAL DOS POBRES

A sra. Getulio Vargas agradece a America Fabril

A sra. Darcy Vargas pede-nos tornar publico o seu agradecimento á Companhia America Fabril, pela fórma captivante como a acolheu em sua visita á fabrica de tecidos, bem como pela generosidade demonstrada por seus directores, não só no tocante aos preços de venda de artigos, para o proximo Natal dos pobres, como pela offerta de cincoenta kilos de retalhos, para distribuição entre elles.

E' a seguinte a carta que o director technico daquella empresa dirigiu á sra. Darcy Vargas:

"Madame Getulio Vargas — Palacio Guanabara — Nesta capital — Exma. sra.

Temos a satisfação de passar ás mãos de v. ex. a factura de 11 fardos de tecidos de sua compra em nossa fabrica Cruzeiro. Permitta-nos v. ex. que nos sirvamos da opportunidade para remetter, além dos artigos de sua compra, um fardo com 50 kilos de retalhos — gratis — para distribuição aos pobres no Natal proximo. Permittimo-nos, ainda, enviar um pacote, contendo amostras escolhidas de bons artigos de nossa fabricação, que esperamos sejam do agrado de v. ex. Annexamos as guias do sello respectivas e communicamos que, caso v. ex. necessite para a distribuição gratis, de mais um fardinho de retalhos, poderemos fornecel-o no principio de dezembro proximo. E' com todo apreço que nos firmamos respeitosamente, de v. ex. — Pela Companhia America Fabril, o director technico, *Lendsay Anderson*".

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Justiça, do Exterior e da Agricultura

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Exonerando, a pedido, o bacharel Osvar Joseph de Placido e Silva de 1º supplente do juiz federal no municipio de Curityba.

Na pasta do Exterior

Fazendo publico o deposito do instrumento de ratificação, por parte da Belgica, Egypto, Finlandia, Italia, Paizes Baixos, Portugal e Rumania da Convenção Internacional para a protecção dos vegetaes, firmada em Roma, a 16 de abril de 1929.

Publicando a adhesão do governo da Guatemala á Convenção Internacional para a repressão da circulação do trafico de publicações obscenas, firmadas em Genebra, a 12 de setembro de 1923.

Publicando a adhesão do Paraguay á Convenção Internacional para a repressão da circulação do trafico de publicações obscenas, firmada em Genebra em 1923.

Promulgando o Tratado de Conciliação entre o Brasil e a Polonia, firmado no Rio de Janeiro a 27 de janeiro de 1933.

Fazendo publico o deposito do instrumento de ratificação pela Tchecoslovaquia, da Convenção para a regulamentação da pesca da baleia, firmada em Genebra a 24 de setembro de 1931.

Na pasta da Educação

Modificando dispositivos do decreto n. 20.179, de 6 de julho de 1931, relativamente aos requisitos essenciaes do instituto livre para a obtenção das prerogativas de estabelecimentos de ensino secundario.

Nomeando Arlindo Drummond Costa para inspector em commissão, e interinamente, em estabelecimentos de ensino secundario em São Paulo.

Na pasta da Agricultura

Prohibindo a duplicidade de fiscalização sanitaria nos estabelecimentos que preparam, manipulam, elaboram ou industrializam productos de origem animal para o commercio internacional e interestadual, os quaes ficam subordinados sanitariamente á Directoria de Fiscalização de Productos de Origem Animal, deste Ministerio.

Nomeando o ajudante de 3ª classe interino, da Rêde Meteorologica, engenheiro civil Paulo Gomes Braga, interinamente ajudante de 2ª classe do Districto Meteorologico com séde no Districto Federal; Luiz Gonzaga de Paiva Dias, interinamente, ajudante de 3ª classe da mesma rêde; o inspector de alumnos em disponibilidade Mario Esteves para observador de 1ª classe da referida rêde; o ex-chefe de culturas em disponibilidade Alvaro Ribeiro, para ajudante de 2ª classe do districto meteorologico em Belém; Helio Vieira para observador de 1ª classe da rêde meteorologica do Instituto; Affonso de Paiva Elvas, interinamente, calculista de segunda classe do districto meteorologico em Recife; o ex-mensalista Belisario Petrucci, interinamente, observador de 2ª classe do Instituto de Meteorologia; Camillo de Albuquerque, interinamente, inspector ajudante do districto meteorologico em Belém; o chefe de culturas em commissão, do extincto Serviço do Algodão, agronomo José Thomaz Valente, em commissão, para director do campo de sementes de plantas texteis em Brumado; o veterinario de 3ª classe em disponibilidade Francisco Carlos de Araujo Brusque para sub-inspector regional em Ponta Grossa; o veterinario de 3ª classe, em disponibilidade, Thomaz Corrêa de Mello para sub-inspector ajudante da inspectoria regional em São Paulo; o assistente technico da Directoria do Fomento Agricola, agronomo Oscar de Siqueira Vianna para assistente chefe da 1ª secção technica da Directoria do Ensino Agronomico; o assistente technico em commissão, da estação experimental de plantas texteis em União, Alagoas, agronomo Aloysio Marques, em commissão, assistente chefe da mesma estação.

Exonerando da Rêde Meteorologica, do Instituto de Meteorologia, por terem sido nomeados para outros cargos, o observador de 1ª classe José Maciel Monteiro Junior, o observador de 2ª classe José Augusto Nobrega e o observador de 3ª classe Luiz Gonsaga Motta.

Transferindo o inspector chefe da Inspectoria Regional em Tigipió, Landulpho Alves de Almeida para identico logar em Ponta Grossa e o inspector chefe de Ponta Grossa, Gil Stein Ferreira para identico logar em Tigipió; o inspector da inspectoria regional em Campo Grande, Charles Conreur para identico logar em Ponta Grossa.

Declarando sem effeito a nomeação do agronomo Antonio Uchôa Filho, interinamente, para ajudante de 3ª classe da 1ª secção technica da Directoria do Fomento Agricola, por não ter tomado posse no prazo legal.

Autorizando sem privilegio Francisco Pires Ferreira Leal a contratar a pesquiza e exploração de ouro em terrenos de particulares, no municipio de Lagoa Dourada, Minas Geraes, por si ou sociedade que organizar.

Autorizando sem privilegio, Romeo de Lima Leal a contratar a pesquiza e exploração de ouro, em terrenos de particulares e da Prefeitura de Lagoa Dourada, em Minas Geraes, por si ou sociedade que organizar.

Autorizando sem privilegio, Constantino Badesco Dutza a contratar com Francisco Alves e sua mulher a compra ou arrendamento das terras de propriedade destes, situadas no municipio de Anhembi, Botucatu, São Paulo, onde occorrem jazidas de asphalto e bem assim a organizar sociedade para explorar o contrato que obtiver.

Autorizando a sociedade Oliveira, Koeler & Cia. Limitada, sem privilegio, a contratar a acquisição ou o arrendamento de terras de que a mesma é condomina e outras, para pesquiza e exploração de jazidas diamantiferas com mineriοs platiniferos e auriferos, nos municipios de Patrocinio e Carmo do Parnahyba, Minas Geraes e bem assim a organizar sociedade para exploração dos contratos que obtiver.

Autorizando a sociedade Mineros do Brasil Limitada, com séde nesta capital, a adquirir os terrenos em condominio de Antonio Vieira Nepomuceno, Manoel Antonio Soares e Raymundo Leonilio Maranhão, situados na localidade Igurapé, Barra do Corda, no Maranhão, para aproveitamento industrial das jazidas de gipsita que nelles occorrem.

COMO O PRESIDENTE OLEGARIO LEVOU MINAS A' REVOLUÇÃO

O radiogramma cifrado de 8 de setembro ao sr. Getulio Vargas

Bello Horizonte, 6 (Do correspondente) — Em vista de certo commentario sobre a articulação de Minas no movimento revolucionario de 1930, é de toda opportunidade reproduzir o radiogramma cifrado que no dia 8 de setembro daquelle anno, vinte e quatro horas depois de se haver empossado no governo do Estado, o saudoso presidente Olegario Maciel endereçou para Porto Alegre, ao sr. Getulio Vargas, despacho que se encontra na obra "Minas na Alliança Liberal e na Revolução", de autoria do sr. Aurino Moraes:

"Presidente Getulio Vargas — Porto Alegre — O presidente Antonio Carlos me communica ter assentado com o prezado amigo que deverá ser dado aviso ao presidente mineiro sobre o movimento com quatro dias de antecedencia. Peço dizer se continúa a prevalecer essa combinação. Afim de evitar qualquer equivoco, peço tambem que qualquer noticia dahi procedente seja remettida pelo amigo a mim directamente pelo codigo enviado ao presidente Antonio Carlos. Egualmente daqui só serão autorizadas as noticias que por mim forem enviadas. Saudações cordiaes. — *Olegario Maciel*."

Está, portanto, evidenciado que o sr. Antonio Carlos transmittira directa e pessoalmente ao presidente Olegario Maciel as negociações, e não por intermedio de agentes secundarios e sem responsabilidade propria. Ninguem se póde arrogar em face da historia, o merito de haver promovido ou sustentado a articulação de Minas no movimento á margem dos presidentes Antonio Carlos e Olegario Maciel.

Serão antecipados, no Thesouro os pagamentos deste mez

O sr. Ruben Rosa, que responde pelo expediente do Ministerio da Fazenda, está dando providencias para a antecipação dos pagamentos do corrente mez. Pretende que até 24, vespera de Natal, estejam pagas todas as folhas do pessoal activo da União. Assim, é natural, que os pagamentos se iniciem até o dia 19.

DOIS DOCUMENTOS HISTORICOS

A mensagem de Roosevelt ao chefe do executivo sovietico e a resposta de Kalinine

Eis aqui a primeira mensagem dirigida pelo presidente Roosevelt ao chefe do executivo sovietico, dando inicio ás demarches de que resultou a reapproximação russo-americana:

"Desde que entrei no exercicio de minhas funcções, tenho considerado como desejavel tentar acabar a anormalidade das relações existentes entre a população de 125 milhões de almas dos Estados Unidos e a população de 160 milhões de almas da Russia. E' muito lamentavel que, essas duas grandes nações, entre as quaes durante mais de um seculo persistiu uma feliz tradição de amizade, vantajosa para as duas partes, fiquem agora sem methodo pratico de relações directas. As difficuldades que provocaram essa situação anormal são sérias, mas, na minha opinião, não são insoluveis. As difficuldades entre as duas grandes nações não podem ser supressas senão por entendimentos amigaveis e sinceros. Se é essa a sua opinião, ficaria contente em receber o representante designado por v. ex., para examinar pessoalmente commigo todas as questões que dizem respeito aos dois paizes. A participação nesse exame não significaria um compromisso para nenhuma das partes a respeito da orientação ulterior de suas "demarches", mas ella testemunhará, evidentemente, um desejo sincero de se chegar a uma solução satisfatoria dos problemas examinados. Espero que de taes entendimentos poderá resultar o bem das duas partes."

Kalinine, chefe do executivo sovietico, respondeu nos seguintes termos:

"Recebi a vossa mensagem de 10 de outubro. Tenho considerado sempre extremamente anormal e lamentavel a situação existente, desde, ha 16 annos, e segundo a qual as duas grandes republicas da União Sovietica e dos Estados Unidos da America, não disponham dos meios habituaes de relações mutuas e fiquem privadas das vantagens que lhes poderiam advir de taes relações. Estou satisfeito de verificar que chegastes á mesma conclusão. Não ha duvida que as difficuldades, se ellas existem ou venham a existir, entre as duas nações, não poderão ser resolvidas se não houver essas relações. Permittir-me-ia egualmente ajuntar que a situação anormal a que vos referis com acerto na vossa mensagem tem repercussões desfavoraveis não sómente nos interesses respectivos dos dois Estados, como tambem na situação internacional, augmentando os elementos de perturbação, complicando o processo de consolidação da paz geral e encorajando as forças que tendem a perturbar essa paz. Conforme o que ahi está exposto, aceito de bôa vontade a vossa proposta a respeito da ida aos Estados Unidos de um representante do governo da União Sovietica, para examinar comvosco os assumptos que interessam aos nossos paizes. E' o commissario do povo dos negocios estrangeiros, sr. Litvinoff, que, na qualidade de representante do governo sovietico, irá a Washington na data que fôr convencionada."

As questões dos transportes maritimos e das tarifas

Londres, 6 (Havas) — Os representantes das principaes companhias de navegação inglezas, americanas, francezas, allemãs, italianas e hollandezas reuniram-se num grande hotel desta capital para novo exame das questões dos transportes maritimos e das tarifas.

As deliberações que são prosecuimento das trocas de idéas realizadas em Paris a 7 de novembro ultimo, decorreram em rigoroso segredo.

Londres, 6 (Havas) — O sr. Alexander Shaw, presidente da companhia de navegação que tem o seu nome, protestou perante a assembléa geral dos accionistas da sociedade contra o principio das subvenções concedidas pelos governos estrangeiros ás emprezas maritimas dos seus respectivos paizes e pediu que a Grã-Bretanha respondesse promptamente a tal politica com adopção das medidas necessarias.

A ficção federalista

A historia do Imperio revela, em todas as suas phases, que o federalismo nunca passou de arma de opposição, manejada por politicos afastados dos postos de mando pela influencia do poder moderador, sem o qual encontrariam, por certo, precedentes as odiosas oligarchias, geradas pelo absolutismo dos presidentes na constancia das instituições republicanas.

Não ha duvida que a acção fiscalizadora do parlamentarismo cohibiria, então, os excessos do mandonismo, que medrou desassombradamente deante de um Congresso sem opinião, nem independencia. Mas não eliminaria o mal que lhes servia de causa.

Não consta de qualquer documento digno de fé que um só dos paladinos da federação monarchica houvesse induzido o imperador a uma reforma, que não era absolutamente reclamada pelo povo brasileiro. Os raros convictos não foram mais persuasivos que a maioria fingida.

Os fios da tradição unitaria irrompiam do fundo da noite colonial.

Suppôr que os movimentos locaes contra o monopolio do commercio e o predominio dos mercadores reinóes obedecessem a preoccupações federalistas é deturpar levianamente o sentido da nossa historia.

A unica revolução que se inspirou apparentemente em idéas federalistas foi a de 1824, em Pernambuco. Todavia, a sua constituição não justifica o nome que se lhe deu de Confederação do Equador. O que se estabelecia, ali, era um Estado unitario. A organização da justiça dessa mallograda Confederação não seguiu o plano que os federalistas de hoje querem impôr á Republica.

Se ainda é necessaria uma prova contundente da noção confusa, reinante sempre no Brasil, de federalismo, faça-se a exhumação immediata das bases da organização do partido republicano de São Paulo, em 1873.

O texto seguinte é elucidativo:

"Das bases expostas dessa commissão eleita, naquella reunião, fica evidente que o elemento essencial de vida e marcha regular do partido é a plena liberdade de acção dos clubs ou nucleos locaes, conservando-se estes na possivel fé de egualdade, quer entre, quer em relação ao central actualmente na Côrte, sem desconhecer, entretanto, a conveniencia de mutuo accordo em harmonia entre a *independencia autonoma* e o enlace federativo."

Não se precisa de uma demonstração mais completa da ignorancia crúa da época sobre uma fórma de governo, instituida em varios paizes da America. Essa *independencia autonoma* numa federação não deve correr por conta do horrido cassange dos republicanos paulistas. Tradúz o desconhecimento geral do systema cuja adopção se advogava tão mal.

Postas de lado as suppostas tradições federalistas admittidas sem o mais leve exame, cumpre a quem observa imparcialmente os factos da vida brasileira perguntar aos idolatras da Constituição de 24 de fevereiro de 1891 se acreditam sinceramente em autonomia dos Estados, ante a vontade de um presidente da Republica, prepotente ou astuto.

O que occorre, presentemente, em relação á interventoria mineira é eloquente. As forças que impedem a designação do candidato da maioria da população do grande Estado central não consultam os interesses locaes. A gente conservadora e sensata de Minas deve achar muita graça nas tiradas platonicas dos nossos federalistas, quando sabe, de sciencia propria, que a opinião local póde ser annullada por qualquer influencia occasional de quem não possue, ali, uma taipa esburacada, um palmo de terra para um pé de couve, uma vacca magra a pastar ou qualquer serviço que se recommende á gratidão publica.

A realidade brasileira dá bem a medida desse federalismo a todo o transe, contraposto, a cada instante, á propria evolução do direito publico.

Contemple-se o triste espectaculo da fallencia da maioria das unidades federativas. Nenhuma dellas póde separadamente resolver os seus inadiaveis problemas economicos.

Agora mesmo, acaba de se assignar um decreto, que destina a somma de quinhentos mil contos á salvação da lavoura e da pecuaria das mais progressistas e ricas.

A nação não precisa de elementos mais seguros para desmascarar a hypocrisia federalista, cuja finalidade occulta é a manutenção dos privilegios de clans particulares e potentados regionaes, sem proveito algum para a massa que produz e trabalha. Ora, numa Federação, onde os Estados precisam do auxilio daquella para incrementar e defender a respectiva producção, como o café e os tecidos de São Paulo, a pecuaria do Rio Grande do Sul, o cacáo da Bahia, o assucar de Pernambuco, o algodão de todo o nordeste, a borracha e as madeiras da Amazonia, falar em autonomia local para armar policia, castigar magistratura, corromper as urnas e favorecer o nepotismo, é illudir o espirito publico, é mentir á realidade patente que se desenrola á vista do povo.

Observe-se, de perto, a falada exuberancia industrial de algumas das nossas unidades federativas. A producção de todas ellas é consumida dentro do paiz.

No dia em que cessasse a defesa vigilante da pauta aduaneira, desappareceria essa prosperidade, que existe apenas em razão da unidade economica do Brasil.

Nesse particular, a eloquencia das cifras pulveriza as fantasias dos doutrinadores das assembléas politicas.

Alberto Rego Lins

A SITUAÇÃO NA HESPANHA DEPOIS DAS ELEIÇÕES

Foi fechado o Centro Tradicionalista de Madrid

Madrid, 6 (UTB) — Em consequencia da lei que estabeleceu o estado de prevenção, foram fechados o Centro Tradicionalista desta capital e a séde dos Syndicatos da Confederação do Trabalho.

Varios jornaes sairam hoje com columnas em branco, em virtude da censura.

A situação da greve em Barcelona é calma, nada se tendo registrado de anormal no dia de hontem.

Nesta capital continua na mesma situação a greve dos empregados de hoteis e restaurantes.

Madrid, 6 (UTB) — Communicam de Caceres que foi declarada a greve geral na povoação de Coria, a 200 milhas a oéste desta capital, tendo os grevistas cortado todas as communicações telephonicas e telegraphicas com as localidades proximas.

Seguiram para o local varios destacamentos da "policia de choque", os quaes conseguiram restabelecer a ordem.

Madrid, 6 (Havas) — A greve iniciada pelos garçons de café assumiu agora aspecto mais grave com a adhesão do pessoal de varios restaurantes, pensões e cabarets.

Os cozinheiros já annunciaram que tambem abandonariam o trabalho.

O ministro do Trabalho teve á noite longa conferencia com os delegados dos patrões e dos empregados, mas não foi possivel chegar a um entendimento.

Madrid, 6 (Havas) — O jornal "El Socialista" publica importantes declarações do ex-presidente do Conselho, sr. Azana, que, depois de affirmar que o actual gabinete está virtualmente em crise, annuncia que o futuro ministerio será chefiado pelo sr. Alejandro Lerroux e terá a participação dos progressistas e dos liberaes democratas.

"Na minha opinião — accrescentou o sr. Azana — é de interesse para os partidos republicanos da esquerda e, portanto, para os socialistas, que o sr. Lerroux possa manter-se no poder durante seis mezes. Não será necessario maior prazo para que se produza no paiz uma reacção favoravel ás esquerdas. Uma quéda mais rapida do sr. Lerroux significaria a dissolução das Côrtes."

Madrid, 6 (Havas) — Ouvido sobre a organização do futuro ministerio, o sr. Lerroux declarou textualmente:

"Se as direitas constituissem no centro da Republica um grupo compacto, o poder incontestavelmente lhes caberia. Mas tal não acontece e o poder cabe, assim, aos radicaes.

"Se eu fosse encarregado de organizar o ministerio, appellaria para todos os elementos que, na minha opinião, podem viver juntos. Caso fosse necessario, poderia tambem fazer um governo puramente radical. Mas o de que não se deve cogitar é de uma solução da extrema direita, que seria um retrocesso ao passado, ou de uma solução da extrema esquerda, que seria a marcha para o cháos."

"Acima de tudo — continuou o sr. Lerroux — está a Hespanha, que só se póde salvar com a Republica, mas conseguida uma situação que assegure a paz e a concordia e não desperte novos odios."

Quanto á dissolução das novas Côrtes, de que falou em certos meios politicos, o leader radical julga que se trata apenas de uma "extravagancia".

Madrid, 6 (UTB) — Continúa no mesmo pé a greve dos "garçons" de hoteis e restaurantes, com tendencias a alcançar outras classes similares.

O Syndicato dos Cozinheiros está inclinado a adherir ao movimento grevista, o mesmo se dando com todos os subordinados ás sociedades que exploram os "casinos".

A policia, por seus representantes mais qualificados, procura resolver o conflicto, o qual parece tender a uma solução final, depois que os grevistas apresentaram uma nova minuta que, possivelmente, coincidirá com a formula de accordo suggerida pelo ministro do Trabalho.

La Coruna, 6 (UTB) — A fabrica de tabacos do porto foi hontem assaltada, ás 5 1|2 da manhã, mais ou menos, quando grandes magotes de grevistas, mascarados, procuraram lançar mão de da respectiva urna, travando-se sério conflicto entre policiaes e frequentadores.

Um dos policiaes ficou gravemente ferido, havendo poucas esperanças de que venha a escapar.

Os grevistas assaltantes conseguiram fugir.

Uma condemnação á morte nos Estados Unidos

Nova York, 6 (Havas) — Telegramma de Decatur (Alabama) informa que o tribunal de jury condemnou á morte Clarence Norris, o segundo dos sete negros implicados no caso de Skottsboro.

O julgamento dos cinco outros réos foi adiado para data indeterminada.

O sr. Goering e os armamentos dos paizes europeus

Berlim, 6 (Havas) — O sr. Goering, ministro presidente do governo da Prussia, ordenou que seja affixada em todas as repartições publicas prussianas uma carta geographica com a proporção relativa dos armamentos dos diversos paizes da Europa.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas hoje, as seguintes folhas do 6º dia util: Aposentados da Justiça; Aposentados da Agricultura; Aposentados do Exterior; Aposentados da Guerra; Pensões, de A a Z; Aposentados do Trabalho, da Educação e Saude Publica; Aposentados da Viação, de A a F.

NA PREFEITURA — Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez findo: Directoria de Assistencia (parte restante); Directoria de Limpeza Publica; Inspectoria Municipal de Veterinaria; auxiliares academicos; 1ª e 4ª Divisões de Viação, e as secções da Limpeza Publica — nas ilhas de Paquetá e Governador, Santa Thereza, Emergencia e Mercado.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

JOSE' MOREIRA DA COSTA & C. — Penhores, no dia 12 do corrente, á beco do Rosario n. 9.

JOSE' CAHEN. — Penhores, no dia 9 do corrente.

VIANNA, IRMÃO & C. — Penhores, nos dias 12 e 16 do corrente, á rua Pedro I ns. 28 e 30.

E. P. A SALVADORA — Penhores, á rua Pedro I n. 81, no dia 16 do corrente.

LEVY GOMES & C. — Penhores, no dia 15 do corrente, á travessa do Rosario n. 18.

CASA CAMPELLO — Penhores, no dia 7 do corrente, á Av. Passos n. 85.

C. B. AUREA BRASILEIRA (filial) — Penhores, no dia 14 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 187.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, na Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

DO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: na Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Raul; na 3ª Delegacia Auxiliar, o commissario Heraclio.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Poconé", para Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão e Pará recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 6; cartas para o interior da Republica, até 7 horas; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas.

"Pan America", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 12 horas; objectos para registrar, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 18 horas.

O reajustamento economico

O decreto, diz o deputado proletario Vasco Toledo, veiu unica e exclusivamente beneficiar a plutocracia bancaria

Na sessão de ante-hontem da Assembléa Nacional Constituinte, o deputado Vasco Toledo, representante proletario, com applausos do recinto e das galerias, pronunciou o seguinte discurso:

"*O sr. Vasco Toledo* — Sr. presidente, srs. Constituintes: era intenção minha subir ha mais tempo á tribuna para exprimir o pensamento verdadeiro da bancada proletaria. O programma minimo que se está organizando, entretanto, não me autorizou a tal.

Hoje, tomo a palavra para uma explicação pessoal.

Como representante legitimo do proletariado brasileiro, cumpre-me fazer, ligeiramente, a apreciação de dois actos assignados, nos ultimos dias, pelo governo provisorio. Quero, com isso, mais uma vez, justificar a orientação que me tracei na Commissão dos 26.

O primeiro desses actos, extinguindo a taxa ouro, veiu, senhores, evidenciar que o Brasil estava sob o regimen revolucionario: foi, realmente, a unica medida adoptada pelo governo capaz de restringir as ambições da plutocracia estrangeira dentro de nossas fronteiras. Como verdadeiro contra senso surge, porém, em má hora, iniciando, e em infinidade, o mez em que estamos, um decreto que ferirá de morte a economia do povo brasileiro. O decreto do reajustamento economico veiu demonstrar á Assembléa Constituinte que quando affirmei, perante a Commissão dos 26, sobre os pontos de vista do proletariado, era uma verdade insophismavel.

E', como disse, um dos contra sensos do regimen. Não acredito que um governo bem intencionado, que ha tão poucos dias assignava um decreto beneficiando o proletariado, indo ao encontro dos anceios da nacionalidade, tome essa outra providencia, convencido de estar cumprindo seu dever de estar attendendo ás necessidades do paiz.

O sr. Oswaldo Aranha — Peço licença para uma explicação, quanto ás palavras de v. ex. Tanto o decreto que revoga os pagamentos em ouro dentro do Brasil, como o do reajustamento economico, obedecem ao mesmo espirito e á mesma finalidade — reajustar a vida nacional, por uma redistribuição de seus onus, de seus prejuizos, attribuindo á collectividade esse sacrificio. Não posso comprehender como se interprete diversamente o ultimo dos decretos que, parece-me a mim, que sou seu autor, obedeceu ás mesmas razões do primeiro.

O sr. Vasco Toledo — Não ponho em duvida a boa intenção de v. ex.; mas permitta dizer — porque entendo que o decreto de reajustamento economico não alcançará os seus fins. E explico a v. ex. a minha maneira de entender.

O sr. Cunha Mello — Beneficia apenas a dois ou tres Estados do paiz; deixa o Norte abandonado, desamparado; protege tão sómente a agricultura de S. Paulo, Minas Geraes e Rio Grande do Sul. (Apoiados e protestos).

O sr. Simões Lopes — A lavoura faz-se em todo o Brasil.

O sr. Cunha Mello — Quer como solução technica, quer como conceito, o decreto é infeliz.

Protege a uma minoria de brasileiros, a meia duzia de agricultores que já tiveram a ventura de ter credito, e aos bancos e capitalistas, que emprestaram aos mesmos agricultores os seus dinheiros. A agricultura do Brasil não é sómente a que está devendo. Ha uma agricultura que precisa ser protegida e, até agora, nada mereceu.

O sr. Vasco Toledo — Protege tão sómente á plutocracia bancaria; favorece a ella unica e exclusivamente, porque cobra dividas que estavam como que canceladas. O decreto não vem, de nenhum modo, beneficiar o povo.

O sr. Velloso Borges — E' um decreto que vem beneficiar todos aquelles homens, que, no Brasil, são capazes de trabalhar.

O sr. Vasco Toledo — Penso de maneira differente de v. ex. Ademais, os governos não podem dispor da fortuna publica para fazerem presentes de Natal. (Muito bem. Palmas).

Eu justificaria o decreto, se visse a situação de emprestimo á lavoura. Ninguem encara com mais interesse e patriotismo a vida economica da Nação do que eu, porque sempre me preoccuparam os problemas nacionaes, muito mais do que os regionaes, e, representando aqui o Brasil e não facções politicas de Estados, tenho o direito de falar alto e bom som.

O sr. Oswaldo Aranha — Todos applaudem as palavras de v. ex.

O sr. Vasco Toledo — Ha dias que não vejo no decreto do sr. ministro da Fazenda a intenção de ferir de morte a economia nacional.

Eu justificaria o decreto, se viesse crear novas estradas de rodagem nos campos de criação de Matto Grosso, de Goyaz, de Sergipe e do Maranhão; abrir novas estradas de communicação e retirar da primitividade e do abandono em que vivem esses grandes centros productores do paiz, abandono que está trazendo grandes prejuizos á economia nacional.

Sabemos que as fazendas mattogrossenses, goyanas, piauhyenses, maranhenses, estão cheias, abarrotadas de gado, mas que não podem levar os seus productos aos mercados consumidores.

O sr. Antonio Rodrigues — Por falta de estradas.

O sr. Vasco Toledo — Eu justificaria ainda o decreto se viesse crear patronatos agricolas, educar a massa para a agricultura afim de que, daqui a 10 ou 20 annos, possuissemos, de facto, uma agricultura nacional.

O sr. Oswaldo Aranha — Isso não é attribuição minha.

O sr. Vasco Toledo — Ahi, sim, viria de facto, beneficiar o povo.

O sr. Oswaldo Aranha — Peço licença para um esclarecimento.

Ha um phenomeno economico, registrado na vida de todos os povos, que é chamado da hypertrophia das dividas e que, na historia humana, deu causa a todas as grandes convulsões sociaes. O que o governo verificou, após longo inquerito a que procedeu, é que a lavoura brasileira — sem considerar o detalhe deste ou daquelle Estado — a lavoura, na expressão mais ampla, que existe em S. Paulo, despesa a fallencia; que existe, pouco productiva, no Norte; enquanto no Rio Grande do Sul apenas ha a criação de gado, e não lavoura beneficiada; o governo, dizia eu, verificou que sobre a lavoura brasileira — ou melhor, sobre a agricultura na sua expressão total, isto é, todo o trabalho que se extrae da terra — sobre toda essa actividade brasileira pesava um phenomeno chamado de hypertrophia das dividas. Pesava de tal forma, que a lavoura brasileira não se podia libertar. Todos os esforços proprios do trabalho ou homem do campo, que precisam viver, todas as exigencias de saneamento, todos os reclamos no sentido da montagem de escolas e de assistencia aos lavradores, tudo isso não podia ser attendido, porque as propriedades estavam sob o peso de um capitalismo que, na forma de emprestimo, com ou sem garantia, havia absorvido a actividade dos homens do campo, dos homens ruraes do Brasil. Foi á vista disso que o governo adoptou essa lei que póde estar errada, porque nós somos humanos e estamos na vida para acertar e errar, mas que visa attingir esse objectivo, que é de protecção á lavoura do paiz, que fazer com que os detentores do dinheiro no Brasil compartilhem dos prejuizos aos quaes a collectividade brasileira forçou os lavradores de seu paiz.

O sr. Cunha Mello — Todos nós fazemos justiça a v. ex. Reconhecemos as suas boas intenções. Essas promessas, as novas medidas de que fala v. ex., podem vir, mas, ainda, não estão no tal *decreto do reajustamento*, em cuja interpretação ellas não se encontram.

O sr. Vasco Toledo — Não compartilham dos prejuizos. A Nação Brasileira dá, de mão beijada, a importancia de 500 mil contos de réis á plutocracia bancaria, que não vem, absolutamente, beneficiar a lavoura. (Muito bem).

A hypertrophia da divida seria resolvida com a fallencia civil. A lei já prevê (Apartes).

Comprehenderia que o governo lançasse um emprestimo, por meio de apolices, e effectuasse emprestimos aos lavradores, a pequenos juros e a prazos longos.

Pergunto a v. ex.: quem é o governo?

E' o povo! (Apartes.)

O sr. presidente (fazendo soar os tympanos) — Attenção! Peço aos nobres deputados que me auxiliem a manter a ordem, deixando falar o sr. Vasco Toledo, que é quem está com a palavra.

O sr. Vasco Toledo — Quem paga a divida?

O sr. Velloso Borges — V. ex. é quem póde responder.

O sr. Vasco Toledo — Será o proletariado, que terá a vida encarecida.

O sr. Velloso Borges — Mesmo beneficiado como vae ser?

O sr. Vasco Toledo — O proletariado só será beneficiado quando tiver o salario minimo...

O sr. Oswaldo Aranha — Terá.

O sr. Vasco Toledo — ... escolas, educação profissional, quando fôr dispensada protecção á sua saude, á infancia, á maternidade.

O sr. Oswaldo Aranha — E terá. Chamo a attenção do orador para o seguinte: agora, protegemos o lavrador brasileiro, e, depois, poderemos votar leis em virtude das quaes se estendam ao trabalhador rural esses beneficios, que sou o primeiro a pleitear e estão todos consignados no ante-projecto. Pedir a quem não póde dar, eis o que me parece absurdo.

O sr. Vasco Toledo — Reafirmo crer na bôa vontade do honrado *leader* da maioria; acredito tambem que tenha sido bem intencionado, mas a providencia tomada não attingirá a sua finalidade.

O sr. Oswaldo Aranha — Vae attingir.

O sr. Vasco Toledo — Quero que fique lançado o meu protesto, na qualidade de representante do proletariado brasileiro, e tanto ou mais que qualquer outro, interessado na economia nacional.

O sr. Velloso Borges — O nobre orador não póde ser mais interessado do que os homens que estão á frente do trabalho brasileiro.

O sr. Vasco Toledo — Sou mais interessado, sim, porque faço parte da massa que compõe tres quartas partes da população brasileira, attingida pelo decreto. (Palmas.)

O sr. Velloso Borges — V. ex., póde ser mais interessado pelo bem estar do proletariado brasileiro do que aquelles que no momento estão á sua frente?

O sr. Vasco Toledo — Não quero esmiuçar o caso.

O sr. Velloso Borges — Póde esmiuçal-o.

O sr. Vasco Toledo — Não me interessa; quero apenas deixar registrado nos Annaes da Assembléa Constituinte o protesto pela minha voz, do trabalhador brasileiro, do qual sou legitimo representante.

O sr. Oswaldo Aranha — Se depois desta lei, o governo, que está mostrando interesse pela lavoura brasileira, deixar ao desamparo o trabalhador rural, então sim, a lei não attingiu seus objectivos. Mas esta lei é o primeiro passo no sentido da normalização da vida rural do Brasil, que, effectivamente, tem vivido ao desamparo, e, peor que o lavrador, o trabalhador rural, que é um jéca, senão um pária dentro do Brasil. Temos o dever de rehabilital-o e incorporal-o á vida social do paiz. Por isso me baterei, tanto ou mais do que pela concessão ora feita aos lavradores.

O sr. Vasco Toledo — Insisto, sr. presidente, o decreto veiu unica e exclusivamente beneficiar a plutocracia bancaria.

O sr. Velloso Borges — Plutocracia entre nós é pura ficção.

O sr. Vasco Toledo — Este, sr. presidente, é o ponto de vista, que peço seja incerto na acta de nossos trabalhos.

O sr. Velloso Borges — No Brasil não existe essa coisa a que v. ex. allude — plutocracia.

O sr. Vasco Toledo — Existe, quer estrangeira, quer brasileira.

Pergunto: Quaes os inspiradores do decreto? (Pausa.)

Passemos, então adeante.

Quero, sr. presidente, que o proletariado brasileiro, que tem as vistas voltadas para esta Assembléa Constituinte, saiba que, sejam quaes forem as consequencias, eu, individualmente — e acredito e affirmo que tambem, os meus companheiros de bancada — saberemos, cumprindo a finalidade do nosso mandato, defender seus interesses legitimos.

O sr. Edwald Possolo — E' preciso, porém, que se frise: a opinião é pessoal, de v. ex. (Apoiados e não apoiados.)

O sr. Vasco Toledo — Permitta o nobre collega dizer-lhe: desde que subi á tribuna, estou falando em meu nome pessoal. Não estou preoccupado em falar por A ou por B. Sou representante dos trabalhadores e hajo de accordo com a minha consciencia, desapegado de interesses subalternos.

Se a minha consciencia não ordenasse agir assim, eu não acceitaria o mandato, para não me desempenhar delle. Tenho, para isso, bastante dignidade. Quero que os trabalhadores saibam que nós, aqui, e eu, particularmente, estaremos de viseira erguida e olhos attentos...

O sr. Oswaldo Aranha — Com os nossos applausos.

O sr. Vasco Toledo — ... para que os seus interesses sejam lidimamente defendidos. (Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado.)"

A quéda lei sêcca nos Estados Unidos

Os depositos de bebidas estão em grande actividade

Nova York, 6 (UTB) — O Estado de Utah estava resolvido a retardar o mais possivel a ratificação do acto pelo qual a convenção estadual votou a favor da quéda da lei secca.

Egual attitude se esperava do governo da Pennsylvania, de modo que as varias celebrações da quéda da prohibição foram retardadas.

Inesperadamente, porém, foi tornado publico que aquelles dois governos haviam officialmente communicado a ratificação do acto, de modo que os festejos ruidosos destinados a commemorar a volta ao regimen molhado foram todos antecipados.

Cumpre dizer, aliás, que muito antes da hora exacta em que a lei secca podia ser considerada revogada, já o facto estava sendo festivamente commemorado, sob as vistas complacentes das autoridades.

Os innumeros depositos de bebidas tiveram uma tarde de grande actividade para a entrega de encommendas, ao passo que muitos navios que traziam grandes carregamentos de liquidos alcoolicos e que aguardavam a hora em que poderiam entrar impunemente em aguas americanas foram devidamente avisados dessa antecipação e rumaram, ás pressas, para o porto, onde tudo estava previsto para a immediata distribuição da tão desejada carga.

Como nestes ultimos tempos o regimen secco já estava visivelmente afrouxado, a transição não foi muito brusca, havendo apenas festas diversas em clubs sociaes, restaurantes e bars, sem que se tivesse registrado nenhuma orgia.

Nova York, 6 (Havas) — Todos os jornaes se occupam hoje com a abolição do "regimen secco", publicando, além de numerosas photographias e estatisticas, variadas anecdotas sobre a actividade dos "gangsters" e dos contrabandistas, assim como notas sobre a maneira de servir as bebidas alcoolicas, etc.

O "New York Herald Tribune" consagra ao acontecimento as onze paginas da primeira edição de hoje. O "New York Times" reserva-lhe seis paginas. Os jornaes publicam, além disso, grande quantidade de annuncios de vinhos e licôres de toda especie.

Nova York, 6 (Havas) — O "enterro" da chamada Lei Secca foi, hontem á noite, muito mais calmo do que se esperava e isso sobretudo porque grande numero de proprietarios de hoteis não tinham ainda recebido as suas encommendas de bebidas e adiaram para hoje as recepções annunciadas.

Por volta de meia-noite a cidade readquiriu a physionomia habitual, visto como a maior parte dos que festejavam o acontecimento se achavam nos clubs e noutros centros de reunião.

A' meia-noite precisamente, uma multidão elegante deixou um grande hotel das proximidades do Central Park e foi afogar, no lago do parque, a effigie da Prohibição. Nesse momento a policia começava a apprehender os "stocks" de bebidas postos á venda sem licença.

A GUERRA NO CHACO

Chegou a La Paz a commissão de inquerito da Liga

La Paz, 6 (UTB) — Chegou a esta capital a commissão de investigações designada pela Liga das Nações para estudar o conflicto do Chaco.

Buenos Aires, 6 (Havas) — Despacho de Posadas para um vespertino desta capital annuncia que desertores paraguayos penetraram na localidade do Mineral e exigiram ali que lhes fossem fornecidos alimentos.

O carvão nacional

Publicamos hoje, na secção competente, um estudo critico sob o julgamento que se fez da efficiencia do carvão nacional. Para essa publicação, pedem-nos que chamemos a attenção dos leitores.

De facto, o problema é essencialmente economico e liga-se, pela sua natureza, á capacidade de producção e riqueza do paiz, uma vez technica e scientificamente provada a vantagem do artigo. Não é, portanto, um assumpto de somenos importancia nem tampouco é para ser examinado e decidido de improviso ou ao sabor de conveniencias transitorias.

A situação em Alagoas

Como o dr. Sylvestre Pericles, da commissão executiva do Partido Nacional, explica o sentido real de um telegramma

O interventor em Alagoas, que partiu domingo para o Estado, teve interesse em dar uma entrevista, de despedida, em que, á sombra de um optimismo estudado, procurou desfazer a impressão de que o partido situacionista alagoano, pela grande maioria dos seus elementos influentes, já não o apoiava. Aproveitou-se, para tanto, de um telegramma enviado daqui para Maceió, com a assignatura dos membros da bancada e membros da commissão executiva do Partido Nacional. Publicou-o, dando-lhe uma significação que não era a real e fel-o publicar no "Jornal de Alagoas", de Maceió, como uma palavra de apoio aos seus desmandos, ordenando mesmo que o alludido orgão lhe désse o titulo de "A nossa resposta", como revide ao orgão do "Estado", tambem de Maceió, ás arguições sobre os termos da entrevista que nos concedeu, em 17 de novembro ultimo, o dr. Sylvestre Pericles de Góes Monteiro, membro da commissão executiva do mesmo Partido Nacional.

Dr. Sylvestre Pericles de Góes Monteiro

Encontrámos hontem o dr. Sylvestre Pericles e pedimos-lhe nos explicasse a razão de ser de tal telegramma, em confronto com a sua entrevista e o seu expressivo manifesto, este ainda mais recente que o proprio telegramma. Assim nos esclareceu o irmão do ministro do Superior Tribunal Militar e do Exercito de Léste:

— E' mais uma verdadeira chantagem do capitão Affonso de Carvalho, feita para impressionar. Explico-me: a 28 de novembro, na residencia do dr. Sampaio Costa, reunimo-nos o dr. Sampaio Costa, Isidro de Vasconcellos, Valente de Lima, Osman Loureiro, Edgar Góes Monteiro e eu. Essa reunião foi realizada para reaffirmar as deliberações já tomadas e com as quaes concordára o capitão Affonso: a ida do Edgar para Alagoas, afim de controlar e fiscalizar actos e informar, com isenção de animo, sobre os acontecimentos que lá se desenrolam; congregar, conciliar e harmonizar os alagoanos, eminentemente social e patriotica, de accordo com a orientação e os principios da revolução; promover a substituição do sr. Jugurtha Couto, secretario geral do Estado, cujos actos, de accordo com o capitão Affonso de Carvalho, se oppunham ás decisões da commissão executiva do Partido Nacional, afim de impedir as expansões dos seus appetites politicos e desmandos administrativos.

— E que disse o interventor nessa reunião e sobre um assumpto de ordem como esse, tão delicado?

— O interventor falou sobre as irregularidades na construcção de portos noutros pontos do Brasil, declarando que o ministro José Americo já havia providenciado para evitar taes irregularidades em Alagoas. Falou sobre varias administrações municipaes e sobre as administradoras de serviços do Ministerio da Viação, no Estado, além da rodovia de Atalaia á Palmeira dos Indios, etc. E referiu-se a outros assumptos dos governos passados. Ora, todos sabem que o dr. José Americo conquistou as sympathias e a admiração dos alagoanos e que, com o seu apoio, confiamos no mesmo ministro, "memorando apoio geral dos presentes ás "boas tomadas"" de um telegramma (o que se explica) é, claro, *á direcção politica do ministro*. De outras materias falaram tambem os presentes.

— De sorte que é esta a explicação do telegramma...

— A primeira parte do telegramma collectivo, sibillynamente usado pelo interventor, *foram aquellas directrizes*: — partida do Edgar; substituição do dr. Jugurtha Couto, após um exame do seu caso; supremacia do Partido, que estava servindo de joguete, pelas manobras narcisicas e fraudulentas do interventor, e, finalmente, após as informações recebidas de Alagoas, um esforço patriotico de congraçamento, afim de unir a familia alagoana e não consentir na sua desaggregação, com a nossa cumplicidade, com o nosso criminoso silencio — tudo provocado pelos actos e attitudes deprimentes do interventor.

Aliás, aquella primeira parte já se achava firmada com a immediata partida do Edgar, no dia seguinte, o que se realizou e, por isto, seria desnecessario insistir no assumpto.

— Estiveram presentes todos os signatarios do telegramma?

— Não estiveram presentes á reunião, como affirmou o telegramma, o dr. Manoel Góes Monteiro, o dr. Alvaro Nogueira e o dr. Antonio Machado. As suas assignaturas foram postas em confiança. E — coisa interessante — o meu escrupulo chegou ao ponto de não querer assignar pelo dr. Manoel Góes Monteiro, porque já desconfiava de uma reunião que vinha terminar com um telegramma... Não era pelo telegramma em si, mas pela exploração, pela chantagem que delle fatalmente faria, como fez, o interventor. Porque com o capitão Affonso tudo é fraude, tudo é manobra fraudulenta.

— E o caso do Conselho Consultivo?

— A 20 de novembro, percebi que o capitão Affonso tinha muita pressa em solucionar o caso do Conselho Consultivo, salientando que a urgencia era da parte do ministro da Justiça. Acquiesci em encontrar-me com elle ás 9 horas da noite, na residencia do dr. Sampaio Costa, para decidirmos de accordo com a executiva do Partido. E o dr. Sampaio me declarou que o capitão concordaria com o que eu e o mesmo dr. Sampaio resolvessemos quanto á indicação de nomes. No gabinete do dr. Sampaio, presente o dr. Isidro Vasconcellos, organizou-se uma lista, com a inclusão do conceituado commerciante Adauto Vianna, que declarei ter todo o meu apoio, entre outros motivos, por ser revolucionario de verdade. Qual não foi, porém, a minha surpresa, quando, no dia seguinte, soube da impugnação do sr. Adauto pelo capitão Affonso, sem motivo plausivel! Nestas condições, a alludida recusa, de caracter exclusivamente personalista, do nome do sr. Adauto; as declarações posteriormente recebidas, e sempre crescentes, de companheiros de Alagoas contra a actividade negativa e indecorosa do interventor; a leitura, a 30 de novembro á noite, dos termos categoricos da treplica apresentada por um grupo idoneo de revolucionarios alagoanos ao general Góes Monteiro, documentando factos já articulados em exposição anterior, publicada no "Correio da Manhã" — tudo isto e mais os factos que opportunamente trarei a publico, para desmascarar a petulancia e o cynismo de aventureiros vulgares, me induziram a conclamar, sem mais contemporizações, os brios do povo alagoano, no manifesto a elle dirigido a 1º do fluente e que tem sido divulgado pelos soldados do pensamento livre do Brasil — a imprensa, propagadora e defensora das causas legitimas e patrioticas do nosso povo.

Está assim esclarecida a razão do telegramma que o interventor, ao despedir-se do Rio, com uma entrevista concedida sabbado, aproveitou, dando-lhe uma interpretação a seu modo, para forçar a convicção de que não lhe falta apoio no seio do proprio situacionismo alagoano.

Fala-se na proxima creação de novos cardeaes

Cidade do Vaticano, 6 (Havas) — Nos meios ligados á Santa Sé circula com insistencia a noticia de que antes do encerramento do Anno Santo o Papa convocará um consistorio por occasião do qual creará novos cardeaes.

Na sua casa de Cintra morreu hontem o actor Chaby Pinheiro

ALGUMAS RECORDAÇÕES DO GRANDE COMEDIANTE PORTUGUEZ

Houve uma época, não distante, aliás, em que o publico desta cidade, esperava receber a cada instante, a noticia, sempre desagradavel, do fallecimento do actor Chaby. E' que retido longos mezes no leito, ameaçado de amputação de uma das pernas, o grande artista portuguez esteve em imminente perigo de vida. Afinal, a sua resistencia physica venceu, e convalescente, Chaby se transferiu para a propriedade que adquirira nas proximidades de Cintra, disposto a refazer o depauperado organismo para recomeçar a trabalhar. E, segundo nos mandavam dizer de Lisboa, os seus intimos, estava nas cogitações de Chaby mais uma longa *tournée* ás plagas brasileiras. Estavamos todos aguardando detalhes sobre essa temporada quando, inesperadamente nos chega a noticia do seu fallecimento.

Chaby Pinheiro

Antonio Chaby Pinheiro nasceu a 12 de janeiro de 1873, no 3º andar da casa n. 53 da rua de D. Julião, no bairro central de Lisboa, sendo filho de Fortunato Emygdio Duarte Pinheiro e d. Margarida Luiza Pereira d'Eça de Chaby.

Na sua auto biographia, publicada no "Seculo", de Lisboa, a 4 de outubro de 1929, disse Chaby que estreou no antigo theatro D. Maria II, na famosa companhia Rosas & Aragão. E adeante: "De lá embarquei pela primeira vez para o Brasil". Aqui chegou elle com a Companhia Lucinda Christiano, em 1899, indo trabalhar no antigo Sant'Anna, que é hoje o Carlos Gomes. Chaby ingressou logo nas rodas bohemias do Rio, fez-se amigo de Bilac, Guimarães Passos, toda a *jeunesse dorée* daquella época. E, apezar de suas avantajadas proporções physicas, logo se impoz ao publico como um artista que sabia estar em scena e dizer. Ainda ha quem se recorde dos seus monologos "A morte galante", e "Ratsplan", recitados nas *matinées* de domingo, nas quaes a Lucilia dizia uns versos de Bilac, "Surdina".

Ganhando estima pelo Brasil, Chaby voltou aqui varias vezes para nos apresentar em vulto de quantidade de figura, admiraveis, como o cardeal da "Primerose", o taverneiro da "Blanchette", o Felisberto, do "Petit Café", o alquilador de "Severa" e sobretudo as inconfundiveis creações do Zé Maria, no "Conde-barão", e os heroes d'"O amigo de Peniche", e d'"O Leão da Estrella", ambas, como o "Conde-barão", expressamente escriptas para elle, por Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos.

Chaby era um grande respeitador do publico e de sua arte; nunca se apresentou em scena sem ter sabido o seu papel e nas varias vezes em que dirigiu os serviços scenicos era sempre um dos primeiros a chegar e exigir a exacta observancia das tabellas. Percorreu o Brasil inteiro, a começar dos Estados do Norte, com João Phoca e Jesuino Saraiva. Aquelle realizava conferencias humoristicas sobre costumes brasileiros; Chaby e Jesuino representavam peças em um acto. E aqui não foi apenas na comedia que se distinguiu. Em 1913 veiu ao Rio associado ao Grijó, á frente de uma companhia de operetas, que estreou no Apollo, com "A dama roxa" e levou pouco depois "O soldado de chocolate". Era relacionadissimo no Rio de Janeiro, e entre os grandes amigos que contava nesta cidade incluia-se o nosso saudoso companheiro Duarte Felix, cuja casa de Copacabana, Chaby assiduamente frequentava.

Na sua ultima visita ao Brasil, veiu com o Fróes e a Brunilde Judice. Trabalharam com invejavel successo no Lyrico, tendo depois de uma rapida ausencia do Rio, se installado no Phenix. Foi nessa época que Chaby apresentou uma discipula brasileira; a actriz Lygia Sarmento, agora num dos primeiros logares da companhia do Carlos Gomes.

Fala-se dos seus rigores economicos, mas quando recentemente aqui esteve uma das mais aproveitaveis de suas discipulas, a actriz Maria d'Oliveira, não se cançava este de narrar episodios de generosidade de Chaby.

Trabalhou na capital portugueza pela ultima vez, na companhia que para o Trindade formára o empresario José Louzava, ha tres annos e da qual eram mais contratados Lucilia Simões, Erico Braga, Joaquim Almada e Brunilde, companhia que registrou memoravel successo na peça de estréa, "Sua Alteza", de autoria de Ramada Curto. Dahi partiu Chaby em excursão pelas provincias do seu paiz, adoecendo ao regressar a Lisboa.

Ha poucos mezes fez elle, ainda do seu leito de convalescente uma palestra pelo radio, que teve larga repercussão.

Condecorado pelo governo de seu paiz, pela relevancia de serviços prestados á arte que adoptou, professor do Conservatorio, tendo representado em cidades estrangeiras e nos idiomas ali falados, Chaby Pinheiro foi o ultimo a desapparecer de sua geração que tanto dignificou o theatro portuguez.

Era elle casado com a actriz Jesuina Saraiva, não tendo havido descendentes dessa união.

Os jornaes de Lisboa e a morte do grande actor

Lisboa, 6 (Havas) — Os jornaes da tarde publicam longos artigos extremamente elogiosos á memoria de Chaby Pinheiro, morto esta manhã com a edade de 60 annos.

Em todos os artigos são recordadas as etapas da brilhante carreira do grande actor e lembrado o successo que obteve no Brasil e na Argentina.

Chaby Pinheiro soffreu um ataque de diabettes em 1931 e desde essa época poucas vezes pisou mais o palco.

No dia 12 de maio passado, não podendo comparecer pessoalmente a um festival do actor Carlos Santos no Theatro S. Carlos, Chaby Pinheiro collaborou no espectaculo pelo microphone.

No sabbado passado o grande artista sentiu algumas melhoras e chegou mesmo a acceitar um convite para trabalhar no mesmo dia numa peça montada pelo empresario José Loureiro. Durante o espectaculo foi alvo de estrondosas manifestações de sympathia por parte dos espectadores. E' opinião geral que a emoção que experimentou com essas acclamações apressou o seu fim.

UMA ASSEMBLÉA DA S. PAULO COFFEE ESTATES

As perdas soffridas por essa empresa

Londres, 6 (Havas) — A "S. Paulo Coffee Estates Co. Ltd", realizou a sua assembléa geral sob a presidencia do sr. Frank C. Triares, o qual expoz que as perdas soffridas no ultimo exercicio eram devidas ás baixas cotações alcançadas pelo producto e accrescentou que eram pouco provaveis as perspectivas de melhorarem as condições de exploração da companhia.

A sessão de hontem da Relação de Minas

Bello Horizonte, 6 (Havas) — O Tribunal da Relação em sessão das Camaras Reunidas organizou a lista mixta para o preenchimento da comarca de Cataguazes, vaga com a promoção do respectivo juiz para a comarca de Bello Horizonte. Na lista organizada figura em primeiro logar por antiguidade o bacharel Antonio Fernandes Pinto Coelho, juiz de direito da comarca de S. João d'El Rei; e em primeiro logar por merecimento o bacharel Amilcar Augusto de Castro, juiz de direito da comarca de Pitanguy.

A lista approvada foi enviada ao governo do Estado.

O vôo da esquadra do general Vuillemin

Dakar, 6 (Havas) — Communicam de Fort-Lamy que a esquadra aerea commandada pelo general Vuillemin aterrissou ali ás 9 horas, procedente de Fort-Archambault, donde partirá ás 5 horas e 15 minutos.

Homenagem ao interventor em Matto Grosso

Realizou-se hontem um almoço em sua honra, offerecido pela bancada na Constituinte e elementos da colonia desta capital

As pessoas que tomaram parte no almoço

Realizou-se hontem, na Confeitaria Colombo, o almoço de despedidas que a bancada de Matto Grosso na Assembléa Constituinte e elementos de destaque na colonia desse Estado aqui domiciliada offereceram ao interventor Leonidas de Mattos, que desde varias semanas se encontra nesta capital, tratando de interesses ligados á administração de sua terra.

O ágape transcorreu cordialissimo, nelle tomando parte cerca de cem convivas, entre os quaes, nos logares de honra, viam-se os ministros Protogenes Guimarães e Antunes Maciel, o general Góes Monteiro, o capitão Felinto Muller, chefe de policia, o ministro Bento de Faria, o deputado riograndense Simões Lopes, o capitão João Alberto e outras pessoas.

O interventor mattogrossense foi saudado pelo "leader" da bancada, deputado Generoso Ponce Filho, que pronunciou o seguinte discurso:

"Srs. ministros, meus senhores, meu caro Leonidas de Mattos. — Fujo talvez ás regras da etiqueta para dizer-te que ainda hontem convidado pelos principaes promotores desta homenagem espontanea de teus amigos e admiradores para ser o orador desta festa, no primeiro instante me excusei.

Excusei-me allegando a suspeição da nossa amizade por demais estreita e por me parecer que outra palavra mais autorizada deveria ser o interprete de todos nós.

Curvei-me, entretanto, á insistencia daquelles que, num intuito carinhoso, quizeram nesta hora trazer-te com a minha voz a evocação do nosso Matto Grosso distante.

Bem sei, aliás, que ao pronunciar o nome do nosso Estado, eu revelo a justificativa que a tua excessiva mas sincera modestia a ti mesmo terá dado, por haveres acceito esta homenagem.

E' que á tua dedicação filial pela terra do teu berço prelibou, sem duvida, a opportunidade de ouvir lembrado, num meio como este em que explendem grandes figuras da intellectualidade, do jornalismo e da politica brasileira, o nome do nosso Estado, ligado naturalmente ao teu na fulguração deste instante.

Só assim, senhores, obteriamos delle que nos permittisse significar-lhe o apreço de tantos amigos e tantos admiradores sinceros que as suas multiplices qualidades têm grangeado.

Intellectual vigoroso, delicado poeta, culto magistrado, fulgente jornalista, Leonidas de Mattos, na capital Federal como em Matto Grosso e no Rio Grande do Sul, onde formou o seu espirito, e onde militou largos annos grangeou esse vasto circulo de amigos a que pertencemos com abundancia de alma.

Afastado de seu Estado natal, exercendo a sua actividade no Rio Grande do Sul, ali o foi buscar vae para sete annos, para elevado posto na capital de Matto Grosso, como brilhante elemento cuja cooperação se impunha, um novo governo que lá se inaugurava sob as melhores esperanças.

De novo volveu pouco depois aos Pampas e lá o foram buscar os seus correligionarios da Alliança Liberal, para mandal-o á Convenção, como um dos representantes do nosso Estado que escolheram os nomes de Getulio Vargas e João Pessoa para a presidencia e vice-presidencia da Republica.

Ligado assim, á causa revolucionaria e renovadora do Brasil, desde o seu impulso inicial, não poderia Leonidas de Mattos esquecer o seu amado sólo natal, quando a victoria de outubro de 30, alluindo o regimen vigente, abria ensanchas aos tropeços naturaes dos vencedores no terreno ainda revolto da administração e da politica.

Foi para elle, bem como para Felinto Muller, outra figura empolgante da revolução, tambem extremoso filho do nosso grande Estado ignorado, que se voltaram os olhos dos mattogrossenses.

Idealistas sinceros e desinteressados, com credenciaes de valor intrinseco e serviços á causa triumphante, amando fervorosamente o seu Estado, elles deveriam ser, e o foram como continuam sendo, na realidade, os esclarecedores, os orientados e — porque não dizel-o? — os protectores dos justos, dos verdadeiros interesses mattogrossenses na revolução.

Chamado poucos mezes depois de victorioso o movimento a assumir a Secretaria Geral de Matto Grosso, Leonidas de Mattos voltou ao seu Estado, emprestando a sua responsabilidade directa ao absorvente cargo tão cheio de attribuições.

Na Secretaria Geral por mais uma vez substituiu temporariamente o então interventor, até que o succedeu definitivamente.

Ingrato, senhores, é o papel dos governantes nos periodos de anormalidade, como os que succedem a essas violentas erosões politicas que são as revoluções, maximé, nos paizes já combalidos por uma longa successão de crises moraes e materiaes de toda a ordem; a herança da desorganização economica e financeira se aggrava com os abalos naturaes dos choques e com os hiatos das paralysias supervenientes, ás vezes propositadas.

Crear embaraços pela inercia, ou pela confusão propositada, é uma das fórmas do nosso ghandhismo.

Trabalhar, administrar, produzir nesse terreno e com essa atmosphera é o milagre que se pede aos homens da revolução. Mas que muitos pedem se me permittem dizel-o, com a preoccupação de antegosar o desejado fracasso. Nessas condições — vista pelos olhos dos que sabem vêr e querem vêr e pelo espirito de justiça dos que não fazem a sabotagem provinciana e rancorosa do trabalho dos que estão de cima só porque não são elles mesmos — a obra revolucionaria é notavel.

Ora se assim é com referencia aos centros mais habitados do paiz, que não se dará nesse vasto interior de tão escassa e rarefeita população?

Leonidas de Mattos tem feito no seu Estado e pelo seu Estado o que seria possivel esperar do seu esforço, da sua capacidade, do seu patriotismo.

Calmo, sereno — e tão fleugmatico que a observadores superficiaes chocados no seu tropicalismo transbordante póde parecer displicente — elle cuida da administração com vigor e sem alarde, muito no seu feitio, muito na sua inveterada modestia, alarmante para os cabotinos.

A situação do nosso Estado, como num scenario maior a do nosso Brasil — mesmo em tempos normaes, é de angustiar os mais capazes pela grandeza das coisas a realizar e pela pequenez dos meios ao nosso alcance para plasmar em obra imperecivel os nossos mais bellos anceios patrioticos.

A complexidade dos nossos problemas, que o espirito simplista e ingenuo pensa poder solucionar com este ou aquelle ponto de vista unilateral, desafia a pobreza do nosso engenho e a tremenda carencia dos nossos recursos.

Ora, se assim é do nosso grande, dadivoso Brasil, que diremos então do nosso desajudado Matto Grosso?

O governante ali sabe o que o povo na sua intuição adivinha: que não lhe basta o seu esforço e até mesmo o seu ingente sacrificio, que é preciso alguma coisa mais, para que elle possa pelo menos accelerar a marcha ascencional do Estado, em busca do progresso.

Esse alguma coisa, que para nós é tudo, nós não o imploramos, mas o pedimos virilmente porque na realidade temos o direito de exigil-o: é o apoio da União, o auxilio da União para Matto Grosso!

Esquecido nos 40 annos de Republica, desajudado, abandonado, ignorado pelos seus irmãos na Federação, — que desconhecem o seu esforço cyclopico na luta desegual do homem contra a natureza — Matto Grosso reclama: reclama justiça pelo seu esforço titanico, mantendo accesso naquelles longinquos rincões da patria a chamma imperecivel do patriotismo, justiça por haver creado com as suas proprias forças esses nucleos de civilisação brasileira, que são as suas cidades e villas, justiça porque tendo sempre dado tudo á patria, inclusive martyres, como Baptista das Neves, heroes como Antonio João e estadistas como Murtinho, e nada havendo recebido em troca, recebe, no entanto, agora, a ameaça da sua transformação em territorios!

Matto Grosso reclama justiça, senhores, e pede venia para fazel-o nesta festa em que exactamente se homenageia na capital da Republica o seu illustre filho, o interventor Leonidas de Mattos.

Depois de mais de 200 annos de vida local vivaz e intensa, quando gerações e gerações já formaram esse amor á terra natal, que em vão se procurará confundir com o bairrismo e o regionalismo — que são a hypertrophia daquelle sentimento natural — será possivel que, sob o pretexto de termos pouca densidade de população, se procure arrebatar a nossa autonomia, despojando-nos, com immensos pedaços da nossa terra algumas das mais prosperas e florescentes de nossas cidades?

Pois é, assim, que o Brasil deve retribuir a dedicação de seus filhos?

Será, porventura, regionalismo amar a terra em que nascemos?

Mas, então, acoimemos de regionalista Renan, porque amava a Bretanha e a sua Treguier, e neguemos a universalidade do seu espirito!

Ponha cada um a mão na consciencia e nos diga como receberia "capitis-diminutio" egual se applicada ao seu Estado natal; maxime se possivelmente apenas applicada ao seu Estado natal e a mais um ou outros dos Estados tambem considerados fracos!

Para que a União possa ajudar o Estado não se faz mistér arrebatar-lhe as prerogativas mais caras!

Tem a União, aliás, algumas dividas sagradas para com o nosso Estado, entre as quaes bastaria lembrar a desse ramal da Noroeste para Cuyabá, promettida quando, a pretexto de procurar o entroncamento com o transcontinental, se mudou o primitivo traçado daquella estrada de ferro, que deveria ter ido até a nossa capital.

Tambem bastaria evocar o caso do caes de Corumbá, para cuja feitura pagámos, com a taxa da sua alfandega, quantia sufficiente para a construcção não de um, mas de varios portos, e que sómente agora se vae tornar realidade.

Mas, justiça, nesse caso, seria não apenas applicar, como se vae fazer, a quarta ou a quinta parte do dinheiro que a economia mattogrossense deu, para aquelle fim, mas a de restituir-nos o excedente para que possamos applical-o em obras de utilidade e alcance pratico para o nosso progresso.

Esse, como outros auxilios relevantes, has de pleitear, sem duvida nenhuma, meu caro Leonidas de Mattos, junto ao governo provisorio, para o nosso Estado.

E os nossos votos, como naturalmente o de todos amigos, são para que possaes juntar á somma de serviços que já tens prestado ao tu Estado, ainda outros, valiosos como esses, o que será não apenas obra de benemerencia para o teu nome e dos estadistas da Revolução, mas obra de patriotismo sadio e de larga visão de futuro da nacioanlidade, qual a de accelerar a marcha do progresso e da civilisação naquellas immensas e futurosas paragens da Patria.

Senhores, bebamos a saude de nosso amigo, dr. Leonidas de Mattos, erguendo as nossas taças pela sua felicidade pessoal e pela realização dos seus melhores anhelos pelo seu Estado natal e pelo nosso grande e amado Brasil."

Cessados os applausos que se seguiram ás ultimas palavras do orador, levantou-se o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., para tambem saudar o sr. Leonidas de Mattos, em nome da classe, pois o interventor mattogrossense é antigo jornalista.

Falou, egualmente, na qualidade de revolucionario, o sr. Lacerda de Athayde.

O interventor Leonidas de Mattos agradeceu a homenagem dos seus amigos e disse que tudo fará, na medida dos seus esforços, pelo progresso de Matto Grosso.

Por ultimo, coube ao deputado Generoso Ponce, levantar o brinde de honra ao sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio.

Organização dos Voluntarios da Republica

A imprensa tem attribuido á Organização dos Voluntarios da Republica o caracter de um partido politico, tendo sido tecidos varios commentarios, em torno do seu apparecimento.

Esta circumstancia obriga-nos a declarar, publicamente, que a nossa organização não póde ser qualificada de partido, sinão no sentido de que entre a fraternidade republicana e as violações dessa fraternidade, ella toma o partido da fraternidade; entre as liberdades publicas e as tendencias escravocratas e despoticas, ella toma o partido da liberdade; e, finalmente, entre a organização republicana e a anarchia, ella toma o partido da Republica.

Em nossa séde provisoria, á rua 1º de Março, 80 - 3º andar.

Rio de Janeiro, 7 de Dezembro de 1933. — **Amaro Silveira.** (51329)

SYNDICATO DOS PROFESSORES DO DISTRICTO FEDERAL

O pagamento do professorado particular durante as férias

O Syndicato dos Professores do Districto Federal acaba de receber o seguinte telegramma, por intermedio do professor Carvalho Veiga:

"Pedimos a fineza de levar ao conhecimento do Syndicato dos Professores que o Collegio Immaculada Conceição firmou contrato com os professores obrigando-se ao pagamento de férias."

Nesta capital, é o quarto estabelecimento de ensino a attender as justas aspirações do professorado. Fica desta fórma evidenciado que o pagamento do magisterio no periodo de férias é perfeitamente viavel, dependendo tão sómente da boa vontade por parte dos proprietarios de collegios.

VICTIMA DE UMA INJUSTIÇA EM 1919

Pleitea agora a reparação

Será entregue hoje ao ministro da Marinha um memorial do sr. Raul d'Avila Goulart, pedindo reparação para uma injustiça de que foi victima em 1919.

O referido senhor, que é professor de mathematica, candidatou-se, naquella época, a uma das 5 vagas de aspirante do curso de marinha da Escola Naval. Dos 110 candidatos inscriptos, o sr. Raul Goulart conseguiu o 1º logar, sendo classificados 11 candidatos, os quaes foram matriculados excepto o sr. Goulart. Desde então este senhor vem pleiteando, junto de varios ministros, a reparação da injustiça e arbitrariedade de que foi victima.

Hoje entregará um novo memorial que tem entre outros subscriptores, os srs. Oswaldo Aranha, Flores da Cunha, Pedro Ernesto, Christovão Barcellos, Antonio Carlos e numerosos officiaes da Armada, todos accordes em reconhecer o sr. Goulart como credor de uma reparação.

A morte de um official da policia gaucha

Porto Alegre, 6 (Havas) — Quando estava leccionando no Curso de Preparação de Officiaes da Brigada Militar, falleceu subitamente o capitão Theodolindo Rodrigues da Silva.

Fallecimento de um barytono paulista

São Paulo, 6 (Havas) — Falleceu hoje, nesta capital, após longa enfermidade, ás 8 e meia da manhã, o conhecido barytono Victor Abbruzzini, elemento de destaque no nosso theatro lyrico.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno	70$000
Semestre	40$000

EXTERIOR

Annual	180$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Numeros atrazados	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os valores postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

TELEPHONES:

Direcção, 2-8446; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-5658; gerencia, 2-0887. Succursal á Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Telephone 4-3086.

VIAJANTES

Percorrem os Estados do Rio e Minas em inspecção e reorganização de agencias [illegible] os nossos companheiros: Brasilio Modesto, a Central do Brasil e Sul de Minas, e Enrico Souza de Faria, a Oéste de Minas e Central do Brasil, Linha do Centro e o Estado de Goyaz.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Selection, Agencia Will, Giosso & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson Co., Empresa Commissaria Ltda., Empresa Commercial Brasil Ltda., Latin American Publicity, Service Ltd., Lintas Ltda., A. Herrera e Agencia Pettinati.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. Avelino Neves, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

Passou a nosso agente autorizado o sr. Joaquim Moraes Junior.

Edgard J. de Mello

NO "O ESTADO DE MINAS", BELLO HORIZONTE

Queira comparecer a esta Gerencia para regularisar as suas contas.

Moças antigas

Cada um do grupo havia já contado as suas aventuras amorosas, quando Luiz Penada foi compellido a collaborar no assumpto. E o bohemio assim reviveu uma pagina antiga da sua vida:

— Iza foi a minha primeira impressão. Bem bonita, um pedaço farto de mulher, naquelles quatorze annos desabrochados á vontade, usava sempre, amarrando as tranças castanhas, um grande laço de fita azul claro, da côr de seus olhos rasgados amplamente num rosto gordo, de nariz pequeno e labios polpudos. Entretanto, não se sabe porque, as funcções não diziam com os orgãos: queda á janella, como uma estatua, por horas esquecidas, não demonstrava estar viva, não fazia movimentos, languida e preguiçosa. As minhas primas alcunharam-na de "mosca morta". Quando falava, o que raro acontecia, as palavras se lhe arrastavam lentas como o passo moroso da autora.

Eu morava no trinta e cinco daquella rua do bairro de Haddock Lobo, e ella no quarenta e dois, que ficava defronte. Eis ahi porque me despertou a attenção a menina do laço azul. Da attenção nasceu o interesse, com o tempo. Aliás, estava dentro da regra classica: uma das causas mais communs da estima repousa na convivencia, na proximidade, no facto material de estar um a ver o outro constantemente. Segunda razão: o contraste chocante, absoluto, da vizinha com o meu povo de casa, que todo era o gesto nervoso, a palavra voluvel, o olhar trefego. Faguet salientou, se não me engano, que a gente gosta daquillo que não conhece ou não tem.

Ora, um dia, depois de já muito convencido de que Iza não me era indifferente, resolvi sair do cumprimento á distancia, do bom dia legal e antigo (antigo, mas decente) e tentei enveredar pelo terreno das *realizações*: a fala directa e o aperto de mão.

Todos sabem que naquelle tempo, vinte annos antes da éra de ouro do almofadismo, o namoro normal limitava-se á palestra furtiva, ao adeusinho cortez e mais algumas pieguices admittidas (vêde os bons autores), mas além não ia, sem grave damno para a reputação do rapaz e da moça. Essa coisa de reputação era cousa seria, não havia telephone nas casas de familia, nem o cinema em todas as ruas; dahi, o plano difficil, a acção impossivel. Baratinhas? Nisso ninguem sequer pensava.

Assim, hesitando uns quinze dias e ensaiando-me outros tantos, decidi-me afinal a sair do primeiro plano para o segundo, e [illegible] deu-me, solicito, a mão para a escalada: certa vez, caiu á rua um minusculo leque da vizinha, e ella chamava o mano: "Alvaro! Alvaro!" para apanhal-o, quando da porta de casa lhe acenei, pedindo:

— Dá licença, vizinha?

E atravessei a rua. Ella, porém, desappareceu logo da sacada, o que me poz, no primeiro momento, muito desapontado. Felizmente, no momento seguinte resurgiu-me, com o pequenito á porta, e recebeu o objecto que me palpitava entre os dedos. [illegible] de lado, como se não tivesse coragem de fazel-o com os olhos nos meus, disse pausadamente:

— Não sei como lhe agradecer tão grande incommodo...

Fiz uma festa ao Alvaro e retirei-me, apressado.

Não mais logrei pôr os olhos em Iza. Preoccupado com o collapso, contei ás primas o episodio do leque, e uma immediatamente resolveu o problema:

— Está cansada do esforço de pronunciar aquellas palavras: "Não sei co-mo lhe a-gra-de-cer tão gran-de in-com-mo-do..."

E rompeu a rir. Ellas tinham bem a critica impiedosa. Depois, puz-me a pensar, quem sabe se [illegible] andara mal, atrevendo-me a forçar um coração ingenuo, tentando desvial-o e [illegible] das bonecas? E arrependi-me [illegible] da minha ousadia na celebre tarde, jurando não insistir no proposito de fazer o curso secundario daquelle amor. Mas [illegible] uma especie de

promoção "por médias". — Pouco tempo após o juramento intimo, tomo do chapéo e saio. Na esquina, onde havia uma confeitaria, depara-se-me a Iza com o inseparavel laço na cabeça e o irmãozinho seguro a uma das mãos. Fiquei irresoluto: devia correr para tomar um bonde que ia passar, ou convinha deter-me e apertar-lhe a mão? Estava a pensar na escolha, quando Iza mandou o pequeno entrar na loja e comprar balas. Era o justo momento em que eu passava por ella. Apparentando só então ter-me visto, disse-me com toda a naturalidade, embora sem me cumprimentar directamente:

— Já sei como é que hei de pagar-lhe o que me fez.

— Como? perguntei, attonito.

E ella, muito calma, muito lenta, retomou a palavra:

— O senhor não se lembra de que foi tão amavel, outro dia, commigo?

— Sim... balbuciei, imbecilmente.

Iza relanceou o olhar pela confeitaria, e viu que o irmão ainda esperava o caixeiro despachar a encommenda. Fez, então, um sorriso enigmatico, para continuar:

— No primeiro dia que mamãe fôr ao dentista, quero que chegue á porta de nossa casa, como quem vae bulir com o Alvaro, sim?

— Está certo.

— Eu mando que elle me traga um copo dagua e, emquanto estivermos sós no corredor, eu lhe dou uns beijinhos bem gostosos, ouviu?

O Alvaro veiu com as balas. A irmã deu-lhe a mão, voltando-me as costas. O bonde parou na esquina do Estacio. Corri e saltei-lhe para dentro de um dos bancos, sem saber ao certo se ia para a cidade, se ia para a Tijuca ou para a China.

Floriano de Lemos

(Do romance "Luiz Penada".)

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 6 ás 18 horas do dia 7:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom passando a instavel já sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel á noite e elevada de dia. Ventos: de norte a leste, com rajadas possivelmente fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom passando a instavel já sujeito a chuvas e trovoadas, salvo a leste onde continuará instavel com chuvas todo o periodo. Temperatura: estavel á noite e elevada de dia.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas possivelmente fortes em Santa Catharina e Rio Grande. Trovoadas. Temperatura: elevada até Paraná e em declinio accentuado nos demais Estados, principalmente no Rio Grande. Ventos: variaveis até Paraná, rondando para sul nos demais Estados; rajadas fortes.

TTT — O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro, confirmando seus avisos anteriores, previne que o littoral entre o Rio da Prata e os Estados sulinos está sujeito a ventos variaveis, com rajadas fortes.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 5 ás 14 horas do dia 6) — O tempo foi instavel á tarde e á noite e bom hoje. A temperatura foi estavel á noite e soffreu ascensão de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 26º9 e minima 18º8 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 24º4 e minima 20º2, respectivamente ás 11 horas e 6 horas. Os ventos sopraram com predominancia dos de sueste, frescos, havendo calmaria á noite e pela madrugada.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 5 ás 9 horas do dia 6):

Zona Norte — Não é feita a synopse desta zona, por deficiencia de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi perturbado com chuvas, acompanhadas de trovoadas em Poços de Caldas. Hoje ás 9 horas era entre bom e incerto, com chuvas esparsas. A temperatura soffreu ascensão em parte do Estado do Rio e Minas Geraes e foi em geral estavel no resto da zona. Predominaram os ventos de norte a leste, com rajadas frescas esparsas.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas apresentou-se entre bom e incerto, com raras chuvas esparsas. Hoje ás 9 horas continuava entre bom e incerto, com chuviscos em S. Luiz. A temperatura soffreu, em geral, ascensão. Os ventos sopraram de sueste a nordeste, com rajadas frescas esparsas.

O Codigo Aduaneiro

A nossa legislação aduaneira é uma verdadeira colcha de retalhos. São poucos os dispositivos da "Nova Consolidação das Leis das Alfandegas" que não foram alterados e modificados, duas e tres vezes. Por outro lado, muitas providencias indispensaveis, nella não figuram. Para remediar o mal de uma legislação deficiente e archaica, de ha muito se reclama a elaboração do Codigo Aduaneiro. Mas, todas as tentativas levadas a effeito até agora fracassaram. De quando em vez, volta o assumpto a debate, encarecendo-se a necessidade da sua adopção. Nomeou-se uma commissão, chegando-se a arranjar um ante-projecto. Quando tudo indicava que iamos, emfim, ter o tão desejado Codigo, novamente imperou o silencio. Precisamos de uma vez por todas [illegible] legislação aduaneira, dotando-a de dispositivos que a tornem capaz de attender ás exigencias do momento. Não ha de ser com as [illegible] providencias da "Nova Consolidação das Leis das Alfandegas" que poderemos alcançar maior desenvolvimento commercial.

As promoções na Central do Brasil

Ao presidente e demais membros da commissão de promoções do Ministerio da Viação e Obras Publicas, os praticantes de agentes da Central do Brasil, de accordo com as ultimas instrucções, apresentaram um recurso, por terem sido incluidos na lista para as promoções de praticantes de agentes de 2ª e 3ª classe. A lista foi publicada em circular telegraphica, para conhecimento dos interessados.

Existem, entre os praticantes extranumerarios, alguns que [illegible] a sua permanencia no serviço por motivo de doença [illegible] por causa que, justificada, deu logar a que voltassem ao serviço, [illegible] qualquer duvida para a contagem do tempo, desde a primeira admissão na Estrada. Os praticantes de agentes, que [illegible] em sua maioria antigos, com 10, 15 e mais de 20 annos de serviços, e noite, madrugadas e pernoites, sujeitos ao sol e á chuva, emfim, não gozam licença ou outra qualquer vantagem que a lei confere aos que são do quadro. Alguns já estiveram interinamente como de 2ª classe, durante alguns mezes, pagaram sello de nomeação, descontado de seus vencimentos.

E' justo que o director da Estrada determine ao engenheiro Eduardo Cicero de Faria que faça justiça aos praticantes extranumerarios da 2ª Divisão, visto que, até hoje, os recorrentes estão no esquecimento.

Regulamento de Seguros

O ministro do Trabalho nomeou uma commissão de technicos para elaborar o novo regulamento da Inspectoria de Seguros. E' de lembrar, entretanto, a conveniencia dessa commissão reparar no que se passa com os seguros contra fogo, fonte perenne de chicanas entre a seguradora e o segurado.

Realmente, é difficil encontrar-se um caso de incendio, protegido por uma apolice de seguro, que não vá aos tribunaes, para se decidir do direito ou não do segurado, á indemnização da seguradora. E isto acontece, porque a Inspectoria de Seguros, talvez tolhida pelo seu regulamento actual, não fiscaliza a veracidade das respostas aos quesitos feitos pelo agente da companhia, quando propõe e trata de obter a apolice ao segurado.

Ora, essa apolice é um contracto e, como todo e qualquer contrato, baseada em informações falsas, por culpa do agente da companhia, ou do proprio segurado, presta-se a confusões e debates, na hora do ajuste de contas. Dahi a necessidade dos fiscaes de seguro exigirem que as companhias tomem para seus agentes pessoas competentes e probas, examinando ainda, com todo o cuidado, as informações em que se acham baseadas as clausulas da apolice. Os contractos com o publico, como esses de seguros, são dos que mais precisam de fiscalização.

O aterro da Lagôa Rodrigo de Freitas

O *Correio da Manhã* publicou um topico, sob a epigraphe hoje reproduzida, a proposito do aterro com lixo que se vinha fazendo na lagôa Rodrigo de Freitas.

Tão justa era a reclamação, em nome da população da zona sacrificada, que as autoridades competentes se certificaram de sua procedencia, determinando a cessação desse attentado contra aquelle bello lago da cidade e a saude da população da circumvisinhança.

A providencia de que se trata pertence ao numero das que merecem louvor especial, porque revela um interesse em se beneficiar uma zona importante da cidade.

Homem de coragem

O deputado fluminense sr. Fabio Sodré fez hontem, na Constituinte, o elogio da subserviencia.

O facto foi tão espantoso que nem todos acreditaram na sinceridade do orador; mas este, para que não houvesse sobre o caso nenhuma duvida, resolveu fundamentar sua these com um elemento historico: penitenciou-se de haver combatido o governo Bernardes, porque — allegou — a partir da hostilidade que a esse governo moveu o partido delle, Fabio Sodré, é que principiaram as desgraças do Estado do Rio. Assim, para evitar outras desgraças, o preopinante promette que nunca mais combaterá nenhum presidente da Republica e a todos, inteiramente a todos, será subserviente.

Muitos collegas do estranho arrependido protestaram. Outros consideraram-no um fraco.

Um fraco? Não é possivel. E' sempre necessaria muita coragem para elogiar a subserviencia.

A adulteração da farinha de trigo

Ha dias, chamámos a attenção da Saude Publica para um telegramma do Rio Grande do Sul, denunciando a apprehensão de uma grande partida de farinha de trigo argentina, por conter substancia chimica nociva á saude. Fazendo-o, tinhamos em vista o facto irrecusavel de ter sido desembaraçada aqui, com facilidade, a mesma farinha, posta á venda e obtido a preferencia de panificadores e confeiteiros, por ser de preço mais barato e dar boa obra.

Mas, se a nossa Saude Publica faz vista grossa, fugindo ao cumprimento de seus deveres, outro tanto não acontece na Argentina, que não concorda na remessa de farinhas adulteradas para os nossos mercados.

E' o que se verifica no artigo de *La Prensa*, de 28 de novembro ultimo, intitulado — *Adulteração da farinha*, em que se denuncia o emprego de "substancias nocivas", "que constituem verdadeiro perigo para a saude publica". Por elle sabemos que o Ministerio da Agricultura do paiz vizinho, conhecedor do facto e justamente alarmado, iniciou um inquerito, por technicos da repartição, que chegaram a conclusões definitivas de que se devia adoptar medidas que evitassem a generalização do emprego das referidas substancias.

O exemplo das autoridades portenhas talvez tenha o merito de despertar de seu marasmo o viveiro de funccionarios que é o Departamento Nacional de Saude Publica, apparelho pomposo e caro, cuja inacção constantemente é posta á prova em factos semelhantes ao que denunciámos.

Monopolios

A nossa legislação sobre marcas de fabrica precisa passar por uma reforma que acautele o interesse publico. Não é possivel perdurar o actual estado de coisas, dentro do qual se movimentam actividades perigosas e prejudiciaes á economia nacional.

O caso do monopolio do desodorisador de oleo, que o sr. Matarazzo pretende reinvindicar, illustra perfeitamente o assumpto.

Cohibindo abusos futuros, numa legislação definitiva, tal como fazem outros paizes, bem poderia o ministro do Trabalho baixar um decreto, que regulamentasse a lei de patentes industriaes, resalvando de modo absoluto a exploração de qualquer surto industrial.

Não é licito a ninguem enquadrar nas dobras da lei a mystificação de um monopolio absurdo e odioso.

Mediante a patente do desodorisador, conseguiu o interessado, realizar numerosas apprehensões, fechando todas as fabricas existentes no paiz.

Foi quando o oleo bruto se vendeu a 2$000, approximadamente. Posta abaixo a patente vergonhosa, outros fabricantes entraram a refinar o oleo de caroço do algodão.

O resultado ahi está á vista de todos, para a economia geral da nação. — o oleo é vendido por 1$160 e esse preço é reputado compensador para os interessados. Pretende-se agora a volta ao monopolio!

Permittirá o governo que isto se faça? E' possivel conceber tamanho assalto á economia do povo e á liberdade da industria? Não acreditamos. Comtudo, ha um remedio infallivel para o caso. E' regulamentar-se com urgencia a lei de patentes de fabricas. Decrete-se que a exploração de uma industria, sob qualquer modalidade, é absolutamente livre. Limite-se o registro e as concessões de patente ao uso de determinados apparelhos, ao privilegio de invenções. Mas, como convém ao interesse publico, declare-se de modo firme e bem claro que Pedro, Paulo, Sancho ou Martinho pódem explorar uma industria livremente. E o regimen dos monopolios terá desapparecido para sempre do paiz.

Demissões sem justa causa

A reintegração dos funccionarios exonerados, sem justa causa, logo após a victoria da Revolução de 1930, está sendo praticada por partes. Provocada essa reparação pelas declarações formaes do sr. José Americo, começaram a apparecer os primeiros actos, não só no Ministerio da Viação, como tambem nos outros. Havia, porém, demissões resultantes de processos, encaminhados sob a pressão dos acontecimentos, sem que aos accusados fosse dado o direito de defesa. Determinou-se a sua revisão, trabalho que se vae arrastando. Mas ha ainda muitos e muitos funccionarios, attingidos por essa providencia radical, sem fórma de processo, que ainda não foram readmittidos. Uma medida geral deve ser tomada, para não recairmos na justiça de dois pesos e duas medidas, isto é de attender-se a uns e a outros não, todos em identicas condições. A reparação dos erros praticados não póde visar pessoas. Deve ser feita, beneficie a quem beneficiar. A intenção do governo não é outra, evidentemente. Praticado por partes, como vae sendo, não attenderá a todos, senão dentro de um espaço largo de tempo. E essa demora só aggrava o mal praticado.

Commercio de couros e pelles

Tem augmentado sensivelmente, no corrente anno, a nossa exportação de couros e pelles. Os totaes estão, comtudo, muito longe dos alcançados antes de irromper a crise economica de 1929, cujas consequencias ainda perduram. Mas já se nota uma reacção na actividade dos negocios.

Nos nove primeiros mezes, até 30 de setembro, as remessas dos couro attingiram a 33.752 toneladas, ou sejam mais 8.330 do que em egual periodo do 1932. A differença para mais, nas pelles, não foi tão grande, pois os negocios foram de 3.992 toneladas, ou sejam, mais 720.

Ha a assignalar que, até então, o que se verificava, era reducção sobre reducção. Ha, portanto, esperanças de melhoria, porque a situação dos mercados é firme.

Com referencia aos preços, não se póde dizer o mesmo. Continuam baixos, sem esperanças de ascensão sensivel.

Economia bahiana

A Repartição de Estatistica da Bahia publicou um resumo da situação economica do Estado, referente a 1932. Temos em mão, por offerta do seu respectivo director, dr. Mario Barbosa, essa publicação. Vê-se que a movimentação de capitaes, nos circulos das actividades bahianas, elevou-se a 521.203:000$000, emquanto que as fallencias regularmente decretadas não excederam de 937 contos. Já Ruy Barbosa, realizando a memoravel campanha do civilismo, em discurso pronunciado na Associação Commercial da Bahia, declarava que no commercio bahiano poder-se-ia encontrar a tradição viva da solidez dos processos mercantis do Brasil.

Entraram no exercicio do anno passado, para o gyro no Estado, mais 64.613:000$000, de lá emigrando apenas 8.811:000$000. O saldo commercial foi de réis 155.729:000$000.

Sem duvida, é extraordinaria a confiança em todo o Estado, do que resultam a sua prosperidade e a sua riqueza. Mas é preciso accentuar que esse saldo ainda se dilue pelo commercio de cabotagem, com o pagamento das importações de artigos de outras unidades federativas. O governo bahiano tem intensificado as novas culturas e as novas industrias regionaes, e tudo indica que elle continue nesse programma, afim de que as importações dos productos de outras origens sejam de anno a anno reduzidas.

SELECÇÃO NEGATIVA

Mais cedo do que se esperava, a opinião geral se vae formando, orientada no sentido de que o recente decreto chamado de reajustamento economico em nada beneficia a lavoura, sendo, a bem dizer, uma medida de arrojo mais em favor dos bancos e das casas bancarias do que mesmo de amparo aos lavradores. O presidente do Banco Hypothecario e Agricola de Minas, que não é apenas banqueiro, porque tambem é um jurista, ouvido em Bello Horizonte, já declarou, sem embargo do seu feitio de homem discreto, que o decreto "sómente beneficiará os Estados de S. Paulo e Rio Grande do Sul, que passam por uma completa desorganização da sua vida agricola".

E continuando:

"Os fazendeiros daquelles Estados, na sua absoluta maioria, têm suas propriedades hypothecadas. Aqui em Minas, embora o Banco que dirijo possua algumas hypothecas de fazendas, como outros tambem as têm, pouco (o decreto) beneficiará os agricultores mineiros, que continuam em boa situação financeira. Sou de opinião que os Bancos e as Casas Bancarias pouco lucrarão com o decreto, pois, recebendo 50 % do valor da hypotheca em apolices federaes de um conto de réis, é claro que não conseguirão passal-as pela referida importancia."

O presidente do Banco Hypothecario e Agricola de Minas não releu o texto da lei. Se relesse, teria visto que a Caixa de Mobilização Bancaria do Banco do Brasil pagará essas apolices ao par. Quem não quizer ir liquidal-as, é porque não precisa e, então, ficará guardando os juros de 6 % ao anno. Em qualquer hypothese, um optimo negocio para o banqueiro credor que já havia adeantado ao agricultor devedor e arruinado uma certa quantia pela propriedade rural hypothecada, na base de dois terços do seu justo valor. Garantido já estava esse credor. Livre e desembaraçado, com lucros esplendidos, ficará elle de agora em deante.

Allegámos hontem e repetimos hoje: o agricultor que nada deve, e que tambem tem, em virtude da sangria da politica cambial da Revolução, a sua parte no sacrificio collectivo, de nada beneficia directamente, como os outros, que usaram e abusaram do credito, embora permaneça o seu prejuizo, pois o governo não atinou com um meio de lhe restituir aquillo que lhe arrancou para aguentar o cambio martyrizado e desfallecido. Para onerar impiedosamente a producção de todos, exigiu-lhes o governo a quota do desespero. Para estabelecer, mais tarde, passado o drama sombrio, o regimen de compensação que imaginou, vae esse mesmo governo em soccorro de uns, os insolventes e fallidos, os endividados, os que já tinham visto morrer todas as esperanças, e obriga os demais, os que estavam e estão em boas condições, porque puderam, sabe Deus a troco de quantas privações, resistir ás tentações da agiotagem, a concorrerem para engrossar a prosperidade do credor, que leva a melhor no vasto negocio. Como selecção negativa, não ha nada mais eloquente.

Ora, os agricultores mineiros, que constituem uma classe laboriosa e numerosa de creadores de energias e de riquezas nacionaes — disso dá o seu testemunho uma voz autorizada — "continuam em boa situação financeira". Vão pagar, entretanto, sem a menor razão, por uma imposição injusta, os juros e o resgate das emissões de apolices. Agricultores methodicos, equilibrados, com a sua vida organizada, vão contribuir para folgar a existencia daquelles que, em outros Estados, não tiveram nem methodo, nem equilibrio, nem organização e que dissiparam os seus haveres gastando além, muito além das suas possibilidades, no esbanjamento desvairado do que tinham e do que não tinham. E vão contribuir porque assim querem alguns Bancos de S. Paulo e do Rio Grande do Sul!

Necessario é, portanto, que os lavradores mineiros se manifestem sobre a lei do chamado reajustamento economico. O golpe cáe em cheio sobre elles. O *Correio da Manhã* deseja ouvil-os e divulgará as opiniões que, a respeito, lhe sejam enviadas. E' o julgamento de Minas que se faz necessario neste momento, quando a nação inteira se toma de apprehensões por uma medida que affecta fundamente a todos os brasileiros.

A situação dos commissionados

Ha muito que se bate o *Correio da Manhã* pela melhoria da situação dos segundos tenentes commissionados do Exercito.

A effectivação desses servidores, sendo obra de justiça, não constituirá nem sequer uma innovação, pois já houve lei no paiz garantindo as praças commissionadas no officialato, muitas das quaes, só depois vieram a capacitar-se com os cursos correspondentes, algumas já em postos elevados.

Mesmo no governo actual, o ministro da Marinha, regulamentando um decreto, effectivou no Corpo de Fusileiros Navaes todos os commissionados.

Solução plausivel para o caso de agora, dos commissionados do Exercito, seria a creação de quadros á parte, nas armas e nos serviços, para os officiaes em commissão, com promoção aos postos immediatos, tão sómente para os que cheguem a cursar as escolas de formação de officiaes, aproveitando-se em sua especialidade os que já exercerem funcções administrativas, como, por exemplo, as do Serviço de Alistamento Militar.

E' de notar que todas as medidas governamentaes visando a classe dos commissionados têm sido até hoje incompletas. As instrucções complementares ao decreto n. 19.752, de 17 de março de 1931, só permittem matricula nas escolas de formação de officiaes aos tenentes commissionados que contem menos de 32 annos de edade, mandando licenciar por dois annos, para effeito dos estudos de preparatorios relativos ás matriculas referidas, aos que tenham menos de 29 annos. Nessa conformidade, foram excluidos os officiaes de classe que têm mais de 32 annos, justamente os que figuram com maior somma de serviços prestados á Nação, por isso que, mais antigos no seio da corporação, contam, por certo, com melhor graduação como sargentos e muitos delles têm os cursos de Transmissões, Aperfeiçoamento para Instructores, Educação Physica, etc., ficando, em face dessa exclusão, sujeitos ao curso de applicação das armas, que nenhuma vantagem lhes traz, nem a elles nem ao Exercito.

A aposentação dos atacados de mal incuravel

Publicado o decreto municipal que põe em inactividade, com todos os vencimentos, os funccionarios cegos, leprosos, tuberculosos, loucos etc., houve um movimento em favor da adopção de medida semelhante em beneficio do funccionalismo federal.

Chegou-se, mesmo, a precisar que o decreto respectivo fôra elaborado accrescentando os paralyticos, o que mereceu louvores.

Acontece, porém, que, até hoje, esse decreto não foi publicado, ninguem sabe a razão.

Tratando-se, como se trata realmente, de uma providencia humanitaria, posta em vigencia, entre applausos geraes, por um medico, autoridade federal, não se comprehende possa ser retardada a sua adopção.

O governo não deve deixar passar a opportunidade de prestar aos servidores da nação o serviço de garantir-lhes o pão em caso de molestia incuravel.

Publicidade do Ministerio da Agricultura

Existe actualmente no Ministerio da Agricultura a Directoria de Estatistica e Publicidade. Parece que seu maior e apreciavel trabalho é responder ás criticas da imprensa.

Ainda hontem, chegaram-nos ás mãos duas nessas condições. Considerámos excessiva a proposta do Ministerio da Agricultura, cuja majoração nos informaram ser para 80.000 contos. Declara o serviço que é para 104.000 contos o augmento, e que isso corresponde apenas a 5 % da despesa global da Republica. Outro topico, por nós publicado, se refere á inscripção automatica no concurso da Escola Nacional de Chimica. A Directoria de Publicidade confirma, declarando que os candidatos que se inscreveram e os automaticos concorrem em egualdade de condições...

As obras do Theatro Municipal

Desde ha varios dias, o Theatro Municipal entrou em obras, por determinação do governo da cidade. Essas obras têm dois fins: o augmento das localidades na platéa, que corresponderá, approximadamente, a mais 1.700 cadeiras, e a substituição do madeiramento que, desde a parte inferior até á cupola, estava minado pelo cupim. A obra devastadora foi completa, attingindo todos os pontos do theatro, inclusive o madeiramento do soalho e o vigamento de madeira.

Tivemos occasião de visitar o custoso monumento da cidade e foi-nos possivel constatar a extensão dos estragos. Tudo foi revolvido, para a necessaria substituição, e quasi não ha um pedaço de madeira que não tenha sido destruido em parte pelo cupim.

Essa nossa visita offereceu-nos opportunidade para observar alguns pontos curiosos quanto á maneira por que se construiu o Municipal, que, na convicção de todos, havia de ser uma obra perfeita, não só com relação ao aspecto externo, como tambem ao acabamento. Este tem alguma coisa de provisorio, pois ha columnas de apparencia rica, com ornatos e frisos dourados, que se afiguram de solidez absoluta e, entretanto, são apenas feitos com gêsso sobre tela, como se se tratasse de detalhes de um pavilhão de feiras de amostra, montado em caracter não permanente.

Fiscalização bancaria

No recente relatorio apresentado ao chefe do governo provisorio, o ministro da Fazenda fez referencia aos dispositivos legaes vigorantes, reguladores das operações bancarias, inclusive o ultimo decreto n. 23.258, de 19 de outubro findo, e alludiu ás providencias tomadas para regularização daquellas operações. Externou-se tambem, de modo favoravel, em relação á fiscalização bancaria que, como se sabe, é exercida pela consultoria da Fazenda, na sua parte administrativa, e pelo Banco do Brasil, na parte technica.

Depois de demonstrar a relativa efficiencia e moderação com que a fiscalização vem sendo exercida, de modo a tornal-a acceitavel por todos os estabelecimentos de credito que, em cooperação com o Banco do Brasil, não têm opposto nenhum embaraço á execução dos regulamentos e ordens expedidas pela administração publica, o ministro da Fazenda concluiu affirmando "o bom desempenho da Fiscalização bancaria, o zelo e a dedicação dos funccionarios de Fazenda ahi destacados, sob a direcção do digno consultor".

Fez tambem referencia identica sobre a cooperação que o governo tem recebido por parte de todo o pessoal do Banco do Brasil empregado nesse importante serviço, acautelador da economia nacional.

Eva na Policia

Entre os candidatos classificados — e bem classificados — no ultimo concurso para commissarios de policia está uma senhora, a escriptora Sylvia Moncorvo. Passou por todas as provas de habilitação e acha-se legalmente prompta para o cargo.

Não foi, porém, ainda nomeada. A classificação dá uma expectativa de escolha, mas não dá, por si mesma, a escolha, que depende, primeiro, de vaga, depois, do chefe de Policia.

Estará o chefe de Policia disposto a preferir uma senhora para commissario? O serviço é rude, não ha duvida, sobretudo com os plantões nocturnos e a quantidade de individuos de toda especie com que deve lidar um plantão de policia. Mas a escriptora Sylvio Moncorvo não teme nada disto e, para mostrar como se acha emancipada de certas fraquezas femininas, faz o que de mais forte poderia praticar uma mulher: manda publicar que é mãe de um filho de dezoito annos!

Com este acto, é evidente que ella fornece uma nova prova de aptidão para o cargo: a prova da coragem.

A concessão de poderes extraordinarios ao presidente do Chile

Santiago do Chile, 6 (Havas) — O ambiente politico é dominado completamente pelo projecto da concessão de faculdades extraordinarias ao governo que vae ser discutido no congresso dos partidos.

Não obstante o continuo desfile de politicos pelo palacio de La Moneda, o governo mantem a decisão de apresentar o referido projecto contra o qual votarão seguramente os democratas, a extrema esquerda e os radicaes.

Santiago do Chile, 6 (Havas) — O presidente Alessandri assignou hoje, á 1 horas da tarde, a mensagem, solicitando ao Congresso a outorga de faculdades extraordinarias durante seis mezes.

A's 2 horas, essa mensagem foi enviada ao Senado, que, immediatamente, iniciou a discussão do projecto.

Santiago do Chile, 6 (Havas) — Os deputados do partido conservador declararam-se, hoje, favoraveis á concessão de faculdades extraordinarias ao presidente da Republica.

A ratificação do tratado italo-sovietico

Roma, 6 (Havas) — Por occasião da visita do sr. Litvinoff a Roma foi resolvido que a troca de instrumentos de ratificação do tratado italo-sovietico se realizará ainda este mez.

"L'Homme du Brésil" obteve o premio Inter-Alliado

Paris, 6 (Havas) — O Premio Inter-Alliado foi conferido ao escriptor Robert Bourget, autor da obra "L'Homme du Brésil". O Premio Femina foi conferido á escriptora Genevieve Fauconnier, pelo seu ultimo livro intitulado "Claude". Genevieve Fauconnier obteve no quarto escrutinio 11 votos num total de 20 votantes.

A SITUAÇÃO POLITICA

O CASO MINEIRO CONTINÚA SEM SOLUÇÃO

O general Flores da Cunha faz declarações sobre a situação

O caso da interventoria de Minas, ainda hontem, continuou na ordem do dia, entre os politicos.

O sr. Antonio Carlos estivera, na vespera, até meia noite, em conferencia com o chefe do governo sobre o assumpto e hontem, á tarde, fôra chamado novamente para tratar da materia.

A agitação entre os interessados na questão prosegue.

O general Flores da Cunha teria telegraphado, logo depois de chegar ao Rio Grande do Sul, ao sr. Getulio Vargas, declarando ter reassumido o seu posto e se empenhando mais uma vez para que solucionasse sem tardança o caso de Minas.

O chefe do governo está mesmo preoccupado em resolver o problema e tem posto para a solução todo o engenho e arte.

Parece que hontem foi concertada uma fórmula de consulta a bancada mineira á Constituinte. Formula sibilina, teria deixado hesitantes varios daquelles deputados que eram declaradamente pelo sr. Capanema, mas que não se queriam incompatibilizar com o outro.

A consulta, ao que ouvimos, era representada por uma pergunta, que o consultado responderia *sim* ou *não*. A pergunta era esta: se o perguntado vétava a pretenção do sr. Virgilio.

Alguns teriam respondido incontinenti — véto! Mas outros, teriam enveredado pelas formulas vagas.

O certo é que está lavrando funda desconfiança entre determinados membros da representação mineira á Constituinte, já hontem se tendo inscripto para falar, promettendo pôr os pontos nos i i, o deputado Campos do Amaral, cuja lealdade não se conforma com a situação de menospreso em que foi jogado o seu Estado, nessa questão da interventoria.

O discurso do coronel Campos do Amaral está sendo esperado com justificavel anciedade, pois o ex-commandante de uma das columnas da Força Publica Mineira, dará nome aos bois, botando tudo em pratos limpos, sem considerações nem sentimentalismo.

Representando mais de duzentos mil votos, acha elle que praticaria uma traição se não erguesse o seu protesto contra a *capitis diminutio* que sua terra está soffrendo neste momento.

Aguardemos os acontecimentos.

O SR. FLORES DA CUNHA FAZ DECLARAÇÕES

Porto Alegre, 6 (Havas) — O interventor Flores da Cunha, hontem chegado de regresso do Rio, foi interpellado por um redactor do "Correio do Povo", que lhe perguntou qual era a sua impressão sobre o quadro que ora apresenta a politica nacional. A sua resposta foi esta:

"Diga que, examinada a frio, a situação politica nacional apresenta um panorama satisfatorio, pois que todos os quadros politicos estão se reajustando e enquadrando na disciplina da Assembléa Nacional Constituinte, que é reflexo de todos os quadrantes da politica nacional. Os seus trabalhos começaram a se realizar em boas condições. E' de esperar pela boa marcha desses trabalhos que, dentro de quatro ou cinco mezes a Constituinte attinja a sua finalidade, dando ao paiz a sua Constituição."

Quanto á falada approximação dos partidos gaúchos, disse o sr. Flores da Cunha:

"Não tive conhecimento de *démarche* alguma nesse sentido. No entanto, não estranho que o boato nascesse e se espalhasse rapidamente, por isso que, em palestra com Assis Brasil, eu fizera esta affirmativa: "Promovam a reconciliação dos riograndenses, ainda que tenha que ser eu o holocausto dessa reconciliação."

Porto Alegre, 6 (Havas) — Em entrevista concedida ao "Correio do Povo", sobre o preenchimento da interventoria mineira, o sr. Flores da Cunha fez a seguinte declaração:

"O campo para a escolha do novo governante de Minas está mais ou menos restricto aos nomes dos srs. Virgilio de Mello Franco e Gustavo Capanema. Até agora, porém, não se sabe qual será o nomeado. O sr. Getulio Vargas não tem nenhum compromisso para nomear este ou aquelle candidato. O chefe do governo vae escolher livremente o novo governante de Minas, que terá o apoio de todas as grandes correntes saidas da revolução. No meu entender, para a escolha do novo interventor terá de ser auscultado e ouvido o pensamento do grande Estado."

REGRESSOU O SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA

Pelo "Cruzeiro do Sul", regressou, hontem, á noite, para S. Paulo, o interventor federal naquelle Estado, sr. Armando de Salles Oliveira, em cujo embarque o chefe do governo e os ministros da Fazenda e Justiça se fizeram representar.

NOVO SUPPLICIO

Numa roda de politicos da moderna Republica, apreciava-se o novo rumo que está tomando o caso mineiro. E dizia um constituinte fluminense:

— O presidente Getulio descobre supplicios, que escaparam ao poeta florentino. Elle está cozinhando em agua fria o caso, que se eterniza.

UMA EMBAIXADA ACADEMICA BAHIANA QUE VAE A S. PAULO

Por iniciativa de um jornal de S. Paulo, e de outro, da Bahia, irá a S. Paulo, dentro de poucos dias, uma embaixada de academicos bahianos, presidida pelo professor da Faculdade de Medicina, sr. Leoncio Pinto. O programma da recepção na paulicéa já foi organizado, delle constando um banquete offerecido pela Federação dos Voluntarios, e recepções nas Faculdades de Direito, Medicina e Engenharia e nos Clubs 11 de Agosto e Oswaldo Cruz. Faz parte tambem do programma uma visita dos estudantes bahianos ao ex-interventor Pedro de Toledo. O deputado Aloysio de Carvalho Filho acompanhará os academicos bahianos a S. Paulo. A embaixada já embarcou em S. Salvador, a bordo do "Pará", e deve chegar amanhã a esta capital.

UMA REUNIÃO DA BANCADA GAÚCHA

A bancada gaúcha reuniu-se hontem, mais uma vez, após a sessão da Assembléa, na sala da Commissão dos 26. Os seus membros continuaram estudando emendas, que serão apresentadas, no nome collectivo da bancada, ao ante-projecto de Constituição.

UMA MANIFESTAÇÃO AO SR. PEDRO DE TOLEDO

São Paulo, 6 (Do correspondente) — O Gremio Universitario Confedeacionista promove amanhã, no Theatro Municipal, uma festa civica em honra do sr. Pedro de Toledo. A homenagem é denominada "Noite paulista", devendo falar, então, diversos oradores, que saudarão o homenageado.

COMO O INTERVENTOR SALLES OLIVEIRA SERÁ RECEBIDO EM S. PAULO

São Paulo, 6 (Do correspondente) — E' esperado amanhã, pelo Cruzeiro do Sul, o interventor Armando de Salles Oliveira. Por occasião de sua chegada, ser-lhe-á prestada, na estação, uma homenagem de apreço e solidariedade, devendo falar, em nome da população de S. Paulo, o sr. Benedicto Montenegro, presidente da Federação dos Voluntarios. Em frente á estação, para prestar as continencias do estylo, formarão as tropas disponiveis da Força Publica, e a Guarda Civil, em primeiro uniforme, organizará o serviço de ordem.

O interventor será escoltado até sua residencia por um piquete de cavallaria da Força Publica, em grande uniforme. Formará um grande cortejo.

O SR. BONTEMPELLI E SUAS IMPRESSÕES DO BRASIL

Tudo ultrapassa os limites da natureza

Roma, 6 (Havas) — O academico Massimo Bontempelli entrevistado a respeito da sua ultima visita á America do Sul disse: "Deixemos de parte impressões lyricas sobre os panoramas que causam espanto das costas do Brasil, das planicies argentinas ou da magnificencia dos Andes. Tudo é desmesurado, excessivo e ultrapassa os limites da natureza. Nos tres referidos paizes, visto que pouco tempo pude dedicar a percorrer o Perú e outras republicas vizinhas, tive occasião de approximar-me dos mais diversos interlocutores das differentes classes sociaes, o que me parece haver dado uma visão bastante justa dos problemas que concernem a estes paizes.

O Brasil, proseguiu, parece-me um paiz que pelos seus elementos tropicaes ainda não logrou libertar-se completamente da natureza. E' uma grande difficuldade e ao mesmo tempo uma grande fortuna para um povo cuja intelligencia segue um caminho mais rapido do que as outras energias humanas".

O sr. Bontempelli accentuou em seguida as enormes differenças de temperamento e de possibilidades existentes entre os Estados brasileiros e cujo contraste concorre precisamente para dar justo rythmo ao esforço geral de unificação de caracteres e de interesses por vezes contradictorios.

Os jovens nazis de Vienna em agitação

Vienna, 6 (Havas) — Hoje, ás 19 horas, um grupo formado por cerca de cincoenta jovens nazis tentou organizar, deante do palacio do Parlamento, uma manifestação de protesto contra a prisão de seu chefe, o antigo deputado Frauenfeld.

A policia dispersou esses manifestantes a golpes de "cassetête" e effectuou algumas prisões.

INCIDENTES COM O COMMANDANTE DO EXERCITO CHILENO

O general Viñola nunca exhortou o Exercito contra as milicias

Santiago do Chile, 6 (Havas) — O general Pedro Vinola, commandante chefe do exercito, enviou hoje aos jornaes uma circular, esclarecendo alguns dos actos que praticou, em face dos ultimos incidentes politicos a que tem sido apresentados, em certas rodas contrarias do governo, de forma deprimente para elle.

O general Vinola sustenta que nunca exhortou o exercito contra as milicias; limitou-se a agir junto dos membros do exercito para lhes demonstrar que não devem fazer parte de milicias, porque não lhes compete ter contacto com a politica.

Declarou tambem que nenhum organismo poderia substituir com efficiencia o exercito, com seu longo e progressivo preparo, accrescentando que exercito e milicias são coisas totalmente diversas.

Finalmente, diz o general que a crise suscitada no sul do paiz desvaneceu-se, graças á presença do presidente da Republica e não por outros motivos.

O embaixador do Brasil em Buenos Aires

Buenos Aires, 6 (Havas) — Partiu hoje para o Rio de Janeiro o embaixador do Brasil, sr. José Bonifacio.

ENERGIA ELETRICA

Quando nas vesperas das eleições de Maio surgiu a pretensão da Light de impôr as novas e extorsivas tabelas para o fornecimento de energia para força motriz, viram logo os industriaes que era impossivel obstar a approvação dellas. A 12 de abril, com effeito, baixava apressadamente o Sr. Interventor o decr. 4.190, em cujos considerandos declarava que o seu ato, pondo em vigor as ditas tabelas, visava o beneficio dos industriaes, que êles formalmente contestavam e não queriam, mas queria e podia querer a poderosa concessionaria.

Infere-se, imediatamente, daí a quem vinham elas favorecer.

Interposto recurso para o Sr. Chefe do Governo Provisorio, onde fartamente mostrámos o maleficio das novas tabelas, cujos preços, expressos em mil réis, foram calculados em dolar, que então valia Rs. 15$000, saiu a publico, em defesa das tabelas, o Sr. Inspector das Concessões, achando que elas eram ótimas, inclusive a chamada "quota ouro".

Imbecis, positivamente, os industriais, que discutiam sem estar "senhores da questão". Sabio, profundamente sabio o Sr. Inspetor, porque aliava á tecnica tarifaria grandes conhecimentos dos fenomenos economicos e juridicos.

Realmente. Elevadissimos que eram os preços das tabelas, expressos em papel, condicionado, porém, ao valor do dolar, a politica economica e monetaria do Presidente Roosevelt, que já em fins de Abril influia no valor da moeda americana, viria praticamente demonstrar que não tinham razão os industriais, pois a redução nos preços da energia seria fatal.

Apesar da baixa do dolar, tivemos varias vezes ocasião de mostrar a quanto montavam as reduções, que o Sr. Interventor anunciava enormes.

A Light usára na fixação dos preços das tabelas de um plano bastante conhecido: elevou-os mais que pôde, para que qualquer abatimento dêsse a aparencia de uma vantagem para o consumidor.

Para não fugir á orientação da "moderna tecnica tarifaria", deixou o Sr. Inspector de investigar o custo da producção, transmissão e distribuição da energia eletrica, sob a estupenda alegação de uma impossibilidade resultante do admiravel "entrozamento" dos serviços explorados pela concessionaria, e consentiu que esta, com energia eletrica de sobra, pronta até fornecê-la á Central do Brasil, cobrasse dos usuarios energia não consumida.

E é assim que são defendidos os interesses da cidade no ambiente politico da Praça da Republica.

Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 1933.

Trajano de Miranda Valverde
Advogado

(50944)

O DIA DE AMANHÃ

A festa de N. S. da Conceição e os catholicos do Rio de Janeiro

E' de grande regosijo, para os catholicos, a festa que a Egreja Catholica celebra, amanhã, em honra de Nossa Senhora, sob o singularissimo titulo de Immaculada Conceição. Este anno, em que se commemora o 19º Centenario da Redempção da humanidade e 75º anniversario das apparições de Lourdes, não podia deixar de revestir-se de solemnidade especial esta festa, tanto ao agrado do povo brasileiro. Durante todo o novenario que precede a festa, as egrejas regorgitaram de numerosos bandos de creanças que, na sua innocencia, ajoelhadas aos pés do altar pediam, por intercessão de Nossa Senhora da Conceição, ao Todo Poderoso, melhores dias para a humanidade e de modo particular a paz e a felicidade para os brasileiros.

Como remate desse novenario, emballiado de tanta pureza e innocencia, o cardeal d. Sebastião Leme resolveu celebrar amanhã, dia consagrado a Nossa Senhora da Conceição, solemnissimo Pontifical, na Cathedral Metropolitana, ás 10,30 horas da manhã, para maior realce da festa, sua eminencia, munido de faculdades especiaes, em nome do Santo Padre Pio XI, concederá a todos os fiéis que assistirem ao Pontifical a indulgencia plenaria acompanhada da benção apostolica. Comparecerão o cabido metropolitano, o clero, seminario archiepiscopal e associações catholicas.

(50550)

A LAVOURA CAFÉEIRA EM MINAS

O QUE RESOLVERAM OS LAVRADORES NA REUNIÃO DE TOMBOS

Os congressistas posando para a nossa objectiva no pateo do Grupo Escolar

Tombos, 3 (Do correspondente) — Mais uma grande reunião de productores exclusivos de café acaba de se realizar nessa cidade com uma notavel concorrencia e não menos enthusiasmo. Ficou provado que o convite lançado á lavoura pelos srs. Silvino Gonçalves Moraes, Bento Corrêa de Araujo, Adolpho Fava, Sebastião Bastos, João Fonseca teve a maior repercussão entre lavradores.

A' hora marcada o edificio do grupo escolar regorgitava de congressistas.

Assumindo a presidencia o sr. Silvino de Moraes, ladeado pelos demais companheiros acima citado, convidou para presidir aos trabalhos o sr. Dimas de Alvarenga Pessoa. Este, tomando a direcção dos trabalhos, convidou para fazer parte da mesa os srs. Dario de Campos Barros, prefeito municipal e o jornalista Eduardo Lobato Hosken, director da "Gazeta de Tombos".

Tomando a palavra o sr. Eduardo Lobato Hosken, por delegação da mesa, expoz succintamente os objectivos da reunião — creação de um centro de lavradores, a reducção da taxa de 15 shillings, queima da quota de sacrificio, diminuição dos fretes ferroviarios, revisão do imposto territorial, etc. etc. Continuando com a palavra, o orador consultou a assembléa se preferia tratar em primeiro logar de eleger a directoria do Centro ou entrar em discussão das outras questões que motivaram a presente reunião.

Resolvido que se tratasse primeiramente da eleição da directoria do Centro, o sr. Eduardo Lobato Hosken leu uma chapa que se achava sobre a mesa e consultou á assembléa se desejava se pronunciar por acclamação, o que foi approvado. Feita a leitura e submettida á votação, entre palmas foi eleita a seguinte directoria: presidente, Bento Corrêa de Araujo; vice-presidente, José Custodio da Cunha; 1º secretario, Antonio Rodrigues Costa; 2º secretario, Dimas de Alvarenga Pessôa; 1º thesoureiro, Francisco Ignacio de Borba; 2º thesoureiro, Onofre Rocha; conselho deliberativo: dr. Augusto Vidigal, Antonio da Costa Ferraz, Anesio de Paula Rego, Silvino Gonçalves de Moraes, Manoel José Furtado, Francisco Alves Ferraz, Osorio Gonçalves de Lima, Sebastião Gonçalves Bastos, João Moraes, Eugenio Betta, Jurandyr de Souza Pereira e João Fonseca Lamego.

Empossada a directoria recem-eleita, tomou a palavra o sr. Dimas Pessôa, o qual leu o seguinte discurso:

"Meus senhores, precisamos da arregimentação que se vem operando na grande classe caféeira. Confiantes naquelles que dirigem os destinos deste grande paiz, tudo temos sacrificado. Martyrizados, resolvemos conjugar os nossos elementos afim de fazermos valer os nossos direitos, dentro da ordem constituida. Toda a grande zona caféeira se movimenta. Não poderiamos ficar inactivos. Foi para coordenarmos as nossas forças que se convocou esta assembléa, uma vez que unidos, poderemos conseguir esse grande desideratum. Poderemos apresentar aqui alguns pontos das nossas aspirações, os quaes submetteremos á apreciação desta assembléa, afim de serem discutidos, ampliados mesmo, pela clarividencia dos presentes. Eil-os: 1º — Modificação dos impostos de accordo com o valor presente da propriedade. 2º — Relevação das multas. 3º — Reducção dos fretes ferroviarios. 4º — Abertura urgente do Banco Rural. 5º — Reducção para 5 da taxa dos 15 shillings. Do que aqui ficar resolvido, proponho que seja remettida uma resenha ao sr. Augusto Vidigal, no Rio, commissionando-o nosso representante junto do Congresso Caféeiro que ali dentro em breve se reunirá. Alheios ás paixões subalternas temos um grande problema a tratar: a defesa da lavoura para o engrandecimento do Brasil."

Terminada a sua oração é o orador applaudido, tendo a assembléa approvado a indicação do nome do dr. Augusto Vidigal, para representante do Centro dos Lavradores de Tombos, junto do Congresso Caféeiro a se reunir nessa capital.

Usando da palavra o sr. Lobato Hosken, leu um officio do Centro dos Lavradores e Commerciantes de Ubá, convidando o Centro local para se fazer representar no Congresso a se realizar naquella cidade, a 3 de dezembro.

Posto em discussão o convite do Congresso de Ubá, após usarem da palavra os srs. Bento Corrêa e Eugenio Betta, foi indicado o nome do sr. Onofre Rocha para representante do Centro local.

AS CONCLUSÕES APPROVADAS

Voltando a fazer uso da palavra o sr. Lobato Hosken, reporta-se á grande união de vista da lavoura caféeira, crystalizada nos Congressos de Ponte Nova, Muriahé, Palma, Castello, Carangola, e Mathias Barbosa. A seguir lê conceitos expendidos pelos srs. Souza Brandão em torno da extincção da cooperativas; dr. Mauro Roquette Pinto, sobre a exposição em torno da taxa do 1$000 ouro e dr. Ernani Santos, a respeito das declarações do chefe do governo provisorio, de como em junho de 1935, não haverá *stocks* de café pertencente ao departamento, bem como da possibilidade da reducção da taxa de 15 para 5 shillings, bem assim ao appello lançado pelo Centro de Mathias Barbosa, no sentido de todos se unirem em torno, das aspirações dos productores de café.

Sempre applaudido pelos congressistas, o orador passou a lêr as conclusões que corporificavam as aspirações minimas dos cafécultores de Tombos e quiçá de toda a lavoura caféeira do Brasil, as quaes, após terem falado os srs. Bento Corrêa, José Custodio da Cunha, Eugenio Betta, Oscar Guerra, Gerolamo Bevilacqua e Dimas Pessôa, foram approvadas com a seguinte redacção:

1º — Queima immediata dos cafés da quota D. N. C. no local do armazenamento, sob a fiscalização directa de um representante da lavoura, retirando-se deste modo a ameaça permanente da exportação desse café, o que por si só não permitte melhores preços do disponivel, evitando ainda varias despesas, como sejam: carretos, despachos, fretes, etc., a menos que o D. N. C. queira confessar que enganou a lavoura, retendo, para vender, posteriormente, a "quota de sacrificios".

2º — Reducção dos fretes ferroviarios e maritimos e retorno gratuito dos saccos vazios, visto como a Estrada de Ferro Leopoldina, ao transportar o café para os portos de exportação, cobra os fretes como se os mesmos fossem café.

3º — Reducção immediata da taxa de 15 shillings, 45$000 hoje) a 5 shillings ou seja 15$000, (conforme promessa feita pelo governo federal e que seria effectivada em junho de 1935, dada a impossibilidade da sua extincção completa e ainda como uma demonstração de solidariedade para com a lavoura paulista, uma vez que os 5 shillings, constituem a garantia do grande emprestimo de libras 20.000.000), seguida da encampação pelo Thesouro Nacional, da divida do D. N. C. para com o Banco do Brasil.

4º — Creação e installação immediata das agencias do Banco Mineiro do Café nos municipios.

5º Revisão immediata pelo governo do Estado do imposto, territorial, respeitado o valor actual do alqueire de terra, corrigindo-se assim o absurdo da tributação presente, levada a effeito quando as terras estavam valorizadissimas, dado o alto preço do café.

6º — Pedir aos governos do Estados e do municipio para retirarem todas as multas que pesam sobre os contribuintes em atrazo com os cofres publicos.

7º — Hypothecar o seu apoio á idéa da realização de um grande congresso de lavradores na capital da Republica e que esse congresso reuna no seu seio um ou mais representante de cada municipio caféeiro.

8º — Suppressão immediata da taxa estadual do 1$000 ouro, embora as promessas do seu cancellamento em janeiro proximo.

9º — Liberação cambial.

10º — Reducção dos fretes e impostos alfandegarios para todos os machinismos e instrumentos de lavoura.

11º — Appello aos governos federal e estadual no sentido de, uma vez attendidos os pedidos de reducção de impostos e taxas que escorcham a lavoura actualmente, nenhuma tributação nova venha a ser creada.

12º — Este Congresso desconfiando da moralidade que envolve o embarque de café para o estrangeiro, feito pelo D. N. C., com o titulo — propaganda — e que vem concorrendo ao commercio livre do café, deseja um pronunciamento sobre o assumpto.

13º — Este Congresso lembra aos governos estadual e municipal a conveniencia da transferencia da época da arrecadação de impostos para o mez de julho, occasião em que a lavoura inicia a venda do seu café.

14º — Este Congresso ora reunido, recommenda aos cafeicultores a conveniencia da producção dos cafés finos.

A seguir, fez uso da palavra o dr. Dario de Campos Barros, afim de agradecer a distincção do convite que lhe fizera a assembléa para tomar assento na mesa, bem assim, para lançar um sadio appello á lavoura tombense, concitando-a a se unir em defesa de seus interesses, esquecidas as dissenções politicas.

Por fim, falou o sr. Lobato Hosken, agradecendo á assembléa a indicação do seu nome para cordenador dos trabalhos, tendo outrosim secundado as palavras do prefeito municipal, pondo-se mais uma vez ao serviço da grande e digna classe dos cafeicultores.

O que houve, hontem, na Assembléa Constituinte

OUTRO PROTESTO CONTRA O DECRETO DO REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Como vae ser feito o trabalho da Commissão — Constitucional —

A sessão da Assembléa Constituinte, hontem, foi longa, tendo a tribuna sido occupada por tres oradores.

O primeiro foi o deputado fluminense Fabio Sodré, que fez uma profissão de fé desconcertante, bendizendo a todos quantos souberam ser subservientes no velho regimen e declarando que elle mesmo, atormentado pelo remorso de haver combatido o governo Bernardes, prometia ao povo fluminense, do que era mandatario, ser doravante, se o futuro presidente da Republica continuasse a ter os mesmos poderes que a Constituição de 91 outorgava, o mais subserviente dos deputados.

COMO SE MANIFESTOU O SR. SODRÉ

O sr. Fabio Sodré pediu a palavra para explicar um aparte que déra ao sr. Levi Carneiro quando este falára em discurso no ultimo sabbado.

Proseguindo, esqueceu-se do que antes apresentara como motivo da sua ida á tribuna e passa a tratar de assumpto inteiramente diverso.

De facto, em vez de explicar o aparte dado ao sr. Carneiro, entra a contestar a opinião do sr. Carlos Maximiliano, segundo a qual não era de bom aviso que os medicos, engenheiros, commerciantes, etc. se mettessem a fazer a Constituição, que só deveria ser trabalhada por homens dedicados ao estudo do direito.

O sr. Ruesomano apoia o orador, ainda que seja do mesmo partido a que pertence o sr. Maximiliano.

O sr. Sodré continua dizendo que a Constituição não é uma obra de bacharéis, mas sim uma obra de philosophos, de sociologos, etc. Fala em biologia, psychologia e outras sciencias exactas, tudo isso para mostrar que não só os bacharéis é que podem fazer a Constituição. Todos — diz — podem tomar parte na sua elaboração.

O sr. Odilon Braga em frente ao orador, sorri. E o sr. Sodré vae citando autores em abono da sua these. Augusto Comte, Spencer e muitos outros apparecem.

Os bacharéis correm para perto. E logo o bacharel Agamemnon Magalhães, um dos illuminados, diz:

— A sociologia offerece os dados. Os juristas traduzem esses dados e dão-lhe fórma. E' a technica juridica.

Para que o sr. Sodré foi mexer em casa de maribondos. Os apartes se entrechocam e cada bacharel grita mais alto, enquanto o sr. Maximiliano, comprehendendo bem o desejo do sr. Sodré em aparecer, nem sequer lhe ouve o discurso.

No meio do barulho dos tympanos e dos deputados, ouve-se a voz do sr. Cardoso de Mello Netto:

— Não ha nada antes do direito!

Afinal, tantos foram os apartes, que o sr. Sodré achou melhor mudar de rumo, dizendo, em todo caso, que a Constituição de agora se quizesse andar direito devia guiar-se pela de 1891.

DEFENDENDO O CONGRESSO EXTINCTO PELA REVOLUÇÃO

Passa, então, o orador, a tratar do aparte ao discurso do sr. Levi Carneiro, quando este, no ultimo sabbado atacava o velho Congresso. Defende com ardor, o extincto legislativo, accrescentando que os males eram do regimen e não dos homens, ao contrario do que affirmara o sr. Carneiro.

O sr. Prado Kelly apartea:

— V. ex. está esquecido da conferencia de Nilo Peçanha no Amazonas?

O sr. Sodré hesita, um pouco e diz, depois, que não se lembra.

E o sr. Kelly:

— Por isso é que está dizendo que o mal era do regimen.

O sr. Fernando de Abreu, do Espirito Santo, protesta de olhos esbugalhados, assegurando que os homens são os mesmos em toda parte.

O orador fala dos presidentes que vieram do imperio, como Rodrigues Alves, Campos Salles, etc. Ahi o sr. Odilon o interrompe, declarando que foi Campos Salles que inverteu o regimen, creando a politica dos governadores.

O general Barcellos:

— Foi tambem quando eu tive o primeiro gesto de rebeldia.

O orador vae proseguindo, até que condemna, nos ultimos tempos da velha Republica, as transacções para a presidencia da mesma, sempre entregue ora a Minas ora a S. Paulo, considerando essa uma das causas mais sérias do movimento de 1930.

A PHRASE DESCONCERTANTE DO DISCURSO DO SR. SODRÉ

Dahi por deante, o orador passa revelar symptomas alarmantes na tribuna. Declara, muito vermelho, que tem um profundo remorso de haver combatido a candidatura do sr. Bernardes. Foi esse o supposto desejo do Estado do Rio — diz — do sr. Bernardes, que desejava a ruina da velha provincia. O orador faz uma profissão de fé, gritando que nunca mais se opporá ao presidente da Republica.

Ha numerosos apartes, um verdadeiro tumulto, em que se escuta um barulho infernal, sendo o presidente obrigado a tocar todos os tympanos e chamar a attenção dos deputados. O orador grita, na ponta dos pés, que soube sempre ser subserviente, como elle doravante será, se a Constituição futura der ao presidente da Republica os mesmos poderes que lhe outorgava a carta de 24 de fevereiro de 1891.

O sr. Kelly pergunta se o povo fluminense se contentará com um representante de tal ordem e o general Barcellos diz para o orador:

— Que propositos sinistros!

O sr. Sodré, vermelho e excitado prosegue:

— Calarei todos os sentimentos civicos e beberei gôta a gôta o calice amargo da subserviencia!

E o sr. Accurcio Torres exclama:

— Santo Deus!

O NECROLOGIO DE SANTOS DUMONT

Depois do sr. Sodré foi á tribuna o sr. Mario Paiva, para fazer o necrologio de Santos Dumont e pedir para o morto as homenagens a que elle tinha direito. Disse que essa iniciativa devêra caber a bancada paulista ou a outro orador que tivesse brilho; como, porém, ninguem se havia lembrado do grande brasileiro, elle muito embora fosse o menor dos membros, requereu da Assembléa, para Santos Dumont, as homenagens a que elle faz jus, como uma das glorias nacionaes.

ELOGIO AS LEIS SOCIAES DO GOVERNO PROVISORIO

Em seguida, falou o sr. Mario Ramos, representante da classe patronal. Começou declarando que ia criticar os artigos 7, 14 e 15 do ante-projecto da Constituição.

Antes, porém, trata das leis sociaes do governo provisorio, elogiando-as e tambem aos ministros do Trabalho. Sobre as Caixas de Pensões e Aposentadorias, diz que ellas em breve estarão extensivas a todas as classes. Trata longamente do assumpto, para concluir, fazendo referencias numas aos empregados, aos empregadores e ao Estado.

CONTRA O DECRETO DO REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Continuando, o orador refere-se á oração do seu collega Vasco de Toledo, pronunciada ante-hontem, dizendo, então, que não ha plutocracia no Brasil, ao contrario do que disse aquelle seu collega. Condemna os *trusts*, forças da plutocracia. O que ha no Brasil é o capitalismo. E o orador defende os seus pontos de vista, definindo o trabalho, o capital e a presidencia.

Passa a criticar o decreto do reajustamento economico, primeiro sob o ponto de vista juridico publico e privado; acha que o juro das apolices a serem emittidas deve ser a 4 % e não de 6 %, para evitar a queda do preço das apolices de 5 % com isenção, quéda, aliás, que já se deu em quantia de 40$000 mais ou menos para cada titulo. Diz que o decreto trará grandes males ao Brasil e é por isso que faz um appello ao sr. Getulio Vargas e ao ministro da Fazenda no sentido de que estudem mais detidamente o caso.

A DIVISÃO DE IMPOSTOS

O sr. Mario Ramos trata, agora, dos artigos 7, 14 e 15 do ante-projecto de Constituição.

Quanto ao primeiro, acha que ha nelle uma impropriedade de expressão, referente a Bancos de Emissão. Condemna a iniciativa de acabar com o imposto de exportação dos Estados. Este imposto deve ser conservado — diz.

E fala demoradamente sobre uma série de impostos.

O sr. Daniel Carvalho entra a apartear o orador de maneira um tanto estapafurdia, revidando argumentos de que elle não se havia valido.

Quando o orador fala no imposto *per capita*, o sr. Daniel novamente o apartea, protestando em nome de Minas Geraes, Estado ao qual o sr. Ramos nem ao menos, se referira.

Trata o orador da divisão dos impostos e acha que devemos manter o que temos até hoje, sem procurarmos novidade.

E termina, depois de mostrar a responsabilidade dos constituintes, augurando que estes façam a sua obra com fé em Deus e amor á liberdade, na phrase de Coolidge.

A seguir foi levantada a sessão.

A TAREFA DA COMMISSÃO DOS 26

E' no proximo dia 19 que termina o prazo, na Assembléa Constituinte, para apresentação de emendas ao ante-projecto de Constituição, em 1ª discussão. Então, no dia 20, o presidente da Assembléa encaminhará essas emendas á Commissão dos 26. Com a distribuição antecipada de materias, naquella commissão, e com a providencia determinada pelo sr. Carlos Maximiliano, de irem sendo encaminhadas aos relatores as emendas, á proporção, que forem sendo apresentadas, é natural que a commissão dos 26 não tarde em se reunir, para a leitura dos primeiros relatorios. De certo, alguns relatores deixarão esgotar o prazo, e até forçarão sua prorogação. Em todo caso, é bem ponderar que, pelo menos, os narizes de cêra poderão já ir sendo lidos. Demais, o parecer sobre muitas emendas póde ser resumido em 4 ou 5 considerações, inspiradas no bom senso.

Por isso mesmo, é que se espera que a commissão dos 26 não tardará em apresentar os seus primeiros trabalhos.

UMA EMENDA SOBRE AS ORGANIZAÇÕES CORPORATIVAS

O sr. Agamemnon Magalhães apresentou a seguinte emenda:

"Accrescente-se e substitua-se, onde couber, o seguinte:

Art. A syndicalização profissional será livre, dentro dos limites e condições que a lei determinar.

Art. Ao syndicato profissional organizado de accordo com a lei serão reconhecidas funcções publicas, no tocante ás relações do trabalho.

Art. A organização corporativa, que a lei crear, obedecerá ás seguintes bases:

a) os syndicatos reconhecidos pelo Estado se articularão em federações e estas em confederações;

b) instituir-se-á a Camara das Corporações, que funccionará na capital da Republica, sob a presidencia do ministro do Trabalho;

c) a Camara das Corporações será constituida de representantes das confederações de empregados e empregadores, em numero egual por cada uma dellas, eleitos pelo processo que a lei prescrever.

Art. A' Camara Corporativa será assegurada a competencia privativa para legislar:

a) sobre os contratos collectivos do trabalho;

b) sobre salario, assistencia e lei de seguro social:

c) sobre commissões paritarias e magistratura do trabalho;

d) sobre quotização ou contribuição syndical.

Paragrapho unico. Os projectos de lei votados pela Camara Corporativa, nos casos de sua competencia, serão remettidos ao Conselho Federal, que os approvará ou rejeitará, em uma só discussão e pelo voto de dois terços de seus membros. Approvado o projecto pelo Conselho, será enviado á sancção do presidente da Republica, que terá o direito de veto, total ou parcial. Se o presidente vetar a lei, submetterá á Assembléa Nacional as razões do veto. Se a Assembléa Nacional por dois terços dos seus membros, rejeitar o veto, o presidente da Republica promulgará a resolução da Camara Corporativa.

Art. A Assembléa Nacional por dois terços dos votos dos seus membros poderá suspender a execução de qualquer lei, inclusive as votadas pela Camara Corporativa, desde que o interesse collectivo o exija."

O representante pernambucano fez acompanhar aquellas emendas da seguinte justificação:

"O problema corporativo está em equação.

O facto syndical é uma realidade incontrastavel. E' o phenomeno novo, o mais consideravel, o mais significativo da historia economica e social, como observam, todos os sociologos economistas, juristas e politicos.

Negal-o seria ignorancia, senão hypocrisia. Como resolvel-o?

Eis a questão que se apresenta ao Estado. Deixar que a syndicalização se desenvolva e actue por si mesma, como um dos aspectos da luta de classes? Aproveitar o facto syndical no sentido politico, como o fez Mussolini? Disciplinar esses nucleos sociaes, de formação tão espontanea, integrando-os na ordem juridica, com funcções especificas?

São as soluções que se nos defrontam.

O syndicato realiza uma funcção social: a defesa do trabalho. Neste sentido cumpre ao Estado reconhecel-o e coordenal-o.

Ha uma orbita de acção social, dentro da qual o interesse profissional deve exercer-se. Vae-se destacando da competencia legislativa do poder politico certa ordem de relações sociaes, que se especializam sob o imperio de factores novos, adquirindo autonomia.

Camara corporativa em collaboração com a Camara politica, conselhos economicos e outras formulas não resolverão o problema.

As emendas que apresentamos traduzem a nossa observação e estudo reflectido do assumpto."

O problema das organizações corporativas está sendo estudado por varios outros deputados e bancadas.

Companhia Brasileira de Cooperação e Credito, S. A.

Inaugurar-se-á hoje, ás 10 horas da manhã, á Avenida Rio Branco nº 60, a Companhia Brasileira de Cooperação e Credito.

A finalidade da nova organização é accumular as prestações dos seus mutuarios e distribuir aos mesmos, periodicamente, trimestral, bimensal, ou semanalmente, os fundos assim obtidos, sem juros, sob a fórma de emprestimos para construcção ou reconstrucção de predios, acquisição do terrenos, resgate de hypothecas e emprestimos hypothecarios.

A C. B. C. C., tem como directores os srs. Alberto Gonçalves, dr. J. Stoll Gonçalves e Telmo Canteiro; como superintendente o coronel Estevão Leitão de Carvalho e como chefe do departamento de engenharia o dr. Carlos de Andrade Ramos, nomes de grande projecção nos meios financeiros da capital. Fazem parte do seu conselho consultivo os srs. Carlos Telles da Rocha Faria, almirante Hugo de Rouro Mariz, general Alfredo Ribeiro da Costa, Francisco Solano Carneiro da Cunha, Leonardo Truda, capitão Napoleão de A. Guimarães, Octavio Ferreira Noyal e dr. José dos Santos Leal.

CAIXA ECONOMICA
Leilão de Penhores

O leilão dos penhores constantes das cautelas vencidas até 31 de outubro ultimo, será realizado a 13 do corrente mez, no andar terreo do Edificio 13 de Maio, lado rua Senador Dantas.

(51218)

A regulamentação do trabalho nos cinemas e theatros

O que está sendo exigido pela fiscalização do Ministerio do Trabalho

Já começou e está sendo amplamente desenvolvida a fiscalização do Ministerio do Trabalho nos cinemas, theatros e demais estabelecimentos de diversões. De accordo com o que determina o artigo 13 do decreto 19.398, de 11 de novembro, os proprietarios ou empresarios de cinemas e theatros devem manter afixado "em logar bem visivel" o quadro de que constem a hora de entrada e a de sahida dos empregados, assim como o dia de descanso semanal." Devem ter ainda dois livros, de accordo com os modelos approvados pelo D. N. T. "um para inscripção dos empregados e o outro para a annotação do tempo de serviço de cada um destes."

São considerados empregados, na fórma do artigo 2 do referido decreto "os individuos que mediante salario exercerem funcções artisticas, technicas ou manuaes, ou fizerem o serviço de bilheteria." Exceptuam-se: os administradores ou gerentes; os empregados do escriptorio, aos quaes se applica o regimen do decreto 22.033, de 29 de outubro de 1932; os individuos que trabalharem por conta propria ou por empreitada; os que desempenharem numeros artisticos isolados sem caracter de emprego permanente; os artistas que hajam sido contratados no estrangeiro.

A infracção de qualquer dos dispositivos do decreto 19.398 é punida com a multa de 100$ a 1:000$ elevada ao dobro em caso de reincidencia.

A instrucção de 6 de setembro do corrente anno baixadas pelo ministro do Trabalho preceituam:

"Artigo 10 — Os funccionarios da Inspectoria trarão consigo, obrigatoriamente, a respectiva carteira de identidade profissional, expedida pelo inspector-chefe e visada pelo director geral do Departamento, afim de que, exhibindo-a quando em exercicio de suas funcções, tenham livre entrada nos estabelecimentos industriaes e commerciaes, embarcações fluviaes ou maritimas, navios nacionaes e estrangeiros, bem como em qualquer parte onde existam empregados em trabalho.

§ 1º — Não será admittido obstaculo ou impedimento algum aos funccionarios portadores de carteira nas condições deste artigo, os quaes poderão requisitar o auxilio da força publica sempre que fôr preciso."

As manobras em conjuncto da esquadra argentina

Buenos Aires, 6 (UTB) — A esquadra argentina começou hoje as suas manobras de conjunto, sob o commando do capitão de mar e guerra Dalmiro Saenz.

NO MUNDO DOS LIVROS

"Rumos Novos", pelo capitão Luiz de Castro Afilhado

O capitão Luiz Cordeiro de Castro Afilhado, que é um ornamento da geração moça do nosso Exercito, pela sua intelligencia e cultura, publicou ha dias um livro em torno do problema educacional brasileiro — "Rumos Novos"

Capitão Luiz de Castro Afilhado

— obra que revela os seus conhecimentos quanto á materia a que se vem dedicando de alguns tempos a esta parte.

Esse livro, como diz o autor na offerenda, é dedicado aos espiritos jovens — a todos aquelles que se não deixaram corromper e envenenar pelo pessimismo, pela politicagem e pelo desejo de lucro immediato e facil.

E' a um tempo um trabalho de critica, de observação e de ensinamentos — de critica ao momento actual, no mundo inteiro e especialmente no Brasil, como consequencia da profunda crise educacional que nos assoberba; de observação, pelo exame do problema brasileiro, em face dos exemplos que outros paizes offerecem e de ensinamentos, pelo que inspiram as lições que os confrontos encerram.

"Rumos Novos" está dividido em capitulos que comprehendem, em toda a extensão, o complexo dos aspectos da vida brasileira no que se relaciona com a educação. Esses aspectos são estudados e expostos numa linguagem clara de quem diz a verdade sem pessimismo e visa, com a verdade, corrigir os males do presente, herdados do passado, afim de que o futuro tambem por elles não venha a ser irremediavelmente compromettido. E de que o pessimismo não inspirou o autor na sua critica — e apenas não lhe caberia occultar a realidade brasileira — dil-o a convicção em que elle está de que o maximo problema do Brasil que comprehende o ensino, a saude, a producção e a questão social, apenas aguarda uma vontade firme que o solucione.

O capitão Castro Afilhado vê a solução na instituição das colonias educacionaes, nellas cooperando, em esforços conjugados, o mestre, o medico e o engenheiro agronomo, para a formação do Brasil grandioso de amanhã, não esquecido complemento indispensavel dessa obra educativa — a instrucção militar, ministrada de uma fórma que não torne necessario ao homem do campo o abandono dos seus outros afazeres.

Seria no conjunto, um vasto plano de ruralização do Brasil, com o que se attenuariam os effeitos nocivos do excesso de urbanismo, desafogando as cidades e enriquecendo os campos onde ha sempre logar para quem, fóra da cidade, possa cooperar para a grandeza da nação.

O livro do capitão Castro Afilhado deve, pois, ser lido pelos que têm o amanhã da nossa nacionalidade como uma das suas maiores preoccupações.

O orçamento portuguez com "superavit"

Lisboa, 6 (Havas) — O "Diario do Governo", publica as contas provisorias do Estado relativas aos mezes de julho e agosto as quaes accusam um excedente de 251.319 contos nas receitas sobre as despesas.

ULTIMAS SPORTIVAS

Os tennistas allemães victoriosos em S. Paulo

São Paulo, 6 (Havas) — Perante grande assistencia, realizaram-se, hoje, á tarde, no stadium do Club Athletico Paulistano, as partidas de tennis disputadas pelos campeões mundiaes profissionaes Karel Koseluch e Hans Nusslein e os tennistas brasileiros Nelson Cruz, Sylvio de Lara Campos e Felinto Pedroso.

No encontro entre Karel Koseluch e Nelson Cruz, venceu o primeiro por 6x1, 6x0. Hans Nusslein, campeão mundial dos profissionaes, venceu Sylvio de Campos por 6x1, 6x1.

Na partida dupla, os visitantes derrotaram Felinto Pedroso e Nelson Cruz por 6x1 e 6x3.

A HOMENAGEM DA CLASSE MEDICA AO PROFESSOR CARDOSO FONTES

O banquete que lhe foi offerecido no Automovel Club

Por motivo de sua candidatura ao premio Nobel, recebeu hontem o professor Cardoso Fontes a homenagem da classe medica desta capital, que lhe offereceu um almoço no Automovel Club do Brasil. Reunião a que compareceram as figuras mais representativas do nosso mundo medico, teve a marcal-a um cunho de muita distincção e espirito e, sobretudo, muita cordialidade.

Falou em primeiro logar o presidente da Sociedade de Tuberculose. Resaltando a obra notavel do dr. Cardoso Fontes, disse que o homenageado era uma gloria da sciencia medica brasileira, um mestre insigne pela cultura e devotamento á sciencia.

Depois, o dr. Cumplido de Sant'Anna falou, reportando-se aos trabalhos scientificos do dr. Cardoso Fontes e de sua actuação nos meios scientificos do estrangeiro.

O dr. Rosa Martins, saudando tambem o homenageado, disse de suas impressões quando, fazendo parte de uma caravana medica a Paris, esteve em visita ao Instituto Pasteur, onde os medicos brasileiros tiveram acolhida sympathica do grande Calmette. O saudoso vice-director do grande instituto scientifico assim então se expressou:

"O Instituto Pasteur recebe com especial carinho a visita dos representantes da medicina brasileira, e se assim procede, é porque resgata, em parcella minima, uma divida de gratidão.

Não sei se notastes, logo á entrada do nosso instituto, o busto de S. M. D. Pedro II, o soberano notavel pelas virtudes e pelo saber e que durante meio seculo dirigiu os destinos de vossa bella Patria.

D. Pedro II foi um grande amigo da França, e, sobretudo, um amigo devotado de Pasteur, a quem prestigiou com o seu apoio moral e mesmo financeiro, justamente na época em que a theoria pasteuriana soffria os embates de uma critica adversa, particularmente severa. A collocação do seu busto no primeiro plano da galeria perpetua a nossa veneração e reconhecimento".

E logo a seguir accrescenta Calmette: ainda agora está em fóco o B. C. G., resultado de demoradas e laboriosas pesquizas que aqui emprehendemos no campo da tuberculose. Esses estudos tiveram por base a theoria do virus filtravel tuberculoso, descoberta que não me pertence, como muitos suppõem. Já declarei á Academia de Sciencias, e renovo agora, perante vós a affirmativa que ella cabe ao vosso compatriota Fontes, que, em 1910, communicou os primeiros resultados de seus estudos".

O dr. Rosa Martins terminou o seu discurso pondo em destaque a significação da candidatura do professor Cardoso Fontes ao premio Nobel, apresentada pelo mundo medico argentino.

O dr. Cardoso Fontes, agradecendo a homenagem de seus collegas, recordou episodios interessantes de uma vida de pesquizador, tendo referencias amargas á indifferença dos governos pelos seus trabalhos e, a proposito, citou o caso de representação official brasileira no Congresso Internacional de Microbiologia de Paris. Apesar de tudo, foi nesse congresso acclamado como o decano e representante da America, embora lhe tivesse sido negada a representação official do Brasil.

Terminando, o orador teve palavras de saudade á memoria de Oswaldo Cruz, fazendo-o tocado de funda emoção.

Uma assembléa geral do Centro Bahiano

Realiza-se hoje, 7, ás 8 horas da noite, a annunciada reunião do Centro Bahiano para a approvação definitiva dos estatutos e eleição da nova directoria. A reunião será á rua dos Ourives numero 124, séde do Gremio dos Funccionarios Civis do Ministerio da Marinha. Sómente poderão tomar parte na sessão os socios quites.

NA SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

A theoria brasileira das anemias verminoticas

A sessão de ante-hontem, da Sociedade de Medicina e Cirurgia, realizada sob a presidencia do professor Leonel Gonzaga, foi talvez uma das mais importantes e concorridas do presente anno.

Após a leitura do expediente, teve a palavra o dr. Rolando Monteiro para propôr que se fizesse chegar ao conhecimento do chefe do governo provisorio o desejo da sociedade de vêr executadas no saneamento do nordeste as medidas apontadas no relatorio da Commissão Medica de Assistencia e Prophylaxia do Nordeste, que esteve no anno passado em missão de soccorro aos flagellados pelas seccas, sob a presidencia do dr. Bonifacio Costa. Essa suggestão foi unanimemente approvada.

Na ordem do dia, teve a palavra o dr. Helion Póvoa para apresentar sua annunciada communicação sobre a theoria brasileira das anemias verminoticas. Começa por dizer que a sua palestra visa de modo synthetico realçar o valor da contribuição brasileira no conhecimento de alguns problemas clinicos da ancilostomose. Sabe que a "sciencia não tem patria", mas adeanta que os scientista a têm. A justiça manda que lhes não deixem os nomes morrer no esbulho systematico que as literaturas dos grandes centros praticam em favor de si propria. Quanta conquista brasileira corre mundo com rotulo germanico, inglez, francez ou italiano! No particular da ancilostomose, cada vez mais julga exacta uma phrase sua: "*no estudo medico das parasitoses intestinaes, os brasileiros pagam o fardo pesadissimo de maiores victimas com o tributo honroso de serem as maiores autoridades*".

Refere-se ao valor do nosso patrimonio scientifico, ainda que só encarado o problema pela face da hematologia, enthesourado nos trabalhos de Austregesilo, Miguel Pereira, Affonso Mac-Dowell, Eduardo Rabello, J. Moreira da Fonseca, Pedro da Cunha, Gastão Cruls, Araujo Lima, e alguns outros, monographias fundamentaes sobre ancilostomose. Só dois aspectos lhe vão preoccupar por momentos. Ambos acquisições genuinamente brasileiras, e que só em serem referidas muitos satisfazem aos que prezam e cultuam com respeito e profunda admiração os frutos da intelligencia e da cultura nacionaes.

São indiscutivelmente facetas valiosas de um só prisma medico que já muito nos deve: flagello que atormenta, tarefa que consagra...

Uma, é o mecanismo pathogenico intimo da syndrome anemica ancilostomotica: outra, é a syndrome protidica sanguinea egual áquella consignada nas nephroses. Na farta bibliographia sobre a anemia da ancilostomose, os autores se dividiam entre os que acreditavam na "espoliação verminotica" (hemorrhagias intestinaes) ou na intoxicação por venenos dos entero parasitas, e por fim um grupo, o maior de todos, partidario de uma doutrina eclética, confiante nesses dois mecanismos morbidos, como ainda nos disturbios intestinaes embaraçando sensivelmente o trabalho assimilativo intestinal. Muito embora varios autores, alguns mesmo nacionaes, Cruz Lima, Luna Couto, Barbosa Corrêa, Lauro Cruz e Monteiro de Barros Netto, tivessem provado que as doses elevadas de ferro, segundo o processo de Naegeli, permittem uma integral correcção da anemia, *mesmo não expurgados os entero-parasitas*, a Walter Oswaldo Cruz, representante de uma estirpe que nos orgulha, occorreu explicar o *deficit* sanguineo por uma "carencia de ferro".

O achado brasileiro é sem duvida de valor inestimavel, não menos pela sua novidade, que pelos novos horizontes rasgados especialmente á sua therapeutica. Deixou de ser a *anemia ancylostomotica hemopathia parasitaria com disturbios metabolicos, para ser alteração pathologica do metabolismo com repercussão anemica.*

Proseguindo, o dr. Helion Póvoa fala sobre a impureza do ferro que o torna activo no combate á anemia. Essa impureza é devida ao cobre. Pelos estudos feitos a esse respeito, conclue-se que a carencia responsavel pela anemia ancylostomotica será cupro-marcial.

A tendencia formadora de edemas dos ancylostomoticos, justificando a velha denominação de "caquexia aquosa", resulta do complexo nephrotico provocado pela helmintose que constitue outra acquisição brasileira digna de encomios. Desde 1922, um discipulo do professor Oswaldo de Oliveira, o dr. Joaquim Villela provára a elevação do coefficiente lipemico na helmintose. Foi Bernardinelli talvez o primeiro a responsabilizar directamente a ancylostomose pelo quadro clinico nephrotico. Gilberto Villela e Castro Teixeira, tambem investigadores do Instituto Oswaldo Cruz demonstraram as sensiveis alterações pathologicas dos protidios do sôro sanguineo, caracterizadas por modificações profundas da relação albumina-globulina.

Como argumento em favor da doutrina da nephrose ancylostomotica, cita o autor tambem suas investigações refrentes ao augmento da hydrophilia dos tecidos, verificada pelo teste de Mc Clure-Aldrich, em verminoticos mesmo sem edemas, o que significa um *estado permanente de tecidos em sêde*. Nada têm, pois, os rins com a edematose dos ancylostomoticos.

São esses os dois aspectos do problema clinico da ancylostomose que visou expôr aos seus collegas de associação, e que constituem legitimas conquistas scientificas brasileiras.

A communicação do dr. Póvoa mereceu commentarios elogiosos feitos da tribuna pelos dr. Castro Barreto, Leonel Gozaga, Aureliano Brandão, Cruz Lima e Paulo Seabra.

A seguir, falou o dr. Clovis Salgado sobre "incontinencia de urina por tumor do utero", sendo commentado pelo dr. Rolando Monteiro.

A demissão do ministro americano em Praga

Washington, 6 (Havas) — Causou profunda surpreza nas rodas officiaes o gesto do sr. Francis White, ex-assistente do secretario de Estado, demittindo-se do cargo de ministro plenipotenciario na Tcheco-Slovaquia.

O presidente Roosevelt ainda não acceitou essa demissão, mas os amigos do sr. White consideram a decisão daquelle diplomata irrevogavel, attribuindo-a a prejuizos monetarios, que tem tido ultimamente, em consequencia da depressão cambial.

De facto, a desvalorização do dollar está collocando os diplomatas norte-americanos em situação difficil no estrangeiro; mas ha tambem quem diga que o descontentamento do sr. White tem causas de outra ordem.

Encerramento de uma conferencia economica

Vienna, 6 (Havas) — Encerraram-se os trabalhos da Conferencia Economica Pan-Européa, que se achava reunida ha dias nesta capital.

Foi approvada uma solução, apresentada pelo representante da Rumania, sr. Manoilescu, em que se preconiza a creação em Vienna de um centro permanente consagrado ao estudo dos problemas economicos continentaes.

VIDA SOCIAL

Idéas e reflexões

(Traduzidas especialmente)

Um bello livro é aquelle que, emquanto se lê, conjura a impressão de inanidade que dá, em estado de calma, toda literatura.

• • •

Que não se mostre a verdade quando se fala, ainda é admissivel. Mas quando se escreve? Pode-se ser forçado a falar, mas não a escrever.

• • •

A creação em um artista não é outra coisa que o prolongamento da embriogénese.

• • •

E' de preferencia sobre o que há em si de mais fraco que o artista deve fazer apoio para progredir.

• • •

Estou cansado de tudo que é antigo, mas não creio muito no que é novo.

• • •

Se damos muito apreço a certas evidencias é porque duramente as conquistamos.

• • •

Na arte como na natureza, a fecundidade vae frequentemente de par com a mortalidade dos productos.

• • •

E'-se quasi sempre decepcionado por escriptores que se admira, e surprehendido por outros que se desdenha.

• • •

Ha obras primas tão fastidiosas que se admira tenham achado quem os escrevesse.

• • •

A sociedade suscita em mim reacções que me desagradam. Eu me prefiro só.

• • •

Eu approvo por cansaço. Contradigo por impaciencia.

• • •

O que ha de mais interessante em uma pessoa são as connexões entre o seu peor e o seu melhor.

• • •

A unica liberdade que nos concede a vida é a de escolhermos os nossos remorsos.

• • •

E' amanhã que se decidirá se o nosso duvidoso "hoje" deve ser imputado á felicidade ou á desgraça.

• • •

Para desfazer-se de uma desgraça é preciso que se a absorva e se a incorpore. Ninguem se consola sendo á propria custa.

JEAN ROSTAND

Ephemerides Brasileiras

6 DE DEZEMBRO

1631 — Chegam na vespera deste dia as tropas hollandezas na fortaleza do Cabedello. Esta achava-se defendida por 200 homens e tinha 18 peças. A mais proxima das trincheiras foi atacada e destruida pelos nossos, perecendo no combate os capitães André da Rocha e Jeronymo de Albuquerque Maranhão.

1632 — O forte hollandez de Orange na ilha de Itamaracá que estava sitiado desde o dia 4 por Bagnuoli, recebe reforços.

1634 — Foi destroçad· em Apipucos, um corpo de 400 hollandezes. Este ataque foi effectuado por 200 homens commandados por Pedro de Almeida Cabral, destacados do Arraial por Luiz Barbedo.

1745 — Creação dos bispados de São Paulo e Marianna, e as prelazias de Goyaz e Cuyabá.

1864 — Ataque de Paysandú, pelo general Flores, com 600 infantes e 7 canhões do seu exercito e 400 brasileiros e 3 peças, estes ultimos commandados pelo capitão Guimarães Peixoto.

1868 — O marechal Caxias ganha a batalha da ponte de Itororó, sobre os paraguayos.

1901 — E' submettida ao arbitramento do rei da Italia a questão de limites com a Guayana Ingleza.

7 DE DEZEMBRO

1634 — Começa o combate de artilharia nas trincheiras situadas a pequena distancia da fortaleza do Cabedello, que se achava defendida pelo velho capitão João de Mattos Cardoso.

1822 — Prisão do padre (depois conego) Januario da Cunha Barbosa, ao chegar no Rio de Janeiro, vindo de Minas Geraes. Tinha ido em commissão da Maçonaria áquella provincia para promover a acclamação do imperador d. Pedro I. Redigia com Joaquim Gonçalves Ledo o "Reverbero Constitucional".

1828 — Partem de Montevidéo a fragata "Piranga", a corveta "Carioca" e outros navios menores, commandados pelo almirante barão do Rio da Prata (Pinto Guedes). Conduziam estas embarcações o batalhão do imperador e contingentes de outros corpos.

1844 — O novo presidente da provincia Alagoas, Lopes Gama (depois visconde de Maranguape) desembarca em Maceió. Toma posse no dia 9 succedendo a Souza Franco.

1848 — Fallece Luiz Carlos Penna o creador da comedia nacional.

1864 — O almirante Tamandaré e general Flores continuam o ataque de Paysandú.

1870 — O advogado Urbano Savino Pessôa de Mello, nascido em Pernambuco em 1811, fallece na cidade do Rio de Janeiro.

COLONIA DE FÉRIAS?

Telefonar Paquetá 24. (K 26516)

Correio Literario

De autoria do sr. Evaristo de Moraes acaba de apparecer *A Escravidão africana no Brasil*, (das origens á extincção). O livro está dividido em tres partes, O Trafico, A lei do ventre livre, A abolição. O primeiro capitulo começa pelas origens do trafico. O autor vem dahi, acompanhando toda a evolução da escravidão no Brasil até que a lei de 13 de Maio extinguiu essa nódoa que nos avi.tava.

• • •

Traduzida pela sra. Martha Campos, que o fez directamente do original inglez, acaba de apparecer em nosso idioma o romance famoso de Elinor Glyn, *Macho e Femea*. E' um livro interessante, attraente e movimentado que, traduzido já para diversas linguas, em todas ellas obteve grande successo.

Instituto Historico

Encerra-se hoje a exposição dos preciosos objectos que pertenceram á Casa Imperial e foram doados ao Instituto Historico, recentemente, pelo commandante Sergio Bizarro de Andrade Pinto. Hontem essa exposição teve os seguintes visitantes: Monsenhor Benedicto Aloisi Masella, internuncio apostolico, monsenhor Frederico Lunardi, auditor da nunciatura; frei Pedro Sinzig; padre Oliverio Kramer, general Sombra e senhora; dr. Gustavo Fleury da Silveira e familia; desembargador Gumercindo Ribas, Joaquim Alves de Oliveira, Oscar Bastian Pinto e sra., coronel José Pacifico, dr. Almeida Passos, sra. e srta. Schimidt, sra. Sophia La Fontaine, senhoritas Marina Medeiros e Iracema Barros, sra. Andréa Medeiros, sra. Vieira Souto, sra. dr. Armando Bernardes e filhas, senhoritas Alice e Dulce Paes de Figueiredo, e sra. Castorina Leite.

Dr. H. C. Carpenter

Por decreto assignado na pasta da Educação, foi nomeado para exercer o cargo de director da Faculdade de Odontologia, fundada ha pouco por acto do governo provisorio, o dr. Henrique

Carlos Carpenter, cathedratico da extincta escola, então annexa á Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro. A nomeação recaiu num professor e profissional illustre. Dahi ter sido bem acolhida pelo nosso meio odontologico e pelos corpus docente e discente da hoje referida Faculdade.

Manifestações

Por motivo de sua recente promoção a chefe de secção do Instituto Medico Legal, foi hontem alvo de significativa manifestação por parte de collegas e amigos o dr. Nicoláu Augusto Rodrigues, nosso antigo collega de imprensa.

Festas

Realiza-se hoje a annunciada festa em beneficio do Hospital dos Estrangeiros, promovida pela sra. Carl A. Sylvester e patrocinada pela Associação de Senhoras. Durante essa reunião que está despertando grande interesse em todos os circulos sociaes, principalmente no seio das colonias inglesas e norte-americana, serão servidos chá e jantar, havendo numeros variados de attracção e venda de brinquedos para o Natal. A festa terá inicio ás 3 horas, prolongando-se até á noite.

Bodas de prata

Commemorando as bodas de prata de seus paes d. Maria Alzira dos Santos Jacintho e sr. Moysés dos Santos Jacintho, estimado chefe da 1ª secção da sub-directoria de Despesa da Prefeitura, que passam amanhã, os filhos do casal mandam celebrar nesse dia, ás 10 horas, missa de acção de graças, na egreja de Therezinha de Jesus.

Feira de variedades

Continúa a obter um exito sem precedentes a Feira de Variedades organizada pela Pequena Cruzada, no Parque do Palacete Lafont, em frente ao Palacio Monroe.

A sociedade carioca, sempre tão solicita em distribuir a mancheias os auxilios de que carecem os desprovidos de fortuna, tem accorrido aos chamados da sua directoria, para que, no menor espaço de tempo possivel, seja definitivamente ultimado o predio do seu orphanato. Não está, felizmente, longe esse dia, em que se possa contemplar a obra que servirá não só de orgulho das esforçadas directoras da Pequena Cruzada, tão desacompanhada dos favores publicos, mas amparada da philantropia carioca.

Homenagem á imprensa

Em homenagem á imprensa a Cruzada Nacional de Educação promove para amanhã um chá de caracter intimo, a realizar-se ás 4 horas da tarde, na Casa Patrone, á rua Sete de Setembro. Vivamente empenhados na guerra ao analphabetismo, o nosso mal maior, os dirigentes dessa Cruzada revelam, com essa promoção, o auxilio que lhes vem prestando a imprensa do paiz para a maior diffusão dessa patriotica campanha.

Peritos-contadores de 1933

A turma de peritos-contadores formados este anno pela Escola Secundaria Technica Amaro Cavalcanti, colla grão no proximo dia 16 do corrente. A's 10 horas da manhã, na egreja da Candelaria haverá missa festiva, sendo orador o conego dr. Henrique de Magalhães. A's 4 horas da tarde, no Theatro João Caetano, em presença das altas autoridades realizar-se-á a sessão solenne de collação de grão, sendo oradora a contadoranda, senhorita Waly Haas e paranympho o professor dr. Nelson de Azevedo Branco.

A' noite, ás 11 horas nos salões do Fluminense F. Club terá logar grande baile.

Rotary Club

Realiza-se amanhã mais um almoço semanal do Rotary Club do Rio de Janeiro. Nessa reunião receberá o Rotary Club a visita do ministro da Agricultura, que foi especialmente convidado para fazer uma conferencia sobre o desenvolvimento dos serviços do Ministerio a seu cargo.

Casa do Estudante

No proximo domingo, 10, haverá uma animada reunião dansante no Gremio Recreativo do Departamento Medico da Casa do Estudante. As danças terão inicio ás 8 horas da noite. Os socios e suas familias entrarão com o recibo de dezembro. O traje será o de passeio.

Tijuca Tennis Club

O Tijuca Tennis Club, obedecendo ao seu programma social do corrente mez, realizará festas nos seguintes dias: domingo 10, sorvete dansante das 8 ás 11 horas. Domingo 17, das 2 ás 6 horas, distribuição de cereaes, brinquedos, roupinhas, chocolate, etc., aos pobres do bairro. Na mesma noite, das 9 ás 11 horas, a costumada reunião dansante. Dia 24, vespera de Natal, festa dansante infantil, com distribuição de brinquedos aos filhos dos socios. Dia 27, festa sportiva dansante, iniciando-se as dansas ás 10 e terminando á meia noite. Domingo 31, grande reveillon com o concurso de quatro jazz bandas; feerica illuminação, aprimorada decoração e ornamentação de flores naturaes. As dansas, que serão realizadas no salão nobre, gymnasio, Casa do Tennista e rink, terão inicio ás 11 horas terminando ás 4 da manhã. A' meia noite, na piscina haverá uma surpresa. O ingresso para a imprensa e clubs será feito com o permanente do corrente anno.

Para os socios, o recibo n. 12 e a carteira social. Não haverá convites.

Bacharelandos de 1933

A respeito das festas de formatura dos bacharelandos de 1933, a commissão de imprensa dessa turma pede-nos a publicação do seguinte:

"Em virtude de haver sido cedido anteriormente o Theatro João Caetano, fica marcada para o dia 8, ás 3 horas a solennidade da collação de grão dos bacharelandos de 1933, annunciada para o dia 9 nesse theatro. A missa em acção de graças terá logar na egreja da Candelaria, ás 10 horas do proximo sabbado, sendo celebrante D. Octaviano Pereira de Albuquerque, arcebispo do Maranhão. Após a oração congratulatoria, que será proferida pelo sacerdote dr. João Gualberto do Amaral, o cardeal D. Sebastião Leme dará a benção aos anneis. As poltronas proximas ao altar-mór serão reservadas aos bacharelandos e suas madrinhas.

O quadro de formatura será exposto no Palacio Theatro, a partir de 9 do corrente. Os convites para as festas de formatura encontram-se á disposição dos bacharelandos até o dia 7, com as respectivas commissões.

Natalicios

Faz annos hoje o sr. Orlando Teslus, agente da Central do Brasil, com exercicio na estação de D. Pedro II, que por este motivo receberá os abraços de seus parentes, companheiros e innumeros amigos.

— Completa hoje dois annos de edade o galante Carlos Arthur, filho do sr. Antonio Rocha e sua esposa, pharmaceutica d. Aurora Ribeiro Rocha, commerciantes e proprietarios nesta capital.

— Transcorre na data de hoje o anniversario natalicio de d. Carolina Mirilli, esposa do sr. José Antonio Mirilli, funccionario do Credit Foncier du Brésil. A anniversariante que é figura de destaque na sociedade carioca, offerecerá na sua chacara em Therezopolis uma festa intima ás pessoas das suas relações de amizade.

Casamentos

Realiza-se amanhã o casamento do sr. Djalma Barbosa da Motta, filho do sr. João Gregorio da Motta e de d. Marietta Barbosa da Motta com a senhorita Juracy Josephina da Silva, filha do sr. João Maria da Silva e de d. Hamethilde Magalhães Silva. A cerimonia civil será na 6ª pretoria, ás 12 horas e a religiosa na egreja do Sagrado Coração de Maria, no Meyer, ás 4 1|2.

Effectua-se hoje, á 1 hora na 5ª pretoria civel o casamento do sr. Manoel Deodato Henrique de Almeida Junior com a senhorita Alzira Pereira da Silva, irmã do sr. Joaquim Pereira da Silva, 2º superintendente auxiliar da Companhia de Seguros Sul America. No acto civil serão padrinhos, por parte do noivo, o sr. Seraphim Pereira da Silva e d. Luiza Pereira da Silva, sua esposa e; por parte da noiva o sr. Ignacio Evaristo Henrique de Almeida e d. Julia Freire Henrique de Almeida. Na cerimonia religiosa que se realizará na matriz de São João Baptista da Lagôa, ás 4 1|2 horas, servirão de padrinhos, pelo noivo, o sr. Joaquim Pereira da Silva e a senhorita Augusta Pereira da Silva e pela noiva o capitão José de Oliveira Leite e dona Maria da Penha Leite, sua esposa.

— Realiza-se amanhã o casamento do sr. Adriano Pinto da Silva com a senhorita Nair Parquett. O civil será na 3ª pretoria de Nictheroy e o religioso na matriz de S. Lourenço, ás 6 horas. Os noivos terão como paranymphos o sr. José das Neves Francisco Silveira e esposa.

— Realiza-se hoje o casamento do sr. Manoel Ferreira Sophia Filho, do commercio desta capital, com a senhorita Alda Sampaio Brandão, filha do sr. Avelino Sampaio Brandão, commerciante, e de d. Maria Soares Brandão. A cerimonia religiosa terá logar ás 5 horas da tarde na egreja do Sagrado Coração de Jesus, servindo de testemunhas por parte da noiva o sr e sra. Ernesto da Silveira e por parte do noivo o sr. e sra. Avelino Sampaio Brandão.

Conferencias

Realiza-se hoje quinta-feira ás 3 1|2 horas a annunciada conferencia do dr. Antonio Carneiro Leão, ex-director de Instrucção no Districto Federal e em Pernambuco e actual professor do Curso de Administração Escolar do Instituto de Educação, na séde da Associação dos Professores Primarios e da Liga de Professoras á Avenida Almirante Barroso 1, 2º andar.

Versará a conferencia sobre "Articulação entre o ensino primario e o secundario".

— Na séde do Grupo Espirita Sebastião, á travessa S. Vicente de Paula 10 (Haddock Lobo), ás 8 1|2 da noite, o dr. Mario Costa realizará uma conferencia sob o thema evangelico "Pedi e obtereis". A entrada é franca.

— Na séde social da Sociedade Theosophica Brasileira realiza-se hoje ás 8 e meia da noite, sessão publica para encerramento da série de conferencias sobre "Wagner perante a Theosophia" que tanto interesse tem despertado na assistencia que ás mesmas tem dado o seu constante comparecimento.

Viajantes

A bordo do vapor "Pará" regressa hoje do Rio Grande do Sul a senhorita Maria Rosa Ribas Marinho, professora da Escola de Aprendizes Artifices.

— Pelo avião "Ypiranga" do Syndicato Condor, chegaram hontem do sul do paiz os srs.: Ernesto Igel, Aredio de Souza, Raul Guimarães, John Naumann, Erich Muschellack, Albrecht Engels, Harald Broe, C. Robert Hinz e Eduardo Azevedo.

Em acção de graças

Os amigos e admiradores do coronel Matheus Martins Noronha, banqueiro e proprietario nesta capital, na sua maioria funccionarios publicos da União, farão celebrar no sabbado proximo, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, missa em acção de graças pelo regresso da Europa do referido banqueiro. O acto religioso terá grande solennidade e se verificará ás 10 horas da manhã.

Enfermos

Encontra-se melhor e está quasi restabelecido dos ferimentos que soffreu, o sr. Carlos Pimenta, estimado chefe da 7ª secção do Correio Geral, victima de um accidente quando fazia funccionar o elevador daquella secção. O sr. Pimenta tem recebido muitas visitas de amigos e collegas.

Fallecimentos

Communicação particular de Pelotas, informa ter fallecido hontem naquella cidade a veneranda senhora Julia Echenique, irmão dos srs. Carlos Echenique, já fallecido, Martim Echenique e coronel Guilherme Echenique, e tia do nosso companheiro Jorge Echenique.

Não estão isentos do pagamento dos alugueis dos proprios nacionaes

O ministro da Fazenda declarou ao da Marinha, que não são procedentes as razões invocadas pela Capitania dos Portos de Pernambuco, relativamente ao acto da Delegacia Fiscal no mesmo Estado, exigindo dos funccionarios da Marinha o pagamento do aluguel dos proprios nacionaes que occupam, porquanto não estão isentos de tal pagamento, visto estarem elles incursos nas prescripções do decreto n. 22.005, de 24 de outubro de 1932.

Dispensado, provisoriamente, de reforçar a fiança

O ministro da Fazenda resolveu dispensar, provisoriamente, o collector federal de Muritiba, Themistocles Nogueira Passos, de reforçar a respectiva fiança, devendo, entretanto, o recolhimento da renda da exactoria ser feita diariamente e de modo a não ser retida em poder do collector importancia superior á sua actual fiança.

As proximas promoções no Exercito

O presidente da Commissão de Promoções fez chegar ás mãos do ministro da Guerra a seguinte proposta:

Infantaria — 1º tenente — Existindo vagas é proposta a promoção do 2º tenente Nemesio Gay de Campos que, em 17 de novembro de 1932, completou o interstício legal. E' proposta tambem a promoção do 2º tenente Mario Fagundes que, em 6 de outubro de 1933, completou o interstício legal, conforme o officio do D. C. n. 1.189, da 2ª Divisão (G. 2), encaminhado a esta commissão. O referido official deve contar antiguidade de 9 de novembro de 1933, em resarcimento de preterição.

Aviação — 1º tenente — Sendo o quadro de 30 officiaes e existindo 5 vagas, são propostos para promoção os segundos tenentes Renato Augusto Rodrigues, Henrique de Castro Neves, Antonio Raymundo Pires, Benedicto de Carvalho e Oscar de Oliveira Baptista.

2º tenente — Sendo o quadro de 32 officiaes e existindo 5 vagas, são propostos para promoção os aspirantes a official: Itamar Rocha, Roberto Julião de Cavalcanti Lemos, Roberto Carlos de Assis Jatahy, Guilherme Bouriche dos Santos e Ricardo Nicoll.

Quadro dos veterinarios — Capitão — Existem 2 vagas: — 1 resultante da aggregação do capitão Arthur Pereira Lima, por decreto de 9 de novembro de 1933, e a outra do fallecimento do capitão Francisco Corrêa de Andrade Mello, conforme publicou o Boletim do D. G., de 30 de novembro de 1933.

Na 1ª deve ser incluido o capitão Mario de Souza Vieira, actualmente aggregado por excesso ao quadro.

Para a 2ª é proposto para promoção o 1º tenente Cicero João da Silva.

1º tenente — Da promoção acima resulta uma vaga. Compete ao 2º tenente Rogerio Ribeiro da Rocha Filho.

Quadro dos contadores — 1º tenente — Existindo vagas, são propostos para promoção os seguintes segundos tenentes: Luiz Gonzaga da Costa, José de Mello Moraes, Manoel Henriques Pontes, Custodio Armelin Guanaes e Debore de Paula Gonçalves.

Estes officiaes foram transferidos do quadro de administração para o de contadores por decretos de 27 de julho de 1933 e 23 de novembro de 1933.

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

A SITUAÇÃO EM CUBA

Esperam-se desordens no dia de amanhã

Havana, 6 (Havas) — O sr. Guiteras, ministro do Interior declarou que a lei marcial seria suspensa hoje ou amanhã. Como sexta-feira entra em vigor a nova lei operaria de 50 %, estão sendo previstas desordens. Acredita-se que as tropas ficarão de promptidão nesse dia.

Havana, 6 (Havas) — A lei marcial foi parcialmente suspensa. O presidente Ramon Grau assignará ainda hoje o decreto que crêa um corpo naval de desembarque, composto de 300 homens, destinado á guarda dos portos.

Havana, 6 (Havas) — O sr. Cosme de La Torriente, ex-embaixador de Cuba em Washington, e o sr. Roberto Mendes Penate, proeminente leader politico, communicaram ao ministro do Uruguay, sr. Benjamim Fernandes y Medina, que estão aptos a assumir integralmente a responsabilidade politica pelo governo, caso lhes seja dado o contrôle absoluto do regimen.

O sr. Medina está convencido de que os esforços conciliatorios poderão chegar a bom termo, mesmo sem a adhesão do sr. Menocal e dos membros do A. B. C. O sr. Miguel Mariano Gomez, ex-alcaide de Havana, não concorda, porém, com essa opinião e declara que o governo Grau deve abandonar o poder até 24 de fevereiro proximo, porque, a seu ver, o presidente Ramon Grau não poderá ter a prerogativa de convocar a assembléa constituinte.

Havana, 6 (Havas) — O chefe do Estado Maior do Exercito manifestou-se favoravel á concessão da amnistia a todos os ex-officiaes do exercito excepto aos que são accusados da pratica de crimes durante o governo do sr. Gerardo Machado.

A RESTAURAÇÃO ECONOMICA DOS ESTADOS UNIDOS

Para que o povo conheça os esforços do governo

Washington, 6 (Havas) — O presidente Franklin Roosevelt, decidiu a creação do conselho nacional encarregado de coordenar os serviços de informações de todo o paiz para pôr em destaque os esforços do governo a favor da restauração economica nacional.

O conselho comprehenderá os secretarios do Interior, Agricultura, Commercio e Trabalho, os administradores da N. R. A., do "Agricultural Adjustemente", das organizações federaes de emprestimos hypothecarios e de credito hypothecario e de um representante do conselho dos consumidores.

A medida provocou certa emoção nos circulos da imprensa os quaes perguntam se o acto do presidente Roosevelt não constituirá o primeiro passo dado para estabelecimento de uma especie de controle pela administração.

O divorcio da princeza Carlota, de Monaco

Paris, 6 (Havas) — A primeira camara do tribunal civil pronunciou o *exequatur* da sentença da côrte de revisão de Monaco, de 11 de julho ultimo, que confirmou a decisão de pacto de familia de converter em divorcio a separação de corpos da princeza hereditaria de Monaco Carlota Grimaldi e do principe Pedro de Polignac.

A proposito da entrevista Boncour-Henderson

Berlim, 6 (Havas) — O "Berliner Tageblatt", escreve a proposito da entrevista dos srs. Paul Boncour e Henderson, hontem realizada em Paris, que quanto mais cedo Paris se conformar com a idéa de que a fórma das negociações de Genebra não póde ser mais tomada em consideração por parte da Allemanha, tanto mais faceis serão as trocas de idéas fructiferas entre a França e o Reich.

O orgão berlinense affirma que já passaram os tempos em que cabia a Genebra decidir e conclue: "Ha varios caminhos que levam á paz que o sr. Litvinoff e todos nós desejamos. Nenhum entretanto, passa por Genebra".

O preço do ouro nos Estados Unidos

Washington, 6 (Havas) — O preço da onça de ouro fino foi fixado em 34 dollares e 1 cent, ou seja a mesma cotação dos cinco ultimos dias, contra o preço de 32 dollares e 84 cents em vigor no mercado londrino e correspondente á paridade de cinco dollares 18.1|2 cents por libra.

O rio transbordou e inundou os campos

Roma, 6 (Havas) — O máo tempo reinante na Calabria provocou a cheia do rio Torbido, cujas aguas transbordaram, inundando os campos marginaes e causando consideraveis damnos ás plantações. O trafego ficou interrompido em varios pontos. Algumas casas desabaram, causando duas mortes. As autoridades regionaes estão organizando soccorros á população attingida.

Sossobrou por ter soffrido sérias avarias

Vigo, 6 (Havas) — O vapor "Aida", de Gijon, que ha 24 horas se achava em perigo por ter soffrido serias avarias, foi soccorrido pelo transatlantico hollandez "Poeland Zant", que recolheu a tripulação do navio hespanhol e a transportou para Vigo.

O "Aida" sossobrou a algumas milhas da costa, não obstante os esforços feitos para salval-o pelo rebocador hollandez "Shelde".

As relações entre o Vaticano e os Estados — Unidos —

Cidade do Vaticano, 6 (Havas) — Em rodas ecclesiasticas continua-se a emprestar verdadeira significação politica ao acto de Sua Santidade, recebendo em audiencia especial, o sr. Farley, ministro dos Correios dos Estados Unidos, que, em seguida á conversação com o Papa, conferenciou com o cardeal secretario de Estado.

Vê-se nesse facto a possibilidade do estabelecimento de relações mais regulares entre a Santa Sé e os Estados Unidos. Como essa possibilidade já vinha sendo encarada ha algum tempo, acredita-se que foi esse o assumpto que o ministro catholico norte-americano veiu tratar no Vaticano.

A CONFERENCIA PAN-AMERICANA

Duas outras commissões estiveram reunidas

Montevidéo, 6 (Havas) — A Commissão de Communicações, reunida hoje sob a presidencia do sr. Castro Rojas, da Bolivia, resolveu constituir tres sub-commissões para tratar, respectivamente, da navegação fluvial, da ferrovia pan-americana e da convenção aeronautica.

Reuniu-se, egualmente, a Commissão dos Problemas Sociaes, sob a presidencia do sr. Geronimo Riart, do Paraguay, e decidiu organizar tres sub-commissões cujas tarefas serão assim distribuidas: trabalho, auxilio social, hygiene social. Esta ultima sub-commissão será assistida pelo sr. John Long, director da União Sanitaria Pan-Americana.

Montevidéo, 6 (Havas) — A Commissão de Iniciativas da Conferencia Pan-Americana esteve hoje reunida pelo espaço de duas horas. Foi examinada a proposta do Uruguay para que se convide a Sociedade das Nações a destacar officialmente um observador para acompanhar os trabalhos da assembléa, a exemplo de Portugal e da Hespanha. A proposta não encontrou opposição, mas por suggestão do sr. Cordell Hull, um sub-comité ficou encarregado de estudar o alcance de semelhante ligação entre a Conferencia Pan-Americana e o organismo de Genebra.

O sr. Cesar Zumeta propoz que se assignasse em Montevidéo, um "gentlemen agreement", no sentido de estabelecer uma especie de pacto de paz. O projecto da Venezuela visa encarregar a União Pan-Americana de trabalhar pela conciliação do Paraguay com a Bolivia e de definir o aggressor. Essa proposta será estudada pelos orgãos competentes da Conferencia.

O INCENDIO DO REICHSTAG

Van der Lubb acha que os debates estão se prolongando de mais

Leipzig, 6 (Havas) — Os debates em torno do processo relativo ao incendio do Reichstag iniciaram-se hoje numa atmosphera carregada de electricidade.

Van der Lubbe não esconde o seu descontentamento e declara que os debates já se prolongaram demasiado, queixando-se ao presidente do tribunal desde a abertura da audiencia.

O relator lê uma série de documentos num dos quaes se precisa que a autoria do incendio da Cathedral de Sofia, em 1925, devia ser attribuido a um certo Stefan Dimitroff, e não a Jorge Dimitroff, companheiro de Van der Lubbe.

Dimitroff provoca um incidente ao manifestar a esperança de que os jornaes allemães restabeleçessem a verdade dos factos. Novo incidente se verifica quando o relator dá conhecimento de relatorios medicos em que se dá como doente a testemunha Grothe, considerada um dos principaes elementos da accusação.

Dimitroff levanta-se bruscamente e verbera a maneira por que fôra conduzido o inquerito. Ha uma violenta troca de palavras com o presidente do tribunal, que suspende a sessão.

Reabertos os trabalhos, o tribunal dirige nova advertencia ao accusado. O relator póde, então, terminar a leitura das peças do processo. Dimitroff faz em seguida verdadeira defesa do partido extremista, sem que ninguem o interrompa.

A audiencia é, finalmente, levantada por uma hora.

LITVINOFF EM BERLIM

Diz-se que essa visita tem caracter particular

Berlim, 6 (Havas) — O commissario dos Negocios Estrangeiros dos Soviets, sr. Litvinoff, chegará amanhã, pelo expresso de Roma, a esta capital, onde se demorará provavelmente até sabbado proximo.

Se bem que esteja annunciado que a visita do titular sovietico é de caracter particular, tem-se como certo que o sr. Litvinoff se avistará com o ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich, sr. von Neurath. Os meios politicos allemães attribuem mesmo particular importancia á troca de visitas entre os dois estadistas.

E' provavel que o sr. Litvinoff faça a viagem de Berlim a Moscou acompanhado do novo embaixador dos Estados Unidos naquella capital, sr. Bullitt, e de dois membros da embaixada yankee familiarizados com os problemas do éste europeu.

E' de assignalar, a proposito, que o reatamento das relações diplomaticas entre a Russia e os Estados Unidos está repercutindo nos meios russos e americanos de Berlim. O embaixador dos Soviets fará a 19 do corrente uma conferencia perante a Camara de Commercio Norte-Americana.

Noticias de Portugal

ADIADO O LANÇAMENTO AO MAR DO AVISO "PEDRO NUNES"

Lisbôa, 6 (Havas) — Foi adiado por tempo indeterminado o lançamento do aviso "Pedro Nunes" que estava previsto para o dia 18 do corrente.

Lisbôa, 6 (Havas) — O Ministerio das Colonias informa, em nota fornecida aos jornaes da tarde que o principe de Galles, depois da sua viagem á Rhodesia, atravessará a Provincia de Angola até ao Gobito onde embarcará, provavelmente no dia 10 de abril, de regresso á Europa.

Lisbôa, 6 (Havas) — Prosegue activamente o inquerito sobre o crime da rua dos Domadores.

Hoje foram ouvidas varias pessoas cujos depoimentos fizeram nascer suspeitas sobre Arthur Kolão, antigo agente de policia.

Este individuo, que já soffreu uma condemnação, foi o mesmo que preveniu a policia e a propria victima de que o assassinio estava sendo preparado por alguns presos do Limoeiro.

Lisbôa, 6 (Havas) — Falleceu em Fafe o rico proprietario Joaquim Guedes de Oliveira.

Lisbôa, 6 (Havas) — Communicam de Marco de Canavezes que José Ribeiro assassinou a tiros de revolver, por questões de familia, o seu visinho Joaquim da Cunha.

Lisbôa, 6 (Havas) — Na egreja do Loreto foi celebrada hoje missa em intenção de monsenhor Beda Cardinale, nuncio apostolico em Lisbôa, recentemente fallecido na Italia. Na assistencia no acto religioso viam-se entre outras altas personalidades, o ministro da Italia, pessoal da legação e grande numero de membros da colonia italiana.

SÃO GONÇALO VAE TER O SEU HOSPITAL

O prefeito quer inaugural-o no dia 31 do corrente

A construcção do hospital de São Gonçalo vem se arrastando penosamente ha longos annos.

Os promotores de tão nobre emprehendimento, tendo á frente a figura sympathica do dr. Luiz Palmier, presidente da respectiva Sociedade Beneficente Hospital de São Gonçalo, só não desanimaram porque sempre confiaram na grandeza da causa que defendem.

E agora a opportunidade surgiu, com o commandante Alvaro Miguelotte Vianna, á frente da Prefeitura de São Gonçalo.

Graças ao interesse do referido titular, conjugado com os esforços da Sociedade, a obra tomou incremento.

O interventor fluminense, commandante Ary Parreiras, auxiliou o hospital com cem contos; o prefeito de São Gonçalo, com cerca de setenta contos; o commercio e varias firmas industriaes de Nictheroy, de São Gonçalo e mesmo desta capital, concorreram com o seu auxilio e já as obras vão bastante adeantadas.

Um dos nossos companheiros, gentilmente convidado pelo prefeito de São Gonçalo, visitou hontem o futuro hospital do municipio de São Gonçalo, tendo optima impressão do plano traçado e do andamento da construcção.

O commandante Miguelotte Vieira, espera poder inaugurar o Hospital de São Gonçalo no dia 31 do corrente mez.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Reune-se hoje, em sessão ordinaria o Instituto dos Advogados, ás 8 1|2 da noite.

Consta á sua ordem do dia do seguinte:

I) votação do parecer sobre a these n. 18 — Subjectivismo da aggravante de superioridade em arma;

II) votação do parecer sobre "Recurso de revista";

III) votação do parecer sobre "Capacidade dos directores de sociedades anonymas para depôr";

IV) votação do parecer sobre "Depoimento pessoal do réo e do autor no prazo improrogavel sobre dilação probatoria;

V) discussão do parecer sobre a possibilidade de se revogarem direitos adquiridos por actos governamentaes, apreciando os conceitos emittidos a respeito pelo consultor juridico do Ministerio da Justiça;

VI) discussão do parecer sobre a nova prorogação para pagamento da taxa judiciaria;

VII) discussão do parecer sobre a reforma dos estatutos e do regimento interno.

PARA QUE OS ENFERMOS E FERIDOS TENHAM SOCCORRO IMMEDIATO

Uma opportuna providencia do chefe de policia fluminense

O chefe de policia do Estado do Rio recommendou providencias, em portaria, para que os commissarios, sempre que tivessem conhecimento da necessidade de soccorro ou transporte de enfermo ou ferido procedente de qualquer municipio do Estado, communiquem, immediatamente á Assistencia Municipal ou á Directoria de Saude Publica.

Caso não sejam attendidos, deverão acto continuo communicar aos directores de Hygiene de Nictheroy e da Directoria de Saude Publica, nas proprias residencias.

Os casos referentes ao municipio de São Gonçalo serão communicados directamente ao respectivo prefeito.

O desalfandegamento do armazem 8 do Caes do Porto

Attendendo as razões expostas pela Companhia Brasileira de Portos, o inspector da Alfandega autorizou a remoção dos volumes existentes no armazem 8 para o armazem 9 do Caes do Porto, sendo por esse motivo desalfandegado o referido armazem n. 8 que por sua vez será entregue á Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro para os serviços de cabotagem.

Para os fins convenientes, e de interesse da fiscalização essa deliberação do sr. José Leal foi communicada ao guarda-mór.

Inspectoria de Estrada de Rodagem do Estado do Rio

O "Diario Official" do Estado do Rio, publicou, hontem, o regulamento da Inspectoria de Estradas de Rodagem, baixado com o decreto n. 2.883, de 7 de março ultimo, do interventor fluminense.

Uma associação que suspende os emprestimos por consignação

Tendo Luiz Baptista Vieira, funccionario do Collegio Militar do Ceará, reclamado contra a Associação Beneficente Civil e Militar, e havendo o delegado fiscal naquelle Estado esclarecido que a citada Associação suspendera os emprestimos por consignação, o consultor da Fazenda deliberou mandar archivar o respectivo processo. Outrosim, recommendou ao consultor daquella Delegacia que esteja attento para que essa suspensão não cesse, até que a Sociedade se habilite devidamente.

Conferencia do Instituto da Ordem dos Contadores

Realiza-se hoje, no salão da Academia de Commercio, á praça 15 de Novembro, ás 8 1|2 da noite, a conferencia do professor Ubaldo Lobo, sobre o thema "Regulamentação da profissão de contador", da série organizada pelo Instituto da Ordem dos Contadores.

O Departamento de Diversões da U. E. C. e seus trabalhos

Um festival no proximo dia 16

A secretaria da União dos Empregados do Commercio solicita-nos a publicação do seguinte:

"O Departamento de Diversões" deste syndicato, a cargo do 3º secretario, solicita o concurso artistico dos associados, para o festival intimo que será realizado a 16 do corrente, em homenagem ao dr. Lourival Fontes. O programma será iniciado com um pequeno jornal falado, referente aos diversos aspectos da personalidade desse consocio honorario. A seguir, haverá um recital de producções literarias e musicaes. Exactamente essa parte será desempenhada pelos associados, recebendo, desde já, adhesões de elementos habilitados. O ingresso para o festival a ser realizado no proximo dia 11 será obtido mediante a apresentação da carteira de identidade associativa com o recibo do mez".

COMO A PREFEITURA VAE AUXILIAR OS RANCHOS E BLOCOS CARNAVALESCOS

A reunião, hontem, da sub-commissão de Carnaval

Reuniu-se, hontem, no palacio das Festas, a sub-commissão de Carnaval.

No expediente foram lidos officios do Andarahy Club Carnavalesco e do Congresso dos Fenianos, este pedindo augmento de auxilio. A sub-commissão deferiu o pedido. O Club dos 40 pediu a cessou do Theatro João Caetano, para a realização de um baile no dia 3 de fevereiro, promettendo entregar á Prefeitura 50 % da renda bruta. ol acceita a proposta, com pequenas restricções.

A Associação dos Ranchos pediu transferencia para os dias 1 a 10 de janeiro da inspecção aos ranchos e blocos que disputam o auxilio da Prefeitura. Ficou estabelecido que a distribuição do auxilio seria feita equitativamente entre os 15 primeiros ranchos e aos 10 primeiros blocos classificados.

Voltou a debate a pretensão da Casa dos Artistas, de fazer a recepção do Rei-Momo. Houve muita discussão, e nada ficou resolvido.

O sr. Mario Magalhães, por intermedio da Associação de Artistas Brasileiros, suggeriu a realização do Carnaval retrospectivo, com a divisão da cidade em zonas que representarão o Carnaval em varias épocas.

O representante do C. C. C. pediu a cessão do parque da Praça da Republica, para uma festa no dia 20 do corrente, em beneficio das sociedades carnavalescas.

O SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Portarias do director geral do D. N. T.

O director geral do Departamento Nacional do Trabalho baixou, as seguintes portarias relativas ao Serviço de Identificação Profissional:

Portaria n. 19:

1) Sempre que as declarações por erro, engano, omissão, ou illegibilidade forem retidas ou derem logar a reconstituição da carteira, o identificador perderá integralmente a remuneração respectiva.

2) Os identificadores que num mez apresentarem mais de 10 % de declarações defeituosas serão suspensos por 30 dias.

3) Os identificadores suspensos deverão entregar o cartão de apresentação e todo o material que lhes tenha sido confiado, bem como os requerimentos que estejam em seu poder, no prazo fixado pelo superintendente do Serviço de Carteiras Profissionaes.

4) Serão automaticamente dispensados os identificadores que sommarem 90 dias de suspensão, relativa ao assumpto dessa portaria ou outro qualquer.

5) O superintendente do Serviço de Carteiras Profissionaes fica autorizado a conceder "a titulo precario", uma tolerancia até 5 % para os defeitos a que se refere o n. 1.

Portaria n. 20:

1) A partir da 5ª entrega (inclusive) os preenchedores serão suspensos por uma entrega sempre que na anterior hajam errado mais de 10 %.

2) Serão automaticamente dispensados os preenchedores que sommarem tres suspensões de uma entrega.

Prorogação de prazo para tomarem posse dos cargos

O ministro da Fazenda resolveu prorogar, por 40 dias, de accordo com o art. 8º do decreto n. 19.552, de 13 de janeiro de 1931, o prazo concedido, respectivamente, ao 3º escripturario da Alfandega de Santos, Guilherme Alves de Figueiredo, e ao 4º da mesma repartição, Joaquim Cavalcanti Raposo, afim de tomarem posse dos cargos para que foram transferidos, aquelle, a 1º escripturario da Delegacia Fiscal no Piauhy, e, o ultimo, de identico cargo na Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul.

Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados

Na reunião de directoria desta prestante instituição, que se realizou na segunda-feira, 4 do corrente, foi dado despacho no seguinte expediente:

Novos socios: approvadas mais 121 propostas com as seguintes cotas mensaes: 101 de 3$000, 1 de 4$000, 17 de 5$000, 1 de 6$000 e 1 de 10$000.

Repatriações — Concedido auxilios de repatriamento aos srs. José Maria Pinto Jorge, Aleixo Pereira de Araujo, Antonio Alves, Francisco Alexandre Moraes, Salvador Mathias e Maria Rodrigues.

Manutenção — Da verba "Soccorros immediatos" foram auxiliados 3 solicitantes e mais 1 auxilio de funeral.

Empregos — Cadastrados os pedidos de David Henrique de Mattos e Antonio Pinto Magalhães.

Ambulatorios — Foi o seguinte o movimento do mez de novembro das suas differentes assistencias: Assistencia medica — Consultas: dr. Pereira dos Santos 549, dr. Pereira da Silva 542, dr. Moura Vergueiro 524, dr. Cabral Pitta 402, dr. Ubaldo Veiga 249, dr. Arnaldo Ballesté 188, todas de clinica geral, num total de 2.454, havendo a notar que destas consultas 825 foram dadas a esposas de socios, 680 a filhos de socios e 20 a indigentes.

Pharmacia — Aviou 3.720 receitas.

Cirurgia e gynecologia — Dr. Oduvaldo Moreira e seu assistente R. Souza Paiva: consultas e tratamentos 1.024, tiveram alta 33 curados e effectuou 20 operações. Pelos enfermeiros foram feitos 357 curativos em homens e senhoras, applicadas 2.559 injecções em homens e senhoras e mais 87 injecções de 914.

Clinica infantil — Dr. Rafael de Souza Paiva 223 consultas e tratamentos a filhos dos associados.

Homeopathia — Dr. Sabino Theodoro — dadas 128 consultas e aviadas 522 receitas.

Pelle e syphilis — Dr. Ubaldo Veiga — consultas e tratamentos 222.

Ophtalmologia — Dr. Ruy Rolim: consultas e tratamentos 123.

Oto-rhyno-laryngologia — Dr. Olivio Alvares: 293 consultas e tratamentos, 34 banhos de luz e 8 operações.

Vias urinarias — Dr. Arthur Breves: consultas 620, lavagens urethraes 1.352 outros tratamentos 258, cistocopias 2 e 1 operação de circumcisão por fimo.

Analyses — Dr. Aristides Madeira: Feitos os seguintes exames — Sangue 69, urina 45, escarro 14, pus 48 fézes 4 e 1 vaccina autogena.

Dentaria — Dr. Antonio Marzullo: novos inscriptos 97, curativos e tratamentos 3.786, obturações a granito 179, a guta-percha 196, extracções 203.

Assistencia judiciaria — Dr. Rodrigues Neves e Moacyr Carqueja: 121 consultas em que predominaram os seguintes assumptos: promissorias — locação — inventarios — salarios e lei de férias — despejos e contratos diversos.

geram.

CORREIO MUSICAL

Mais uma vez vae se apresentar em publico, a festejada pianista Anna Candida, cujo recital já está sendo esperado com anciedade

CONCERTO DO MAESTRO JOAQUIM CLEMENTE

O maestro Joaquim Clemente deu-nos ante-hontem, á noite, no theatro João Caetano, uma execução fulgurante e colorida da "Symphonia Heroica", de Beethoven. Desde os dois accordes da entrada sentiu-se o pulso de um regente afeito á obra do genio de Bonn. O thema tonal, baseado simplesmente nas notas do accorde perfeito, desenvolve-se magnificamente. Algumas dissonancias, um rythmo entrecortado, formam a belleza deste primeiro tempo. A *coda* do primeiro allegro é uma peroração scintillante, com traços alados, precedendo a volta do thema triumphal.

Nota-se já, nesta symphonia, o espirito altamente revolucionario de Beethoven manifestando-se através de innumeras innovações berrantes para a época, a ponto de varios criticos, contemporaneos seus, lhe terem assignalado os *erros!* O genio, porém, não conhece fronteiras, nem limites e sabe desobedecer a tempo aos preceitos rotineiros que lhe entravam a inspiração... Deus seja louvado!

O maestro Joaquim Clemente soube infundir, desde logo, bellissimo relevo á exposição da idéa. O "adagio", o "scherzo", o "allegro molto" final, tiveram interpretação muito fina e sentida. A segunda *coda* lenta final produziu-nos magnifica impressão de grandeza e de força, tornando-se assim, como deve ser, a apotheose de toda a symphonia. Foi um trabalho consciencioso e do melhor estylo, e que lhe valeu sinceros applausos.

Devido ao seu irresistivel dynamismo talvez parecesse o illustre regente portuguez excessivo na gesticulação. Devemos, comtudo, lhe dar o desconto da situação especial em que se encontra com relação aos professores da orchestra — a falta de ensaios mais demorados e proveitosos, as innumeras lacunas que é preciso preencher sempre no ultimo momento, a idéa muito louvavel de obter o maximo da expressão e de colorido, exigem, ás vezes, do chefe de orchestra, em taes condições uma gymnastica sueca intempestiva e deselegante, que seria certamente de bom gosto supprimir. Não duvidamos que o maestro Joaquim Clemente, tendo mais segurança nos seus commandados, conseguisse reduzir de muito a necessidade dos gestos.

Em todo caso essa exuberancia não prejudicou a execução, antes foi necessaria, absolutamente imprescindivel, para attingir á finalidade da obra artistica. A "Symphonia Heroica" ganhou com isso em relevo e minucias de expressão.

Na segunda parte foram interpretados, com inexcedivel poesia, "Chant d'Automne", de Francisco Braga; com interesse e vigor as "Paginas Dispersas", de Fernandes Fão: e, com lindissimo colorido e grande imponencia, a velha "Ouverture de Rienzi", de Wagner.

Lastima que a concorrencia fosse diminuta para tão bello concerto. — *Jic.*

COMPANHIA LYRICA DO THEATRO JOÃO CAETANO

Será levada hoje á scena, para inauguração da temporada lyrica do João Caetano, a "Fedora", de Umberto Giordano, sob a direcção do maestro Salvatore Ruberti.

Já demos a distribuição dos papeis, que é, aliás, a mesma do espectaculo das Escolas do Municipal.

A "Fedora", como é sabido, foi tirada de um drama de Sardou.

NOSSOS ARTISTAS EM EXCURSÃO

Segue hoje para o Rio Grande do Sul, a bordo do "Itahité", em *tournée* artistica, Ophelia Nascimento, uma das nossas mais destacadas virtuoses do teclado.

A festejada pianista patricia dará alguns recitaes em Porto Alegre e Pelotas.

O ORFEÃO PORTUGUEZ REALIZA HOJE O SEU FESTIVAL ARTISTICO

Realiza-se hoje no Instituto Nacional de Musica, ás 8 1|2 da noite, promovido pelo Orpheão Portuguez, um festival artistico, em que tomarão parte o corpo côral, a tuna e varias senhoritas e rapazes da tradicional sociedade orpheonica.

O programma é o seguinte:
I parte, pelo Orpheão — Regencia de Francisco José Barbosa:

I — João Cunha — "Hymno do Orpheão; II — A. Lessa — "Alentejo"; III — A. Lessa — "Jozesito"; IV — Gounoud — "Faust" (Côro dos Soldados); V — A. Lessa — "Na aldeia".
II parte, pela tuna — Regencia de Emilio Malheiros:

I — Antonietti — "En revenant dune seronade"; II — John Ochinzal — "Saudação da primavera"; III — Ruy Coelho — "Rhapsodia, n. 1".
III parte, acto variado:

I — Pergolesi — "Si tu m'ami", canto pela senhorita Ada Bones, acompanhada ao piano pela senhorita Edith Pereira.

II — P. Bandeira — "Um pedido", monologo por A. Alexandrino.

III — Puccini — "Vecchia zirnarra senti", canto por Camillo B. Chaves, com acompanhamento ao piano pela senhorita Ada Bones.

IV — a) — Julio Dantas — "A liga da duqueza"; b) — "Disco", declamação pela senhorita Yolanda Silveira.

V) — a) — Antonio Cruz — "Uma noite em veneza"; b) — "Lagrimas no deserto"; c) — Freedrico Freitas — "Novo fado da Severa", canto pela senhorita Aracy Martins, acompanhada pelo conjunto Celeste, composto dos elementos do Orpheão, srs. Antonio Cruz, Evangelista da Silva, Elysio Duque, Ignacio Costa, Oscar Lavado e Ernesto Tavora.

VI — P. Bandeira — "A chorar", monologo por Rolando Araujo.

VII — Beethoven — "Minuetto em sol", sólo de violino pelo menino Zequinha Loureiro, acompanhado ao piano pela senhorita Ada Bones.

VIII — Raymundo Correia — "A leôa", por Ernesto Gualano.

IX — D'El Acqua — "Chanson provençal", canto pela senhorita Ada Bones, acompanhada ao piano pela senhorita Edith Pereira.

X — "Monologo", por A. Alexandrino.

XI — Variações em lá menor e ré maior, pelo conjunto de guitarras, composto de elementos do Orpheão, sob a direcção do sr. Antonio Soares.

Pelo corpo côral — A. Lessa — O sol da raça. Oscar da Silva — Hymno da Colonia Portugueza.

OS TRABALHOS DO CONGRESSO DO NORDESTE

Estiveram reunidas hontem diversas commissões

Continua a despertar o maior interesse nas rodas culturaes e technicas do paiz o Congresso promovido por iniciativa da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres e a chegar contribuições daqui e dos Estados para o relatorio das commissões.

Reunidas hontem, ás 8 1|2 da noite, no Syllogeu, continuou a distribuição das theses.

Conforme já noticiámos, quando publicamos a divisão do material a examinar e relatar em quatro secções, a primeira commissão é presidida pelo dr. Alcides Bezerra e secretariada pelo dr. Antonio Vieira de Mello.

Além das theses distribuidas ao parecer do sr. José Augusto e do sr. Thomé de Saboia sobre a constitucionalização do combate á secca e ao cangaço foram ainda mandadas ao julgamento do sr. Paulo Camara um contribuição do dr. Humberto de Andrade sobre os aspectos economicos e financeiros da questão, e encaminhado ao parecer do sr. José Augusto outro trabalho do sr. Felippe Guerra sobre uma Sociedade de Defesa do Nordeste.

Distribuiram-se ainda uma these do dr. Edgard Teixeira Leite sobre a colonização do São Francisco, uma do dr. Alcides Bezerra sobre a constitucionalização do combate a secca e outra do dr. Megalvio da Silva Rodrigues, respectivamente ao dr. Antonio Vieira de Mello, ao dr. José Augusto e ao dr. Pires Gayoso.

A impressão que se tem, até agora, da troca de idéas entre os membros que compõem a primeira commissão, é que todos não só concordam com os argumentos adduzidos nas theses em favor da constitucionalização mas até os reforçam com novas bases de demonstração.

Só hontem poude comparecer aos trabalhos do Congresso o dr. Porphyrio Soares Netto que se mostrou muito enthusiasmado com a inclusão das medidas de guerra ao flagello na nossa magna carta.

O sr. José Augusto resolveu então passar-lhe o estudo da these do dr. Castro Nunes, que lhe fôra anteriormente affecto, para ficar sómente com o exame da do dr. Alcides Bezerra. A commissão parece bem arejada nas suas idéas sobre o direito publico e pouco agarrada ás formulas puramente deductivas do direito publico. Espera-se della ao fim, um substancioso resumo de augmento para sustentar a obrigação nacional e permanente da União, de defender o Nordeste das duas chagas mais virulentas que o dizimam: sêcca e cangaço.

A SEGUNDA COMMISSÃO

Tambem se reuniu hontem, ás 8 horas, no Syllogeu. Depois de distribuidos os trabalhos só então apresentados pelo illustre scientista brasileiro dr. Alberto Sampaio, por Virginio Campello, por Felippe Guerra, Renato Pedrosa e por Humberto de Almeida, o dr. Alvaro Paes apresentou a suggestão, unanimemente approvada de solicitar-se ao Instituto Historico e á Sociedade Nacional de Agricultura, o que tivessem sobre a chronologia da sêcca e pudesse esclarecer o problema.

O alludido congressista justificou brilhantemente a sua indicação mostrando as vantagens de se estudar o historico do flagello.

Atam-se como causas preponderantes do flagello — disse elle — a situação do litoral desde Pernambuco ao Maranhão, geralmente muito baixo, de geito a não oppôr embaraço á marcha dos ventos aliscos que sopram do Atlantico; o rumo que tomam para o Norte, levando a evaporação humida do mar para a Amazonia, onde se lhe condensam os vapores em chuvas abundantes; a declividade e porosidade das terras e a composição physico-chimica do sólo.

Nada ou quasi nada se sabe sobre os effeitos da devastação das mattas, das queimadas, na crescente destribuição do humus, reduzindo as terras a catingas, agrestes e taboleiros.

É verdade que alguns historiadores dizem que a sêcca vem de longe e que, segundo Rocha Pombo, já os indios destruiam a nossa capa florestal.

Mas numa época em que se conhece o que fizeram assyrios, egypcios e chinezes para melhorar o seu regimen de aguas: quando a França e a Italia, baseando-se no elemento historico invertem capitaes e emprehendem iniciativas para valorizar Marrocos, Argelia, Tunisia, Tripolitania, não se comprehende que o Brasil para resolver o problema cada vez mais grave do Nordeste, ignore o que se tem feito para chegar ao deserto em que se vae convertendo aquella região.

Por isto indico que o Primeiro Congresso do Nordeste officie ao Instituto Historico e á Sociedade Nacional de Agricultura, pedindo-lhes que se manifestem sobre as causas artificiaes e naturaes, humanas e physicas, conhecidas através da Historia, que têm concorrido para aggravar o mal.

A TERCEIRA COMMISSÃO

Esteve tambem reunida a commissão dos assumptos technicos de hydraulica, sendo distribuidos os novos trabalhos. O engenheiro Caio Gerna, a quem se encaminhára um estudo do dr. Diogenes Caldas sobre a grande açudagem, apresentou as suas conclusões, em numero de oito.

Aos interessantes debates, resolveu a commissão firmar as seguintes conclusões: "Das observações até agora feitas com a construcção das barragens, conclue-se ser recommendavel a construcção das grandes barragens como capaz de attenuar os effeitos das seccas, sem que todavia consiga primazia sobre as outras soluções. A commissão, sabendo que é possivel combater nas culturas irrigadas os effeitos da salga nas terras, julga que deve ser recommendado com antecipação um rigoroso estudo agrologico para esses effeitos, como parte essencial dos projectos e mobras de irrigação.

O major Antonio Alves Tavora leu tambem um objectivo e penetrante trabalho sobre a elevação mechanica das aguas do rio Jaguaribe. A commissão considerou o trabalho do major Alves Tavora digno e merecedor de uma larga divulgação nos meios technicos.

A QUARTA COMMISSÃO

Presidida pelo dr. Fernandes Tavora, após a leitura e approvação da acta, distribuiu a relatores a these de Felippe Guerra sobre o cangaço e o transporte nos sertões. Está marcada para a proxima reunião a discussão de uma these do major Alves Tavora em que o honrado e competente official apresenta um plano de campanha ao banditismo que infesta os nossos sertões.

Pelos Clubs

SPORT CLUB ANTARCTICA

A directoria do Sport Club Antarctica, realiza depois de amanhã, sabbado, a inauguração de sua nova séde social, á avenida Mem de Sá, com um baile. Hoje, das 5 da tarde ás 7 da noite, offerece á imprensa um vinho do Porto.

EMBAIXADORES DE BENTO RIBEIRO

O Club Recreativo e Carnavalesco dos Embaixadores de Bento Ribeiro promove, para o dia 10 do corrente, uma grande tarde noite-dansante, de iniciativa dos socios Alcides Balthar, Salvador Gonçalves e Severino Branco.

Essa festa promette ser uma das melhores ahi realizadas, em virtude do grande interesse que está despertando entre os suburbanos.

Para maior brilho dessa festa acham-se á frente della os incansaveis folliões Miguel Americo de Miranda e Jacy dos Santos.

Abrilhantará o baile com suas musicas typicas regionaes a "Marabá Jazz", sob a regencia de Waldemar Frederico da Silva.

RECLAMAVA CONTRA O PAGAMENTO DA MULTA DE 30:000$

Não foi attendido por falta de amparo legal

O consultor da Fazenda communicou ao delegado fiscal em São Paulo, que o ministro da Fazenda indeferiu, por falta de amparo legal, o requerimento em que Olavo Gonçalves reclamava contra o pagamento da multa de 30:000$000, que lhe foi imposta por infracção do decreto n. 14.728, de 1921, multa essa que já se encontra inscripta como divida activa da União, por não ter sido paga dentro do prazo legal.

(49508)

Mudou de guarnição por ter dado queixa contra o commandante

Por ordem do ministro da Guerra o capitão Sabino Maciel Monteiro de Mattos, do 24º B. C. com séde no Maranhão, que representou ha dias contra actos do commandante da 8ª região foi mandado addir ao 6º B. C. onde aguardará a solução da sua queixa.

NO CLUB DE ENGENHARIA

Conferencias sobre organização de serviços de utilidade publica

A convite da directoria do Club de Engenharia, o doutor Anhaia Mello, professor de Urbanismo na Escola Polytechnica de São Paulo fará, nos dias 13, 14 e 15 do corrente, ás 8 1|2 da noite, tres conferencias sobre organização de serviços de utilidade publica.

O assumpto é de alta relevancia e será tratado por um dos mais autorizados profissionaes brasileiros neste importante sector da technica do engenheiro e do urbanismo; o dr. Anhaia Mello, sobre ser dos mais competentes professores da Escola Polytechnica do Estado visinho, é autor de varias obras, a que sempre têm de recorrer os que desejam aprender, sobre a "Resolução do problema technico do urbanismo", "O recreio activo das cidades modernas", e "O problema economico dos serviços de utilidade publica".

As cartas-patentes expedidas a favor do Banco de São Paulo

O consultor da Fazenda remetteu ao da Delegacia Fiscal de São Paulo as cartas patentes numeros 1.126, 1.127 e 1.128, expedidas a favor do Banco de São Paulo, para serem entregues ao interessado, depois de cobrado o respectivo sello.

O problema da irrigação no Nordeste

O director geral de Agricultura acaba de apresentar suggestões ao major Juarez Tavora sobre o problema de irrigação das regiões aridas e semi-aridas nos trabalhos do Nordéste para o anno de 1934, que aquelle ministerio está fazendo de collaboração com o da Viação.

A escola de Agricultura do Nordeste

O director geral de Agricultura submetteu á apreciação do major Juarez Tavora as bases para o accordo a ser firmado entre aquelle ministerio e o governo da Parahyba, para installação e manutenção de uma Escola de Agricultura do Nordéste, localizada em Areias.

CHRONICA ESPIRITA

Final da *"Mensagem de Redempção"*.

"Trabalhae, mas que o vosso trabalho não se execute apenas em proveito vosso, pessoalmente egoista; tenha elle por fim dar fruto no organismo social. Sómente quando assim fôr, se formará essa psychologia collectiva que é a unica base estavel da sociedade humana.

Fazei o bem; mas lembrae-vos de que o pobre o que quer não é tanto o superfluo da vossa riqueza e sim que desçaes até a elle e que partilheis da sua dor e, mesmo, que a tomeis, pondo-vos em seu logar. Venerae o pobre: elle será o rico de amanhã e lamentae o rico, que amanhã será o pobre. Todas as posições tendem a inverter-se, para que constante seja o equilibrio. A riqueza tende para a pobreza e a pobreza para a riqueza. Ai dos que gozam! Ditosos os que soffrem! Esta a Lei.

Não vos fieis no mundo, que rirá comvosco, emquanto tiverdes força e bem estar; confiae naquelle que vem quando soffreis, para vos ajudar e reconfortar. Hoje, vêdes que a dor existe e que nem o scepticismo, nem o poder humano conseguem afastal-a.

Isto é a mudança radical que ha de sobrevir á sociedade humana. Quer dizer: a vida tem que deixar de ser um acto de conquista, onde triumphe o mais forte ou o mais habil, para ser um acto de bondade e de sabedoria, onde triumphe o mais justo. Escrutando-as com a vossa sciencia, encontrareis no fundo das coisas essa lei de equilibrio que vos governa e aprendereis que a bravura da vida não consiste na violação dessa lei, em provocardes vós mesmos reacções de dor; que, ao contrario, consiste em obedecer-lhe e em preparar para vós mesmos effeitos de bondade. Deveis, finalmente, comprehender que o vencedor não é o mais forte (esse é o violador) e sim aquelle que segue, scientemente, o curso das leis e se equilibra sem violencia, dentro das forças da vida. As religiões se revelaram; entretanto, não o crestes. A sciencia o demonstrará e não quereis ver. O momento é de maturação. Ai de vós se, com o triumpho da civilização material a que chegastes, quizerdes permanecer ao nivel do bruto.

O mundo está maduro; mas, está cançado de tentativas e experiencias, que não passam de expedientes. Está cançado de viver do momento, em face de um amanhã prenhe de desconhecido. Quer seriamente prever e resolver os grandes problemas da vida; quer encarar francamente o futuro, ainda que isso lhe exija grande coragem.

O mundo necessita, não de novos artificios, por processos velhos, mas da palavra simples e forte da verdade. O mundo a espera e, do mesmo modo, aguarda-a o momento historico. A psychologia collectiva presente, de modo confuso, uma grande mudança de direcção: ella sente que o pensamento humano, não mais infantil, está prestes a tomar as redeas da vida do planeta e que o homem está prestes a substituir o equilibrio instinctivo e cégo das leis biologicas, por um equilibrio consciente e desejado. Busca, pois, a luz, afim de que o seu poder não naufrague no chaos.

Com este seculo terá fim a vossa psychologia experimental, substituida pela psychologia intuitiva, que levará infinitamente mais longe a vossa sciencia. Novos homens divulgarão a verdade. Não mais haverá martyres sangrentos, nem anachoretas, como outrora; haverá homens intellectuaes e de fé, que lançarão suas idéas, servindo-se de meios muito modernos; homens justos, que darão o exemplo, em meio do turbilhão da vossa vida.

Quebrae as grades de ferro da gaiola que o passado vos construiu e na qual já não ha espaço para vós. Ousae abandonar as velhas sendas, porém, não ouseis loucamente. Ousae, elevando-vos para o alto e não ousareis demasiado. Do grande mar das forças latentes que não vêdes, immensa vaga levantará o mundo.

Emquanto esperaes, tende fé. A vossa crise, pois que é profunda e dolorosa, engendrará o homem novo do terceiro millenio. Para debellal-a, lembrae-vos de que ella é crise de substancia: de que não póde ser debellada, como o tentaes, corrigindo a fórma. Para resolvel-a, necessario é affrontei-o problema na sua substancia e na sua substancia são o homem, sua psychologia, sua alma. Onde estiver a razão de ser das suas acções, a fonte primaria dos acontecimentos humanos, ahi é que está a chave do futuro.

O vosso cyclo, duas vezes millenario, de civilização christã, está a esgotar-se. Tendes que o retomar em nivel mais elevado; cumpre-vos vivel-o mais profundamente, não só crendo, como tambem "vendo".

Ai de vós, se, chegando a dominar o planeta, não dominardes a machina, a riqueza, as vossas paixões, com espirito puro.

Sois livres e tambem podeis retroceder. No que ainda resta do presente seculo, decide-se o terceiro millenio. Ou vencer, ou morrer, e a morte, desta vez, é a peior das mortes, porque é a morte do Espirito.

A todos digo: "Resuscitae na minha resurreição". — *Sua voz.*"

E' bem digna de meditação esta mensagem.

FRED. FIGNER

Rendas das delegacias fiscaes

As delegacias fiscaes da Prefeitura arrecadaram hontem a quantia de 14:542$500, assim discriminada:

Candelaria, 78$000; São José, 1:789$400; Santa Rita, 465$000; São Domingos, 229$300; Sacramento, 3:183$300; Ajuda, ... 582$600; Santo Antonio, 994$000; Santa Thereza, 154$000; Lagoa, 150$600; Gavea, 112$100; Copacabana, 41$000; Sant'Anna, 475$200; Gambea, 553$200; Espirito Santo, 515$700; Rio Comprido, 391$600; Engenho Velho, 225$000; S. Christovão, 473$600; Tijuca, 333$700; Andarahy, 2:228$000; Meyer, . . . 638$700; Inhauma, 753$000; Pavuna, 533$100; Irajá, 973$900; Madureira, 171$300; Anchieta, 301$100; Jacarépaguá, 360$200; Realengo, 232$000 e secção de emplacamento. 54$000.

Vida Juridica

SUPREMO TRIBUNAL — FEDERAL —

Presidencia do ministro Edmundo Lins. Procurador geral da Republica, o ministro Bento de Faria. Sub-secretario, o dr. Theophilo Gonçalves Pereira.

A's doze horas e trinta minutos abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Rodrigo Octavio, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e o juiz federal Octavio Kelly.

Deixaram de comparecer os ministros Firmino Whitaker Filho, por se achar em gozo de licença e Arthur Ribeiro e Costa Manso, com causas justificadas.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

JULGAMENTOS

Aggravos de petição

N. 5.788. Minas Geraes. (Embargos). Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Embargante, Eugenio da Costa Vital. Embargada, a Fazenda Nacional. Adiado o julgamento por não ter comparecido, com causa justificada, o ministro relator.

N. 5.938. São Paulo. (Embargos). Art. 9, paragrapho 1º do decreto n. 20.106, de 1931. Embargante, a Sociedade Anonyma Industrias Reunidas F. Matarazzo. Embargada, a Fazenda Nacional. Adiado o julgamento pelo não comparecimento, com causa justificada, do ministro Arthur Ribeiro, relator.

N. 6.013. São Paulo. Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Aggravantes, Barros & Cia. Aggravada, a Fazenda Nacional. Adiado o julgamento pelo não comparecimento do ministro relator, com causa justificada.

N. 5.973. D. Federal. Relator, o ministro Carvalho Mourão. Juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo, Hermenegildo de Barros, Rodrigo Octavio e Plinio Casado. Aggravantes, a Associação dos Empregados da Repartição Geral dos Telegraphos e a União Federal. Aggravados, os mesmos. Negaram provimento ao aggravo, unanimemente.

N. 6.014. D. Federal. Relator, o juiz federal Octavio Kelly. Juizes da turma, os ministros Rodrigo Octavio, Plinio Casado, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Recorrente, ex-officio, o juiz federal da 1ª Vara. Aggravante, a Fazenda Nacional. Aggravada, a Sociedade Anonyma Lloyd Nacional. Negaram provimento ao recurso *ex-officio*, unanimemente.

N. 6.019. D. Federal. Relator, o ministro Laudo de Camargo. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Rodrigo Octavio, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Aggravante, o capitão de fragata Sylvino da Silva Freire. Aggravados, o Juizo Federal da 2ª Vara e a União Federal. Deram provimento ao aggravo, para, reformando a decisão aggravada, restaurar a sentença que julgou improcedente a acção e o autor carecedor da mesma, unanimemente. Impedido, o juiz federal Octavio Kelly.

N. 6.021. D. Federal. Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, o juiz federal Octavio Kelly e os ministros Rodrigo Octavio, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Recorrente, ex-officio, o juiz federal da 1ª Vara. Aggravante, a Fazenda Nacional. Aggravada, The Brazilian Coal Company Limited. Rejeitada a preliminar da nullidade do executivo fiscal proposto, contra os votos dos ministros Hermenegildo de Barros e Rodrigo Octavio; *de meritis*, deram provimento ao recurso *ex-officio* e ao aggravo para julgar subsistente a penhora, contra o voto do ministro Hermenegildo de Barros que negava provimento ao mesmo recurso ex-officio e ao aggravo. Usou da palavra o ministro Bento de Faria, procurador geral da Republica.

Sentença estrangeira

N. 919. França. (Embargos). Artigo 9º, paragrapho 1º do decreto n. 20.106, de 1931. Relator, o ministro Plinio Casado. Embargante, Adrien Sarramia, syndico da fallencia da Companhia Port of Pará. Rejeitaram *in limine* os embargos, attenta a irrelevancia de sua materia, unanimemente. Usaram da palavra, pelo embargante o advogado dr. Raul Machado Bittencourt, pela embargada o dr. João Mangabeira.

ORDEM DO DIA

Para a sessão de sexta-feira, 8 de dezembro de 1933:

Appellações civeis

N. 4.951. Sergipe. Relator, o ministro Rodrigo Octavio. Revisores, o ministro Plinio Casado e o juiz federal Octavio Kelly. Appellante, Manoel Gomes Freire Luduvice. Appellado, José Domingos dos Santos.

N. 6.070. Minas Geraes. Embargos. (Art. 9, paragrapho 1º do decreto 20.106, de 1931). Relator, o juiz federal Octavio Kelly. Embargante, a União Federal. Embargada, a Companhia Anglo Sul Americana.

Conflictos de jurisdicção

N. 1.001. D. Federal. Relator, o ministro Rodrigo Octavio. Suscitante, Aurino Santos, syndico da fallencia de Moreira, Vieira & Cia. Suscitados, os juizes da 1ª Vara Civel do Districto Federal e o da 1ª Vara Civel de Nictheroy. Estado do Rio de Janeiro.

N. 1.010. D. Federal. Relator, o ministro Rodrigo Octavio. Suscitante, o juiz federal substituto da 3ª Vara do Districto Federal. Suscitado, o juiz da 3ª Vara Criminal do mesmo Districto.

Liquidação de sentença

N. 58. Ceará. Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Recorrente, ex-officio, o juiz federal. Recorridos, a União Federal, Joventino Fernandes de Oliveira e sua mulher.

Recurso extraordinario ("Ex-officio")

N. 1. D. Federal. Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Revisores, o ministro Arthur Ribeiro e o juiz federal Octavio Kelly. Recorrente ex-officio, o presidente das Camaras de Aggravos da Côrte de Appellação. Recorrida, a 5ª Camara de Aggravos.

Recursos extraordinarios

N. 2.079. Santa Catharina. Relator, o ministro Rodrigo Octavio. Revisores, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado. Recorrente, Mustaphá Guarany e Silva. Recorrida, a Fazenda do Estado.

N. 2.380. São Paulo. Relator, o ministro Laudo de Camargo. Revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Recorrente, Roque Cornalbas. Recorridos, Augusto Fontes e outros.

N. 2.476. D. Federal. Embargos. (Art. 9, paragrapho 1º do decreto 20.106, de 1931). Relator, o ministro Carvalho Mourão. Embargante, Italo de Cima. Embargado, José Marques Noguera.

N. 2.308. São Paulo. Preliminar. Relator, o ministro Laudo de Camargo. Recorrentes, José de Sampaio Moreira e outros. Recorrida, a Fazenda do Estado.

As causas constantes da presente ordem do dia, que não forem julgadas, voltarão a fazer parte da ordem do dia para a sessão seguinte, destinada ao julgamento de causas da mesma natureza.

TRIBUNA JURIDICA

O QUE SE IMPÕE

Os que apressadamente se propõem encontrar remedio para o actual retrahimento do credito commettem o erro frequente e fundamental, de supporem que tudo se resume em uma questão de numerario.

Entretanto, não é isso que se passa. O que importa não é dar aos Bancos elementos com que possam dispôr dos dinheiros que guardam, sem o receio de uma "corrida", mas sim amparar o capital, dando-lhe garantias formaes, solennes, permanentes.

De um modo geral, póde-se affirmar que, em paizes novos como o nosso, cujas riquezas em sua maioria ainda estão por explorar, é de importancia vital esse aspecto do problema economico.

Qualquer observador que se proponha a estudar a situação economica do Brasil em nossos dias, logo comprehenderá o dilemma fatal que se impõe: ou o Brasil attráe e fixa o capital, ou então retrogradará na estrada do Progresso.

Si as empresas encarregadas dos serviços publicos — transportes, communicações, energia, saneamento, etc. — não se sentirem garantidas, com seu capital seguro, fatalmente ellas se retrahirão. Com essa retracção do capital, nenhum desses serviços poderá acompanhar a marcha geral da civilização e do progresso, em sua marcha decisiva para a frente. E, o capital que afflue ao Brasil para a constituição de taes empresas de serviços urbanos ou de expansão interurbana vem todo do extrangeiro.

Ora, quem emprega o seu dinheiro longe do seu "habitat" decerto que o faz attrahido pela idéa do lucro, mas, permanece sem duvida preoccupado e attento em verificar, se o seu dinheiro está garantido e tambem o lucro visado.

Assim sendo, as empresas que giram com capitaes extrangeiros, têm o maior cuidado em não deixar perecer suas rendas e tudo fazem para garantir e constatar a segurança dos mesmos.

Lemos ha tempos, algures, as seguintes e judiciosas palavras:

— "A columnas dos dividendos "na parte financeira e economica "dos jornaes — coisa que aqui só "os technicos lêm — é diariamen"te consultada na America do "Norte, na Europa, etc., por uma "multidão de pequenos capita"listas.

"A avaliação desses dividendos "é que faz descer ou subir o pres"tigio das empresas que, em ter"ras distantes, dirigem serviços "publicos, de modo que a pro"cura e a offerta é que exercem "uma influencia decisiva por oc"casião de novas "remises", "quando se pretende melhorar "taes serviços.

"Deve-se ainda ter muito em "conta que o capital formado por "empresas de grandes possibili"dades é, muitas vezes, prove"niente de uma massa enorme de "gente de toda a classe, que tem "pouco dinheiro disponivel, por "economia, ou que, mesmo com "sacrificio, o distrae dos encar"gos da propria subsistencia."

Essa simples citação, que traduz um facto real, mostra claramente como o proprio interesse nacional está ligado ás garantias que possamos offerecer ao capital extrangeiro.

E' muito facil verificar como os paizes novos acolhem com alegria a entrada nelles de capitaes extrangeiros. A prosperidade nacional, em suas multiplas phases, sempre se accusa em quadros da mais consoladora realidade. Invertido nas industrias ou nas empresas de utilidade publica ou privada, logo manifesta elle sua força creadora em mais de um aspecto, numa affirmação constante de suas productivas energias. Assim resulta dessa série de circumstancias um incontestavel saneamento moral, que se impregna de um pensamento são de optimismo, num exemplo digno das melhores e reiteradas imitações.

O capital não tem patria, já se disse algures. Procuremos pois fazer de nossa terra a Chanaan desse emigrado seductor.

Além de attrahil-o, porém, é indispensavel fixal-o. Para isso cumpre usar de toda a serenidade no organisar as leis sociaes, que irão decidir da sorte desse capital. E' preciso que elle não se veja, por assim dizer, trahido em sua confiança, quando busca applicar-se em iniciativas de alta monta e de resultados geraes magnificos, para depois se vêr tolhido nos meios mais simples de seu robustecimento.

Ultimamente, entre nós, o que está havendo é uma displicencia aterrorisadora no elaborar taes leis, e no jogar com os destinos do capital, que confiou em nosso bom senso e na nossa vontade de progredir, com os demais povos do mundo.

Ora, com a execução do decreto 23.501 de 27 de Novembro ultimo, que extinguiu a garantia ouro nos contractos de serviços publicos, o exodo dos capitaes é provavel, desde que o Governo não estipule para taes serviços preços que compensem o emprego do capital, custo de producção, impostos, e mais onus que o gravarem; é preciso, pois, reconhecer ao mesmo um rendimento justo.

As novas leis brasileiras, pretensamente sociaes, como a das Caixas de Aposentadorias e Pensões, além dos inumeros defeitos praticos que apresentam e que as tornarão dentro em breve inoperantes, são talhadas como que de proposito para afugentar novos capitaes que aqui pretendessem radicar-se, e para perseguir intoleravelmente aquelles que, já nos têm dado os primeiros de seus magnificos fructos e que ainda poderão vir a dal-os, indefinidamente, no tempo e no espaço, si tiverem elementos bastantes de vida garantida e longa.

CORTE DE APPELLAÇÃO

CORTE PLENA

Sob a presidencia do desembargador Elviro Carrilho, secretariado pelo dr. Celso Vieira, reuniu-se hontem a sessão da Côrte Plena, presentes os desembargadores Nabuco de Abreu, Angra de Oliveira, Cesario Pereira, Moraes Sarmento, Cesario Alvim, Alfredo Russell, Ovidio Romeiro, Collares Moreira, Vicente Piragibe, Arthur Soares, Armando de Alencar, Souza Gomes, Costa Ribeiro, Leopoldo de Lima, André Pereira, Galdino de Siqueira, Alvaro Berford, Fructuoso Aragão, Mello Mattos, Pontes de Miranda, Oliveira Figueiredo e Goulart de Oliveira, procurador geral do Districto.

Recursos de revista. N. 3.388. Relator, desembargador Armando de Alencar. Revisores, desembargadores Alvaro Berford e Galdino de Siqueira. Recorrente, Waldemar Marques da Costa Braga. Recorrida, a Massa Fallida de Costa Braga & Cia., representada pelo seu liquidatario. Não se tomou conhecimento, por não estar devidamente fundamentado, unanimemente.

N. 3.287. Relator, desembargador Angra de Oliveira. Revisores, desembargadores Armando de Alencar e Cesario Alvim. Recorrente, Manoel Baptista. Recorridos, Garbati & Baptista. Não tomaram conhecimento por não ser caso de revista, unanimemente.

N. 3.195. Relator, desembargador Moraes Sarmento. Revisores, desembargadores Mello Mattos e Leopoldo de Lima. Recorrente, João da Silva Cardoso. Recorrida, d. Nathalia Raposo de Oliveira, assistida de seu marido. Não tomaram conhecimento do recurso, por ter sido interposto fóra do prazo, unanimemente.

N. 3.351. Relator, desembargador Leopoldo de Lima. Revisores, os desembargadores Oliveira Figueiredo e Nabuco de Abreu. Recorrente, Banco Hespanhol do Brasil. Recorrido, Manoel Moreira de Aguiar. Não tomaram conhecimento do recurso, unanimemente.

N. 3.358. Relator, desembargador Mello Mattos. Revisores, desembargadores Cesario Alvim e Alvaro Berford. Recorrente, Francisco Donatelli e sua mulher. Recorrida, Companhia Immobiliaria Nacional. Não tomaram conhecimento do recurso, unanimemente.

N. 3.120. Relator, desembargador Costa Ribeiro. Revisores, os desembargadores Galdino de Siqueira e Leopoldo de Lima. Recorrente, d. Melissa Studart Hull. Recorridos, Banco Economico do Brasil e outros. Não tomaram conhecimento por se tratar de processo de fallencia, unanimemente.

N. 3.095. Relator, desembargador Leopoldo de Lima. Recorrente, Luiz Giongi. Recorrida, a Companhia Predial e de Saneamento do Rio de Janeiro. Negaram provimento.

N. 3.336. Relator, desembargador Arthur Soares. Recorrente, dr. José de Almeida Marques. Recorrido, José Pires de Almeida. Não tomaram conhecimento do recurso, por ter sido interposto fóra do prazo legal.

N. 3.370. Relator, desembargador Souza Gomes. Recorrente, d. Adelia de Oliveira Mattos Martins, assistida de seu marido Francisco Ignacio Martins Netto. Recorridas, Darke & Cia. S. A. e Immobiliaria Hygienopolis S. A. Não tomaram conhecimento do recurso, por não ser caso de revista.

N. 3.405. Relator, desembargador Armando de Alencar. Recorrente, Manoel Rodrigues Loureiro. Recorrida, S. A. "A Propriedade". Negaram provimento ao recurso, contra os votos do relator e dos desembargadores Angra de Oliveira, Vicente Piragibe, Mello Mattos e Pontes de Miranda. Designado para prolator do accordão o primeiro revisor, desembargador Costa Ribeiro.

N. 3.418. Relator, desembargador Collares Moreira. Recorrentes, Alberto Pereira dos Santos e sua mulher. Recorridos, o Juizo da 8ª Pretoria Civel e o curador dos Ausentes. Não tomaram conhecimento do recurso, por ter sido interposto fóra do prazo, contra os votos dos desembargadores Moraes Sarmento, Alfredo Russell, Galdino Siqueira e Alvaro Berford.

N. 3.312. Relator, desembargador Cesario Pereira. Recorrente, Candido Borges. Recorrido, João Ferreira Guimarães. Não tomaram conhecimento do recurso, por não ser caso de revista.

N. 3.399. Relator, desembargador Ovidio Romeiro. Recorrente, Carlos da Cruz Senna Filho. Recorrido, Tancredo de Siqueira. Não tomaram conhecimento do recurso por não estar devidamente fundamentado.

N. 3.366. Relator, desembargador Costa Ribeiro. Recorrente, dr. Hugo Carneiro. Recorridos, Joaquim Garcia da Silveira e o espolio de José Pacheco da Rocha, representado pelo inventariante José de Souza Machado. Não conheceram do recurso, por não ser caso de revista.

N. 3.359. Relator, desembargador Ovidio Romeiro. Recorrente, Abel Francisco Henriques. Recorrido, João de Souza. Negaram provimento.

N. 3.350. Relator, desembargador Leopoldo de Lima. Recorrente, João Ferreira Lopes. Recorrida, d. Amelia Ferreira da Cunha Vieira. Não tomaram conhecimento, por ter sido interposto fóra do prazo.

Os demais feitos tiveram os seus julgamentos adiados.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

O juiz da 3ª Vara Civel, attendendo á confissão de insolvencia, decretou, hontem, a fallencia da firma J. Lomatchinsky & Irmão, estabelecida á rua do Cattete, n. 59, com o commercio de moveis. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 27 de outubro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores, que deverão comparecer á assembléa no dia 20 de fevereiro proximo e nomeado syndico o credor R. Caparelli Woza.

— A requerimento de Colucci & Filho, Ltd., credores da quantia de 38:612$000, foi decretada, hontem, pelo juiz da 3ª Vara Civel, a fallencia da firma Ernesto Perosso & Cia., estabelecida á rua Luiz de Camões, n. 8. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 19 de outubro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores, que deverão comparecer á assembléa no dia 16 de fevereiro proximo e nomeados syndicos os requerentes da fallencia.

— A requerimento da Cia. Brasileira de Electricidade Siemens Schuckert S. A., foi decretada, hontem, pelo juiz da 3ª Vara Civel, a fallencia da "Algovia", Fabrica Nacional de Chapéos S. A., estabelecida á rua Ferreira de Andrade, n. 125. O termo da fallencia foi fixado a partir do dia 24 de outubro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores que deverão comparecer á assembléa no dia 20 de fevereiro proximo e nomeada syndica a credora requerente da fallencia.

— O juiz da 1ª Vara Civel, attendendo a confissão de insolvencia, decretou, hontem, a fallencia do negociante A. Figueiredo, estabelecido á rua do Cattete, numero 317. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 27 de outubro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação de creditos e designado o dia 7 de fevereiro proximo para a reunião dos credores. Foram nomeados syndicos os credores Alberto Costa & Cia.

— A. Fernandes Magalhães & Cia., credores da quantia de réis 263$000, requereram, hontem, no Juizo da 1ª Vara Civel, a fallencia da firma Gonçalves & Pereira, estabelecida á rua Glaziou, n. 130.

— No Juizo da 3ª Vara Civel, foi requerida, hontem, pelos credores Veiga Sá & Cia., a fallencia do negociante Eugenio R. Carvalho, estabelecido á rua Mariz e Barros, n. 166.

— Edgard Mello, credor da quantia de 481$600, requereu, hontem, no Juizo da 5ª Vara Civel, a fallencia do negociante B. Lavrador, estabelecido á rua do Carmo, n. 58, 1º andar.

Assembléas

Estão marcadas para hoje nas Varas Civeis, as seguintes assembléas: Na 2ª F. Durse. Na 3ª, J. Valente & Cia. Na 6ª, Industrias Reunidas Alba S. A.

ESTADO DO RIO

CAMARAS REUNIDAS

Na sessão ordinaria das Camaras Reunidas do Tribunal da Relação do Estado do Rio, realizada hontem sob a presidencia do desembargador Pinho Junior, foram julgados os seguintes feitos:

Embargos nas appellações civeis:

N. 4.185. Cantagallo. Embargante o appellante, dr. Brasilino Pinto de Freitas. Embargado, o appellado Antonio Nunes Guerra. Relator, o desembargador Eloy Teixeira. Receberam os embargos para, reformando o accordão embargado e com elle a sentença appellada, julgar procedente a acção, unanimemente.

N. 2.403. Campos. Embargante o aggravante Pedro Maximo de Carvalho. Embargado, o aggravado coronel Romualdo Monteiro de Barros. Relator, o desembargador Eloy Teixeira. Desprezadas as preliminares de uma e outra das partes, unanimemente; *de meritis*, rejeitaram os embargos para manter o accordão embargado, tambem unanimemente.

N. 2.723. Campos. Embargante o aggravante Reynaldo de Souza Rocha. Em que são aggravados, Vicente Gonçalves Dias e sua mulher. Relator, o desembargador Zotico Baptista. Conhecendo dos embargos os rejeitaram unanimemente.

CAMARA CRIMINAL

Reune-se hoje, em sessão ordinaria, a Camara Criminal do Tribunal da Relação do Estado do Rio, afim de julgar as seguintes causas:

"Habeas-corpus" originarios: N. 2.503. B. do Pirahy. Relator, o desembargador Coelho Portas. N. 2.504. Itaperuna. Relator, o desembargador Zotico Baptista.

Recurso de "habeas-corpus": N. 2.502. Friburgo. Relator, o desembargador Adolpho Macario.

Recurso criminal: N. 2.479. Nictheroy. Relator, o desembargador Coelho Portas.

Appellações criminaes. Numero 1.652. Angra dos Reis. Relator, o desembargador Coelho Portas. N. 1.660. Iguassú'. Relator, o desembargador Adolpho Macario.

— Foram distribuidos hontem, aos juizes da Camara Criminal, os seguintes feitos:

"Habeas-corpus" originarios: N. 2.503. B. do Pirahy. Impetrante, bacharel Miguel Pinto Teixeira Lopes. Paciente, José Sabino. Ao desembargador Coelho Portas.

N. 2.504. Itaperuna. Impetrante, o advogado desembargador Diogo Soares Cabral de Mello. Paciente, Dirceu Mauricio de Araujo. Ao desembargador Zotico Baptista.

Recurso criminal: N. 2.505. Nictheroy. Recorrente, o promotor public [illegible] o promotor publico. Recorrido, Napoleão Dantas da Gama. Ao desembargador Adolpho Macario.

Vem aqui para ser ouvido num inquerito

O commandante da 2ª região, attendendo a uma solicitação do chefe do Departamento do Pessoal, fez seguir para esta capital para ser ouvido num inquerito policial militar o major Almerio Bittencourt, do 2º R. C.

Para a formação de sargentos nas Escolas das armas

O ministro da Guerra approvou as instrucções organizadas para a concessão de matriculas no curso de formação de sargentos nas Escolas das Armas.

O DIA POLICIAL

BARBARAMENTE ESPANCADO POR UM GRUPO DE MOTORISTAS

Porque reclamou contra um chauffeur faltoso

O caso merece, por todos os motivos, a attenção da policia. E' o caso de um passageiro que, revoltado pelo abuso de um chauffeur de omnibus, desattento ao serviço, ase de seu banco a pedir um pouco de prudencia no rolante. Vira-se o chauffeur com improperios, insulta o passageiro, que, por coincidencia, era um investigador, e prosegue na marcha, expondo a vida de quantos viajavam no vehiculo. Ao fim da linha, o omnibus pára. E o passageiro resolve relatar o caso a um dos despachantes da empresa a que o carro pertence. O chauffeur, não contente com o que fizera, allia-se a outros motoristas, covardes e relapsos como elle, e aggride o que verberara contra sua desidia! A victima, que recebeu graves ferimentos — esteve mais de dois em luta contra um — foi internada no H. P. S.

O omnibus pertence á "Viação Inhauma". Nelle seguia o motorista Armando de Oliveira, o qual, durante a viagem, se pôz a conversar com varios passageiros. Desattento ao serviço, uma das curvas do caminho o carro quasi derrapou. Os passageiros tomaram grande susto. Armando, o chauffeur, se pôz a rir. E, de proposito, cada vez corria mais. Já os passageiros se impacientavam quando um delles, Ascendino Gomes da Silva, de 29 annos, investigador da Central do Brasil, se dirigiu ao motorista pedindo que pensasse mais a vida dos que iam no carro.

— Você é um pulha! — fez Armando, furioso. E "pisou" o vehiculo, abrindo em carreira louca.

Ascendino esperou que o carro chegasse ao fim da linha e lá se dirigiu a um dos despachantes da empresa. Foi, isto, ás ruas Silva Gomes, esquina de Avenida Suburbana.

Nesse interim, o motorista percebeu o covarde se alliou a mais dos collegas e investiu contra Ascendino. Estavam armados de pau. Ascendino, com ferimentos graves em diversas regiões do corpo, foi medicado na Assistencia e internado no H. P. S.

A policia conseguiu prender o pachorra e mais Adriano Caiado Augusto, Salvador de Oliveira Santos, estes da "Viação Cruz de Malta", que auxiliaram a aggressão.

Os outros fugiram.

Foi aberto inquerito.

UM JOVEM BALEADO Á SAIDA DO CLUB

José Ferreira dos Santos, investigador da policia, teve uma questão com o individuo, conhecido por "Baiano" no Cigarra Club, á rua Frei Caneca n. 118.

O facto occorreu á madrugada de hontem, no interior daquelle club.

Houve surrura e um outro investigador, de nome Ferreirinha, intervindo em favor do collega, saiu, depois, precipitadamente, tomando, na rua, um carro.

Ao por-se este em movimento, Ferreirinha, sacando de um revolver, poz-se a fazer disparos. Uma das balas foi alcançar o jovem Newton de Souza Cavieca, morador á rua Garcia Pires n. 11, ferindo-o na coxa direita. A Assistencia prestou-lhe soccorros tendo a victima depois, se retirado.

Duas victimas dos autos no Prompto Soccorro

Foi internado no Prompto Soccorro o conhecido Henrique Ferreira, morador á rua de São Christovam n. 60, casa I, em consequencia de atropelamento na rua Marquez de Abrantes. A victima teve o craneo fracturado.

Outra victima dos autos internada no mesmo hospital, foi o menor Oswaldo Costa, residente á rua Rodrigues dos Santos n. 32 em virtude de fractura do craneo recebida ao ser colhido por um auto na rua em que reside.

Ambos os carros conseguiram escapar á acção da policia.

Colhido por auto

Henrique Carvalho, morador á rua Magalhães Couto n. 9, hontem, no Mangue, foi atropelado por auto, recebendo contusões e escoriações.

A Assistencia soccorreu-o.

SUICIDOU-SE NO INTERIOR DE SEU QUARTO

A victima apresentava profundo golpe a navalha, no pescoço

Na casa n. 32 da rua Marquez de Abrantes, de habitação collectiva, foi encontrado morto, hontem, Casimiro Baptista Fortes, portuguez, que empregava sua actividade lavando autos na garage Itala, naquella mesma rua. O infeliz occupava um quarto, cuja porta se não abria hontem. Um companheiro delle, dando por sua falta, saiu a syndicar, e foi, batendo á porta, sem obter resposta, que verificou o occorrido. O buraco da fechadura revelou o resto.

Fortes foi encontrado em decubito abdominal, inteiramente despido, tendo a perna direita encolhida. Apresentava no pescoço um golpe, que parece produzido por navalha, e, pelo corpo, varias queimaduras.

O estranho do espectaculo, visto que, além do mais, a victima estava inteiramente desnuda, fez pensar em hypothese que, todavia, não se confirmaram. Os peritos da D. G. I. foram chamados mas a policia opinou pelo suicidio.

As autoridades do 6º districto só tarde da noite volveram do local. Até aquellas horas o corpo permanecera. E' que os peritos chegaram tarde.

O inquerito prosegue.

O DRAMA DA RUA HUMAYTA'

O delegado do 21º districto prosegue nas diligencias

Noticiámos, hontem, o resultado das investigações feitas pelo Gabinete de Pesquizas Scientificas, no local, nas vestes e em objectos, todos referentes á estranha morte do jardineiro Antonio Gomes, da rua Humaytá, facto amplamente noticiado e ainda mergulhado em mysterio.

O laudo enviado ás autoridades do 21º districto opinava pela hypothese de crime, fundamentando tal asserção em farta documentação.

Este resultado veiu dar novo alento ao dr. Dany Frées da Cruz, que tem sido incansavel nas investigações para esclarecimento do caso.

Aguarda ainda a autoridade os laudos complementares do resultado do exame dos laços que foram encontrados amarrando os braços do infeliz jardineiro.

Podemos affirmar que, apesar dos esforços do delegado, nenhuma pista foi descoberta, para elucidação do caso.

MORTO POR TREM NA CANCELLA DE CARMO NETTO

O empregado no commercio, Felinto da Silva Carvalho, morador á rua Frederico n. 23, hontem, na cancella da rua Carmo Netto, jogou-se á frente de um trem, tendo o corpo decepado pelas rodas e ferragens da composição. A scena impressionou vivamente a quantos a ella assistiram, havendo o machinista, que antevira a tragedia frealo á machina, porém, inutilmente.

Accresce dizer que, á approximação do comboio, alguem advertiu a victima do perigo, ao que Felinto resmungara de mão humor.

E atravessando o leito da estrada, esperou que a machina se avisinhasse para, num gesto rapido, jogar-se resoluto, á sua frente.

As autoridades do 14º districto promoveram, depois, a remoção do corpo para o necroterio, havendo encontrado, nos bolsos do paletot do morto, um attestado de vaccina com a sua identidade.

Victima de aggressão

Floriano Ferreira de Jesus, morador á rua D. Clara n. 152, foi aggredido, na estação do mesmo nome, por José Francisco da Silva, conhecido por "Zé Cachorro". Tendo ficado ferido á navalha na clavicula esquerda, foi medicado pela Assistencia do Meyer, onde, em seguida, apresentar queixa ás autoridades do 23º districto.

UMA PAGINA INEDITA DA ARTE DE FURTAR

A obra de São Vicente de Paulo "embrulhada" no seu papel velho

A Obra de São Vicente de Paulo é uma instituição de assistencia aos menores desvalidos que vae prosperando grandemente, mantida tão só pelo que aproveita do lixo da cidade: jornaes velhos, objectos em desuso, etc.

O recolhimento desses elementos de que vive, obtem-nos a Obra collocando saccos com legenda nas casas de familia e nos estabelecimentos commerciaes.

Pois até esse lixo, de que vive a benemerita instituição catholica, já despertou a cobiça dos amigos do alheio.

Hontem pela manhã, attendendo a requerimento do advogado da Obra, dr. Pio Sá de Carvalho Azevedo, a policia do 2º districto prendeu um individuo de nome José Duarte, de nacionalidade portugueza e residente á rua do Senado, 222, no momento em que elle esvasiava o sacco da caridade, na rua Visconde de Inhauma, 107. Preso pelo investigador Sylvino e levado á presença do delegado dr. Alberto Tornaghi, affirmou o larapio ser empregado do Instituto São Francisco de Salles e que conduzia o papel recolhido para o deposito dos commerciantes deste ramo, srs. Rosa & Pinto, á rua da Misericordia, 85, adeantando ainda que da venda desse papel ganhava elle 170 réis e o Instituto que dizia representar 30 réis...

A' tarde o gerente do deposito de papeis da rua da Misericordia, 85 disse ao delegado Tornaghi que José Duarte é empregado dos papeleiros Rosa & Pinto.

Sendo muitos os casos identicos, a Obra de São Vicente de Paulo pediu o proseguimento do inquerito, visando acautelar os seus interesses e de molde a despertar a attenção do commercio e das familias para esses individuos que estão abusando da boa fé publica.

FERIDO CASUALMENTE A BALA

Luiz Moreira Bevilaqua, soldado da Policia Militar, residente á avenida Pedro Ivo 111, hontem, quando passava pela rua Santa Maria, caiu, deixando que uma arma, que trazia, se projectasse ao solo, e nesse instante, disparasse. O projectil alcançou o policial na mão direita, tendo a victima soccorros na Assistencia.

S. F. A. AOS LAZAROS E DEFESA CONTRA A LEPRA

Campanha da solidariedade

Os grupos de soldados estão percorrendo as ruas de Nictheroy, em busca de donativos, e espera-se a solidariedade da população. O Estado do Rio tem necessidade, não só de um leprosario, mas tambem de um preventorio para os filhos de lazaros. A Campanha visa attingir 250:000$000. Se a de Bello Horizonte rendeu réis 220:000$000 (e esta quantia vae crescendo com o auxilio das prefeituras), a de Nictheroy e São Gonçalo póde render mais. São animadores os resultados obtidos, e d. Alice Tibiriçá continúa a pedir, todas as noites, a presença e o trabalho dos chefes e dos soldados desta cruzada pró-lazaros.

A Commissão Executiva appella para as autoridades, para todas as classes, associações e todos os fluminenses.

Começamos a registrar os nomes dos cooperadores da Campanha, que vão deixando os seus nomes no livro de autographos da Sociedade Fluminense:

Sras. Oberlaender, Pello Ramalho, Arlindo Pinto, Manoel Paixão, Feliciano Alves, Luiz Palmier, Elizeu Lagoeiro, Carvalho Junior, Soares de Pinho; dd. Alice Tibiriçá, Alzira Reis Vieira Ferreira, Albertina Campos, Ilda Neumann; senhoritas Daisy e Stella Oberlaender, Léa Paiva, Nadir S. Soares, Maria José Corrêa, Myriam Cianconi, Solange Pinto, Inah Ribeiro, Maria Carlota, Maria da Gloria, Yolanda Lindemberg, Lagoeiro, Ferreira Vianna, Carmen Pena; srs. Manuel Paixão, Americo Oberlaender, Arlindo Pinto, Augusto Mesquita, Luiz Palmier, Lauro Motta, Carvalho Junior, Feliciano Alves, Vieira Ferreira, Carramanhos, Soares de Pinho, Armando Ferreira, Eliseu Lagoeiro, Camillo Guerreiro, Azevedo Falcão, Mauricio da Silva, Orlando Cyrino, Marcos Almir Madeira, Nereu Alves Leite, Miranda, Pinho, Ribeiro, Lagoeiro, Oberlaender, Carlos Costa, Machado e muitos outros que registraremos.

A primeira collecta da campanha popular, realizada hontem, na fronteira capital fluminense, pela Sociedade Fluminense de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra e Lepra, rendeu tres contos de réis.

As esforçadas cooperadoras dessa notavel obra esperam obter, nas proximas collectas, um acolhimento mais promissor.

A dra. Alzira Vieira Ferreira, presidente da Sociedade Fluminense, recebeu do sr. Gomes de Azevedo, prefeito do municipio de Cambucy, um attencioso officio, encaminhando um cheque de cem mil réis, como donativo daquella municipalidade á campanha pró-lazaros.

Regressaram aos seus destinos

Regressaram hoje aos seus respectivos destinos, afim de reunirem-se ás unidades a que pertencem, o seguintes officiaes: coronel Alvaro J. Lima Saldanha, commandante do 10º B. C., em Ouro Preto; tenentes-coroneis João Francisco Soares da Silva, do 4º R. C. I., que seguiu para Aracajú; Pedro Paulo Ferreira de Moura, commandante do 4º B. E., em Itajubá; e capitão José Simeira da Silva, da 2ª região, em São Paulo.

Seguiu para o sul á requisição da Justiça

Seguiu para o Rio Grande do Sul a requisição do juiz districtal de Passo Fundo, afim de ser interrogado em phase publica no processo instaurado naquelle districto judiciario o 3º sargento do batalhão de guardas, Alcino Campos Alvares.

A caminho novamente de Matto Grosso

Por ter sido novamente desembaraçado pelo Conselho de Justificação a que respondeu, teve ordem de embarque, o capitão medico dr. Alberto Marie Vaissié, que serviu em Matto Grosso.

Prorogação de aulas do curso de medicos

Foram prorogadas até 15 do corrente, as aulas do curso de Aperfeiçoamento de Officiaes Medicos da Escola de Saude do Exercito.

"CORREIO ISRAELITA"

19 de Kislev de 5695

NÃO PODEM PASSAR SEM OS SABIOS JUDEUS

Berlim, (T. J.) — A Universidade de Berlim decidiu endereçar, ao professor Eugenio Mittowoch, celebre orientalista judeu, destituido pelo envenenamento do regimen hitlerista, um pedido para o mesmo voltar ao seu posto de chefe dos estudos orientaes dessa Universidade.

Diz-se que as autoridades universitarias que são conhecidas por seu anti-semitismo fanatico, estão resignadas a fazer o appello ao professor Mittwoch deante da alternativa: — formar a secção de estudos orientaes ou bem recorrer aos bons officios do sabio israelita.

UM ATTENTADO TERRORISTA

Vienna, (A. J.) — Um engenho infernal fez explosão em uma synagoga desta cidade. Não houve accidente pessoal.

Os "nazis" profanaram o cemiterio judeu de Hohenau, na Austria; 58 monumentos e pedras dos tumulos foram quebrados.

HITLER SATISFEITO!

Berlim, (A. T.) — No decorrer de um de seus discursos eleitoraes que pronunciou em Weimar, o chanceller Adolfo Hitler declarou que estava muito satisfeito de fazer com que 60.000 judeus sahissem da Allemanha, e fossem se refugiar no estrangeiro. "Nós esperamos que esse numero augmente num futuro proximo" — disse o chanceller Hitler.

OS JUDEUS ALLEMÃES E O REICH

Berlim, — O comité central dos judeus allemães acaba de enviar um memorandum ao governo do Reich para reclamar a codificação das medidas concernentes aos judeus, afim de estabilizar seus estatutos.

Esta é a primeira vez, depois da subida de Hitler, que um organismo official judeu dirige-se ao governo allemão.

UMA CONFERENCIA JUDEU-ARABE

Berlim, (T. J.) — O quotidiano "8 Uhr Abendablatt" annuncia que apanhou uma conversação telephonica com o chefe da policia palestiniana em Jerusalem, na qual elle declarou que as autoridades envidavam a convocação duma conferencia da Mesa Redonda judia-arabe para encontrar uma solução possivel da differença que existe entre as duas secções da população palestiniana.

Jerusalem, (A. J.) — As autoridades annunciam que um funccionario da policia palestiniana havia dado uma "interview" aos correspondentes dos jornaes. O "interview" publica pelo "8 Uhr Abendablatt" é um producto da imaginação.

75 IMMIGRADOS CHEGAM A CAIFFA

Caiffa, (T. J.) — O paquete "Vienna" desembarcou nesta cidade 75 immigrados judeus vindos de diversos paizes da Europa.

OS "NAZIS" RECONHECEM!

Berlim, (J. A.) — Durante uma reunião nacional-socialista no theatro municipal Koepenick, o leader hitleriano Schopmann, reconheceu que as desordens na Palestina, são fomentadas pelos agitadores "nazis". "A obra de Hitler, não é sómente limitada a Allemanha, — disse Schopmann, mas agiria em estimulo da consciencia national dos outros povos, como não pode deixar de ver o que se produziu na Palestina."

"Der Angriff" consagrou um artigo sobre os envenenamentos na Palestina e justifica a attitude da população arabe.

INAUGURANDO O PORTO DE CAIFFA

Caiffa, (T. J.) — O porto desta cidade foi officialmente inaugurado em presença do Alto Commissario Britannico, Sir Arthur Wanchope. Em virtude dos disturbios sangrentos que acabam de enlutar a Palestina, a cerimonia revestiu-se de um caracter intimo.

Por occasião dessa inauguração, o secretario de Estado das Colonias, Sir Philip Cuorlife Lister, pronunciou um discurso junto ao michophone em Londres, que foi radio-diffusado na Palestina. Sir Philip Cunlife Lister, salientou a importancia da potencia mandataria, que se esforça para salvaguardar os interesses de todas as secções da população palestiniana, que se esforça para manter a paz e favorecer a prosperidade da Palestina.

OS ARABES INVADEM

Jerusalem, (T. J.) — Os residentos arabes invadiram as terras pertencentes á "Palestina Jewish Colonisation Association", proximo de Karkur e ali installaram-se. A policia procede a um inquerito.

CONFERENCIA JUDIA

Londres, (A. J.) — A 2ª sessão da conferencia de soccorros aos judeus allemães, foi presidida pelo dr. Weizmann. Sabemos que a conferencia acaba de lançar uma campanha financeira de £2.500.000 em proveito da obra de soccorros aos judeus allemães, A. I. C. A. promptificou-se a contribuir com £200.000 em proveito desse fundo. O montante das sommas recolhidas será distribuido para o estabelecimento dos judeus allemães, na Palestina. A conferencia teria examinado egualmente o problema da representação judaica, junto ao Alto Commissario, devido aos refugiados allemães.

Estamos certo de que a delegação judia comprehenderá um representante da Alliança Israelita Universal, outro da Junta Distribuidora do Comité americano e o dr. Weizmann como delegado da Agencia Judia.

CULTUANDO A MEMORIA DE JOÃO CAETANO

E de Leopoldo Fróes

O prefeito de Nictheroy, sr. Gustavo Lyra da Silva, baixou o acto n. 28, homenageando a um tempo o immortal João Caetano e o seudoso artista patricio, Leopoldo Fróes, nos termos seguintes:

"Considerando que na data de hoje é commemorado o centenario da installação do Theatro Nacional, nesta cidade;

Considerando que cumpre ao poder publico participar das homenagens que devem tributadas aos vultos mais illustres da arte theatral brasileira;

Resolve:

Art. 1º. Denominar "Praia João Caetano", á actual Praia das Flexas, desde a rua Nilo Peçanha até a pedra de Itapuca.

Art. 2º. Denominar "Estrada Leopoldo Fróes" á actual Estrada Fróes, desde o Canto do Rio até a Avenida Quintino Bocayuva.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrario."

Permissões concedidas pelo ministro da Guerra

O ministro da Guerra permittiu:

Ao tenente-coronel Pedro Paulo Ferreira Menezes, do 4º B. E., vir a esta capital buscar sua familia, podendo demorar-se oito dias.

Ao major Faustino Candido Gomes, permanecer nesta capital até 31 de dezembro do corrente anno.

Ao 1º tenente José Olympio Siqueira de Faria gozar o periodo de transito na cidade de Palmira. (Nota do M. G. 2.588 — P — 4-12-933).

Ao major veterinario Agripino Aires Coelho, da circumscripção militar para aguardar, em Porto Alegre, solução de seu pedido de reforma e ao 2º tenente José Antonio de Mello Portella, do 3º G. I. A. P., aguardar, nesta capital, solução de seus requerimento sobre tratamento de saude.

Não é orgão consultivo de particulares

O consultor da Fazenda communicou ao inspector da Alfandega de Santos, que, com relação a uma consulta formulada pela Associação dos Importadores da mesma cidade, sobre a applicação do novo regulamento das vendas mercantis, resolveu não tomar conhecimento do pedido, visto não ser o seu gabinete orgão consultivo de particulares.

Publicações a pedido

O caso da Associação de Auxilios Mutuos da Central do Brasil

No agravo apresentado pela Junta de Administração da Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil composta dos Srs. Arthur de Pinna, Alberto de Castro Ribeiro e Octacilio Monteiro no executivo de segunda penhora proposto pelo Sr. Francisco Luiz Rodrigues, da Confeitaria Palacio, o M. M. Juiz da 1ª Vara Civel proferiu a seguinte sentença:

O agravo tomado por termo ás folhas 76, com fundamento no art.º n. 1138 nº 5 do Codigo de Processo Civil e Commercial, é procedente.

Porquanto:

Francisco Luiz Rodrigues, dizendo-se credor da quantia de 68:125$000, na forma das promissorias de folhas 5 a 14, requereu mandato de penhora executiva contra a ASSOCIAÇÃO GERAL DE AUXILIOS MUTUOS DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL.

Na "audiencia" de folhas 7 foi acusada a penhora e assinado prazo para embargos.

A Diretoria da Associação executada por seus procuradores (folhas 36) pediu vistas dos autos (folhas 25) e apresentou os embargos de folhas 63 a 64.

Entretanto, a JUNTA ADMINISTRATIVA dessa mesma Associação, tambem, pediu vistas dos autos para embargos (folhas 33 e documentos folhas 84 a 60).

Nessas condições, cumpre verificar quem tem qualidade legal para representar a Associação executada, uma vez que tal materia foi discutida e faz objeto de agravo interposto do despacho de folhas 74.

Como muito bem está salientado na sentença constante da certidão de folhas 36 verso, o interdito proibitorio foi concedido, não contra atos da Assembléa Geral, mas contra particulares enumerados na inicial e justificação ai feita.

Portanto, os atos resultantes das assembléas gerais não foram atingidos ou anulados pelo interdito proibitorio.

Diz o art.º 76 dos Estatutos da Associação executada, publicados no "Diario Oficial" e approvados pelo Decreto n. 20.782, de 14 de Dezembro de 1933 (vide documentos folhas 81 a 38).

"A' Assembléa geral convocada e constituida de acordo com as disposições do capitulo antecedente, compete: 1º — distituir em parte ou no todo, a Administração, quando ela fôr além de suas atribuições, prejudicar a Associação ou concorrer, por qualquer forma, para o seu enfraquecimento e consequentes descredito; 2º) — revogar qualquer deliberação administrativa, provadamente contraria ás disposições dos Estatutos".

A sentença de folhas 36 a 37 apreciando a legalidade "da Assembléa geral" que distituiu a Diretoria, ora agravada, e elegeu a Junta Administrativa, (agravante assim, declara:

"Atendendo a que este Juizo concedeu o mandato proibitorio de folhas, não contra ato da Assembléa geral, o que não cabia conforme jurisprudencia pacifica, mas contra particulares enumerados na inicial e a que se referia a justificação de folhas;

Atendendo a que, depois da concessão deste mandato, realizou-se a Assembléa geral de folhas 230, com a necessaria autorisação deste Juizo, como consta dos editais e do despacho de folhas;

Atendendo a que nessa Assembléa geral, de que dá noticias o documento de folhas 230, mais de 250 associados elegeram uma Junta Administrativa;

Atendendo a que essa Assembléa devia, como foi, ser requerida não á Diretoria, cuja posse tinha sido sequestrada, mas a este JUIZO que era a autoridade competente, uma vez que a fiscalização e a administração da Sociedade estavam sob a sua imediata direção;

Atendendo a que, assim sendo, foi perfeitamente legal a eleição feita pela Assembléa geral, que, como poder soberano, podia tambem cassar poderes de outra Diretoria e fazer cessar eliminações por ela pronunciadas;"

Os documentos de folhas 84 a folhas 60, e folhas 81 a 90, corroboram e demonstram a procedencia dos "considerandos" acima transcritos.

Pelos fundamentos expostos, como por outros que dos autos constam, reformo o despacho agravado de folhas 74 para o fim de ser dado á vista para embargos pedido na petição de folhas 88, uma vez que a Junta Administrativa é atualmente a representante legal da Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil, ora executada, e indefiro o pedido de vista feito pela Diretoria (folhas 26) que foi legalmente distituida, tornando sem efeito os embargos de folhas 63.

Rio, 2 de Dezembro de 193. — (a) DUQUE-ESTRADA.

Foram advogados da agravante os Srs. Drs. Vasco Lacerda Gama e Ferreira de Souza, este Deputado á Assembléa Nacional Constituinte. (51322)

Commentario do dia

RUIDOSA QUESTÃO JUDICIAL — Um caso rumoroso está apaixonando actualmente os nossos circulos de negocios. Trata-se da questão da Companhia "Serras" de Navegação e Commercio, que está "sub-judice" em processo de fallencia, e em torno da qual foi tambem, por queixa-crime formulada pelo armador Pedro Brando, instaurado inquerito policial. Explica-se a intromissão da Policia no caso. Cessionario de um credito de 1.200 contos, garantido por hypotheca de quatro navios, aquelle armador não poude realizar a necessaria execução, devido ás "tracassaries" forenses, adrede preparadas para evital-a. Dois pedidos de fallencia contra a empresa foram simultaneamente requeridos, na 3ª Vara Federal e na 2ª Vara Civel, suscitando-se, de caso pensado, um conflicto de jurisdição, que tem por objectivo exclusivo impossibilitar o executivo hypothecario, de quem a elle tem direito. A solicitação de uma investigação policial visa fazer a prova de que os alludidos processos de fallencia são machinações de um vergonhoso conluio, como, aliás, se está já caracterisando nitidamente através das diligencias das autoridades. Sentindo fugir-lhe sob os pés o terreno movediço e perigoso sobre o qual exerce as suas manobras, a tal companhia resolveu tentar a salvação por meio de uma campanha de escandalo, na secção paga dos jornaes. Coberta das lantejoulas literarias do seu advogado, transfigura-se em martyr. Mas a verdade é outra. O Sr. Pedro Brando, conhecedor da nossa navegação de cabotagem, para quem não era mysterio a situação precaria da Companhia "Serras", tentou soccorrel-a. Houve uma proposta de accordo, que foi aceita em principio e que foi depois manhosamente illudida pela direcção da empresa. Foi deante disto e de outros factos bastante suspeitos, como, por exemplo, a minuta de um contrato que ia ser assignado determinando a transferencia dos navios da Companhia a certo grupo, que o Sr. Pedro Brando adquiriu o credito do Banco Hollandes. Não foi a cessão referida que fez fracassar as negociações entaboladas. Ao contrario, a cessão se deu, e precisamente, porque taes negociações estavam, na realidade, já fracassadas por dois pedidos de fallencia que transitavam na 3ª Vara Federal e na 2ª Vara Civel, a desta ultima pela ridicula divida de 300$000... Nos seus aspectos geraes, é este o caso tão ruidoso da Companhia "Serras", de Navegação e Commercio. Ninguem poderá censurar o Sr. Pedro Brando por defender legitimos interesses seus. Propoz um executivo hypothecario para cobrança de um credito authentico, já vencido, acção esta paralysada pela chicana, sem escrupulos, de que o nosso Fôro dá tão frequentes e tristes espectaculos. Estes, repetimos, são os aspectos geraes da questão. Outros, mais escabrosos, e pelos quaes se poderá, então, á luz dos factos, fazer a psychologia de certos aventureiros, nacionaes ou estrangeiros, que pretendem armar a sua barraca para esperar, cupidos de ambição, o annunciado decreto sobre a livre cabotagem no Brasil, — outros mais escabrosos, diziamos, virão a furo quando o inquerito policial, aberto a requerimento do armador Pedro Brando, tiver o seu natural desfecho, apparecendo então, possivelmente nelle envolvidas, pessoas de projecção no nosso alto commercio. Ha coisas tão feias a que mesmo a dialectica phosphorecente dos mais habeis advogados não póde dar physionomia esthetica...

(Transcripto do "Monitor Mercantil", de 1-12-1933).

(43856)

Os inimigos do carvão nacional

Quando a nação attingir plena consciencia da sua grandeza, será relembrada com assombro a luta que foi preciso sustentar para a utilização do nosso combustivel mineral

Vivemos em uma época cuja economia se caracteriza pela preoccupação intensa de cada povo em aproveitar todos os elementos de riqueza contidos no seu territorio. Nós mesmos não temos sido insensiveis á influencia dessa idéa universal; e as pautas protectoras das nossas mecanofacturas constituem a prova da affirmação dessa tendencia. Mas ha uma excepção paradoxal e que seria mesmo inexplicavel, se a determinal-a não fossemos encontrar a acção tenaz de interesses que se contrapõem aos nossos. Ha dezenas de annos que pioneiros esforçados procuram poupar o paiz á sangria de ouro, sahido annualmente para o estrangeiro afim de fazer face ás nossas compras de hulha.

OS DETRACTORES DO CARVÃO BRASILEIRO

Em opposição á campanha patriotica dos que vêm propugnando a exploração dos nossos campos carboniferos, de modo a permittir-nos reduzir consideravelmente a importação de hulha estrangeira, organizou-se um bloco coêso e inimigo do carvão nacional, que tem desenvolvido nessa luta inglorla energia e tenacidade dignas de melhor causa. Allega-se a inferioridade do nosso combustivel mineral e para produzir effeito contrapõe-se a elle a hulha das minas da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos.

Semelhante argumentação é inspirada por evidente má fé. Ninguem pretende affirmar que o nosso carvão seja optimo, mas sustenta-se e isso tem sido provado á saciedade que elle é bastante bom para ser utilizado, desde que sejam attendidas certas condições technicas já amplamente determinadas e conhecidas. Outros paizes cuja hulha é igual e mesmo inferior á nossa, a consomem em larga escala, reduzindo assim as suas remessas de ouro para o estrangeiro. Já estariamos fazendo o mesmo, se não fosse a campanha impatriotica que aqui denunciamos.

UMA CONTRADICÇÃO IMPRESSIONANTE

Entre os exemplos mais caracteristicos do que se tem passado em relação ao carvão nacional, através da luta ingente travada em torno delle, nenhum é mais interessante que a revira-volta de opinião operada em curto lapso de tempo no espirito do capitão Napoleão de Alencastro Guimarães, brilhante official do Exercito, convertido pelas vicissitudes revolucionarias em figura de grande destaque nos meios da nossa marinha mercante. Focalizando as attitudes contradictorias do capitão Napoleão de Alencastro ácerca do carvão nacional, temos apenas em mira mostrar como nesse assumpto actuam perturbadoramente circumstancias fortuitas e factores pessoaes.

Em entrevista concedida a "O Radical" e publicada na edição daquelle diario de 5 do junho de 1932, o capitão Napoleão de Alencastro, que era então depositario do Lloyd Nacional, mostrou-se enthusiasta do emprego do combustivel brasileiro nas fornalhas dos nossos navios. E não se tratava de opinião aprioristica; mas de convicção formada no seu espirito pela experiencia da nossa hulha do Rio Grande do Sul nos navios da frota que lhe estava confiada. Estas foram as palavras textuaes do então depositario do Lloyd Nacional em resposta a uma pergunta do jornalista sobre o que pensava da vantagem da utilização daquelle carvão: — "Acho inteiramente possivel pelo que tenho observado nos navios que estão sob o meu controle. Naturalmente é preciso fazer nas machinas que possuimos adaptações para maior rendimento e os productores de carvão devem melhorar os typos pelo beneficiamento, seguindo as instrucções que os technicos aconselharem".

A uma subsequente pergunta concernente á percentagem de carvão gaucho que poderia ser empregado, respondeu o capitão Napoleão de Alencastro nos seguintes termos: — "No momento acredito que na cabotagem, com as machinas existentes nas condições em que estão, poder-se-á empregar até 40%. Entretanto penso que essa percentagem deve ser elevada, quaesquer que sejam os sacrificios, afim de nos libertarmos o mais possivel da importação de carvão estrangeiro, que drena annualmente para fóra do paiz cerca de tres milhões de esterlinos". E o enthusiasmo do então depositario do Lloyd Nacional pelo que observara quanto ao consumo de carvão do Rio Grande do Sul nos navios da frota daquella empresa, induziu-o a pleitear sem reservas a majoração dos direitos de importação incidentes sobre a hulha estrangeira.

MIRABOLANTE MUDANÇA DE OPINIÃO

Dezeseis mezes mais tarde, o capitão Napoleão de Alencastro já então fóra da posição de depositario do Lloyd Nacional, onde não tinha de dar contas a ninguem, sobre as consequencias das suas opiniões technicas, dizia em outra entrevista, concedida desta vez ao "Diario da Noite" e publicada por esse vespertino em 25 de outubro do corrente anno, exactamente o contrario do que anteriormente affirmára de modo tão positivo e como expressão de um ponto de vista adoptado pela observação definitiva de factos. Agora o capitão Alencastro investe contra o carvão do Rio Grande do Sul, pondo até de parte os sentimentos que certamente vota pela sua terra natal, cujos interesses economicos não hesitou em sacrificar ás suas novas convicções.

Não é facil explicar tão mirabolante reviravolta de opinião. Em junho do anno passado na entrevista a "O Radical", o capitão Napoleão de Alencastro não manifestou sobre o carvão do Rio Grande do Sul uma opinião optimista formulada sem base. Pelas palavras textuaes do então depositario do Lloyd Nacional, acima literalmente transcriptas, verifica-se que elle chegára á conclusão do valor e das possibilidades do carvão gaucho em consequencia do que observára sobre o emprego da hulha do Estado sulino nos navios sob o seu controle. Então, como é possivel que depois de ter apurado que aquelle carvão era tão bom, que a sua percentagem de emprego devia ser augmentada e que para protegel-o da concorrencia da hulha estrangeira convinha majorar os direitos de importação sobre esta, póde agora o capitão Alencastro dizer que o carvão gaucho provou mal e que a sua utilização envolve prejuizos para as empresas de navegação? Semelhante contradicção com o que fundamentadamente sustentara antes, poderá ser attribuida á circumstancia de ser agora o antigo depositario do Lloyd Nacional director de uma empresa cujo presidente, proprietario de minas de carvão em Santa Catharina, tem interesse em hostilizar a hulha do Rio Grande do Sul?

A attitude surprehendente e incomprehensivel do capitão Napoleão de Alencastro é mais um exemplo da influencia perturbadora de interesses restrictos e de circumstancias pessoaes nas opiniões relativas ao carvão nacional. Urge, comtudo, que essa magna questão seja collocada em um plano superior aos interesses e aos motivos pessoaes.

"Gazeta do Rio" proseguirá no exame desta questão, cuja relevancia dispensa commentarios para accentual-a. (K 25493)

Directoria do Abastecimento

O que se passa na Directoria do Abastecimento está merecendo do actual interventor alguma medida que impeça os prejuizos do commercio e do povo. Segundo informações que nos chegaram de fonte insuspeita, não são amistosas as relações entre o major João Domingues e o capitão Uchôa, este Director e o primeiro sub-director dessa repartição.

Os serviços, por isso mesmo, andam á matroca, á vontade completamente dos fiscaes, que só sabem deliberar applicando multas a torto e direito para augmentar as rendas da Prefeitura e as commissões que lhes tocam. Já temos chamado a attenção de nossas autoridades para a má comprehensão dos encarregados do fisco sobre a applicação das multas. Multa não é fonte de renda e emquanto perceberem os fiscaes percentagem sobre essas punições, haverá arbitrio, porque a fonte de renda será augmentada e o criterio muito variavel.

A situação dos responsaveis pela directoria do Abastecimento, entre si, concorre para que o mal se aggrave e fiquem, povo e commercio, cada vez mais prejudicados pela verdadeira sanha de multar.

O dr. Pedro Ernesto com certeza ignora esses factos, e, por isso mesmo, para o caso, chamamos a sua attenção, convictos de que as providencias não tardarão a ser postas em pratica.

(De um matutino). (K 25491)

PELA MARINHA MERCANTE

FAZENDO OPPOSIÇÃO

O director do Lloyd está soffrendo seria campanha por parte de alguns jornaes, além da opposição que certos serventuarios do mesmo Lloyd lhe movem ha muito tempo. Tanto os jornaes como os referidos serventuarios lançam mão do boato para desacreditar não só a administração, mas o proprio commandante Firmino Santos.

O ultimo boato prende-se a uma scena em que o director teria arrebatado das mãos de um reporter, uma papeleta contendo informações sobre movimento de carga, desfeiteando, ao mesmo tempo, o reporter e o funccionario. Apesar de não darmos credito a tal versão, procuramos syndicar e, do proprio funccionario dado como desfeiteado pelo commandante Firmino, ouvimos formal desmentido.

O COMMANDO DO "RUY BARBOSA"

Procedente da Allemanha, chegará a este porto no dia 16 do corrente, o paquete "Ruy Barbosa", do commando do capitão Joaquim dos Santos Maia.

Eleito para o conselho administrativo do Instituto de Pensões e Aposentadorias dos Maritimos, esse capitão deixará o commando.

Daqui lembramos que seria acto de justiça a nomeação do commandante Thiago de Figueiredo para o cargo que desempenhára e de onde fôra afastado pelo sr. Mario de Almeida, quando director.

Infelizmente não será feita a justiça. Irá outro capitão, naturalmente possuidor de credenciaes, não merecedor de um premio, mas de prestigio pessoal junto ao director do Lloyd.

Aliás, o commandante Firmino Santos, apezar de antigo servidor do Lloyd, conhece poucos commandantes, talvez devido á natureza do seu emprego, onde só tinha contacto com certos e determinados capitães que faziam a linha européa. E dahi, não comprehendermos o seu criterio na hora de premiar. O pistolão, segundo elle proprio affirma, nenhum valor tem. Só se é algum "amigo" que lhe busina os ouvidos o dia inteiro e que deseja ter um parente commandante de um paquete.

De qualquer fórma uma injustiça sempre revolta. Mesmo quando é fruto de um erro de visão.

VAE FAZER FLUCTUAR O "S. PAULO"

Os Ministerios da Fazenda, Marinha e Viação já despacharam favoravelmente o requerimento do piloto Julio Bahia, pedindo autorização para fazer fluctuar o paquete "S. Paulo", submerso proximo á ilha de Mocanguê.

Já na proxima semana o antigo commandante do "Dorat" iniciará os trabalhos.

A BORDO DO "BAGÉ", EM EM VIAGEM

Até alguns mezes atraz, o Lloyd tinha um navio que vivia sempre no cartaz — era o "Campos Salles", onde sempre havia casos a resolver. Com o temporal que apanhou no sul, o referido navio "limpou-se". O azar passou para o "Bagé" onde não ha viagem que não tenha pelo menos uma novidade, variando desde brigas entre tripulantes até reclamações collectivas de passageiros de 3ª classe. E o commandante Amaury Fontoura relata sempre os factos que, por via de regra têm origem na falta de um bom commissario a bordo.

Vendo que o commissario não dava conta do recado, o director do Lloyd resolveu nomear mais um. E o "Bagé" seguiu viagem com dois chefes de camara, cada qual mais ruim. Um delles, o que já estava a bordo, quiz desembarcar na Bahia com medo do frio da Europa, negando-se o commandante a dar-lhe desembarque. O outro, o que foi camouflado de estudante de fornecimentos de rancho, só quer receber o cargo sem passar recibo no inventario, coisa inacceitavel.

E assim vae o "Bagé" com dois commissarios e na realidade sem nenhum.

Uma reunião de gerentes commerciaes

Imitando um costume americano, a conhecida empresa de gasolina resolveu convocar por via aerea os seus gerentes regionaes, para a reunião periodica que se realiza na capital do paiz.

Nada menos de cinco gerentes da referida empresa, chegaram hontem, á tarde, em um avião commercial. São elles: Leo Silberstein, do Pará; Efrim Lima, de Fortaleza; William Smithurst, de João Pessôa; Gerson Malta Alencar, de Recife, e Carl Aune, da Bahia.

TENTARA CONTRA A EXISTENCIA HA DIAS

E falleceu, hontem no Prompto Soccorro

No Hospital de Prompto Soccorro, onde fôra internada no dia 25 do mez passado, falleceu, hontem, á noite, Alice Costa Guerreiro, de 19 annos moradora á rua Maurity n. 116, sobrado.

Como foi noticiado, essa senhora, nesse dia ingeriu oito pastilhas de cyanureto de mercurio sendo soccorrida pela Assistencia Municipal e, em estado grave internada naquelle hospital.

Com guia das autoridades policiaes, o cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

ULTIMA HORA

José Ferreira

A familia Carvalho Ferreira communica ás pessoas de suas relações de amisade que, obediente á vontade expressa de seu chefe, JOSE' FERREIRA, ha dias fallecido, não fará celebrar qualquer acto religioso "in memoriam" do morto.

Vale-se dessa opportunidade para levar o seu agradecimento a quantos lhe expressaram manifestações de estima e de conforto nas manifestações de pezar recebidas. (51330)

Correio dos Estados

MINAS GERAES

NOTICIAS DE CAMPANHA

Campanha, 1 de dezembro — (Do correspondente) — O sr. Clemente Ritz, director regional dos Correios e Telegraphos no sul de Minas, regressou de Alfenas, onde foi a serviço de inspecção.

— Falleceu, nesta cidade, o pequeno Luiz Edmundo, filho do dr. Edmundo Nogueira, advogado deste fôro e membro do Conselho Fiscal do municipio.

— Viajou para Taubaté o conde d. Ferrão, venerando bispo de Campanha.

— Realizou-se no Gymnasio Municipal a festa dos bachareis deste anno. Houve theatro, musica, declamações e discursos. Falou o dr. Edmundo Nogueira, paranympho, tendo tambem discursado o bacharel Celio Lenta.

— Realizar-se-á, no dia 16 do corrente, a festa das normalistas, formadas este anno. Paranympharà a turma o dr. Noraldino de Lima, que virá para esse fim a Campanha.

— A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos no sul de Minas inaugurará, no dia 16 do corrente, o novo predio, em São Lourenço, destinado ao funccionamento da agencia postal telegraphica dali.

— Effectuou-se aqui o enlace matrimonial do sr. Americo Rodrigues da Silva com a senhorita Maria Amelia Bressane, funccionaria postal-telegraphica e filha do sr. Raul Bressane.

— O sr. Marcello Pompeu, festejado maestro campanhense, reuniu, sob sua batuta, um grupo de musicistas, organizando uma brilhante orchestra symphonica, que se vem fazendo ouvir uma vez por mez, no nosso theatro Municipal. O seu ultimo concerto foi no dia 29 de novembro. Executou Rossini, Mayerbeer, V. Michaelis, Verdi e Mascagni. Campanha tem correspondido á iniciativa progressista do sr. Pompeu.

— Um grupo de campanhenses, tendo á frente o padre Osorio Tavares, director do Gymnasio Municipal, realizou, em Varginha, uma festa de arte em favor do Seminario Episcopal. Fez então uma bella conferencia o dr. Nicolão Navarro, orador e intellectual mineiro.

— O dr. Jefferson de Oliveira pertence á turma dos medicos que festejaram agora, ahi no Rio, o 25º anniversario de sua formatura. O dr. Jefferson, que presidiu, antes da revolução de 30, os destinos do municipio de Campanha e foi deputado federal, é uma das figuras mais brilhantes e de mais prestigio no sul de Minas. Campanha deve-lhe o que é.

NOTICIAS DE BAEPENDY

Baependy, 30 de novembro — (Do correspondente) — Baependy, a cidade sul mineira que tem vivido sempre na vanguarda do progresso, não deve ignorar, naturalmente, que existem diversos decretos do governo provisorio, regulando as horas de trabalho, não só do commercio, como de todas as repartições publicas.

E o que vêmos por aqui?

O commercio, em dias uteis, com as portas escancaradas até 9 e 10 horas da noite, e aos domingos, (pois feriados nacionaes não se fecha o commercio aqui), até 4 e 5 horas da tarde.

E' para estolar!...

Convém que sejam publicados, novamente, os decretos numeros 21.364, de maio de 1933; 22.033, de outubro de 1932 e 22.880 de janeiro do corrente anno.

— Já se encontram promptos, os predios dos srs. Antonio Diaz de Sant'Anna, e João de Dena, dando ambos os predios maior realce na cidade.

— Felizmente, já se encontra quasi restabelecida, a esposa do sr. Herminio Ferreira, d. Adelaide Toledo Ferreira, que esteve enferma por alguns dias.

— Por toda a semana corrente, são esperados nesta cidade, os diversos alumnos, filhos desta terra, que cursam varias escolas superiores, e que vêm gozar as férias junto de suas familias.

— Em Carvalhos de Ayuruoca, falleceu, em data de 28, tendo sido sepultada a 29 do corrente, a sra. Irene Giffoni, irmã dos drs. José Giffoni, competente advogado e Cicero Giffoni, distincto medico, residentes nesta cidade.

— De 24 a 27 do corrente mez, estiveram abertas as portas do Grupo Escolar Dr. Wenceslão Braz, desta cidade, afim de que aquelles que quizessem admirar a belissima exposição de trabalhos manuaes, variados, numerosos e attrahentes como nunca foi feito nesta terra, tanto assim que, logo que foi dada a noticia da exposição, grande foi o numero de visitantes de diversos logares de Minas, inclusive Ayuruoca, Caxambú, Encruzilhada, Soledade e de S. Thomé das Letras. As habeis docentes dessa disciplina, dd. Amalia e Dorallice Viotti, merecem verdadeiros applausos de todos que admiram o talento e a capacidade.

— Com os exames finaes, no grupo escolar, foram approvadas onze alumnas da classe da d. Maria Almeida e nove da de d. Maria Nunan, distinguindo-se extraordinariamente a menina Celina de Castro, alumna pobre, porém dotada de um talento invulgar.

Com o brilhante thema "Caracter, amor ao trabalho e perseverança", discursou o competente advogado do nosso fôro, dr. Sebastião Fernandes, recebendo, por vezes, diversas salvas de palmas da selecta assistencia, no momento em que eram entregues os diplomas dos alumnos que completaram o 4º anno, no grupo escolar local.

— A todos os actos das festas realizadas no grupo escolar, estiveram presentes o prefeito sr. José Alberto Peluzio, autoridades, familias e pessoas amantes da instrucção.

Merecem parabens, por mais um grande melhoramento do conceituado estabelecimento, que assim vem figurar, 6 um dos mais invejaveis do Estado de Minas, sua proficiente directora, segunda mãe carinhosa que as creanças tanto amam, como presenciamos diariamente nesta terra, d. Floresbella Telesphora de Mesquita e o dedicado corpo docente.

O team do Nacional S. C., de Resplendor, Minas, vencedor do Ypiranga F. C., de Lajão pelo score de 7 x 3

S. PAULO

O CLUB AGRICOLA ESCOLAR DE BOA VISTA

Presidente Wenceslão, 2 de dezembro — (Do correspondente) — Presidente Wenceslão, na alta Sorocabana, é um prospero municipio paulista. Grandes lavouras de café e de cereaes cobrem suas terras. Boa Vista é um dos districtos daquelle municipio. Sua população é quasi toda japoneza. Entre os poucos elementos brasileiros encontra-se a professora das Escolas Reunidas e é um elemento precioso no trabalho educativo para brasileirar os filhos dos trabalhadores nippões.

Aquella professora vem dando de suas escolas um trabalho eminentemente formativo, tornando-as uteis ás populações locaes e vinculando-as ao seu *habitat rural*. Assim vem de ser fundado o Club Agricola Escolar das Escolas Reunidas de Boa Vista, cuja directoria assim ficou constituida:

Director, Maria de Paula; presidente, Oswaldo Matsushita; vice-presidente, Ialtegaburo Euzakuda; 1º secretario, Justino Yoshida; 2º secretario, Thomas Ogata; thesoureiro, Domingos Kamei; zeladores, João Matsushita, Amelia Yoshida, Virgilia Takahashi, Lourenço Nakao e Oscar Okimoto.

Aquelle club inicia seus trabalhos com 24 socios. A professora Maria Paula vem trabalhando em cooperação com a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, que lhe tem fornecido o material necessario ás actividades do Club Agricola.

O SERVIÇO DE CORREIÇÃO DA COMARCA DE JACAREHY

Jacarehy, 30 de novembro — (Do correspondente) — Chegou a esta cidade no dia 27 do corrente, juntamente com o seu secretario, sr. Aristides Malheiros, o ministro corregedor geral da Justiça, dr. Joaquim Celidonio Gomes dos Reis. A' chegada de s. ex. compareceram á "gare" da Central do Brasil, todas as autoridades locaes, que o acompanharam até o Hotel Rio Branco, onde se hospedára. Neste mesmo dia realizou-se no edificio do Forum e Cadeia Publica, a audiencia inicial, estando presentes os drs. Paulo de Oliveira Costa, juiz de Direito; Armando Luiz de Azevedo, promotor publico; Luiz Tavares da Cunha, delegado de policia, e os srs. Epéas de Mesquita, tabellião do 1º Officio; Renato Egydio de O. Carvalho, tabellião do 2º Officio; José Rodrigues de Azevedo Chaves, official do Registro de Immoveis; Joaquim Barbosa Arauca, contador distribuidor partidor e escrivão de paz; Nicoláo Mercadante Netto, escrivão interino da policia; Odilon Vianna de Moraes, Oscar Gomes e Clovis Navarro da Cruz, respectivamente, escreventes habilitados do 1º Officio e 2º Officio e cartorio de paz, e Justiniano Gonçalves de Oliveira, official de Justiça e porteiro dos auditorios, tendo todos exhibido seus titulos de nomeação nos quaes foi dado o visto por s. ex. em correição geral. Em seguida, em companhia do juiz de Direito da comarca, visitou todos os departamentos e presidios da Cadeia Publica e o Cartorio de Paz e o do Registro de Immoveis. No dia immediato visitou os cartorios do 1º e 2º Officios e o posto policial de Bom Jesus, sendo encerrada a correição com a audiencia realizada ás 4,30 horas da tarde, em presença de todos os funccionarios e serventuarios da Justiça, na qual foi lida a provisão dos seus trabalhos, pela qual dava por finda a correição geral na Justiça desta comarca, levando s. ex. boa impressão.

— Causou optima impressão entre os lavradores syndicalizados, o vibrante editorial de hontem, deste conceituado orgão, legitimo defensor da lavoura cafeeira, sob o titulo "Lavradores de Club", que mais uma vez veiu em defesa da classe dos lavradores, contra os seus exploradores.

— Estiveram nesta cidade na semana passada, os drs. Francisco Morato, Plinio de Queiroz e Arnaldo Caldeira, membros do Partido Democratico Central, de São Paulo, que vieram reorganizar o Partido Democratico local, e já sendo reconhecido pelo Directorio Central que ficou assim constituido: Francisco Baptista de Moraes, Antonio Martins de Oliveira, Vicente Scherma, Joaquim Arruda, Theophilo de Araujo, Edgard Nogueira Porto, José Bernardes d'Avila, Romeu Machado e Clovis Navarro da Cruz. Conselho Consultivo: Francisco Gomes Leitão, Antonio Jordão Mercadante, Jarbas Porto de Mattos, dr. Leopoldo Viriato Saboia, Paulo Martins e Rogerio Rodrigues. Por não concordarem com a inclusão de seus nomes na chapa do partido não tomarão posse dos seus respectivos cargos os srs. Joaquim Arruda, José Bernardes d'Avila, e Clovis Navarro da Cruz, do directorio; e os srs. Jarbas Porto de Mattos, Paulo Martins e Rogerio Rodrigues, do Conselho Consultivo, tendo os dois ultimos feito um protesto da inclusão de seus nomes no partido, pela imprensa local.

— Solicitou exoneração do respectivo serventuario do cargo de escrevente habilitado do Cartorio do 1º Officio o sr. Odilon Vianna de Moraes.

— Completou annos hontem, o sr. Jefferson de Mesquita, nosso conterraneo, residente em Santos, onde trabalha como funccionario do Instituto de Café.

— Seguiu hontem de mudança para Diabase, districto de paz da comarca de Araçatuba, afim de tomar posse do cargo de escrivão de paz, para o qual foi nomeado, o sr. Benedicto de Mesquita Filho, acompanhado de seu escrevente habilitado sr. Odilon Vianna de Moraes.

RIO DE JANEIRO

FESTA DE S. FRANCISCO XAVIER DE ITAGUAHY

Itaguahy, 4 de dezembro — (Do correspondente) — Como foi annunciado, realizaram-se nos dias 2 e 3 do corrente, as festividades em louvor ao glorioso São Francisco Xavier, padroeiro do municipio. As solennidades foram revestidas de grande enthusiasmo. A's 11 horas houve missa solenne, celebrada pelo reverendo Eriberto e sermão pelo orador sacro conego Assis Memoria. A's 5 horas da tarde a procissão percorreu as principaes ruas da cidade. A's 7 horas da noite, Te-Deum e ladainha. Após estes actos religiosos, leilão de ricas e valiosas prendas offerecidas pelos devotos do glorioso padroeiro. Terminando a festa com lindos e variados fogos de artificio. Durante o dia tocou no coreto uma afinada banda musical. Em frente da matriz estavam espalhadas numerosas barraquinhas, servindo-as a dos pastorinhas, as senhoritas Alicinha, Okena, Nicéa, Zilca, Nozay e outras, dirigidas pela senhorita Luzia Figueiredo.

— Fixou residencia nesta cidade o reverendo Eriberto, que veiu dirigir os destinos da parochia, e que, por esse acto, foi muito cumprimentado pelos parochianos desta cidade, tendo em nome do catholicismo, as senhoritas Alice Freire e Luzia de Figueiredo, que lhe enderessaram palavras de boas vindas.

— As alumnas da escola n. 2, desta cidade, que foram contempladas com o premio em dinheiro no valor de 50$000, pelo concurso de assiduidade, chamam-se:

Nairia Wanderley, Emir Rangel, Pedrina dos Santos, Elvira Pereira, Odette Costa Pereira, Nair Costa Pereira, Augusta Costa Pereira, Herminia Floro de Castro, Zita Rocha e Thereza Rangel. Além desse concurso, ainda receberam cada uma destas alumnas, um valioso brinde e todas as demais alumnas desse estabelecimento de ensino, tambem foram contempladas com preciosos premios, cuja distribuição destinada ao encerramento das aulas, foi feita no dia da Bandeira. Foi a respectiva professora, muito acclamada por todos os espectadores, por esse acto de benevolencia, proporcionando, assim, o estimulo á instrucção. Diz a professora Maria Guilhermina de Souza que a base fundamental do aproveitamento dos alumnos é não faltar á escola, porque o excesso de alumnos sem assiduidade, o resultado é nullo e o trabalho da professora é o mesmo.

— Deu-nos o prazer de sua visita, o sr. Dutra da Silveira, zeloso funccionario da Prophylaxia do municipio, trazendo em sua companhia a sua filha, senhorita Orsina Dutra.

— Realizou-se hoje, 4 do corrente, na matriz desta cidade, missa, em louvor a São Francisco Xavier, mandada celebrar pelas cantoras de Santa Cruz.

— O casal Horacio Pereira e Arabella Rangel Pereira estiveram em festas, no dia 27 do corrente, pela data do anniversario de sua filhinha Yeda.

— Em data de 29 do corrente, completou mais uma primavera a senhorita Sebastiana Santiago, dilecta filha do sr. Jayme Santiago, operoso fazendeiro do municipio e por esta auspiciosa data, foram muito felicitados.

— Causou profundo pezar a noticia do fallecimento do sr. Cicero Timotheo de Azevedo, filho do sr. José Benicio de Azevedo e irmão do sr. Clovis Timotheo de Azevedo, prefeito deste municipio.

RIO GRANDE DO SUL

AS LINHAS TELEGRAPHICAS DO ESTADO VÃO SER MELHORADAS

Porto Alegre, 25 de novembro — (Do correspondente) — Vão ter inicio, dentro em breve, as obras de construcção e melhoramentos das linhas telegraphicas do Estado.

Ainda, ha pouco, quando aqui esteve o dr. Edgard Teixeira, director geral do Trafego do Telegrapho Nacional, o dr. Carlos Tompson Flores Netto, director regional dos Correios e Telegraphos, expoz áquelle alto funccionario as necessidades mais em evidencia para o bom andamento dos despachos telegraphicos.

Dentre as propostas de melhoramentos que o dr. Tompson Flores Netto fez, figura a da construcção de varias linhas conductoras, que estão exigindo immediatas reformas.

Uma das linhas, que já ha muito vive abandonada é a que liga Rio Grande á Santa Victoria do Palmar. Ha 30 annos que as direcções do Telegrapho Nacional não determinam a execução de reparos necessarios naquella rêde que, assim, perdeu, aos poucos, quasi toda a sua efficiencia.

Agora, porém, a direcção geral resolveu sair de sua singular apathia. E promette agir um pouco.

O director geral do Telegrapho em data de hontem, baixou uma ordem de serviço, autorizando o dr. Carlos Tompson Flores Netto a mandar executar a reconstrucção da alludida linha. Além desse serviço, vão ser construidas as linhas telegraphicas desta capital sob a direcção do mestre de linhas Asterio Mello; e a linha desta capital ao Rio Grande.

Esta ultima será tambem dirigida por um mestre de linhas, o sr. Ladino Neves.

Quanto ao serviço de reconstrucção da linha de Rio Grande a Santa Victoria, será dirigido por um guarda de primeira classe.

Esses serviços, ao que nos informaram, vão ser immediatamente postos em execução para o que o dr. Carlos Tompson Flores Netto já está tomando as necessarias providencias.

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas, evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportunas. As correspondencias deverão ser encaminhadas á redacção desta folha com o seguinte endereço: "Redacção do "Correio da Manhã" — Correio dos Estados—Rio de Janeiro".

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA

Para os exames que deverão começar no dia 11 do corrente, foram organizadas as seguintes bancas examinadoras: 1º anno de pharmacia, professores drs. Moacyr Dantas Itapicurú, Elias Imbuzeiro e Candido Hollanda Cavalcante, para a cadeira de physica; dr. Andrade Netto, botanica; dr. Hollanda Cavalcante, Elias Imbuzeiro e Moacyr Dantas, chimica organica e biologia. 2º anno: professores Fernando Nascimento, Andrade Netto e Luiz Castilhos de Andrade, microbiologia; professores Epitacio Timbauba da Silva, Andrade Netto e Eugenio Lanagesse, chimica analytica; professores Emmanuel Piedade, Olyntho Pillar e Andrade Netto, pharmacognosia e professores João Clemente do Rego Barros, Olyntho Pillar e Emanuel Piedade, pharmacia galenica.

1º anno do curso de Odontologia — Histologia, professores João Antunes Guimarães, Nascimento e Silva e Castilho de Andrade; physiologia, professores F. Pereira de Andrade Netto, Arnobio Monteiro e Castilho de Andrade; anatomia, professores Antunes Guimarães, Arnobio Monteiro e Andrade Netto e metallurgia e chimica applicada, professores Andrade Netto, Arnobio Monteiro e Castilho de Andrade. 2º anno, professores Claudino Bezerra Cavalcanti, Andrade Netto e Firmino Gaudencio Machado, hygiene; professores Pio Maria de Paula Ramos, Pedro Richard Filho e Firmino Machado, prothese; professores Bezerra Cavalcanto, Andrade Netto e Paula Ramos odontologia; professores Gaudencio Machado, Paula Ramos e Richard Filho, technica odontologica.

Terminou hontem o prazo para que os alumnos dos cursos de pharmacia e odontologia, apresentassem os seus requerimentos, pedindo exames ou promoção, de accordo com os artigos 1 e 14 do decreto do governo provisorio.

Estão abertas as matriculas para o curso annexo, de accordo com os artigos 19 dos estatutos e 80 do decreto n. 19.990, de 19 de abril de 1931 e avisos do Ministerio da Educação.

INSTITUTO LA-FAYETTE

Já terminaram os exames de admissão ao curso secundario nos departamentos masculino, feminino e mixto, do Instituto La-Fayette, com uma boa affluencia de candidatos.

Para os exames de admissão aos cursos secundario e commercial de todos os seus departamentos e ao curso geral superior do departamento feminino (destinado á cultura scientifica e esthetica da mulher para o magisterio) organizou o Instituto La-Fayette cursos de férias que terão inicio a 16 do corrente, estando abertas as inscripções. Sendo esses cursos limitados a um numero correspondente ao limite da matricula, deverão os candidatos apresentar-se até o dia 15.

No departamento feminino estão sendo processados os exames oraes do curso geral superior, devendo começar dentro de poucos dias os exames do curso secundario e dos cursos propedeuticos e technicos de commercio para os alumnos que não tenham obtido approvação por média.

COLLEGIO SYLVIO LEITE

Terão inicio brevemente no Collegio Sylvio Leite, tanto no internato da Bocca do Matto como no externato á rua Mariz e Barros, os exames de admissão aos cursos secundario e commercial, bem como as provas escriptas e oraes do curso primario e jardim da infancia.

Os candidatos estranhos poderão ser attendidos diariamente em qualquer daquellas dependencias do collegio, assim como matricular-se desde já no curso rapido de habilitação áquelles exames officiaes.

VIAGEM DE ESTUDOS

A viagem de estudos da cadeira de Portos de mar, da Polytechnica, ás Docas de Santos, realiza-se na proxima semana.

Os engenheiros de 1933, que quizerem tomar parte nessa excursão, devem assignar a lista que se acha na portaria da Escola Polytechnica.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Exames de hoje, 7:

2º anno pharmaceutico — Pharmacia galenica e pharmacognosia ás 9 horas, na Praia Vermelha (exame escripto pratico e oral) Será chamado o alumno Anisio Cerqueira Luz.

3º anno pharmaceutico — Chimica bromatologica e toxicologica — ás 11 horas, na Praia Vermelha (exame escripto, pratico e oral). Serão chamados os alumnos de ns. 1 — 2 — 9 — 16.

3º anno odontologico — Clinica odontologica — ás 8 horas, na Praia Vermelha (exame escripto, pratico e oral). Serão chamados os alumnos de ns. 6 e 16.

— Exames de habilitação, amanhã, 8:

Therapeutica clinica e medicina tropical — ás 10 horas, no Hospital de S. Francisco de Assis. Será chamado o dr. Kurt Capelle.

— Prova parcial para o dia 9: 1º anno odontologico — Anatomia — ás 10 horas, no Instituto Anatomico. Serão chamados todos os inscriptos.

— Avisos — São convidados a comparecer á secção de expediente, para apresentação de cadernetas, os alumnos do 3º anno pharmaceutico de ns. 1 — 3 — 8 — 8 — 9 — 10 — 11.

São convidados a comparecer com a maxima urgencia á secção de expediente os alumnos de numeros 242 — 380 — 353 — 257 — 359 — 55 do 4º anno medico.

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Chamada para exames oraes hoje, 7, ás 2 horas:

2º anno — Direito commercial — Professor Castro Rebello. Alumnos Felix Renato Palmerio e José da Matta Maia.

4º anno — Professor Candido de Oliveira Filho, Alfredo Russell Sá Pereira, Porto Carreiro e Leonidio Ribeiro. Alumnos: Antonio Casemiro da Motta Pacheco, Benedicto Starling, Benjamin Teixeira de Freitas, Darcy Botelho Reis, Diomar Pessoa da Rocha, Eduardo Bezerril Fontenelle, Elias Alexandre Aby-Merhy, Felix Renato Palmerio, Fernando Cumming Young, Francisco de Paula Watson, João Baptista Junqueira de Andrade, Joel Alves Barreto, Pericles Pimentel Salgado, Rogerio Prado Sampaio, Thomaz Scott Newlands Netto e Walburgo de Carvalho.

5º anno — Direito judiciario penal — Professor Luiz Carpenter — Alumno Felix Renato Palmerio.

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Hoje, ás 12 horas, serão chamados á oral de Resistencia os seguintes candidatos: Adaucto Castello Branco Vieira, Arlindo Milagres Mascarenhas, Amarilio Nevares de Souza, Déa Torres de Paranhos, Francisco Traska Junior, Fernando Cesar Diego, Flavio Léo A. Silveira e Pedro Mario Pessoa.

Egualmente ás 9 horas serão chamados para a prova escripta de Legislação os seguintes alumnos: Alvaro Brasil, Durval Coutinho Lobo, Lauro Barbosa e Themistocles França Coutinho.

— Sabbado, ás 9 horas, serão iniciadas as provas praticas de stereotomia e topographia.

ENCERRAMENTO DOS CURSOS NO LYCEE FRANÇAIS

Realiza-se, amanhã, ás 3 horas, no Lycée Français, a solennidade de despedida da turma de alumnos do 5º anno, que termina o curso gymnasial e o encerramento dos trabalhos escolares do anno lectivo.

Por essa occasião será feita solenne distribuição de premios, sendo conferidos os premios Embaixada de França, Presidente do Conselho de Administração, Premio Block, de Literatura Franceza, Premio Graça Aranha, de Literatura Brasileira, medalhas de prata e bronze offerecidas pela Municipalidade de Paris e premios aos alumnos do 5º anno.

A turma dos diplomados deste anno elegeu seu paranympho o professor dr. Mariano de Medeiros e orador official, o alumno Luiz Eduardo de Salles Costa.

INTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Encerram-se hoje, 7, ás 5 horas, as inscripções em exames nas diversas séries do curso deste Collegio. O alumno que deixar de requerer será considerado repetente.

— Estão convidados a comparecer com urgencia á secretaria os alumnos Milton Estrella e Alvaro Moreira Tavares.

ESCOLA NORMAL WENCESLAU BRAZ

Alumnos que obtiveram média no corrente anno.

Sciencias — Turmas A E B — 14|15 e 13|14.

Mathematica — Turma A3 — 9|10.

Technologia — Turma A3 — 14|15 — Turma A4 — 15|16.

Mathematica — Turma B2 — 14|15.

Chimica — Turma A5 — 14|15

A partir de hoje, todas as noticias referentes á Escola, serão publicadas neste jornal.

REAGIU A BALA

Um arrombador em São Paulo teve uma prisão espectacular

São Paulo, 6 (Havas) — Depois de serem disparados numerosos tiros e de pular muros, revistar porões e escalar telhados, a policia conseguiu prender o ladrão arrombador João Podor.

A prisão deu-se hontem, ás 4 horas da tarde, depois de peripecias verdadeiramente cinematographicas.

Podor conseguiu entrincheirar-se e resistiu á policia fazendo fogo até que acabou a munição. Cessada a fuzilaria, foi um guarda ao encontro de Podor, prendendo-o.

Quando o ladrão appareceu na rua, o povo avançou dando gritos de "lyncha". Foi preciso fazer um cordão de isolamento para que a multidão indignada e alarmada não levasse a effeito o seu proposito.

João Podor foi conduzido para o gabinete de investigações afim de ser interrogado. Hoje, elle voltará á cadeira publica onde, com certeza ficará mais vigiado do que nunca.

NOTICIAS DA GUERRA

Apresentaram-se á Directoria de Saude os capitães medicos drs. Arnaldo Marques Ferreira, por ter sido mandado aggregar ao quadro a que pertence e Antonio Pacifico Pereira de Souza, por ter sido designado para a commissão de tabellamento e padronização do material sanitario.

— Foram nomeados: cosinheiro do Hospital de Bagé, o reservista Vivtor de Moura e servente do Hospital Central, o reservista Manoel Vicente da Silva.

— Foi desligado da Directoria de Saude, o sargento escrevente João Carlos da Silva, que se apresentou hontem ao D. G.

— Foi approvado o acto do commandante da 7ª região militar mandando apresentar ao 23º B. C., onde foi classificado, o capitão Thomé Veriato Sabola, que se achava á disposição da 17ª C. R. desde 27-10-31.

— Foram designados: o tenente-coronel Roberto Mendes Malheiros(director do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva da 1ª região militar; e o 2º tenente commissionado Mario Americo de Araujo Costa, para servir no Deposito Central de Material Bellico.

— Foi mandado excluir das fileiras do Exercito, por conveniencia da disciplina, o 3º sargento Egeu Marcello Ramé.

— Foi mandado declarar que pelo despacho dado em petição de Kleber Augusto de Moraes, deve o mesmo ser considerado na situação anterior ao aviso 474 de 15-6-31.

— Ao major Cicero Odilon Mafrade Magalhães, foram concedidas as férias regulamentares, podendo gosal-as em Santos, Estado de S. Paulo.

— Foi transferida a incorporação do sorteado militar Hermenegildo, filho de Hermenegildo Lopes de Oliveira, da circumscripção militar para a 1ª região militar.

— Foi permittido ao capitão medico dr. Adelmar Soares da Rocha prestar serviços ao Estado do Piauhy, sem prejuizo de suas funcções no Exercito (25º B. C.).

Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 57 passagens, na importancia de 3:146$100. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Viação, 5 passagens, na importancia de 218$000; M. da Guerra, 13, na quantia de ... 793$800; M. da Marinha 1, a ... 64$400; M. da Justiça, 11, no valor de 876$600; M. da Agricultura 4, por 239$300; e M. do Trabalho, 25, num total de 954$100.

— Pelo trem Cruzeiro do Sul chegou hontem, de S. Paulo, o deputado á Constituinte, sr. Roberto Simonsen.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 5 do corrente, foi de 546:199$100, para menos 290:439$800, sobre egual data do anno anterior. Essa differença para menos nestas duas ultimas semanas são justificadas pelo facto que, no anno passado devido a revolução paulista, o movimento de transportes foi maior pela retenção de mercadorias durante o movimento em questão.

— Uma commissão de funccionarios da Central do Brasil, que estão gosando as disposições de lei, de aposentadoria, solicitaram em palacio, ao presidente da Republica, abatimento de 50°|° nos passes dos trens da Central do Brasil.

O memorial entregue ao dr. Getulio Vargas, deverá ser informado pelas autoridades do Ministerio da Viação.

— Em trem especial seguem hoje, para a linha do Centro, até Pirapora, em viagem de inspecção, os drs. Cicero de Faria e Victor Tann, respectivamente chefes das 2ª, 3ª e 4ª divisões da referida Estrada. O regresso dos respectivos chefes de serviço deverá ser feito dentro de oito dias.

— Foi designado para servir na commissão de estudos, no Convenio da Central do Brasil e do Lloyd Brasileiro, no caso referente ao trafego de transportes, o sub-inspector José Pereira Cabral.

— O director prohibiu que figurassem nas listas de passes de empregados, funccionarios afastados das suas funcções, excepto aquelles em goso de ferias ou licenças ou então, commissões legalmente constituidas.

— Foi expedida circular na Central do Brasil, prohibindo o transporte nos trens de passageiros doentes atacados de lepra ou morphéa, em vista da reclamação feita pelos viajantes no interior mineiro. Esses doentes só poderão viajar com a autorização do Centro de Estudos da Prophylaxia da Lepra, que determinará sobre o não contagio da molestia.

— Foi transferido da 1ª para a 2ª secção do trafego o praticante de agente de 1ª classe, Leoncio Ribeiro de Souza.

— A administração autorisou a internação no hospital de Lafayette, o guarda-freio José Affonso, victima do accidente do trem C 82, conforme já noticiamos ha dias.

— A administração expediu em circular o decreto do governo que determina a execução do orçamento da receita e despesa naquella ferrovia.

Esse decreto tem o numero de 20.303, de 20 de setembro de 1931.

— Por determinação do director, a partir de hoje, os horarios dos trens SUP 1 e SUP 16, dos dias uteis e domingos serão assim modificados: SUP 1 — Mogy ás 4,10, devendo chegar a Carvalho Araujo, ás 4,55, proseguindo no actual horario; SUP 16 — C. Araujo, ás 16,58, chegando a Mogy ás 17,44. Nesse sentido foi publicado em S. Paulo aviso ao publico.

— Pelo trem de carreira, procedente de Belém, veio hontem, gravemente ferido na perna, o guarda dormitorio Lessa Campos, que foi internado no Hospital do Prompto Soccorro. Aquelle empregado da Estrada foi cahir nas mattas de Belém, sendo attingido pela descarga de uma armadilha que se achava no caminho em que passava. Com a permissão das autoridades de Belém, veiu aquelle humilde funccionario da Estrada, para esta capital.

SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DO RIO DE JANEIRO

Hoje, quinta-feira, ás 4 horas da tarde, será realizada a ultima sessão ordinaria do corrente anno do conselho director da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, em sua séde á Avenida Marechal Floriano.

Como de costume haverá communicações geographicas, achando-se inscriptos os srs. Paulo José Pires Brandão que dirá do recente livro do escriptor Gastão Penalva: "O Aleijadinho de Villa Rica", e o professor Luperio Hoppe que falará sobre: "Geographia Historica".

O USO DA BENGALA BRANCA

Os cegos de Nictheroy agradecidos ao chefe de policia fluminense

Uma commissão composta dos cegos Nelson Couto, José França e Adelino Antonio de Sá, todos pertencentes á Associação Fluminense de Amparo aos Cegos, entregou ao chefe de Policia do Estado do Rio o seguinte officio:

"Tenho o agradavel ensejo de apresentar a v. ex., em nome desta Associação as expressões do nosso profundo reconhecimento pela medida de alto alcance preventivo philantropico que v. ex. tomou pela portaria n. 58 de 11 do recem findo, junto do dr. Amorim da Cruz, regulamentando o transito dos cegos nesta cidade, pela officialização do uso da "bengala branca". Cordiaes saudações. — *Cesar Gonçalves*, presidente em exercicio."

AS REQUISIÇÕES MILITARES DURANTE A REVOLUÇÃO DE 1930

O pagamento solicitado por commerciantes no Espirito Santo

O ministro da Fazenda remetteu ao da Guerra o officio com que a interventoria federal no Espirito Santo transmittiu o pedido feito por alguns commerciantes do municipio de Itapemirim, para que seja solucionada a questão relativa ao pagamento de requisições militares durante a revolução de 1930.

NA CRUZ VERMELHA

Entrega de diplomas ás enfermeiras voluntarias

Realiza-se no dia 11 do corrente, ás 10 horas da manhã, na Cruz Vermelha Brasileira, a entrega dos diplomas francez e brasileiro ás senhoras da filial da Société de Secours aux Blessés Militaires, que terminaram o curso de enfermeiras voluntarias.

ECOS DE UM CONTRABANDO DE OURO, NO PARA'

Foram presos varios negociantes de Vizeu

Belem, 6 (União) — As diligencias policiaes effectuadas em Vizeu, ainda sobre o recente contrabando de ouro, foram coroadas de exito, tendo sido presos, preventivamente, diversos commerciantes daquella cidade.

O interventor Magalhães Barata, que recebeu detalhada informação sobre as diligencias, approvou todas as medidas policiaes.

NO MUNDO DA TÉLA

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Eu e minha pequena", "Portugal das saudades" e no palco, "Irmãos Queirolo".

BROADWAY — "Victimas do divorcio", film da R. K. O. Radio.

ELDORADO — "Eu de dia e tu de noite", film da Ufa.

IMPERIO — "Justa recompensa", film da Fox e "Alta belleza".

GLORIA — "Sonho dourado", film da Ufa.

ODEON — "Fiel ao seu amor", film da Paramount.

PALACIO THEATRO — "Mentiras da vida", film da Metro.

PATHE' — "Samarang", film da United.

PATHE' PALACIO — "Tu serás duqueza", film Paramount.

PARISIENSE — "Noite de Natal" e "Canção do peccado".

NOS BAIRROS

CATUMBY — "Adeus ás armas", "Mandamentos esquecidos" e "Avião fantasma".

FLUMINENSE — "Vivamos hoje" e em matinée, e "Abutres do mar".

GUARANY — "Transatlantico de luxo" e "O fugitivo".

HADDOCK LOBO — "As irmãs de Celestina", "Espera-me coração" e no palco, Palitos em Surdo e mudo.

LAPA — "Procura-se um avô", "Emquanto Paris dorme" e "Avião fantasma".

MASCOTTE — "Paris mediterraneo", "Attracção dos ares" "Camafeu amarello 1º e 2º episodios.

NACIONAL — "Anjo e demonio" e "Espera-me coração".

PARIS — "Deliciosa", "Dragões da noite" e no palco, "De cabo a coronel".

POPULAR — "Adoravel seducção", "O despertar de uma nação" e "Homem leão".

PRIMOR — "Topaze" e "Torre de Babel".

RIO BRANCO — "A irmã Branca" e "Cavalleiro cyclone".

VARIAS NOTAS

E' HOJE QUE VAMOS VER E OUVIR LILIAN HARVEY E HENRY GARAT EM "SONHO DOURADO" — O Gloria muda hoje o seu programma para nos apresentar "Sonho dourado", da Ufa, apresentação do programma Art. Mas "Sonho dourado", se vale pelo seu romance interessantissimo, pela sua musica de Heydmann, pela direcção de Erich Pommer, vale mais, é franqueza, por vermos nelle surgir essa figurinha encantadora que é Lilian Harvey. Desde o seu primeiro trabalho que ella se impôs — pela sua arte e pela sua graça, graça e arte que vêm principalmente da maneira inteiramente sua pela qual ella se apresenta nesse genero que ficou sendo do seu dominio — o do film musicado e cantado... e bailado. Lilian é adoravel representando, cantando e dansando. Não ha outra artista que possua o grão de encantamento que é o seu, o de attracção que seduz. E por isso mesmo a gente, quando se annuncia um film de Lilian Harvey já sabe que vae vel-a e ouvil-a — como succede em "Sonho dourado". Accresce que neste film da Ufa a adoravel Lilian é acompanhada por Henry Garat, o que contribue para exalçar o seu papel, visto como Garat tambem elle sabe representar, cantar e dansar. Formam um par ideal!

"A RIVAL DA ESPOSA" — Escripto por uma mulher, Rose Franken, o enredo de "A rival da esposa" fala de perto á sensibilidade das mulheres. O caso que o film explora é interessante tambem para os homens... O trecho do film

Robert Montgomery, em "A rival da esposa", da Metro

em que Ann Harding e Myrna Loy conversam, e Ann chega á conclusão, inesperadamente, de que Myrna é a amante de seu marido — fará sensação. "A rival da esposa" terá sua estréa, pela Metro, segunda-feira agora, no Palacio. Seus interpretes: Robt. Montgomery, Ann Harding, Myrna Loy, Alice Brady e Frank Morgan garantem-lhe as attenções de uma legião de fans de bom-gosto, de sensibilidade.

OS DOIS FILMS DA FOX PARA ESTE MEZ — Para este mez estão já programmados dois films da Fox, aliás dois films de qualidade excepcional. Teremos primeiramente no Alhambra — "Primavera no Outomno" — a producção dramatica de Martinez Serra, interpretada pela genialidade de Catalina Barcena, a subtileza de Antonio Moreno e a felicissima participação de Raul Roulien, num desempenho admiravel, levando-se ainda em consideração a presença de artistas de consummado e insophismavel valor. Depois tambem teremos no Broadway — "Morte de marinheiro" — a comedia gozadissima que exhibe a "dupla do amor" James Dunn e Sally Eeilers, e traz de volta Sammy Cohen, o comico que tantas gargalhadas soube provocar no inesquecivel "Sangue por gloria". Como se vê, a Fox reservou para este fim de anno, dois films optimos e de qualidade excepcional, tendo cada um, uma emoção diversa.

A MATINÉE INFANTIL DO ALHAMBRA, NO DOMINGO — O cinema Alhambra promette para a manhã do proximo domingo, ás 10 horas, uma matinée infantil. Para isso foi organizado um programma especial, em que ha o lindo film policial da Fox "Eu e minha pequena", com o trabalho de Spencer Tracy, de Joan Bennett e de George Walsh; ha ainda uma comedia e ha o trabalho da troupe dos irmãos Queirollo, em que apparecem nada menos de vinte e quatro artistas, com trabalhos de gymnastica, de equilibrio, de musica excentrica, de bailados, etc., e ainda a celebre comica Alex, o pequeno anão que faz maravilhas de graça.

Uma agradavel surpresa para as crianças — os CONTOS ORIENTAES, de Huntt. Soberbas illustrações coloridas. Volume: 10$000. (50760)

KAY FRANCIS, SEGUNDA-FEIRA, NO ODEON, NO SEU MELHOR TRABALHO — "Mulher e medica" (Mary Stevens, M. D.), é outro celluloide-joia que a Warner First National lança este anno no Odeon. Por elle, através das suas sequencias emocionantes, conheceremos a

Kay Francis, em "Mulher e medica", film da Warner First National

historia de uma mulher que sempre se mostrara forte contra o destino, que lutára tenazmente contra os preconceitos sociaes, a pobreza, a falta de comprehensão e mesmo com a vida, triumphando sempre... para cair, depois, victima de um amor culpado no qual não pôde resistir, justamente, quando, aos olhos das outras mulheres, isso não lhe era permittido, porque era... doutora em medicina! Com a linda Kay Francis, estão Glenda Farrell, sempre primorosa interprete de excellentes papeis e Lyle Talbot, que tem vencendo com facilidade desde que elle apparecesse tal como é: muito sympathico! "Mulher e medica" está destinado a uma famosa semana, no Odeon, a partir de segunda-feira proxima.

"A CONDESSA DE MONTE CHRISTO", SEGUNDA-FEIRA, NO PATHE' PALACIO — UMA COMEDIA QUE REPRESENTA O MAIOR SUCCESSO DE

Interprete do film "Condessa de Monte Christo"

BRIGGITE HELM — Na galeria dos artistas celebres de cinema, um nome surge logo em primeiro plano: Briggite Helm, que é sem favor, uma das estrellas mais apreciadas.

"A condessa de Monte Christo", esplendida comedia da Ufa, tem um enredo cheio de vivacidade e repleto de interessante humorismo.

E' uma fuga precipitada de uma artista de cinema, juntamente com uma "extra" que dá logar ás mais curiosas scenas, cujo interesse vae se multiplicando á medida que os factos se vão succedendo. E' então que mais tarde surge a elegante condessa de Monte Christo, uma figura altamente attrahente, e em torno da qual circula uma serie de versões — aventureira, mundana, aristocrata?

Uma pontinha de mysterio dava ainda mais encanto a uma personalidade, que, como é natural despertou viva curiosidade, e uma chusma de adoradores, não tardou logo a assedial-a.

Ambientes elegantes, toilettes chics, servem para augmentar o valor desta comedia, que o Pathé Palacio começará a exhibir, na proxima segunda-feira, dia 11 do corrente.

O MYSTERIO DO "FANTASMA DE CRETSWOOD"... — "O fantasma de Cretswood", é um romance sensacional a que foi rematado pelo publico. Os Estados Unidos, ainda se lembram da irradiação da emocionante narrativa. Todo o enredo, episodio a episodio, foi descripto pelo microphone. Apenas ficou uma incognita, isto é, o final que o autor, propositalmente, não havia escripto e que devia se processar segundo o gosto publico. Para isso organizou-se um concurso originalissimo, devendo cada concorrente suggerir um desfecho que, sendo o mais surprehendente e electrizante, não ficasse coherente, no entanto, com os episodios anteriores. Foram instituidos premios no valor total de $6.000. Completada a historia, mediante a escolha da melhor solução, a RKO-Radio resolveu ajustal-a a uma adaptação cinematographica. Dahi o film "O fantasma de Cretswood" que veremos, breve, no Broadway. E' um celluloide magistral e que empolgará os fans cariocas do mesmo modo que empolgou os yankees. O elenco reune "astros" do quilate de Karen Morley, Ricardo Cortez, Anita Louise, H. B. Warner, Pauline Frederick, Allen Pringle, Osvio Gordon e George E. Stone.

"SAMARANG", NO PATHE' — UMA EXPOSIÇÃO DE MARAVILHAS NOS MARES DO SUL — Não deixe de ver "Samarang". E' tudo interessante do principio ao fim. As scenas que se passam nos mares do sul, encantam pela simplicidade, pela alegria e pela graça encantadora que resulta dessa mesma alegria e dessa mesma simplicidade.

Depois, ha as scenas que se passam no fundo do mar, que são sensacionaes. Por isso, "Samarang" vale pela sua confecção pictorica, emocionante e inedita.

Sente-se inevitavelmente uma grande admiração pelos operadores que expuzeram a sua vida, enclausurando-se em apparelhos de vidro, respirando com o auxilio de oxygenio, e passando por toda sorte de difficuldades, afim de filmar lances de um ineditismo palpitante.

Ha uma luta de um polvo com um tubarão, coisa jámais vista em cinema, e que de facto é, assombrosa.

"FOME POR GLORIA", O NOVO TRIUMPHO DE RICHARD BARTHELMESS — O Alhambra immenso abrirá

Loretta Young, em "Fome por gloria", da Warner First National

suas portas para receber, a partir de segunda-feira proxima, os fans de Richard Barthelmess... e tambem os de Loretta Young e de Aline Mac Mahon, que formam o trio-dourado de "Fome por gloria" (Heroes for sale). Isso significa que toda a cidade passará pela bilheteria do Alhambra. Porém "Fome por gloria" é um valor positivo, integral que não conta apenas com o seu cast de glorias para vencer, pois a sua trama é fortissima e abaladora e inedita para as nossas sensibilidades, embora se baseie no facto que o mundo inteiro assiste de braços cruzados e quasi resignado. E' o romance doloroso dos homens que deram tudo pela grandeza da civilização e hoje vivem como cães vadios... E para que servem as condecorações guerreiras, se com ellas não se pode comprar uma codea de pão amargo? Todas as incontidas paixões humanas em luta estão expostas nesse celluloide do indizivel alcance. O martyrio dos homens sem trabalho e sem amor em luta contra um mundo que enlouqueceu e parece não ter cura! "Fome por gloria" é, sem duvida, o film mais ousado apresentado até a presente data. E' uma producção que vale por uma poderosa apostrophe ao machinismo e aos seus beneficiarios. Mas "Fome por gloria" serve, mais uma vez, para provar o incomparavel talento dramatico de Richard Barthelmess, o idolo eterno, heroe inesquecivel dos maiores celluloides que deram os maiores laureis á cinematographia.

"ESKIMO" — Fala-se insistentemente em que a Metro apresentará no Palacio provavelmente em março de 1934. E' que sempre ha um ponto interessante a frisar, a proposito desse film que foi quasi todo realizado nas regiões arcticas. O de hoje é este: W. S. Van Dyke, director desse film e de outros, como "Trader Horn", e "O Pagão", apparece, em "Eskimo", como artista, ao lado de um elenco de nativos.

O chefe do governo apresentou pezames

Em nome do chefe do governo, o seu ajudante de ordens, capitão-tenente Ernani do Amaral Peixoto, apresentou condolencias á familia do dr. Octavio de Souza, professor da Faculdade de Medicina de Porto Alegre, fallecido a bordo do "Asturias", quando regressava da Europa.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club

(Onda de 345 metros)

A's 7,45 — Aulas de gymnasticas. De 1 ás 2 — Discos. Das 2 em deante — Transmissão das sessões da Assembléa Nacional Constituinte. Das 5 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora radio educativo. Das 7 ás 8 — Discos. Das 8 ás 9 — Programma popular. Das 9 ás 9,30 — Transmissão do jornal falado. Das 9,30 ás 11 — Programma de musica variada. Das 11 ás 11,30 — Musica seleccionada.

Radio Sociedade

(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa, jornal da manhã, noticias e commentarios e Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. A's 12 — Hora certa, jornal do meio-dia, e supplemento musica. A's 5 — Hora certa, jornal da tarde, quarto de hora infantil e supplemento musical. A's 6 — Palestra sobre antropo-geographia pelo professor Raymundo Lopes. A's 6,15 — Previsão do tempo e discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora da commissão radio educativa. A's 7 — Programma de musica regional no studio. A's 8 — Programma variado. A's 9 — Quarto de hora do professor José Citicica. A's 9,15 — Programma de musica para dansa com grande orchestra.

Radio Educadora

(Onda de 350 metros)

Das 2 ás 3 — Jornal das escolas e discos. Das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Jornal falado. Das 7 ás 8 — Supplemento noticioso e discos. Das 8 ás 10 — Transmissão do studio do programma variado tomando parte parte diversos artistas.

Mayrink Veiga

(Onda de 260 metros)

Das 6.30 ás 8,45 — Tres aulas de gymnastica. Das 11 á 1 — Programma variado. Das 3 ás 4 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 8 — Discos. Das 8 em deante — Programma de studio com a collaboração de diversos artistas e commentarios do observador da PRA 9 dentro da Assembléa Nacional Constituinte.

Os catholicos do Ceará appellam para o interventor

Fortaleza, 6 (Havas) — Os membros da bancada cearense, eleitos pela Liga Catholica, telegrapharam ao interventor, capitão Carneiro de Mendonça, appellando para o seu patriotismo "afim de que não prive o Ceará dos beneficios que a sua administração tem proporcionado".

O capitão Carneiro de Mendonça respondeu agradecendo as palavras dos representantes da Liga Catholica e accentuou que será "forçado a renovar agora o pedido de exoneração que dirigiu ao sr. Getulio Vargas".

O interventor cearense accrescentou que expoz ao chefe do governo provisorio o seu ponto de vista sobre a escolha do futuro interventor, ponto de vista esse que, aliás, coincidiu com o da bancada catholica e terminou declarando: "Estou certo de que o chefe do governo provisorio, dado o interesse que demonstra pelo Ceará, fará a escolha do meu substituto de modo a reaffirmar sua sinceridade revolucionaria".

O chefe do governo enviou cumprimentos

O chefe do governo provisorio, por intermedio do seu ajudante de ordens, capitão-tenente Ernani do Amaral Peixoto, enviou cumprimentos ao sr. Richard Rafael Seppala, encarregado de Negocios da Finlandia, por motivo da passagem da data da independencia desse paiz.

O fabricante de bonecos roubou uma creança

Porto Alegre, 6 (Havas) — Hontem, ás 4 horas da tarde, na Avenida S. Raphael, ponto central da cidade, em frente ao predio n. 628, parou um automovel que transportava quatro homens. Estes desceram e raptaram o menor José Claudio, filho de Alzira Galvão, de 11 annos de edade. Suppõe-se que o raptor seja Jorge Maurice Hayen, que umas vezes se diz de nacionalidade franceza e outras brasileira, residente em São Paulo, na villa Mariana, rua Montevidéo n. 5, onde fabricava ou fabrica, ainda, bonecas.

A policia está activamente empenhada na descoberta do raptor.

Notas Religiosas

MATRIZ DE N. S. DO PERPETUO SOCCORRO

No dia 21 deste mez, a Confeitaria Colombo, encerrará os seus chás com chave de ouro. Este ultimo chá, o sr. França, seu proprietario, resolveu dal-o em beneficio da construcção da Matriz de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro, cujas obras já estão sendo executadas, pela firma Dourado & Irmão Limitada, em vista do contrato por ella assignado, com a sra. Noemia da Costa de Almeida Fagundes, presidente da commissão de egrejas e capellas, instituida pelo cardeal D. Sebastião Leme.

O gesto do proprietario da Colombo foi recebido com sympathia, pois a construcção da Matriz de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro enche de alegria os devotos da Virgem Milagrosa, construcção pela qual trabalha com amor e dedicação, a sra. Almeida Fagundes.

O chá, terá logar no dia 21 do corrente, das 4 ás 7 horas, e será patrocinado por uma grande dama da nossa sociedade.

O DIA DE N. S. DE LORETO, PADROEIRA DOS AVIADORES (Jacarépaguá)

Realiza-se a 10 do corrente, com toda pompa, as festividades religiosas em commemoração ao dia de N. S. de Loreto, padroeira dos aviadores.

O padre Agazzis, novo vigario de Jacarépaguá, organizou um programma com o cunho duplo-religioso-social, este ultimo restringe a pratica de ve das de prendas, fogos de artificios e musica.

Eis o programma confeccionado com a assistencia das altas autoridades da Aviação:

A's 7 horas — Missa da communhão geral das associações femininas — Pia União das Filhas de Maria. — Apostolado da Oração. — Damas de Caridade (côro das Filhas de Maria).

A's 8 horas — Missa da communhão geral das associações masculinas: Liga Catholica Jesus Maria José. — Filhos de Maria. — Conferencia Vicentina. Cruzada Eucharistica dos meninos e das meninas (côro das meninas do Catecismo).

A's 10 horas — Missa solenne em acção de graças — Inauguração do novo nicho de Nossa Senhora e saudação pelo orador sacro, padre Ignacio de Almeida Leal. — Consagração dos aviadores á N. S. de Loreto. — Recepção dos representantes da Aviação. — (Côro dos alumnos da Escola Apostolica S. C. de Jesus).

A's 5 horas da tarde — Procissão com a imagem de N. Senhora — Sermão pelo padre João Carlos Colombo B. — Benção solenne do SS.

NOS THEATROS

Actrizes por herança

A actriz Edith Falcão, um dos destacados elementos da companhia que trabalha no Theatro Recreio, com as responsabilidades de ser filha de uma das mais brilhantes artistas de declamação que tendo nascido em Portugal aqui se fixaram, — Maria Falcão — está sendo devidamente apreciada no papel que lhe coube na opereta *Jurity*, de Viriato Corrêa. A habilidade de Edith Falcão torna o papel digno de attenção e isso a ninguem surprehende porque a interprete é sempre feliz nas suas creações. Artista de apreciaveis possibilidades, Edith Falcão tem alliados ao *charme* do physico recursos vocaes merecedores de referencias. Passou pela revista enchendo de seducção todos os papeis que lhe deram e na comedia tambem deixou marcada a sua intervenção, pelo gosto com que se veste e a segurança com que diz. Artista culta, tendo entrado para a carreira por uma inclinação irresistivel, não é de admirar que Edith Falcão haja triumphado. Esta nota, propõe-se, registrar a sua ultima victoria na *Jurity*.

NOTAS & NOTICIAS

"JURITY" E' A FAVORITA DO PUBLICO CARIOCA!... — "Jurity" na sua "reentrée" triumphal está batendo um record digno do adjectivo sensacional. Todas as noites registram-se as enchentes mais expressivas, que dizem bem do quanto o publico vem apreciando o espectaculo bonito que Viriato Corrêa preparou, inspirado no branco luar do sertão, E o desempenho dos artistas que actuam no Recreio muito concorre para isso, pois o publico os applaude delirantemente, sem distinguir uns dos outros, pois todos interpretam a contento os seus papeis. Gilda de Abreu, entretanto, empolga, porque empresta o caracter de uma verdadeira creação aquella suavissima "Jurity" que anima com as suavidades de sua voz e com a sua alta emotividade, impressionando do mesmo modo, agradavelmente, Vicente Celestino no "Grauna". E' certo que a "Jurity", ficará em cartaz, porque assim, o publico o quer.

—::—

"O PORT-BONHEUR" DA COMEDIA CANÇÃO, DO THEATRO CARLOS GOMES — Com uma semana, quasi, de cartaz, no Carlos Gomes, a comedia canção de Luiz Iglezias "Onde estás, felicidade?", com o desempenho magnifico que lhe dá a Companhia de Comedias Modernas, dirigida por Antonio Palma, pode-se considerar uma peça victoriosa no agrado publico.

O fox-blue que tem o seu nome e que atravessa toda a acção da comedia foi talvez, o seu "port-bonheur", como o foi no enredo interessante urdido pelo intelligente comediographo patricio.

Quando, na casinha modesta, embora confortavel, do suburbio, Noemia compoz e cantava o fox "Onde estás, felicidade" era essa melodia que enchia de calma aquelle lar feliz e serviam de enlevo ao marido dedicado.

Foi depois, essa mesma musica que fez Noemia sonhar com o deslumbramento da "alta sociedade" e a levou até ella para os seus primeiros dissabores e desillusões. Ahi, a sua composição, apreciada, sincera ou fingidamente, pelas convenções sociaes, era ainda o seu "anjo tutelar", pois fazia-se sempre lembrada de Paulo, o esposo espezinhado e malquisto, pelas suas qualidades de sinceridade e independencia. E quando elle, perdendo a paciencia, deixa Noemia no torvelinho que a fascinava, é ainda aquelle fox-blue que a leva para elle, afastando-a do abysmo que a attraia.

E' esse "port-bonheur" que tem sido o segredo do exito de "Onde estás, felicidade?" como o foi dos personagens que lhe deram acção.

—::—

A TROUPE QUEIROLO — NO ALHAMBRA — A troupe dos irmãos Queirolla continua no Alhambra, a apparecer em duas sessões, uma á tarde e outra á noite. Apresenta um programma de seis variedades, com bailados das American Girls, numeros de athletismo, de equilibrio, de musica excentrica, numeros comicos pelo comico Alex, e, por fim, com o formidavel e sensacional numero da "ponte humana" feita pelos irmãos Queirollo.

O Alhambra, além disso, mantem o seu programma de films.

No proximo domingo ás 10 horas da manhã, haverá uma matinée infantil, com todos esses numeros da troupe dos irmãos Queirollo.

—::—

O CENTENARIO DE "RAÇA DE CABOCLO" AMANHÃ — A engraçada peça regional "Raça de Caboclo", da autoria de Duque, H. Miranda e Calazans, desfrutando tanto agrado no popular theatrinho da Empreza Paschoal Segreto, completará amanhã, o seu primeiro centenario.

Para festejar esse acontecimento, cuja repetição na Casa do Caboclo, tem sido constante, organiza-se ali um excellente programma em que tomarão parte os elementos do conjunto artistico que ali trabalha e varios outros artistas conhecidos na nossa ribalta.

Logo depois do seu centenario "Raça de Caboclo", será enriquecida com um quadro novo "Natal do Caboclo", para festejar a grande data christã que se approxima, na qual figurará a marcha de Assis Valente — "Boas Festas".

— Vem despertando grande interesse a annunciada "Vesperal dos perfumes" e "Noite da Flauta", violão e cavaquinho, festivaes esses que terão logar, na proxima quinta-feira, 14, á tarde e á noite, na Casa do Caboclo.

A NOITE DE DOMINGO, NO THEATRO REPUBLICA — Vem despertando interesse o espectaculo de domingo no Theatro Republica. Representa-se a peça regional portugueza "A rosa do Adro", de J. Ribeiro e que tanto agrada a colonia lusa do Rio. Os seus interpretes são tambem uma garantia do agrado certo do espectaculo, pois são todos artistas conhecidos do nosso publico e que têm o favor da sua sympathia.

"A rosa do Adro" será posta em scena com absoluto rigor de "mise-en-scene" e guarda-roupa a caracter. No espectaculo toma parte o conhecido interprete de fados, Manoel Monteiro que será acompanhado por um grupo de habeis guitarristas.

Promette, pois, o espectaculo de domingo no Republica ser um dos mais interessantes que se têm realizado na popular casa de diversões da Avenida Gomes Freire.

S. B. A. T. — A Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, reune-se hoje em assembléa geral extraordinaria, ás 3 horas, para eleição da sua directoria no biennio 1934-1935.

O presidente lembra aos socios effectivos, no gozo de seus direitos, que devem suffragar, pessoalmente ou por procuração, os nomes de sua escolha para esse fim de magna importancia.

—::—

THEATRO DE AMADORES — Fizemos justas referencias, na noticia hontem publicada nesta secção ao trabalho da interessante senhorita Regina

A senhorita Regina Falcão

Falcão, na revista "Saibam todos", levada á scena sabbado ultimo no Gymnasio Arte e Instrucção, de Cascadura. Publicamos hoje o retrato da graciosa amadora, que deixou inapagaveis impressões na assistencia numerosa.

—::—

BAILARINO MARTINS W.

Este bailarino suisso fará a Dansa Macabra com solos de clarinete e um potpourri com um trio, no salão do Edificio Mauá, emquanto não chegar seu amigo Bailarino Negro. — Publicaremos programma. (K. 25499)

—::—

OS INTERPRETES DE "CAMILLA, ARRANJA UM NOIVO", NA FESTA DE SOUZA E ARNALDO COUTINHO — Como noticiamos realiza-se no dia 13 do corrente o festival promovido pelos artistas Modesto de Souza e Arnaldo Coutinho, no Theatro João Caetano, em homenagem ao general Moreira Guimarães, e patrocinado pelo sr. José Vieira Machado Junior. O espectaculo será completo com a representação da traducção do sr. Matheus da Fontoura, "Camilla, arranja um noivo", interpretado pelos artistas Annita Spa, Olga Louro, Clotilde Duarte, Carmen Novarro, Djalma Sarmento, Henrique Bastos e os beneficiados. O espectaculo terminará com um interessante acto variado que está sendo cuidadosamente organizado.

—::—

WALKYRIA MOREIRA — A actriz Walkyria Moreira, que fez parte da companhia Adelina Fernandes, foi contratada para o conjunto que o actor João de Deus está organizando para trabalhar no Theatro Republica e cuja estréa se verificará a 22 do corrente com a peça "Ouro de lei".

Funccionarios contratados em atrazo, em Recife

De Recife recebemos, com data de 5, este telegramma:

"Os funccionarios contratados pela Fiscalização do porto de Recife estão em situação afflictiva, devido ao desembolso de seus parcos vencimentos, desde setembro. Appellam-lhe no sentido de ser providenciado urgente pagamento dos tres mezes em atrazo."

Saudação dos academicos bahianos por intermedio da A. B. I.

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu o seguinte telegramma dos academicos bahianos que viajam a bordo do "Pará":

"Mensageira dos sentimentos fraternaes que ligam São Paulo a Bahia, a embaixada academica Antonio Borja, ao iniciar esta romagem civica, embarcando a bordo do "Pará", com destino á invicta terra paulista, saúda a gloriosa imprensa carioca, que tão bem representaes. — Academicos bahianos."

Correio Sportivo

TURF

UM ESCANDALO NO TURF DA CAPITAL URUGUAYA

Nelle estão envolvidos, entre outros, dois profissionaes nossos conhecidos

Ha dias appareceu em trabalho na pista de Maroñas uma egua que foi registrada no Stud Book Uruguayo com o nome de La Campera, uma egua de muito boas linhas que logo chamou a attenção não só dos profissionaes, como dos frequentadores dos trabalhos. Não demorou, porém, que logo se suspeitasse da origem de La Campera e ás primeiras indagações chegou-se á conclusão, pela denuncia levada á commissão de corridas, que La Campera não era outra senão a egua Tuya, de boa e conhecida actuação nas pistas de Buenos Aires e de La Plata, principalmente neste ultimo hippodromo, onde obteve varios triumphos sob a responsabilidade do entraineur Wenceslão Borgonovo. Em 30 de novembro o inquerito aberto por aquelle orgão do Jockey-Club Uruguayo para definir responsabilidades proseguia, mas já se sabia positivamente que nesse escandalo está envolvido Ramon Rojas, nosso muito conhecido, como jockey, principalmente em São Paulo, e como importador de animaes platinos. Ramon Rojas, que figurava como proprietario de La Campera, foi quem a inscreveu no Stud Book como sendo filha de The Lad. Esse antigo jockey e hoje entraineur terá de ser desclassificado. Um outro nome nosso conhecido tambem apparece no escandalo: o de Pedro Casella, o jockey que trouxe Bambú para esta capital e que o montou nas grandes provas do meeting internacional. Casella é no momento o proprietario e entraineur da falsa La Campera. Tambem está compromettida a situação de Wenceslão Borgonovo, entraineur de prestigio e de bons precedentes. Sobre a situação desse profissional um jornal de Montevidéo escreve:

"Dissemos hontem, que da ultima vez, fez uma viagem a Maroñas sem motivos apparentes, estranhando sua presença, por não ser habito seu fazer isso. Sua visita coincidiu com o apparecimento da forasteira nas pistas de entrainement. Nada mais que coincidencia?"

Tuya é uma filha de Picacero e chegou a fazer sua estréa em Maroñas com um favoritismo que surprehendeu os frequentadores das corridas de Maroñas. Mas "La Campera" não conseguiu ganhar, tendo que se conformar com um terceiro logar de Nuvoleta e Guadaña. Vendeu 1.400 poules em um total de quatro mil e poucas. Depois disso voltou a ser apresentada, de novo como favorita, sendo outra vez batida por Guadaña. Em ambas as opportunidades os que estavam no segredo jogaram com segurança de ganhar. O trunfo, entretanto, saiu-lhes ao contrario.

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Foram abertas hontem as respectivas cotações

Para as corridas que o Jockey-Club Brasileiro realizará nos proximos sabbado e domingo, foram abertas hontem, as seguintes cotações:

CORRIDA DE SABBADO

Premio Claro de Luna — 1.600 metros — 5:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Brazino	54	30
	2	Coelho	54	50
2	3	Mango	54	35
	4	Fanatica	52	60
3	5	Zelt	54	25
	6	Rêve d'Or	52	60
4	7	Galmita	52	40
	8	Zelaya	52	50

Premio Haragan — 1.600 metros — 3:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Lena II	56	20
2	2	Ebro	56	30
	3	Broadway	49	60
3	4	Delva	56	50
	5	Bourgogne	51	100
4	6	Errante	51	40
	7	Gigolotte	54	35

Premio Massiço — 1.500 metros — 3:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Alhambra	58	40
2	2	Kleopa	51	40
3	3	Transvaliana	50	35
4	4	Claro de Luna	56	35
5	5	Solteirinha	51	35
	6	Batalha	51	40

Premio Royal Star — 1.600 metros — 3:500$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Rayon	56	35
2	2	King Kong	56	35
	3	Viento en Popa	51	40
3	4	Tagarella	50	60
	5	Navy	53	50
4	6	Avairo	54	30
	7	Martillero	54	35

Premio Yonne — 1.800 metros — 3:500$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Plume Dorée	58	30
2	2	Astro	54	40
	3	Blue Star	56	40
3	4	Mani	56	35
	5	Kamarada	49	50
4	6	Crepusculo	49	50
	7	Dollar	48	30

Premio Miss Brasil — 1.400 metros — 3:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Marfim	54	50
	2	Tarzan	54	60
2	3	Jemopotyr	49	30
	4	Galarim	55	50
3	5	Xumate	55	30
	6	Vingativo	49	10
	7	Meiga	50	40
4	8	D. Pedrito	50	50
	9	Legenda	56	40
	10	Aulaz	55	50

CORRIDA DE DOMINGO

Premio Ugolino — 1.500 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Marcilegi	54	25
2	2	Zizi	52	30
	3	Benemerito	54	50
3	4	Pieuman	54	40
	5	Mizulim	51	35
4	6	Algazarra	53	30
	7	Zero	54	40

Premio Tritonia — 1.500 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Tiracteu	56	35
2	2	Tropical	52	25
3	3	Phebo	53	40
4	4	Dux	52	40
5	5	Primeiro	55	35
	6	Pata	52	35

Premio Xerem — 1.600 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Cachalote	56	30
2	2	Trixie	56	40
3	3	Anangel	53	35
4	4	Universo	53	30
5	5	Vicentina	51	40
	6	Joy	54	40

Premio Hiemal — 1.500 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Visette	53	30
	2	Mariana	56	60
2	3	Pirata	48	30
	4	Alsaciano	49	35
	5	Jundiá	52	40
3	6	Patati	51	40
	7	Lentejoula	53	50
	8	Roulien	56	60
4	9	São Sepé	52	50
	10	Hudson	52	50

Premio Belfort — 1.400 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Bon Ami	55	35
2	2	Manver	48	30
3	3	Ritual	56	35
4	4	Vexilo	53	40
5	5	Kazoo	48	40
	6	Visteador	52	50

Premio Vichy — 1.600 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Fusão	56	40
	2	Penaloza	56	30
2	3	Marat	56	40
	4	Yapon	50	35
3	5	Massiço	54	40
	6	Ribatejo	52	35
	7	Brasil	48	50
4	8	Palhacito	53	50
	9	Pharaó	52	40

Premio Kosmos — 1.600 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Cossaco	58	40
2	2	Triste Vida	58	30
	3	Concordia	56	30
3	4	El Polaco	56	35
	5	Gravatá	53	50
4	6	Haragan	54	40
	7	Ticket	53	50

Grande premio Protectora do Turf — 2.400 metros — 15.000$.

			Ks.	Cot.
	1	Kosmos	59	50
1	2	Jecyron	60	60
	"	Tupinambá	46	100
	3	Capucino	46	100
2	4	Valence	53	50
	"	Vichy	53	40
	5	Yolanda	53	50
3	6	Xeres	49	40
	7	Kobelik	54	40
	8	Rex	46	60
4	9	Xenon	54	35
	"	Yeoman	58	35

Premio Roxy — 2.200 metros — 6:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Clever Boy	53	40
2	Double Steel	53	40
3	Caton	55	50
4	Carmel	56	30
5	Lakin	52	25
"	Fifa	50	25

OS CONCURSOS PATROCINADOS PELA A. C. D.

Os concorrentes que occupam as principaes posições

Com os resultados das ultimas corridas, ficou sendo a seguinte a classificação dos dez primeiros concorrentes inscriptos nos concursos abaixo:

TAÇA SALUTARIS
(Offerecida pela Empresa de Aguas Mineraes Salutaris)

1 — C. Gonçalves . . 225—386
2 — A. Bartos . . . 222—365
3 — A. Corrêa . . . . 218—343
4 — C. de Carvalho . 206—337
5 — Alberto Smith . . 209—333
6 — Valle Junior . . . 209—326
7 — Isac Moutinho . . 216—325
8 — M. da Fonseca . 211—323
9 — H. de Oliveira . . 194—319
10 — E. Salgado. . . 182—310

TAÇA O GLOBO
(Offerecida pelo vespertino "O Globo")

1 — Carlos Gonçalves . . . 10
2 — Emmanuel Salgado . . 9
3 — Isac Moutinho 9
4 — Alberto Smith 8
5 — M. da Fonseca 8
6 — Oscar Medeiros . . . 7
7 — Augusto Bastos 6
8 — A. Corrêa 6
9 — Valle Junior 6
10 — Avelino Dias 6

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Jockeys suspensos pela commissão de corridas de S. Paulo

Julgando a reunião do ultimo domingo, a commissão de corridas do Jockey-Club de São Paulo resolveu suspender os jockeys Salustiano Baptista e A. Nappo, até o dia 1[illegible], e Sizenando Godoy até o dia [illegible] do corrente. Foi ainda suspenso até o proximo dia 31, data da terminação da respectiva matricula, e de accordo com a resolução de 21 de novembro, o entraineur José de Oliveira, responsavel pela egua Baby, por infracção do art. 33 do codigo de corridas.

A Coudelaria Paula Machado contratará novo entraineur?

Vêm, com insistencia, circulando nos circulos turfistas, a noticia de que um dos nossos mais competentes entraineurs vae assumir a gerencia de uma secção de importante coudelaria desta capital. O profissional visado por tal noticia é Paulo Rosa, que ha pouco regressou de Porto Alegre, e o stud a que o seu nome apparece ligado em tal informação é a Coudelaria Paula Machado, que, como se sabe, tem nesta capital duas secções, uma confiada a Gustavo Roxo e outra a Ernani Freitas. A informação, porém, não indica qual dellas será entregue ao velho profissional gaúcho. Nada de positivo sabemos a respeito, mas a fórma por que tal noticia circula lhe dá consistencia.

Desmente-se que Origan haja soffrido qualquer contratempo

Transcrevemos ha dias uma nota de "La Prensa", de Buenos Aires, na qual se informava que, em consequencia de um contratempo mais ou menos grave, Origan, que hoje tem o nome de Brasil Star, teria de ser afastado da actividade por um periodo relativamente longo. Houve, da parte daquelle jornal um erro typographico. O cavallo victima do annunciado contratempo foi Oregano, ganhador, este anno, do grande premio Jockey-Club Argentino, e não o pensionista da Coudelaria Seabra, o qual, ao contrario, está em activo preparo para reapparecer em Palermo, participando do proximo classico daquella capital.

O que se resolveu sobre a realização de corridas aos sabbados, em S. Paulo

A directoria do Jockey-Club de São Paulo resolveu indeferir o requerimento dos proprietarios relativo á realização de corridas aos sabbados, em vista da impossibilidade de ser conservar a pista em estado conveniente para as corridas dos domingos e tambem pela insufficiencia manifesta de cavallos em entrainement, conforme demonstraram os ultimos programmas organizados.

Mudou mais uma vez de nome a filha de Dansarina

A potranca Todavia, que recebeu no haras o nome de Lindoya, mudado para Severa quando vendida ao seu actual proprietario, tornou a trocar de nome. A actual pensionista do entraineur Fernando Schneider, reapparecerá em publico com o nome de Susie.

Cachalote vae defender nova jaqueta

O cavallo Cachalote, ganhador do premio D. João, da ultima corrida do hippodromo da Gavea, passou da propriedade do general Flores da Cunha para a de seu filho Antonio Guerra. O veloz filho de Doña Cucha continuará, entretanto, aos cuidados do entraineur Eudacio Moreira.

Box

O TORNEIO SUL-AMERICANO DE BOX

Com um espectaculo interessante será encerrado hoje, esse certamen

Nunca se realizou entre nós, uma competição pugilistica que despertasse tanto interesse, que fosse tão commentado quanto o Torneio Sul-Americano de Box, o grandioso certamen promovido pela Federação Carioca de Box, de accordo com a Empresa Pugilistica Brasileira.

O ESPECTACULO DE HOJE

Hoje teremos no stadium Brasil um espectaculo de proporções extraordinarias. Será o encerramento do Torneio Sul-Americano de Box.

A Federação Carioca de Box está trabalhando para que o espectaculo de hoje alcance o maior exito possivel. Do programma fazem parte os seguintes combates, todos finaes:

Peso mosca — Juan Trillo (argentino) e Jacintho Caballero (uruguayo).

Peso pena — P. de Marco (argentino) e Geraldo Silva (brasileiro).

Peso medio — Israel Spinal (argentino) e Orestes Esteves (brasileiro).

Meio pesado — Sebastião Rosas (brasileiro) e José Fernandez (argentino).

Além dos combates acima, talvez sejam realizados mais tres, em caracter de extraordinario. São as seguintes as lutas projectadas:

Peso gallo — Oscar Casanova (argentino) e Arlindo Ferreira (portuguez).

Peso pena — A. Petrone (uruguayo) e Rodrigues Lima (portugues).

Peso medio — Alffonso Knoff (argentino) e Manoel Baptista (portuguez).

Como se vê, é um grandioso programma, composto de 7 magnificos combates internacionaes, em que intervirão 6 argentinos, 4 brasileiros, 2 portuguezes e 3 uruguayos.

DECISÃO DO TORNEIO SUL-AMERICANO DE BOX

Quatro lutas finaes

O espectaculo será a decisão do Torneio Sul-Americano de Box, em que vêm intervindo brasileiros, argentinos e uruguayos. De accordo com os resultados é que veremos a que delegação caberão os trophéos Pedro Ernesto e Alberto Festal.

No Torneio Sul-Americano, serão disputados nada menos de quatro combates, cuja importancia se reconhece desde logo sabendo-se que todas são finaes.

FOOTBALL

Fechadas as portas do mundo sportivo aos profissionaes do football brasileiro

A F.I.F.A. recommenda ás suas filiadas que no Brasil, somente a Confederação Brasileira de Desportos deve ser reconhecida como entidade official do football

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS
ORGANISAÇÃO DESPORTIVA INTERNACIONAL

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31

N. da R. — No quadro de filiadas, a A.P.E.A. foi substituida pela Federação Paulista de Football

O profissionalismo do football brasileiro, nascido sob tão máos signos, continuará a viver no ambiente clandestino e anonymo em que surgiu. Estão officialmente fechadas todas as temporadas do mundo sportivo aos seus appellos e nos seus desejos. A Federation Internationale de Football Association, em circular dirigida a todas as entidades suas filiadas, accusando o recebimento de um communicado da tal Federação Brasileira de Football, declara peremptoriamente, que a Confederação Brasileira de Desportos é a unica associação nacional que representa o football no Brasil.

Em vista dessa categorica resposta, os profissionaes do football brasileiros ficam e ficarão completamente isolados de qualquer convivio ou intercambio com clubs ou entidades estrangeiras.

AS MENTIRAS HABITUAES

No communicado que enviou á F. I. F. A., a tal federação profissional declara que se constitue das mais altas expressões sportivas e economicas dos Estados de São Paulo, do Districto Federal, de Minas Geraes e Estado do Rio, quando a verdade é que essas taes expressões representam apenas clubs isolados de cada local, reunidos á entidade dissidente, avulsas e sem caracter official. O sr. Sergio Meira Filho, presidente da tal federação dos profissionaes declara no officio que dirigiu á F. I. F. A. que a sua entidade foi fundada no Rio, quando a verdade é que foi feita em S. Paulo.

Mas nada disso tem maior importancia. O que se resume de tudo quanto pleiteou o profissionalismo do nosso infeliz football é que, sem a menor duvida, continuará a sua vida clandestina, intra muros, promovendo os seus festivaesszinhos e torneios inexpressivos, totalmente isolados do resto do mundo.

A CIRCULAR DA F. I. F. A.

A circular dirigida pela F. I. F. A. a todas as entidades filiadas, em todo o mundo, é precisa e categorica. Está redigida em tres idiomas — francez, inglez e hespanhol — nos seguintes termos:

"Federation Internationale de Football Association — Zurich, 16 de novembro de 1933 — Bahnhofstrasse — A's associações filiadas. — Senhores — Reportando-me a uma carta-circular enviada pela Federação Brasileira de Football, Rio de Janeiro, Avenida Rio Branco n. 137, recentemente fundada, permitto-me informar-vos que a Associação Nacional filiada á F. I. F. A. e reconhecida de segundo o artigo 1, dos estatutos como a unica associação representando o football no Brasil é a — Confederação Brasileira de Desportos, Rio de Janeiro, Caixa Postal 1078.

Dar-vos-ei outras noticias a este respeito tão depressa seja possivel.

Acceitae, senhores, a expressão de meus mais distinctos sentimentos — Dr. I. Schricker, secretario geral."

FLUMINENSE E YPIRANGA JOGAM ESTA NOITE

Um match pouco interessante

Hoje, á noite, em Laranjeiras, será realizado o jogo entre o Fluminense e o Ypiranga, que, pela situação de ambos não merece grande attenção. O Ypiranga é a equipe mais fraca das doze do torneio interestadual Rio-S. Paulo, e o Fluminense, depois da exhibição contra o S. Paulo, deve vencer o adversario por elevado score.

A partida deveria ser jogada a 26 do mez passado e de commum accordo foi transferida para a noite de hoje.

O conjunto tricolor apparecerá modificado, esperando os technicos bons resultados com essa transformação, experimentando novos jogadores contra os adversarios de hoje, afim de, com um outro retoque, realizar um bom match na peleja de domingo contra o Palestra Italia, encerrando o certamen profissional do corrente anno.

S. C. ANTARCTICA

Esse club offerece um vinho do Porto aos jornalistas, hoje, das 7 ás 9, commemorando a inauguração de sua nova séde.

JOGO NOCTURNO YPIRANGA x FLUMINENSE

Realiza-se, hoje, ás 9 horas da noite, no estadio da rua Guanabara, o jogo do Campeonato Brasileiro, entre os quadros profissionaes do Fluminense F. C. e do C. A. Ypiranga.

Para evitar o retardamento da hora de inicio do jogo, o Fluminense resolveu não promover a habitual preliminar, devendo o jogo começar ás 9 horas precisas e terminando, portanto, antes de 11 horas.

O quadro do Fluminense, cuja fórma actual é excellente, estará constituido da seguinte maneira:

Armandinho; Ernesto e Naris; Marcial, Brant e Ivan; Alvaro, Vicente, Russo, Bermudes e Walter.

Reservas: Chiquito, Albino, Luciano e Tintas.

PELO TELEGRAPHO

TURF INGLEZ

Londres, 6 (UTB) — Apenas quatro animaes disputaram hontem, em Leicester, o "steeplechase", "Sir Eby Handicap", tendo sido vencedores em 1º, Muezzin; em 2º, Two Royals; em 3º, Right Forlorn.

Londres, 6 (UTB) — Disputa-se hoje em Gatwick o "Croydon Handicap", com obstaculos, estando inscriptos os animaes Spaniard, Chef de Musique, Cherry Tree, Dickbush, Ballyhalbert, Tremocia, Golden Cloud, Saint Mark, The Lynx, Young Master, Strapping e Patriot.

RUGBY EM LONDRES

Londres, 6 (UTB) — Em jogo de rugby aqui realizado hontem, sob o patrocinio da Liga de Rugby, o quadro australiano que está excursionando pelas ilhas britannicas derrotou por 28x6 o dos Rochdale Hornets.

OS FOOTBALLERS INGLEZES DERROTARAM OS FRANCEZES

Londres, 6 (Havas) — Na partida internacional de football hoje realizada a Inglaterra venceu a França por quatro a um.

Tennis

OS ESTATUTOS DO TIJUCA TENNIS CLUB

São convocados os membros do conselho deliberativo do Tijuca T. Club para a reforma dos estatutos em sessão extraordinaria, que se realizará em primeira convocação, ás 8.30 da noite, e, em segunda convocação, no mesmo local, e ás mesmas horas, se na primeira convocação não se reunir quorum. O ante-projecto de estatutos, elaborado pela directoria, achar-se-á, desde o dia 9, á disposição dos consocios na secretaria do club.

EXHIBIÇÃO DOS PROFISSIONAES KOSELUH E NUSSLEIN

Realiza-se, hoje, a partir de 4 horas da tarde, nas quadras do Fluminense F. C., os jogos de tennis, em que tomarão parte os professores da raquette Koseluch e Nusslein.

J. Guimarães, vencido por Ricardo Pernambuco

O primeiro jogo será disputado entre Koseluch, ex-campeão mundial, e Ricardo Pernambuco, o excellente campeão nacional.

O segundo jogo será ferido entre o campeão mundial de professionaes, Hans Nusslein, cuja actuação maravilhosa assombrou Buenos Aires, recentemente, e o nosso esperançoso Humberto Costa.

Jogarão ainda, Koseluch e Nusslein, em dupla, em que ambos formam um invencivel conjunto, contra a mais antiga dupla nacional, formada por Pernambuco e Prechel.

Para encerrar a interessante tarde tennistica, os afamados profissionaes, farão, entre si, dois sets de exhibição em que ambos demonstrarão as suas habilidades os professores da raquette de possibilidades technicas.

CAMPEONATO METROPOLITANO INDIVIDUAL

Programma dos jogos para hoje

A's 3 horas — Quadra n. 1 — Arnaldo Serra x Ignacio Nogueira.

A's 3 horas — Quadra n. 4 — Sylvio Lara Campos x John Cabot.

Nota — A Commissão Directora, em vista do impedimento dos jogadores Roberto Whately e Nelson Cruz, que não puderam vir participar do campeonato, resolveu convidar os tennistas Arnaldo Serra, vencedor do ultimo campeonato aberto da Sociedade Harmonia de Tennis, e Nino Moraes Barros, os quaes occuparão, respectivamente, os logares dos tennistas Whately e Nelson Cruz.

A sta. Gracyra Costa, que deverá chegar hoje de São Paulo, substituirá a sra. Maria Prado Aranha, que por motivo de doença não jogará.

A Commissão avisa ainda, aos concorrentes, que em virtude do jogo de exhibição dos profissionaes Nusslein e Koseluch, das 4 ás 7 horas, na quadra central do Fluminense F. C., resolveu realizar, á noite, algumas partidas do Campeonato Metropolitano, afim de não prejudicar a marcha do torneio, cujas provas e horarios serão informados aos interessados pessoalmente ou pelo telephone.

RESULTADOS DOS JOGOS REALIZADOS HONTEM

1º jogo — Quadra n. 4 — Simples Cavalheiros — Nino Moraes Barros x Herberto Figueiras.

Vencedor: Nino M. Barros — 7 x 5, 6 x 4.

2º jogo — Quadra n. 3 — Simples Cavalheiros — George Macedo x Ivo Simoni.

Vencedor: Ivo Simoni — 7 x 9, 6 x 3.

3º jogo — Quadra n. 1 — Simples Cavalheiros — Carlos Aranha x Victor Lage.

Vencedor: Carlos Aranha — 6 x 3, 6 x 2.

4º jogo — Quadra n. 1 — Simples Cavalheiros — R. Pernambuco x J. Guimarães.

Vencedor: R. Pernambuco — 7 x 5, 6 x 1.

6º jogo — Quadra n. 1 — Duplas de Cavalheiros — Carlos Aranha-Ivo Simoni x Oswaldo Paiva-F. Murray Jaeckel.

Vencedores: Carlos Aranha-Ivo Simoni — 6 x 0, 6 x 1.

(Simples de Homens) — Campeonato de Tennis da Sociedade Harmonia, de S. Paulo

F. Pedroso Jr. / R. Souza Barros Fº — F. Pedroso Jr. 6-3, 6-8, 6-1
F. Moraes Barros / Orlando Ribeiro — F. Moraes Barros 4-6, 6-4, 7-5, 0-6, 6-4
Waldemar Lerro / João M. Alijostres — Waldemar Lerro 7-5, 2-6, 6-2, 4-6, 6-3
F. Aguiar Jr. / Manoel C. Aranha — Manoel C. Aranha [illegible]
Theobaldo Pisa Lara / Romeu Trussardi — Romeu Trussardi
Miguel Godoy Netto / A. Souza Queiroz Fº — A. Souza Queiroz Fº [illegible]
José Reussing Fº / Gastão Racbon — Gastão Racbon p. d.
A. Antici / E. Assumpção Jr. — E. Assumpção Jr. 6-2, 6-4, 6-2
N. Khoury / G. E. Cleaver — N. Khoury 7-5, 6-3, 6-3
J. Cabot / A. Almeida Prado — J. Cabot p. d.
Francisco L. Ribeiro / Oscar Ferreira — Francisco L. Ribeiro p. d.
Arnaldo Serra / [illegible] — Arnaldo Serra [illegible]
Raul Leite / Luiz Souza Barros — Raul Leite [illegible]
R. Machado Netto / Paulo Trussardi — R. Machado Netto p. d.
Anis S. Racy / Amilcar Gonçalves — Anis S. Racy 4-6, 7-5, 6-2, 6-3
Henrique Lara / Joriclano N. Cobra — Henrique Lara p. d.
Fernando Azevedo / Oswaldo T. Freitas — Oswaldo T. Freitas [illegible]

Segunda rodada: V. Horta e Costa; F. Moraes Barros; Enrico T. Freitas; Manoel C. Aranha; Sylvio Lara; A. Souza Queiroz Fº; José Verda; E. Assumpção Jr.; Ivo Simoni; Francisco L. Ribeiro; E. Castro Pereira; Arnaldo Serra; Antonio Nogueira; Anis S. Racy; Serra Moura; Oswaldo T. Freitas.

Terceira rodada: F. Moraes Barros; Enrico T. Freitas; Sylvio Lara (abandono); José de Verda 7-3, 6-3, 6-3; Ivo Simoni; Arnaldo Serra; Anis S. Racy; Oswaldo T. Freitas.

Quarta rodada: R. Pernambuco; F. Moraes Barros; Nelson Cruz; Sylvio Lara (abandono); Humberto Costa; Arnaldo Serra; R. Whately; Oswaldo T. Freitas.

Quinta rodada: R. Pernambuco; Sylvio Lara; Arnaldo Serra; R. Whately (abandono).

Semi-finaes: Sylvio Lara; Arnaldo Serra p. d.

Final: Arnaldo Serra — 6-1, 6-1, 4-6, 4-6 e 6-1.

COMMENTANDO...

E' sempre agradavel se apresentar aos olhos do publico que se interessa pelas coisas sportivas da nossa cidade, dados estatisticos das nossas sociedades, mesmo que muitas das vezes isso represente quasi que uma indiscreção, mas que tem sempre a virtude de estimular e orientar aos demais para seguirem o quanto possivel a mesma trilha.

O Tijuca possue uma directoria benemerita. Ali se acham reunidos nesse valoroso e abnegado contingente de administradores, figuras prestigiosas no scenario sportivo e social da metropole.

E, por essa razão, já nos vamos habituando a achar normal a grandiosidade do Tijuca, naturalissimas as suas iniciativas, e comprehensiveis as cifras vultosas dos seus balancetes.

Piscina do Tijuca Tennis Club

Em 31 de outubro verificou-se uma existencia de 3.451 socios contribuintes, contra 3.304 de dezembro de 1932, e 538 socios proprietarios contra 410 em dezembro de 1932. Com os socios remidos e athletas, tem hoje o Tijuca um total de 3.026 socios!

E' importante salientar que em 10 mezes o club recebeu 19.555 quitações dos 2.489 socios contribuintes e athletas. Se tomarmos por base, para calculo, 2.400 socios, temos em 10 mezes 24.000 mensalidades, concluimos que a arrecadação da thesouraria foi superior em media a 80 °|°.

Em conclusão, esta categoria de socios alcançou em 10 mezes a bella cifra de réis 300:288$000, notando-se que só em outubro foi augmentada a mensalidade para 20$000. Nenhum socio entrou no Tijuca sem pagar joia, e essa verba attingiu até o decimo mez á cifra de 64:518$000.

Dos socios proprietarios mais da metade já integralizaram os seus titulos, e os que estão amortizando entraram para os cofres sociaes com a quantia de 172:000$000, ou seja uma media mensal de réis 17:000$000. O total de recebimentos e pagamentos, isto é, o movimento de Caixa foi superior a 2.200:000$000. A receita, que além das verbas citadas, contou com a renda de séde — bilhares, assignaturas de escaninhos, arrendamento do bar e barbearia, inscripções nos diversos sports, etc. — foi de 574:416$900, e a despesa foi de 498:595$000, sendo que só o serviço de juros absorveu cerca de 30:000$000; 93:000$000 de ordenados (pessoal, instructores e apanhadores de bolas de tennis); réis 36:000$000 de energia, luz electrica e telephones; o dispendio com as festas e reuniões sociaes foi a pouco mais de 63:000$000; cultura physica, 24:000$000; tennis 15:000$000; piscina 22:000$000 e as temporadas internacionaes e interestaduaes de basketball e tennis, que absorveram cerca de 28:000$000, mas que proporcionaram espectaculos magnificos aos que tiveram a ventura de assistil-os.

Melhor que qualquer argumento, diz tudo a realidade das cifras enumeradas. O Tijuca Tennis Club dentro de poucos annos terá amortizado os seus compromissos financeiros, demonstrando cabalmente que mesmo sem a chamada renda de porta e cultivando exclusivamente os chamados "sports parasitas" (sic), apresenta um programma sportivo e social abrangendo do recreativismo ao educacional, até o momento ainda não ultrapassado por nenhuma outra sociedade particular, congenere.

D. V.

Remo

REUNIÃO DA DIRECTORIA DA F. B. S. A.

Reuniu-se, sob a presidencia do major Ariovisto de Almeida Rego presentes os directores, srs. Gabriel Niklaus, Affonso Celso Ribeiro de Castro, dr. Ary Monteiro de Carvalho, Nilo Esteves Cardoso, Dante Marzetti, Mauricio Bekenn e José Maria Porto, a directoria desta Federação, tendo resolvido:

a) — acceitar o pedido de demissão apresentado pelo sr. Nilo Esteves Cardoso, do cargo de director de remo;

b) — empossar no cargo de director technico de remo o sr. Dante Marzetti;

c) — empossar no cargo de procurador o sr. Nilo Esteves Cardoso;

d) — consignar em acta os agradecimentos da directoria ao sr. Nilo Esteves Cardoso pelos relevantes serviços prestados pelo mesmo ao sport aquatico, no cargo de director technico de remo;

e) — tomar conhecimento da communicação do presidente, de ter nomeado um empregado para substituir interinamente, o sr. Julio Soares, licenciado por motivo de molestia;

f) — tomar conhecimento da communicação do presidente, de ter recebido do Sport Club Germania, de S. Paulo, as medalhas e diplomas conferidos aos amadores que disputaram provas de natação e waterpolo, na festa de inauguração de sua piscina, no dia 15 de outubro do anno corrente;

g) — officiar ao sr. Milton Baina, ex-procurador, pedindo a entrega do livro de carga de moveis e utensilios da Federação.

Reunião da directoria — Em semanal ordinaria, reunir-se-á hoje, ás 5.30 da tarde, a directoria da Federação.

NOVO DIRECTOR NO C. R. SÃO CHRISTOVÃO

Em sessão da directoria realizada no dia 2 do corrente, foi empossado

ESCOTISMO

O "CORREIO DA MANHA" EM SÃO PAULO

A nossa visita á tribu Paes Leme da Associação Brasileira de Escoteiros

Um aspecto da tribu escoteira Modelo, da A. B. E., de S. Paulo, num dia de acampamento, no Horto Florestal

Continuando hoje, a série das impressões das visitas que realizámos ás tribus escoteiras da capital paulista por occasião de nossa ultima viagem á metropole bandeirante, vamos transmittir as observações da tropa Paes Leme.

Esse nucleo de escoteiros, orientado pelo chefe Theodoro Monteiro do Amaral, apezar de contar poucos mezes de existencia, como as outras tribus da Associação Brasileira de Escoteiros, é já uma demonstração de prosperidade.

O chefe Theodoro, escotista de longos annos, lente de uma das escolas municipaes de S. Paulo, só após a ultima revolução se vem dedicando e revelando excepcionaes qualidades, na direcção de uma tropa escoteira.

A tribu Paes Leme, installada num amplo salão, conta com excellente apparelhamento, quer de séde, quer de campo, executado pela capacidade constructiva dos proprios escoteiros, que ainda, se têm revelado grandemente na arte de ornamentar, dando um cunho pittoresco, de bom gosto e original á sua séde.

Carteiras, armarios, bancos, museu, quadros, schemas de botanica, mineralogia, zoologia, tudo emfim, é feito na banca de trabalho dos escoteiros.

Admiravel a organização!

Presenciar semelhantes centros, onde imperam a disciplina, a ordem e o trabalho, nos reconforta e impulsiona a proseguir na ardua jornada de propugnar pelo saneamento do escotismo carioca, tão desvirtuado das reaes finalidades.

Um facto notavel.

Em S. Paulo não se fazem entre as tropas competições sportivas, que os nossos dirigentes dizem constituir estimulo da permanencia dos escoteiros nas tropas.

Os escoteiros paulistas, guiados dentro do verdadeiro methodo, sentem-se insensivelmente attrahidos a se aperfeiçoarem, procurando a cada passo, elevar cada vez mais o prestigio do uniforme que honrosamente ostentam.

A Associação Brasileira de Escoteiros, formada por nucleos que talvez não tenham similares em todo paiz, deve por justiça, ser reconhecida pela União dos Escoteiros do Brasil, que contando em seu seio, essa entidade, terá o seu prestigio enormemente augmentado.

Suggerimos á U. E. B., a idéa de enviar á capital de S. Paulo uma commissão de reconhecidos technicos, afim de, examinando de perto a realidade dos factos, possa convicta de praticar um elevado acto de justiça escoteira, filiando a mais antiga e perfeita entidade de escotismo no Brasil.

Após permanecermos durante longos minutos na séde da tribu Paes Leme, verificando satisfeitos tudo que lá se encontrava, a pedido do professor Manoel Vieira de Andrade, em companhia do sr. Rosano Bellotti e do dr. Victor do Amaral Freire, almoçámos num restaurant da cidade, onde então, tivemos opportunidade de trocar idéas das impressões da visita dos paulistas ao Rio e a nossa permanencia em S. Paulo; das possibilidades de um melhor intercambio entre paulistas e cariocas, etc.

Continuaremos ainda, amanhã, as observações da nossa visita aos nucleos de S. Paulo.

UM ACAMPAMENTO CATHOLICO

Na pittoresca cidade de Itaipava, a Federação dos Escoteiros Catholicos do Brasil, realizará nos dias 16, 17 e 18 do corrente mez um acampamento de seus graduados.

Nessa actividade escoteira serão realizados varios conselhos de chefes para normalizar a vida da velha entidade.

ESCOTEIROS ISRAELITAS MACCABINS

A Associação dos Escoteiros Israelitas Maccabim está installada actualmente á rua General Camara 352, sobrado.

O sr. Isaac Halat, convida todos os chefes cariocas a assistirem sabbado proximo á inauguração solemne da nova séde.

decendo antecipadamente, por nosso intermedio, a presença de todos.

FEDERAÇÃO DOS ESCOTEIROS CATHOLICOS DO BRASIL

CONSELHO NACIONAL

Hoje, ás 8 horas da noite, reune-se o conselho nacional da Federação dos Escoteiros Catholicos do Brasil.

CLUB DE CHEFES ESCOTEIROS DO BRASIL

A REUNIÃO DE AMANHÃ

Amanhã, ás 8 horas da noite, em sua séde, á rua do Mattoso 125, reunir-se-á o Club de Chefes Escoteiros do Brasil.

Essa sessão é importantissima, pois além do acampamento de férias, será abordado o caso de S. Paulo, quando o chefe Leonardo Cecilio, exporá aos associados os resultados das demarches emprehendidas na capital paulista.

E' indispensavel a presença de todos os socios.

UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL

No proximo dia 15, reunir-se-á a União dos Escoteiros do Brasil para estudar o pedido de filiação da Associação Brasileira de Escoteiros.

Reina no meio escoteiro nacional grande anciedade em torno do pronunciamento da entidade maxima.

ESCOLA DE CHEFES

O Club de Chefes Escoteiros do Brasil, tratará na sua reunião de amanhã, sexta-feira, do inicio do curso da Escola de Chefes.

E' uma iniciativa assaz elogiosa, mormente quando no momento não ha uma escola de instructores completa nesta capital.

A côrte, o departamento technico do C. C. E. B., segundo nos constou, está ultimando o seu regulamento.

FEDERAÇÃO DOS ESCOTEIROS CATHOLICOS DO BRASIL

Reune-se hoje, ás 8 horas da noite, em sua séde, á avenida Rio Branco, 40-1º andar, o Conselho Nacional da Federação dos Escoteiros Catholicos do Brasil, sob a presidencia do padre Leovegildo França.

ESCOTEIROS CATHOLICOS DE SANT'ANNA

Estão em grande actividade os escoteiros catholicos de Sant'Anna. Estão preparando-se para as grandes solennidades do encerramento do anno, que constarão dos seguintes actos: dia 10. — ás 9 horas, missa, communhão geral; ás 10 horas — abertura da exposição dos trabalhos, á noite, festejos externos, com leilão.

Dia 16 — festival escoteiro no salão parochial com inicio ás 8 horas da noite; dia 17 — missa ás 9 horas, procissão ás 5 horas da tarde, seguida do encerramento da exposição.

Haverá o sorteio da ovelha "Alerta", no dia 17, num dos intervallos do espectaculo.

OS ROVERS-SCOUTS DO BRASIL E O SERVIÇO DE TRANSFUSÃO DE SANGUE

O dr. Rosa Martins, um dos directores do Serviço de Transfusão de Sangue, recebeu uma carta do Circulo dos Rovers-Scouts do Brasil, recem-fundado e composto de escoteiros adultos, offerecendo o seu sangue ao referido Serviço.

O BAPTISMO DO "ALERTA"

Como se consolidou mais uma obra do "Velho Lobo"

Pequena, mas significativa foi a cerimonia effectuada ante-hontem, nas aguas fronteiras á Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar, pelo baptismo e lançamento ao mar do escaler "Alerta", o primeiro do novel nucleo escoteiro do Botafogo F. C., que hoje surge sob a direcção de Baden Powell, com grande numero de pessoas que ali se achavam, mas, selecto para representar um forte apoio moral á nova obra do "Velho Lobo", o consagrado "Memi", a quem o valoroso Botafogo F. C. e o sport nacional devem inestimaveis serviços.

E' uma nova tropa que surge, e que domingo, teve um dos pontos do seu programma, satisfeito com a posse do seu barco de instrucção.

Foi assim, aberto um novo caminho, para as victorias do pavilhão alvinegro no escotismo do mar.

A CERIMONIA DO BAPTISMO

Precisamente, ás 10 1|2 horas, com os escoteiros em fórma, o "Velho Lobo", deu inicio á cerimonia.

Sob o hymno da bandeira, o nosso pavilhão foi descerrado pelo escoteiro Lauro Sodré, na séde da entidade nautica.

A seguir, rodearam o novo barco, a sua joven tripulação, e varias pessoas, dentre as quaes pudemos notar: commandante Euilino Cardoso, presidente da F. E. E. M.; sra. Benjamin Sodré, dr. Mario Pinto e senhora, director do Botafogo F. C., Oswaldo Pamplona, da A. C. M., chefes Manoel Rocha e Antonio Alves Ribeiro, do Grupo Euclydes da Cunha; chefe Borba, entidade local; João Mós, dos "Boys-Scouts Paulistas", além de outras autoridades e grupos escoteiros e varias familias.

O padre Leovegildo França, acolytado pelo escoteiro do mar, Fernando Mibielli, deu inicio ao baptismo do "Alerta", servindo de paranymphos o dr. Mario Pinto e senhora.

Terminada a cerimonia sacra, o presidente dos Escoteiros do Sagrado Coração de Jesus, fez uma breve allocução ao acto, fazendo votos para que o "Alerta" fosse sempre feliz na missão que la desempenhar.

O representante do "Correio da Manhã" tambem usou a palavra para saudar a Federação do Mar e ao Botafogo, pelo inicio da nova tropa, que representa a dupla victoria das duas queridas aggremiações.

A seguir, a madrinha do "Alerta" soltou os cabos que o retinham no cáes, e a embarcação recebeu em seu bojo, o carinho das aguas guanabarinas, já com a sua guarnição a postos.

Muitos anauês foram ouvidos pelos presidente, ao Brasil, ao Botafogo e á Federação.

A PRIMEIRA GUARNIÇÃO

Está assim constituida a guarnição dos jovens que levaram o "Alerta" á agua: patrão, Lauro Sodré; remadores, Benjamin, Ary, Armando, Annibal, Alberto e Fernando.

O VALOR INICIAL DO NOVO GRUPO

Dirigido por uma das glorias do escotismo patrio, commandante Benjamin Sodré, o novo nucleo só póde triumphar em sua patriotica carreira.

Fundado em setembro ultimo, com seis escoteiros, já esse numero alcançou 16, quando foram encerradas as inscripções, as quaes serão reabertas em janeiro.

E' um numero promissor, que terá o seu periodo de instrucções, seguindo religiosamente os dictames da grande doutrina de Baden Powell.

UM LUNCH

Terminada essa parte, o "Velho Lobo" levou gentilmente os presentes á séde da Federação, servindo-lhes doces e refrescos.

UM AGRADAVEL PASSEIO

Finalizando a reunião, as autoridades e representantes presentes, foram convidados para um ligeiro passeio no "Alerta", tomando parte no mesmo, o reverendissimo padre Leovegildo França, commandante Eulino Cardoso, dr. Mario Pinto e senhora, o redactor do "Correio da Manhã" e outros.

Foi, como dissemos, um passeio rapido, mas onde foram evidenciados a experiencia e a pratica dos pequenos lobos do mar, que dentro em breve o Botafogo tambem verá balançar o seu pavilhão em nossa linda Guanabara.

---

possado no cargo de 2º director de patrimonio, o sr. Fernando Mignon.

A FESTA DE ANNIVERSARIO DO CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS

A passagem do 37º anniversario do Club de Natação e Regatas, será commemorada com um grande baile, que será levado a effeito no proximo dia 16 do corrente no transcurso de 10 ás 12 horas, da noite.

Foi contratado o serviço de "buffet" com uma das melhores casas da nossa capital, não faltando tambem a cooperação de um optimo jazz-orchestra, que se associando a original ornamentação completará os factores que nos fazem acreditar que se revista esse acontecimento de grande brilhantismo.

Traje: —Smoking, permittindo-se o branco a rigor.

Ingresso — recibo numero doze e carteira.

*

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS AQUATICOS

Sob a presidencia do major Ariovisto de Almeida Rego, presentes os directores Gabriel Niklaus, Affonso Celso Ribeiro de Castro, Osmundo Pimentel Filho, José Moura, Ary Monteiro de Carvalho, Nilo Esteves Cardoso, Mauricio Bekenn e José Maria Porto, esteve reunida, terça-feira 28 de novembro ultimo, a directoria da Federação tendo resolvido:

a) — Approvar a acta da sessão anterior;

b) — Approvar o relatorio do director de Natação com o resultado dos Concursos Aquaticos realizados pelo Club Regatas Icarahy a 15 e 19 do corrente.

director de Natação com a desclassificações de alguns amadores em provas dos Concursos Aquaticos do 15 e 19 do corrente bem como a homologação dos seguintes records.

1º —Jane Gray Jordon — Do Club Regatas Icarahy, nos 100 metros —Nado livre, com 1'18 1|5 (record carioca).

3º — José Roberto Haddock Lobo, do Fluminense F. Club, nos 100 metros, de costas, para principiantes, com 1' 28" (record de classe).

4º — Oscar Garcia Zuniga, do Club de Regatas do Flamengo, nos 100 metros — Nado de peito — Para principiantes, com 1' 27" (record de classe).

4º — Jean Havelange, do Fluminense F. Club, nos 100 metros — Nado livre — Para Novissimos, — Novissimos, com 1.06" 2|5 (record de Classe).

5º — Maud Thevald, do Club de Regatas do Flamengo, nos 100 metros —Nado de peito — Para moças — Novissimas — Com 1'56 4|5" (record de classe).

d — Approvar o relatorio do director technico de Remó, sobre a prova "Estados Unidos do Brasil", com o seguinte resultado:

1º logar — "Capichaba" — Do Club R. Saldanha da Gama, da Victoria, no tempo de 17',16 2|5.

2º logar — "Pereira Passos" — Do Club R. Vasco da Gama — Tempo, 17' 17 4|5.

e) —Tomar conhecimento do pedido de demissão feito pelo sr. Nilo Esteves Cardoso, do cargo de director technico de Remo;

f) — Encaminhar ao Conselho de Representantes o parecer do director de Water Polo, á consulta do Club Regatas Guanabara, feita no citado Conselho, sobre os proximos campeonatos.

g) — Consignar em acta as palavras elogiosas do presidente ás commissões que serviram nas provas de Remo, realizadas durante a temporada de 1933, ora encerrada, officiando-se aos mesmos.

h) —Consignar em acta os agradecimentos da directoria ao continuo Julio Soares que, por motivo de molestia, foi licenciado, por isso que o mesmo ha mais de vinte annos vêm prestando relevantes serviços a esta Federação, officiando-se ao referido senhor fazendo votos pelo seu prompto restabelecimento.

i) — Consignar em acta a declaração do sr. Nilo Estéves Cardoso, de que pediu demissão do cargo por absoluta falta de tempo [illegible].

Athletismo

NOTAS DA LIGA CARIOCA DE ATHLETISMO

A Liga de Athletismo resolveu:

I — Enviar uma circular aos clubs, scientificando-os que resolveu accrescentar ao art. 18 do estatuto a alinea P, no teor seguinte:

"Não permittir que seus amadores participem de competições promovidas por clubs ou entidades que não mantenham relações com a Liga".

II — Considerar como um recurso, cujo provimento foi negado o officio do C. R. Vasco da Gama solicitando o prazo de 45 dias para apresentação das provas de um recurso feito;

III — Approvar a classificação proclamando campeões:

Campeão da Liga: Fluminense Football Club.

Campeão de veteranos — C. R. Vasco da Gama.

Campeão de novos — C. R. Vasco da Gama.

Campeão de estreantes — Fluminense F. C.

Campeão de juvenis — C. R. Vasco da Gama.

Campeão de infantis — C. R. Vasco da Gama.

Campeões individuaes — Waldyr de Andrade Cunha, Belmiro T. da Silva, José C. A. Coutinho, Armando Martins, Pedro Gercino C. Lins, Ormer Vianna, Walter Cunha, Edmundo P. Passos, Belmiro Bastos, Adelson A. dos Santos, José Nobrega Martins, Marcial Ferreira, Rubens C. Machado, Rosalvo Coutinho, Oscar S. Jorge, Carlos Arlindo, Jayme dos Santos Bella, Edson G. Medeiros, José Cunha, Mario V. Gonçalves, Francisco A. Maia, Djalma P. Barroso, Walter P. Albuquerque, Annibal Rebello, Eliser P. Barros, Flavio C. da Paz, Armando Fontenelli, Claudio E. M. de Castro, Antonio J. C. N. Lins, Nelson Nunes de Carvalho, Dennis Hathaway, Adhemar P. Gomes, Magno Dias de Seixas, Hayrton M. Queiroz, Edil Ferreira, Darcy R. Guimarães, Oswaldo V. Fonseca, Hudson Soares, J. Oliveira Faria, Ernesto Mosaner, Raymundo Pessoa, Gabriel Guimarães, Dalmo A. Teixeira, Luiz Cunha, Carlos Durand, Oswaldo Domingues, Miguel de Britto, Camillo Briard, Anesio M. Araujo, Milton Eloy Vaz, Gaston Oncken, Homero B. Amaral, Annibal S. Maia, Francisco Nogueira, Licinio Barbosa, Ivan Farias, Antonio Oliveira, Aloysio Silva, Francisco Goulart, Francisco Vicente, Ernesto Heins, (desclassificado), Alfredo Colombo, Francisco Luiz Innecco, João de Deus Andrade, José Xavier de Almeida, Clovis Raposo, José da Silva Campos, Raymundo Chrispiano, Hermano Góes Artigas, Hamilton S. Belford, Franz Paquié, Pelegrino Tolomei, Francisco Benedetti, Heitor Medina, Mario Alvim, Humberto C. Martins e Oswaldo Gonçalves;

IV — Organizar um festival em beneficio da Liga e com encerramento da temporada;

V — Tomar conhecimento do officio do presidente do Conselho Director renunciando ao cargo, negar e officiar fazendo um appello, bem como aos demais membros renunciantes para que retirem os seus pedidos e se mantenham á testa da Liga, dirigindo-a como o têm feito; e

VI — Applicar de accordo com o art. 64, alinea D, dos estatutos as seguintes multas: ao America F. C. a de 160$000, por ter deixado de concorrer aos campeonatos de Novos, Estreantes, Juvenis e Infantis; ao C. R. Flamengo de 120$000, por ter deixado de concorrer aos campeonatos de Estreantes, Novos e Infantis; ao Carioca F. C. a de 120$000, por ter deixado de concorrer aos campeonatos de Veteranos, Infantis e Juvenis; ao Bangu' A. C. a de 160$000, por ter deixado de concorrer aos campeonatos de Veteranos, Novos, Infantis e Juvenis; ao S. C. Mackenzie a de 160$000 por ter deixado de concorrer aos campeonatos de Veteranos, Novos, Infantis e Juvenis.

Excursionismo

AS EXCURSÕES DESTE MEZ NO C. E. BRASILEIRO

Dias 9 e 10 — *Serra da Madureira* — Ascenção nocturna com acompanhamento do topo do morro do Gericinó, ponto limitrophe do Districto Federal. Dahi se descortina deslumbrantes panoramas do Rio e das serras sul-fluminense. A ida será feita por Bangu' e o regresso por Nova Iguassu. Equipamento: farnel, cantil e agazalho. Ponto de encontro: Estação D. Pedro II ás 8 horas da noite de sabbado; o trem parte ás 8.30. — Direcção: José Collavini e H. Hupfeld.

Dia 10 — *Jurujuba* — Entre as praias mais formosas da vizinha cidade. Jurujuba occupa logar de destaque, offerecendo vasto campo de acção aos apaixonados pela photographia.

Grande concurso photographico organizado pela Companhia Proprietaria Brasileira, e dirigido pela secção protographica do Centro, com valiosos premios aos vencedores. Detalhes sobre a organização do concurso na séde social. Direcção de Rodolpho Hermida Villar, José Guimarães e Heitor Gomes.

Dias 16 e 17 — *Jurubahyba* — Grande excursão de recreio a esta encantadora ilha da Guanabara. Original acampamento em esplendida praia. Opportunidade de se assistir o espectaculo maravilhoso do alvorecer do dia em pleno mar e ter a sensação de despertar num local completamente abandonado como supposto naufrago. Reminiscencias da nossa infancia com as lendas de "Robinson Crusoé". Banhos de mar e sol, pescarias, passeios em canoas, etc. Inscripções na séde. Equipamento: farnel, cantil, e roupa de banho. Direcção: Trajano de Garcia Paula e Fernando Paiva Guimarães.

Ponto de encontro: Cáes Pharoux ás 9 horas da noite: partida ás 9.30 minutos, para a excursão nocturna e a diurna no dia immediato, no mesmo local, ás 8 horas da manhã; partida ás 8 1|2.

Dia 31 de dezembro e 1º de janeiro — *Pedra do Sino* (2.363 ms.) — Ponto culminante da Serra dos Orgãos, magnificamente localizada, proporciona um horizonte immenho. Panoramas indescriptiveis. A passagem do Anno Bom será commemorada condignamente. O trajecto é sem escaladas por bons caminhos, através de florestas densas. De passagem os participantes conhecerão a Toca dos Caçadores, o salto das Sete Quedas, etc. Inscripção antecipada na séde. Equipamento: farnel para dois dias, cantil e agazalho. Ponto de encontro: Estação Barão de Mauá ás 6.15 minutos da manhã do dia 31; o trem Therezopolis parte ás 6 horas e 55 minutos. Direcção: Antonio Ivo Pereira e Paulo Woyand e José de Garcia Paula.

O Departamento Technico avisa que nos dias 20 e 21 de janeiro de 1934 será realizada uma grande excursão maritima á Angra dos Reis e Ilha Grande.

CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO

O Departamento Technico organizou para este fim de semana as seguintes excursões.

Serra da Madureira. Ascensão nocturna com acampamento no topo do Morro do Gericinó. Tentativa de travessia da Serra da Madureira, devendo a excursão terminar em Nova Iguassu'.

O morro do Gericinó proporciona esplendidas vistas para o Rio e serranias sul-fluminenses. Equipamento: farnel, cantil e agasalho. Ponto de encontro:

Estação d. Pedro II, ás 8 horas de sabbado; o trem parte ás 8 horas e 30 minutos da noite.

Jurujuba —Entre as praias mais formosas da visinha cidade, Jurujuba occupa logar de destaque offerecendo vasto campo de acção aos amantes da photographia e do salso elemento.

A Companhia Proprietaria Brasileira animadora do progresso de Jurujuba, organizou um grande concurso photographico, que será dirigido pela secção competente do C. E. B..

Aos vencedores serão conferidos valiosos premios na séde social. Os participantes deverão levar farnel e roupa de banho e reunirem-se na estação das Barcas ás 7 horas da manhã de domingo.

Direcção: — Rodolpho H. Villar —Jorge Guimarães e Heitor Gomes.

Informações amplas na séde edificio "Jornal do Brasil", oitavo andar, telephone, 2-3496.

Natação

PROGRAMMA PARA AS TRES COMPETIÇÕES DE NATAÇÃO, EM DISPUTA DO CAMPEONATO DE ESTYLOS NO VASCO DA GAMA

1ª competição em 17 de dezembro de 1933.

2ª competição, em 7 de janeiro de 1934.

3ª competição, em 21 de janeiro de 1934.

1ª prova — Estreantes — 200 metros — Nado livre.

2ª prova — Principiantes — 100 metros — Nado de costas.

3ª prova — Novissimos — 100 metros — Nado livre.

4ª prova — Qualquer classe — 100 metros — Nado livre.

5ª prova — Infantis fracos — 50 metros — Nado livre.

6ª prova — Principiantes — 100 metros — Nado de peito.

7ª prova — Qualquer classe — 100 metros — Nado de costas.

8ª prova — Infantis Mos. — 30 metros — Nado livre.

9ª prova — Qualquer classe — 400 metros — Nado livre.

10ª prova — Novissimos — 100 metros — Nado de peito.

11ª prova — Senhoritas — 50 metros — Nado livre.

12ª prova — Infantis Q. C. — 100 metros — Nado livre.

13ª prova — Qualquer classe — 200 metros — Nado de peito.

14ª prova — Principiantes — 100 metros — Nado livre.

15ª prova — Novissimos — 100 metros — Nado de costas.

16ª prova — Infantis escola — 25 metros — Nado livre.

17ª prova — Animação — 800 metros — Nado livre.

As inscripções encerram-se no dia 14 de dezembro.

TRANSFORMADOS EM FERRO VELHO

Oito vapores da nossa marinha mercante vão ser desmontados

Belém, 6 (Havas) — O sr. Manoel Corrêa, technico da casa White Martins, do Rio de Janeiro, chegou aqui com a incumbencia de comprar e desmontar oito vapores que se encontram encostados, ha alguns annos.

Esses vapores vão ser adquiridos como ferro velho pela firma Ferrari, afim de serem remettidos para a Italia, onde serão approveitados em diversas obras.

O sr. Corrêa foi tambem encarregado de fazer negocio com os vapores "Itapeuá" e "Itapicurú", tendo já feito proposta nesse sentido, quando passou pelo Maranhão.

E' possivel que esses dois navios voltem a navegar, caso o governo do Maranhão queira mandar fazer os concertos necessarios, avaliados em 30 contos.

HOSPICIO N. S. DO SOCCORRO

O movimento geral de enfermos, em novembro findo, foi o seguinte:

Homens — Existiam 69; entraram 51; sahiram 55; falleceram 2; ficaram 63.

Nacionalidade — Existiam 63 nacionaes; 5 estrangeiros; 1 ignorada; total 69.

Entraram 34 nacionaes; 17 estrangeiros; sahiram 37 nacionaes; 18 estrangeiros; falleceram 2 nacionaes; ficaram 58 nacionaes; 4 estrangeiros, 1 ignorada; total 63.

Enfermarias:

Urologia — Existiam 18; entraram 7; sahiram 10; falleceu 1; ficaram 14.

Medicina — Existiam 32, entraram 28; sahiram 29; falleceu 1; ficaram 30

Clurgia — Existiam 19; entraram 16; sahiram 16; ficaram 19.

Ambulatorio — Matriculas, 609; nacionaes 592; estrangeiros 17; masculinos 223; femininos 386; menores 379; maiores 230; consultas 2.866; formulas 3.356; operações 17; curativos 441; injecções 516.

Laboratorio — Exames de urina 64; de escarro 14; de fézes 15; reacções de Wassermann 10; Azotemie 9; Leucomearia 5; Hematimetria 2; Hemoglobinometria 7; pesquisa de hematozoario 12; outros exames 11; total 148; formulas 496.

Investigações cirurgicas — 18; percentagem obituaria 1,6 %.

Raios X — Radiographias 27; radioscopias 10.

Em viagem para Hamburgo o "Monte Paschoal"

No porto desta capital lançou ferros, hontem, o "Monte Paschoal", procedente de Buenos Aires e em viagem para Hamburgo.

Esse paquete allemão de classe unica, transportou poucos passageiros para o Rio e conduz regular numero em transito.

A seu bordo regressaram a sra. Anna Amelia Carneiro de Mendonça, que fôra á capital argentina a passeio, e o cantor Roberto Vilmar.

Uma reforma tributaria no orçamento piauhyense

Therezina, 6 (Do correspondente) — No proximo orçamento cogita-se de introduzir uma mudança tributaria — a diminuição do imposto de industria e profissão e a creação do imposto de vendas e acquisição, na base de 2 % sobre o gyro commercial.

O constituinte Freire de Andrade viajará para essa capital no proximo dia 15, afim de participar dos trabalhos da Assembléa Nacional Constituinte.

LOTERIAS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 90, em 6 de dezembro de 1933:

15.525	200:000$000	Dores da Boa Esperança (Minas).
25.193	10:000$000	Rio.
22.089	5:000$000	Rio.
2.735	2:000$000	Porto Alegre.
23.339	2:000$000	Rio.
13.252	1:000$000	Caratinga, Minas.
20.656	1:000$000	São Paulo.
4.811	1:000$000	Pouso Alegre — Minas.

E mais 10 premios de 500$, 20 de 200$, 50 de 100$ e 1.280 de 50$.

Aos bilhetes terminados em 8 cabe o premio de 40$000.

DECLARAÇÕES

EDITAL

CLUB MILITAR

ALUGUEL DA LOJA

A Diretoria do Club Militar resolveu alugar o andar terreo do seu edificio, com 14 portas, á Avenida Rio Branco, esquina da rua de Santa Luzia, em sua totalidade ou em parte.

A secretaria receberá até 21 do corrente propostas, descriminando as vantagens oferecidas e o genero do negocio a ser explorado.

Rio de Janeiro, 1 de Dezembro de 1933. — (Assinado) Ten. Cel. Carlos Autran Dourado. Diretor Secretario. (50802)

SYNDICATO DOS LOJISTAS DO RIO DE JANEIRO

Assembléa geral ordinaria

2.ª CONVOCAÇÃO

Em nome do Sr. Presidente e de accordo com o disposto no art. 11.º dos Estatutos, convido os Senhores associados a comparecer no proximo dia 12 de Dezembro de 1933, ás 20 ½ horas da noite, á Assembléa Geral Ordinaria do Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro, para eleição da nova Directoria e apresentação do Relatorio da Administração durante o anno corrente.

Rio de Janeiro, 7 de Dezembro de 1933.

Julio Marques de Souza
1.º Secretario.
(50935)

Companhia Progresso Industrial do Brasil

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Convido os Srs. Accionistas a comparecerem no dia 14 do mez corrente, na séde da Companhia, á rua Theophilo Ottoni n.º 18, ás 14 horas, para constituirem a Assembléa Geral Extraordinaria que terá de deliberar sobre uma proposta da Directoria, ouvido o Conselho Fiscal, que visa obter autorização para a convocação de uma reunião de Debenturistas.

A essa reunião de Debenturistas terá que ser presente pela Directoria uma proposta de renuncia de garantia hypothecaria sobre determinados immoveis, conforme o permitte o decreto n.º 22.431 de 6 de Fevereiro de 1933 (Art.º 10 n.º 2. h), de modo a tornar possivel proceder-se a venda de parte dos terrenos de Bangú, de propriedade da Companhia.

Rio de Janeiro, 1 de Dezembro de 1933.

Pela Companhia Progresso Industrial do Brasil
Mel. Gme. da Silveira F.º
Presidente
(50796)

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DA IMMACULADA CONCEIÇÃO

(Rua General Camara)

A Mesa Administrativa desta Veneravel Ordem fará realizar em sua Egreja a festa da sua Excelsa Padroeira, a Virgem da Conceição Immaculada, amanhã, sexta-feira, 8 do corrente, com missa solemne ás 11 horas officiando neste acto o Exmo. Revdº. Monsenhor Dr. Armando Lacerda, Digmo. Commissario da Ordem.

A tribuna sagrada será occupada pelos illustres oradores sacros Revdmos. Monsenhor Dr. Gonçalves de Rezende e Monsenhor Dr. Armando Lacerda, aquelle ao Evangelho e este após o Te-Deum.

A parte musical está confiada ao professor Luiz Pedrosa Filho que fará executar por harmonioso conjuncto vocal e instrumental sob a direcção do conhecido Maestro Antonio Cataldi o seguinte programma sacro:

Marcha Solemne — Laudamuste, Bottazzo, Introitus — Ferro, Kyrie e Gloria Vittadini, Gradual de Griesbaker. Ao pregador por occasião do Evangelho a Ave-Maria de Bottazzo. Credo-Vittadino, Offertorium-Baroni, Sanctus Benedictus e Agnus-Dei de Vattadini, Marcha final — Ravenello.

Te-Deum: Marcha Solemne — Lauda Sion — Botazo, Panis Angelicum — Cesar Frank. Te-Deum de Bottazzo, Ave-Maria de Luiz Pedrosa, Tantum-Ergo — Pagnella e Marcha final Saint-Saens.

A's 20 horas, antes do Te-Deum será feita a proclamação da Mesa Administrativa que tem de servir no anno administrativo de 1934.

O Asylo de Caridade mantido pela Ordem, á rua General Camara n. 204, achar-se-á franco a visitação publica das 14 ás 18 horas.

De ordem do Carissimo Irmão Ministro, convido os nossos irmãos e devotos a assistirem a esses actos para maior brilhantismo da festividade.

Secretaria da Ordem, 7 de Dezembro de 1933. — O Secretario, José Pinto Duarte. ..(K 27262)

INSPETORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS
PAGAMENTO DE JUROS

Serão pagas, hoje, 7, as seguintes relações de:
"COUPONS": 2.294 a 2.326.
CAUTELAS: 832, 847, 855, 868 e 901 a 910.
Observadas as disposições já publicadas.
Rio, 7-12-933. — Arthur Felicissimo, Diretor. (K 27245)

ACTOS RELIGIOSOS

Henriqueta Marques Camara

(QUEQUETA)

João Marques Saldanha (ausente), Dr. Angelo Camara, esposa e filho, Viuva Henriqueta Figueiredo e filhos, Mario Camara e esposa, Adelstano Silva, esposa e filho, viuva José Camara e filhos; sobrinhos, cunhados e demais parentes, communicam o fallecimento de sua extremosa irmã, mãe, sogra, avó, tia e parente, HENRIQUETA MARQUES CAMARA, occorrido hontem. Convidam a todas as pessoas de sua amizade a acompanharem o seu enterramento que sahirá hoje, 7, ás 10 horas, da rua Gratidão n. 107, Muda da Tijuca, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, confessando-se gratos por essa ultima homenagem. (K 25503)

Joanna de Rezende de Monteiro da Silva

(NINICA)
(2º ANNIVERSARIO)

O Dr. J. R. MONTEIRO DA SILVA, querendo prestar uma justa e merecida homenagem na data que lembra o segundo anniversario do fallecimento de sua sempre lembrada e sempre querida e nunca esquecida esposa, JOANNA DE REZENDE MONTEIRO DA SILVA, manda celebrar uma missa hoje, quinta-feira, 7 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

Confessa-se agradecido aos parentes e aos amigos que comparecerem a este acto religioso. (K 28220)

Maria Suelly Lobo de Medeiros

Manoel Leite da Silva Medeiros Filho, senhora e filhos, Jeronymo Francisco Gonçalves e familia, Raul Vial e familia, Pedro, João, Lydia, Eduardo e Archimina de Souza Lobo, communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua querida filhinha, irmã e sobrinha, MARIA SUELLY e convidam para seu enterro hoje, ás 15 horas, sahindo o feretro da sua residencia á rua Manoel Victorino n. 203, Piedade, para o cemiterio de Inhaúma. (K 25500)

Laudelino Lemgruber Kropf

Maria Lemgruber Kropf, filhos, genros, noras, cunhados e netos, sinceramente reconhecidos a todos os seus parentes e amigos, que se fizeram representar no enterramento do seu querido filho, irmão, cunhado e tio, LAUDELINO, vêm novamente convidal-os a assistir á missa de 7º dia, que por intenção de sua alma fazem celebrar, hoje, quinta-feira, 7 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, por cujo acto se confessam agradecidos. (K 26549)

Cmte. João Saulo de Faria

Almesira de Moura Faria, filhos, sobrinhos, cunhados e demais parentes, agradecem a todas as pessoas que os acompanharam na dôr pela perda de seu inesquecivel esposo, pae, tio e cunhado e novamente convidam para assistir á missa de 7º dia que se realizará ás 9 1|2 horas, do dia 9, sabbado, na egreja de S. José. (K 25503)

Leilões

VIANNA, IRMÃO & Cia.
EM 12 E 16 DE DEZEMBRO DE 1933
RUA PEDRO 1º NS. 28 a 30 (Antiga Espirito Santo) (51358) 77

José Moreira da Costa & Cia.
9 - BECO DO ROSARIO - 9
Em 12 de Dezembro de 1933
Fazem leilão de todos os penhores, mutuarios que as cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até a vespera. (K 28085) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 14 de Dezembro
Filial: R. 7 Setembro, 187
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (50871) 77

LEILÃO DE PENHORES
JOSÉ CAHEN
EM 9 DE DEZEMBRO DE 1933 (K 27011) 77

LEILÃO EM 18 DE DEZEMBRO DE 1933
E. P. A SALVADORA LTDA.
RUA PEDRO 1º n. 31 (51260) 77

LEVY GOMES & CIA.
Travessa do Rosario, 13
Leilão em 15 de Dezembro de 1933 (K 26135) 77

LEILÃO DE PENHORES
Hoje 7 de Dezembro de 1933
CASA CARVALHO
Av. Passos, 88 esq. Trav. S. Artes 5. Faz leilão dos penhores vencidos de accordo com a lei. (50746) 77

Implorando a caridade

a 11; viuva, cêga de uma das vistas e com 68 annos de edade, Paulina de Figueiredo, viuva com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Francisca da Conceição Barros, cêga de ambos os olhos e aleijada.
Ephigenia Gomes Costa, pobre velha, moradora á rua Invalidos n. 177, quarto 46.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaquaty n. 307, barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocha.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 72, S. Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição, cega e sem amparo. Rua Laurindo Rabello, 302.
Angelina Fernandes, viuva, com 60 annos de edade, cega e paralytica.
Maria Ventura, de 96 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 313.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE uma boa loja para qualquer negocio, á rua Buenos Aires n. 267, a chave no sobrado a tratar á rua 1º de Março n. 69. Comp. Providente. Teleph. 4-3161. (K 26408) 1

ALUGA-SE uma optima sala de frente […] Arco n. 39, sob. (K 28210) 1

ALUGA-SE quarto mobilado […] a moços distinctos. Rua General Caldwell, 171. (K 26931) 1

ALUGA-SE o predio da rua do Rezende n. 67 […] (K 26169) 1

ALUGA-SE uma sala de frente mobiliada […] (K 27267) 1

ALUGA-SE […] (K 28281) 1

ALUGAM-SE dois optimos salões […] Rua Carlos Sampaio, 33 […] (K 25493) 1

ALUGA-SE uma sala mobilada […] (K 26572) 1

ALUGA-SE arejadas salas e quartos […] (K 21858) 1

BAIRRO SERRADOR […] (K 26270) 1

QUARTO, bem mobilado, aluga-se […] (K 26970) 1

Andarahy e Grajahú

ALUGA-SE casa á rua Lins Vasconcellos […] (K 26607) 1

ALUGA-SE linda residencia […] (K 27251) 1

Botafogo e Urca

ALUGAM-SE á rua S. Clemente n. 243, casa recentemente construida, com todo o conforto, armarios em todos os quartos, com e sem garage, para familia de tratamento; tratar com Graça Couto & C., á rua Primeiro de Março n. 51, 8º andar. Telephone 4-4582. (K 26349) 4

ALUGA-SE optimo apartamento á rua Tarumã n. 37, largo dos Leões; tratar com Graça Couto & C., á rua Primeiro de Março n. 51, 8º andar. Telephone 4-4582. (K 26350) 4

ALUGA-SE em casa de familia allemã, bons aposentos, com optima comida brasileira, á rua S. Clemente, 289. Tel. 6-3142. (K 26489) 4

ALUGA-SE um quarto s/ pensão, a 1 ou 2 rapazes distinctos; Avenida Pasteur, 53. (K 27234) 4

ALUGA-SE extra-grande, sala, sem moveis, em confortavel casa de familia ingleza, á praia de Botafogo n. 412. Telephone 6-0950. (K 28263) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE uma sala independente para garçonnière. Telephone 5-0611. (K 27360) 5

ALUGA-SE uma espaçosa sala com optimo […] (K 27210) 5

ALUGA-SE optimos quartos […] (K 26002) 5

ALUGA-SE uma optima casa; rua Bento Lisbôa, 178, casa 1. (K 28321) 5

SALA de frente mobilada, aluga-se […] Santo Amaro. (K 26492) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE em casa de familia […] Rua Figueiredo Magalhães […] (K 26389) 8

ALUGA-SE uma boa casa para grande familia. Rua Sta. Clara […] (K 28423) 8

ALUGA-SE optimo quarto […] (K 28418) 8

ALUGA-SE um lindo apartamento […] Av. Atlantica […] (K 27249) 8

PALACETE — Posto 4. Aluga-se […] (K 28342) 8

PENSÃO ESTRANGEIRA — Quartos bem mobiliados […] Phone 7-1678. (K 26488) 8

Flamengo

PRAIA DO FLAMENGO N. 100-A — Aluga-se um aposento a cavalheiro […] (K 26500) 10

Ipanema

IPANEMA — Aluga-se bungalow de luxo, ainda não habitado, á pessoa de tratamento. Rua Nascimento Silva, 223. Proximo á praça da Matriz. Está aberto. (K 25501) 12

QUARTO independente, aluga-se […] Phone 7-1013. (K 26604) 12

Laranjeiras

PALACETE PARTICULAR — Vagou-se um confortavel commodo […] (K 25844) 16

Leblon

ARMAZEM acabado de construir, aluga-se á rua Dias Ferreira […] com o bonde Jardim-Leblon á porta. (K 26580) 17

LEBLON. Aluga-se por 300$000 (incluidas todas as taxas) […] (K 26580) 17

Praça da Bandeira

MARIZ E BARROS, 281, frente á S. Francisco Xavier […] (K 27247) 19

Rio Comprido

ALUGA-SE […] (K 28248) 22

[…] (K 26551) 22

[…] (K 28294) 22

Santa Thereza

ALUGA-SE o predio da rua Augusta […] (K 27179) 23

São Christovão

ALUGA-SE optimo predio da rua […] Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 4º andar. […] (K 26391) 24

[…] Chaves no […] (K 26569) 24

[…] Telephone […] (K 26475) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE […] rua Theodoro da Silva n. 103 […] (K 26148) 26

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas e mais dependencias, á rua Torres Homem, 126, casa III. Chaves no local. Phone 5-2953. (K 26488) 26

ALUGA-SE optima casa á avenida Maracanã n. 337, com 4 bons quartos e demais dependencias proprias para familia de alto tratamento, por preço rasoavel. Trata-se na mesma das 10 ás 17 horas. (K 26550) 26

ALUGA-SE o predio da rua Senador Nabuco, 16, recentemente reformado, com 4 quartos, 2 grandes salas, amplos corredores, boa cozinha, dispensa, copa, installações sanitarias completas, grande terreno aos fundos e jardim na frente. As chaves por favor no armazem n. 2, da mesma rua. Trata-se no armazem Colombo, á praça José de Alencar, 12-14. (K 26819) 26

Tijuca

ALUGA-SE optima casa com 2 quartos, 2 salas e demais commodidades. Rua 18 de Outubro n. 140, casa III, Muda da Tijuca. (K 25400) 27

ALUGA-SE á familia de tratamento […] (K 27341) 27

ALUGA-SE o predio da rua […] (K 26002) 27

ALUGAM-SE dois optimos quartos […] Haddock Lobo n. 417. (K 26486) 27

ALUGA-SE a boa casa da rua Araujo Penna […] (K 26609) 27

ALUGA-SE […] (K 26250) 27

ALUGA-SE uma esplendida casa […] (K 26450) 27

ALUGA-SE […] (K 27253) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE quarto e sala para casal […] (K 28150) 30

Nictheroy

ALUGA-SE esplendidas salas de frente e quartos em confortavel predio […] (K 27194) 33

ALUGA-SE o optimo predio […] (K 26136) 33

Petropolis

ALUGAM-SE optimos predios á rua Souza Franco, 474 e 229. Chaves do 474 no local e do 229, á mesma rua n. 67. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 4º andar, sala 419. Tel. 3-4881. Rio. (K 26592) 35

ALUGA-SE optimo predio mobilado, á rua Washington Luis n. 1216; chaves no local. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 4º andar, sala 419. Tel. 3-4881. Rio. (K 26593) 35

PETROPOLIS — Vende-se o bungalow da Av. Barão Rio Branco, 115, com 2 s., 4 quartos, etc. Trata-se Ouvidor, 89, 1º, tel. 4-6495. (K 26318) 35

PETROPOLIS — Casa a alugar. Westephalia, 75. Chaves no local. Trata-se sala 202, Jornal Commercio de 15 ás 17 horas. (K 26573) 35

Therezopolis

THEREZOPOLIS. Aluga-se confortavel casa mobilada, com todos requisitos hygienicos, garage e em local dos melhores: rua Arinos, 490, ou informações no Rio, pelo telephone 2-6682. (K 26569) 35

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE um terreno bem situado […] Tel. 4-3311. (K 28131) 37

VENDE-SE o predio da rua Maria Quiteria […] Ipanema. Informações telephone […] (K 28853) 91

VENDE-SE esplendido palacete […] (K 26591) 91

VENDE-SE o predio […] (K 27357) 91

VENDE-SE um magnifico terreno […] (K 27263) 91

VENDEM-SE os predios da rua […] (K 26393) 91

CHACARA E PREDIO, vende-se á rua Miguel Rezende, com 3 moradias independentes, Paula Mattos, rendendo 700$ mensaes, com 1.300 m.2, preço occasião 50:000$, negocio urgente. Com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º, phone 2-7847. (K 26520) 91

COMPRAM-SE — Predios bem localisados, de preferencia com contractos, mesmo hypothecados ou inventariados; paga-se bem e adianta-se para os impostos atrazados. M. Sayer, Jornal do Commercio, 5º, s. 322. (K 28033) 91

CHACARA. Vende-se terrenos, com 20 x 80, por 2 contos, serviço por bonde e omnibus, em Campo Grande. Informa-se com o dono. Uruguayana, 41, sob. Facilita-se parte. (K 26570) 91

LEBLON. Rua Baptista das Neves (Acaraby), vende-se quasi esquina de Ataulpho de Paiva; mede 18 x 20, por 27 contos. Phone 2-0238, com o proprietario. (K 26370) 91

PREDIO — Copacabana, posto n. 4 — Vende-se por 60:000$ ou pela melhor offerta. Entrada de 10:000$ e prestações a combinar, o predio novo, de dois pavimentos da rua Quatro de Setembro n. 88, casa 8, não é avenida; tratar pelos telephones 4-6221 e 7-1499; chaves na casa em frente. (K 28237) 91

PREDIO — Pechincha — Para familia de alto tratamento, custou réis 107:000$000, vende-se por 70:000$000. Construcção recente, pintura nova, dois pavimentos, cinco quartos, garage, varanda e grande jardim, com 24 metros de frente por 30 metros de fundos. Póde construir outro predio. Rua asphaltada, lado da sombra; ver para crer. Facilita-se o pagamento; á rua Licinio Cardoso n. 106. Está aberto; trata-se á rua do Carmo n. 58; telephones 4-6221 e 7-1480. (K 28239) 91

PREDIO — Vende-se o da rua General Belegarde n. 196, de fino acabamento, recente construcção, de dois pavimentos, seis quartos, duas salas, garage, maravilhoso jardim com grande terreno. Está aberto; preço 70:000$. Tratar á rua do Carmo n. 58, sobrado. Telephone 4-6221. (K 28238) 91

SANTA THEREZA — Vende-se lotes de terrenos, na rua Gonçalves Fontes, recentemente aberta em Santa Thereza em frente ao Convento, com deslumbrante vista para o mar e cidade, muito perto do Largo da Lapa. Informações com o sr. Clito na Avenida Rio Branco n. 129, no 1º andar, sala 3, tel. 3-0287. (K 26428) 91

30 a 50 CONTOS. Vendem-se 2 bons predios em Nictheroy, rua Barão Amazonas ns. 261 e 263. Tratar no 263. (K 27242) 91

TERRENO. Vende-se desde 3 contos, á rua S. Miguel. Informações Uruguayana n. 41, sob. (K 26370) 91

TERRENO. Tijuca. Vende-se por 15 contos, 12 x 80, á rua S. Miguel, junto e antes do n. 314, em frente do Hotel Tijuca. Tratar com o dono á rua Uruguayana n. 41, sob. (K 26370) 91

URCA. Vende-se por 70:000$ bellissimo predio, estylo moderno, ainda não habitado; facilita-se o pagamento. R. Joaquim Caetano n. 60. Tratar rua Carmo, 58, Tel. 4-6221. (K 28240) 91

VENDE-SE em Copacabana, casa de 2 pavimentos e garage. Vêr das 17 horas em diante á rua Sousa Lima, 121. (K 28185) 91

VENDE-SE uma fazenda com 2 e meio milhões de m.2 terrenos proprios para laranjeiras já tem plantação nova para 600 caixas, 3.º districto de Iguassú, boa estrada de rodagem, estação á porta, suburbios do Rio, ida e volta do 1º 1$600. Vende-se tambem em alqueires á vista ou em prestações. Telephone 4-6405 das 3 ás 5 e meia. Serve para divisão em lotes. Tudo 100 Rs. Alqueire 200 Rs. (K 26450) 91

VENDE-SE optimo e moderno palacete, estylo romano, recentemente construido, todo pintado e decorado a oleo, em tacos com lindos desenhos, ricos candelabros, tendo 3 amplos quartos, tres salas, quarto de banho completo, copa, dispensa e espaçosa cosinha com optimo fogão a gaz; quarto de criado e garage; á rua Engenho de Dentro 207. (K 28540) 91

Traspassa-se

TRASPASSA-SE um longo e vantajoso contrato de uma optima loja […] (K 27370) 93

Cosinheiras

COSINHEIRA — Precisa-se de uma […] (K 26688) 03

Empregos diversos

PRECISA-SE — Pessoa de certa pratica que saiba correctamente inglez e dirigir automovel. […] (K 27231) 65

Animaes

CACHORRO POLICIAL, legitimo com 2 mezes a 50$000, á rua Constituição, 20. (K 26627) 68

Automoveis de occasião

VENDE-SE uma limousine marca Pontiac em perfeito estado de funccionamento e conservação mais economico que o Ford, bom para uso diario. Preço minimo 2:000$000. Vêr Garage Menna Barreto, rua Menna Barreto n. 103. Tratar S. João Baptista n. 101, Botafogo. (K 27238) 64

Aves e ovos

SHAMO japonez, puro sangue (briga), reproductores importados; frangos, pintos e ovos; rua Visconde Itamaraty 32. (K 26506) 65

MARRECOS Corredores. Vende-se um lote de 24 cabeças, na rua S. Clemente, 240. (K 28212) 65

SHAMO, combatente japonez, vendo, frangos, frangas, pintos, e ovos de reproductores importados. Rua Minas, 91. (K 26552) 65

Chiromantes

MME. SOUZA participa aos seus consulentes que mudou a sua residencia para a rua Carlos Sampaio, 39, terreo. Esplanada do Senado. (K 25494) 69

MME. ALINE, chiromante physionomica e pherenologica, scientista exoterica. Baseada nos segredos de *Papus, Elyphas Lev* e *Bitocilio*, etc. Revela o futuro daquelles que a consultarem. Rua dos Arcos n. 50, 1º andar, das 9 ás 19 horas. (K 25497) 69

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica: consultas sobre qualquer sentido particular e commercial, tirando-se horoscopos completos, attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos os domingos, rua S. José, 74-1º. (K 28186) 69

Mme. Zenaide-Egipciana

Chiromante iniciada nas ciencias occultas e hermeticas com longos estudos e pratica em varios paises do Oriente, baseada em dados puramente cientificos e magneticos, predis o futuro lê o passado e aconselha, orientada pelos elementos astraes. Atende á rua Visconde do Rio Branco 349 proximo ás barcas; Niteroi. Atendeem casa. (K 26620) 69

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (K 19978) 72

PYORRHÉA Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira. r. 7. 194. (K 26557) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (K 26557) 72

COMPRA-SE uma cadeira, um motor e demais peças para um gabinete e officina, Geraldo, rua dos Andradas, 46, 1º andar. (K 26490) 72

ALUGA-SE gabinete dentario, 3 dias por semana, preço modico, Av. Rio Branco, 183, 8º andar, s. 802. Tratar com o dr. Kopit. Tel. 2-3928. (K 25858) 72

PATENTE DE INVENÇÃO — Rua Theophilo Ottoni n. 148, 1º andar. Telephone n. 4-6394. (K 26617) 62

DENTISTA AUXILIAR — Precisa-se de um, formado, com longa pratica em extracções, obturações, tratamento de dentes, em collocação de pivots, corôas, pontes e em incrustações a ouro. Porcentagens e honorarios compensadores. Rua 7 de Setembro, 194, sobrado. (K 26557) 72

Dinheiro

DINHEIRO — Particular empresta sob predios e terrenos, mesmo nos suburbios e E. do Rio, promissorias, juros desde 7 % ao anno, rua Senhor dos Passos, 184, 1º andar. (K 28258) 78

PEQUENOS emprestimos sobre machinas, moveis, sem sahir do local, sigillo, rua S. José, 52, 1º, salas 5 e 6. (K 26611) 78

DINHEIRO — Empresta-se sob duplicatas ou promissorias com endosso de commerciantes, curto e longo prazo, solução rapida, sigillo absoluto e juros minimos, á rua S. Pedro n. 22, 1º andar, das 10 ás 17 horas. (K 27201) 78

PRECISA-SE de 100 contos acima, para depositar em um Banco, afim de inspirar confiança em negocio absolutamente seguro e lucrativo. Cartas para EMISSOR, neste jornal. (K 26568) 78

Diversos

PROCURA-SE sala mobiliada com ou sem pensão em predio (arranha-céu) de apartamentos. Pede-se responder á caixa postal 3922. (K 26595) 74

MANICURE Française. Rua do Cattete n. 1, sala 7. (K 27228) 74

REFEIÇÕES. Um senhor do alto commercio deseja tomar refeições em casa de familia, não quer hotel e nem pensão. Só serve Gloria, Cattete e cidade. Optimas referencias de sua conducta. Cartas por favor GOMES, caixa do correio 1076. (K 26169) 74

ASPIRADOR "Electrolux", e 3 quadros oleogravuras, vende-se para desoccupar logar. Rua 18 de Outubro n. 140, casa III. Muda da Tijuca. (K 25489) 74

Instrumentos de musica

PIANO BECHSTEIN, NOVO — Vende-se um ultimo modelo, Av. Mem de Sá, 65 (prox. aos Arcos). (K 27269) 75

COMPRA-SE um piano embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5427. (K 26346) 75

VENDE-SE um piano Blüthner, em perfeito estado. Vêr e tratar na praia do Flamengo, 188, negocio directo. (K 27096) 75

PIANO PLEYEL — Vende-se superior com 5 mezes de uso. Custou 3:800$ por 1:900$. Rua do Cattete, 36, sob. (K 26514) 75

PIANOS vendem-se a longo prazo e sem fiador, dos melhores fabricantes, com a maxima garantia, só na Casa Dalva, rua Visconde do Rio Branco n. 49. (K 27250) 75

Compra-se PIANOS; PAGA-SE BEM — TELEPHONE 2-4900. (K 27250) 75

PIANO STEINWAY
Vende-se um novo, preço baratissimo Av. Rio Branco n. 123. (K 26136) 75

Ouro e Joias

A JOALHERIA VALENTIM compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios sempre com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37. Phone 2-0994. (K 24615) 76

OURO até 12$500 — Largo José Clemente 19 — Antigo Largo da Sé — Officina (K 27236) 76

OURO JOIAS — Pratas e cautelas de Penhor. Paga-se bem. Rua São José, 36. (K 26442) 76

Modas e bordados

ALTA costura. Vestidos chics desde 80$, em lindos crêpes a 120$. Acceitam-se fazendas para confeccionar por preços sem igual. Corta na fazenda desde 10$, á rua Republica do Perú n. 53 (Assembléa). Mme. Nair. (K 28885) 81

MME. FABIANA, diplomada em corte e alta costura, pela academia Mme. Noemia, ensina corte, vae a domicilio, corta molde, talha na fazenda e faz vestidos desde 15$; rua da Carioca, 84, 2º andar, sala 2. Telephone 2-2494. (K 26629) 81

LECCIONA-SE corte a 25$ (mensaes). Tiram-se moldes por figurino. Rua Gonzaga Bastos n. 122. (K 28259) 81

MLLE. DELFINA confecciona vestidos com perfeição e rapidez a preços modicos. Rua 7 de Setembro, 211, 1º. Teleph. 2-0864. (K 27187) 81

MR. e Mme. Schenkel, diplomados Paris, confeccionam qualquer modelo; ensinam corte. Pereira da Silva, 96, c. III. Tel. 5-3837. (K 21991) 81

Moveis novos e usados

GUARDA MOVEIS — Alugam-se grandes quartos terreos, prazo 8 mezes a 120$ adiantados, ou fiador, rua 2 de Dezembro, 88. (K 27235) 88

COLCHÕES — Reformam-se e fazem-se novos a domicilio, chamar o Villas 2-0200, preços os mais economicos mão de obra a mais garantida e com boas fazendas. E' o unico que tem bancas para trabalhar em casa dos freguezes. Chamar o Villas. Tel. 2-0200. Telephone Rapido vae em qualquer ponto. Encarrega-se de reformas de Hoteis e Hospitaes e casas de pensão. — VILLAS. (K 25498) 88

VENDE-SE uma sala de jantar, ultimo typo, que custou ha 8 mezes 3:600$, por 1:850$, á rua dos Invalidos, 34 (baixos). (K 26618) 88

DORMITORIOS 450$000 e salas de jantar, 650$000 em imbuya e peroba, estylos modernissimos, rua Haddock Lobo n. 18. (K 26810) 88

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, registradoras, etc., á rua Theophilo Ottoni n. 118-A; tel. 4-4548. (K 28018) 88

VENDE-SE moveis de estylo antigo, á rua da Atalaia n. 65 — Nictheroy. (K 28284) 88

CONFORTAVEL MOBILIA. Vende-se em casa de familia, moderna mobilia de imbuya para sala de jantar, 12 peças, por metade do custo, inteiramente nova, á rua Turf Club, 26, Largo Maracanã, Villa Isabel. (K 26449) 88

VENDE-SE uma crystaleira e buffet, cada 100$000; grupo sala visita estofado, 150$. Carlos Vasconcellos, 146, P. S. Pena. (K 28189) 88

COMPRAM-SE moveis avulsos, pianos crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas e escriptorios. Tel. 4-6332 — Casa André. (K 26478) 88

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE parteira das Facs. de Med. da Austria e Rio, 20 annos de pratica de Maternidade, partos e curativos; injec. das 8 ás 18 horas, rua São José, 81; tel. 3-0700; consultas gratis. (K 26585) 84

Professores

PROFESSORA energica, com longa pratica, ensina, em particular, portuguez, arithmetica, geographia, etc., a crianças e senhoras, mesmo idosas e principiantes, á rua S. José, 34-2º. Vae a domicilio. Tel. 5-0769. (K 26622) 87

PROFESSORA DE INGLEZ — Lições praticas. Conversação. Rua Conde Bomfim n. 346, predio n. XI. (K 27248) 87

PROF. ALFREDO GARCIA — From The St. Antonio Commercial School, prepara candidatos a qualquer exame. Curso de aperfeiçoamento, reservado para pessoas adultas: Portuguez, Inglez, Francez, Escripturação, Mathematica, Contabilidade publica e bancaria, Calculos rapidos. Actuaria. Edificio Cine Gloria, 3º andar, sala 22. (K 26612) 87

PROFESSORA — Ensina portuguez, francez e arithmetica. Prepara alumnos para exames gymnasiaes. Telephone 5-8480. (K 26584) 87

PROFESSORA VIENNENSE, ensina allemão e italiano. Methodo rapido. Rua Nova de Fevereiro, 71, Copacabana. (K 24725) 87

PROFESSORA — Dá aulas particulares de portuguez, arithmetica e inglez, a 25$ mensaes. L. Machado, 31, c. XI. (K 26543) 87

MOÇA ingleza ensina o seu idioma pratico e theoricamente. Especialista em ensinar creanças. Tel. 7-2638. (K 27259) 87

DAME FRANÇAISE — Enseigne son idiome avec methode facile et rapide. — Phone 7-3613. (K 27195) 87

INGLEZ — 15$ mensal, 2 aulas semanal turma 5, distincção e paciencia. Methodo test pratico-theorico, prof. ingl. e de collegios, 30$ mensal uma aula individual mensal; rua S. José, 52, 1º, salas 5 e 6. Mr. Kelli. tel. 2-5078. (K 26531) 87

FRANCEZ — Aprendam preferindo professor nato e formado; duas lições de experiencia. M. Voisin, prof. U. E. C., Pedro 1º, 7, apt. 707, tel. 2-8668. (K 24996) 87

AULAS particulares de portuguez, arithmetica, algebra, contabilidade, etc. Rua de S. Pedro n. 145, sala 14. (K 27252) 87

MATHEMATICA. Actuaria, financeira, commercial e gymnasial, aulas particulares, por engenheiro especialisado. Cartas a CRX, neste jornal. (K 27159) 87

INGLEZ Rapidamente ensino rigido e radical. Rua da Lapa, 82. Mr. E. B. Bright. (K 26624) 87

INGLEZ Conferenciar correntemente e correctamente em cada ramo da vida ou seja alta posição, ensino com garantia, no mais curto tempo. Cartas á R. da Lapa 82, Mr. E. B. Brigth. (K 26625) 87

Vendas diversas

VENDEM-SE cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever; por preços de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (K 28017) 89

VENDE-SE uma geladeira, em perfeito estado. Preço baratissimo; á rua das Laranjeiras ns. 72 e 74. Com o Sr. Soares. (K 26688) 89

Vende e compra de casas commerciaes

VENDE-SE a melhor casa de ferragens e louças da rua do Cattete, livre e desembaraçada, facilita-se o pagamento. Trata-se á mesma rua 229. (K 26561) 90

TINTURARIA. Vende-se uma bem montada com boa freguezia em bairro importante. Motivo não poder estar á testa do negocio. Tratar com Diogo, á Av. Rio Branco, 120, 1º andar. (K 26621) 90

Hypothecas

HYPOTHECAS RAPIDAS — Caixa Postal, 480, ao Syndicato. (K 28080) 92

HYPOTHECAS — Empresto directamente aos Srs. Proprietarios sobre immoveis bem localisados, adeanto dinheiro para pagar os impostos atrazados. M. Sayer, Jornal do Commercio, 5º, s. 322. (K 28032) 92

Medicos e pharmaceuticos

Srs. Medicos — Aluga-se consultorio com todos os requisitos por 150$ mensaes, á rua 7 de 7bro, 194, sob. (K 26558) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias collicas atrasos, etc., diathermia. L. de São Francisco, 25, do meio dia ás 5 hs. (K 24997) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
R. 7 de Setembro 207 — De 1 ás 6 (K 28343) 80

GONORRHÉA
e complicações (homens e mulher)
Estreitamento da Urethra
— IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4º — 10 ás 18
(49726) 80

HYDROCELE
por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO. — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 18 ás 19 horas. (K 26049) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES. — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.
GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos etc. Diathermia, Darsonvalisação. Rua Republica do Perú' n. 33, sobrado, das 7 ás 8 1/2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (K 26169) 80

Clinica das doenças do
ESTOMAGO E INTESTINOS
Novos meios diagnostico e trat.º doenças estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites, diarrhéa, prisão de ventre, dyspepsia acidez etc. Dr. ERNESTO CARNEIRO. Especialista doenças da nutrição. Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda 11 — 3 ás 5 horas. 2-8862. (K 25333) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (49709) 80

CONSULTAS GRATIS
Pelo Dr. Luis Lima Bittencourt especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ
Todos os dias das 10 ás 12 horas e pagas das 16 ás 18
Consultorio: Rua Buenos Aires 153 (entre Andradas e Uruguayana).
Tambem faz tratamento da catarata sem operação nos casos indicados.
(K 29610) 80

BLENORRHAGIA
Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga que seja, em 10 injecções hypodermicas inofensivas, indolores sem reacção de especie alguma. Devolve-se a importancia total paga pela cura, em caso de eventual insucesso.
Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, (no moço) estreitamento. Corrimento regra dolorosa escassa ou demasiada inflamações do utero e ovario, esterilidade. Tel: 2-3112. — 5-3984.
67, Assembléa — 2 ás 4.
DR. JORGE A. FRANCO. (K 23390) 80

A FRIEZA INTIMA
é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irascivel.
Leitor amigo, se este annuncio vos interessa, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal, 862, PORTO ALEGRE, Rio Grande do Sul, mediante remessa de mil réis em sellos do correio vos mandará discretamente e acompanhado de um graphico viril seu interessante folheto intitulado, IMPOTENCIA VIRIL e FRIEZA FEMININA", tratando desse assumpto delicado. Nesse livro achareis instrucções valiosas, resultados dos ultimos estudos da sciencia, que vos permittirão reconquistar, promover e conservar, mesmo na velhice, tudo o que faz a alegria e a felicidade de viver. (49372)

E' Um Verdadeiro Prazer
Sentir-se perfumado com as nossas maravilhosas essencias. Vendemos qualquer quantidade. Essencias Garantidas. Rua dos Andradas, 59. Junto á Chapelaria Agostinho. (49392)

AOS MEDICOS E ACADEMICOS
Vendem-se bons livros de Medicina e material cirurgico, notadamente para partos, etc., junto ou separado e por metade do custo. Trata-se das 10 horas da manhã em deante á rua D. Zulmira 19. V. Isabel. (K 26550)

URCA
Casa mobiliada
Aluga-se bom bungalow, optimamente situado, convindo para casal ou pequena familia de tratamento. Bons moveis, garage, telephone e todo o conforto moderno. Cartas para a C. P. 2263. (K 26345)

LEME
Compra-se ou alug. casa pequena nada de Avenida H. H. no jornal. (K 26605)

Aluga-se ou Vende-se
O predio da rua Barão de Guaratiba n. 221, com entrada tambem pela rua Goytacazes n. 14 no ponto mais alto do Morro da Gloria, construido no meio de um terreno ajardinado de 28 x 45 metros, gozando de um dos panoramas mais lindos do Rio de Janeiro. Este predio tem garage e é para familia de tratamento. A' venda será ajustada com facilitações de pagamento. Para ver e tratar na rua Barão de Guaratiba n. 229, ou na Avenida Rio Branco 109, 3º andar, sala 17, com o Sr. F. Canella das 10 ás 11, ou das 15 ás 16. (K 26539)

NÃO COMPREM
Artigos para presentes proprios para creanças e senhoritas sem verificar os preços e variedade em livros infantis, romances, papeis de cartas e outros artigos finos por preços baixos na *Livraria e Papelaria Passos. Rua do Quitanda*, 43. (K 26606)

SOCIO
Para um pequeno negocio já em actividade, admitte-se um com 10 contos de réis, negocio limpo e de futuro, podendo ter uma retirada mensal de rs. 400$000 a 500$000. Informações na rua Uruguayana 133, sob. (K 26608)

LIDO
Aluga-se optimo apartamento n. Ed. Inhangá á rua Duvivier, 78-80. Trata-se na Empresa de Administração Predial, Av. Rio Branco, 137, 4º andar, sala 419. Tel. 3-4881. (K 26593)

Fabrica de meias e Caixas de papelão
Vende-se por preço reduzido junto ou separado uma bem montada Fabrica de meias para homens e senhoras produzindo 25 duzias diarias em seda, e de caixas de papelão para maior capacidade informa-se á rua B. Aires 320. (K. 26589)

SANATORIO BELLO HORIZONTE
RIVALISA COM OS MELHORES DA SUISSA
ESPECIALMENTE CONSTRUIDO PARA O TRATAMENTO DA TUBERCULOSE.
Direcção technica do Professor Samuel Libanio. — Caixa Postal, 450. — End. teleg. "Sanatorio". — Telephone, 3148.
BELLO HORIZONTE — MINAS.
(49380)

Clinica especialisada de Vias Urinarias
PROSTATITES
Tratamento da gonorrhéa e suas complicações.
Rheumatismo, Impotencia, estreitamento, orchite
Dr. Herculano Penna
Travessa do Ouvidor, 37 — 2º andar, das 3 ás 6.
Horario e salas especiaes para senhoras. (50937)

INDICADOR

ADVOGADOS

ALFREDO BARCELLOS BORGES — 7 de Set.º 209. 2º T. 2-4081 (14 ás 18).
Amalio da Silva e Amalio da Silva Filho — Rua Uruguayana n. 104-1º andar. Sala 106. — Telephone 3-5652.
Heitor Lima — Ouvidor, 71, 2º andar. Tel. 4-6838.
Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Rexo — 7 Setembro, 137-7º. Tel. 2-4939.
Dr. Salgado Filho — Rosario, 84, Res. 5-0148 e esc. 3-5723.
Dr. C. Ottati Junior e Dr. Gil Costa — Rua do Carmo, 49, 3.º, sala, 1 — (Elevador). — Telephone 2-0650.
Hahnemann Guimarães e Antonio Guedes — communicam que mudaram seu escriptorio para Avenida Rio Branco nº 91, 5º andar, salas 6 e 7. Telefone 3-4337.

MEDICOS

DR. I. MALAGUETA — Carmo, 5. Tel. 3-0500.
Dr. Dauro Mendes — Av. R. Branco, 183, (7º), S. 701 (3-3086).
DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Rua Rodrigo Silva, 14 — Tel 2-0698.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Doenças das creanças. Cons. 7 Setembro, 78 (4-3111).
Dr. Mario Corrêa — Cons. Av. Erasmo Braga, 12. Edif. Profissional Espl. do Castello.
Dr. Vieira Pedras — Ass. H. S. Fr. Assis. R. Ram. Ortigão, 18, s. 34. 2-9765 e 8-1830.
O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 8-0575, de 9 ás 11 horas.
Professor Oscar de Souza — Av. Rio Branco, 91-8º and. Sala 8. Das 3 ás 5 hs. Tel.: 3-3684.
Prof. Annes Dias — Consultorio, Ouvidor, 35, das 10 ás 12.

MEDICOS ESPECIALISTAS

DR. RENATO SOUZA LOPES
Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas, Raio X — S. José, 39.
Dr. Manoel de Abreu — Da Academia de Medicina — RAIOS X — Radiodiagnostico. Radioterapia profunda. Av. Rio Branco, 257-3º — Tel. 2-0442.

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banho de luz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.
Instituto de Raios X — Rua Carioca, 48; 1º, das 8 ás 11 — Radiographia, pulmões, coração, apendice, etc. 80$000 á Dentaria, 6|8 10$000. Diagnostico immediato. Fone 2-1535.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis das 16 ás 19 hs. Sabbados das 14 ás 16 hs. Telephone: 2-1000.

SANATORIOS

SANATORIO RIO DE JANEIRO
Para nervosos, esgotados, toxicomanos e convalescentes. Amplos e confortaveis aposentos. Modernas installações. Vigilancia e assistencia medica permanentes. Direcção technica dos especialistas Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares Moreira, I. Costa Rodrigues e Aluizio Camara. — Rua Desembargador Izidro n. 156 (Tijuca). — Tel. 8-5439.

SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos ns. 161 a 177 — Rio de Janeiro. — Tels. 6-1400 e 6-1401 — Estabelecimento especialisado para cura de doenças nervosas, mentaes, e toxicomanias. Dividido em Pavilhões especiaes para doentes convalescentes, nervosos, mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisitos de hygiene. Tratamentos modernos sob a direcção dos Profs A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes. Pernambuco Filho e Adauto Botelho. N. B. — O Sanatorio Botafogo acaba de criar uma classe a preços modicos accessiveis para doentes mentaes, com methodos apurados de therapeutica e vigilancia. Preços desde 400$000 mensaes, incluido o tratamento. Corpo clinico de capacidade conhecida. Medicos residentes no proprio Sanatorio.

Sanatorio de Convalescentes
Tratamento da Tuberculose — Diarias: 10$000, 15$000, 20$000 Dr. Senna Figueiredo — Barbacena — Minas. (48444)

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna 182. T. 6-2975. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Relig. enfermeiras. Director: Dr. Murillo de Campos. Secção de Maternidade independente. Director: Dr. Bento R. de Castro.

INSTITUTO ORTHOPEDICO

Prof. Barbosa Vianna — Tratamento das deformações e fracturas. Recuperação dos mutilados. Av. Mem de Sá, 182.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires n. 77, (11 ás 19 hs).

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38. — Tel. 3181. — Recebe pedidos para o interior.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Dr. W. Schiller — R. M. Olinda 1(8). — Tel. 6-2404.
O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs, 4ªs, e 6ªs, das 5 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 396. Tel. 6-0824.
Dr. Murillo de Campos. Pça. Floriano, 55. 2ªs., 4ªs., e 6ªs., 4 hs.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Witrock — Dos hosp. creanças Berlim. — Ourives, 5.
Dr. M. Esberard Leite — 98 Assembléa, sala 53, 3ªs., 6ªs. Sabb. 5 ás 7.
Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa. — Cons.: Av. Rio Branco, 175 - 177 — De 15 ás 18 hs., 3ªs., 5ªs., e sabbados. T. 3-0449. Res.: Conde Bomfim, 962. Tel. 8-4557.
Dr. Alvaro Aguiar — Rodrigo Silva, 30-3.º. Tel. 2-3500. (2ªs., 4ªs., e 6ªs., 2 ás 4.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. 2-4098 e 8-1223.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO

DR. BARBARA' — Estomago, Intestino, Figado e Pancreas. Cursos de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons. Av. Rio Branco, 183. Tel.: 2-7312. Res.: Av. Atlantica, 654. Tel. 7-1321.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6), 2-3752. Res.: Araujo Penna, 76, (8-1140).
Dr. Camacho Crespo — Rua Conde Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca n. 11 — 2-6471.
Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade. Partos, Gynecologia. Assembléa, n. 73-3º. Tel. 2-3783. Diariamente de 4 ás 6. Res. 6-1787.
Dr. Altamiro Oliveira — Chefe da Maternidade. R. D. Pedro II. R. Chile, 35.

Dra. Elise Oehlke
Formada na Allemanha e no Rio, Rua Ferreira Vianna, 24, Flamengo. T. 5-3414, das 2-6 hs. Molestias das Senhoras. Corrimentos, Syphilis, Operações.

PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6489.
Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 33, ás 14 hs. Consultas 3ªs., 5ªs., e Sabb.
Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Facuid. R. Rodrigo Silva, 7 (4 ás 6 hs).
DR. RAMOS E SILVA — Rodrigo Silva, 9. Tel. 2-8853.
Dr. Chagas Bicalho — Raios X — Electroterapia em geral. Cons.: R. Uruguayana, 104. Das 4 ás 6.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 48, das 3 ás 5. (8-0708).
Dr. A. Caindo de Castro — Chefe do Serviço de olhos, garganta, nariz e ouvidos, da Assistencia Municipal, Ourives, 5, 3º and. 4 1/2 ás 6 1/2. Tel. 2-1009.
Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Assembléa, 10-2º. T. 2-0281. Res. T. 6-0503. Das 3 ás 6.
Dr. Marinho Rego — 7 Set.º 94, 1º and. S. 5, 2 ás 6, T. 6-5164.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84, 3º., das 3 ás 5. (2-8133).
Dr. A. Tourinho — (9 e 15 hs.) Alc. Guanabara, 26, 2-2749.
Dr. Antonio Leão Velloso — Chefe de clinica do prof. Paul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel. 2-2705.
DR. OLAVO REBELLO — Prat. hosp. Berlim e Vienna). Pça. Floriano n. 55, 3 ás 5. 2-0425.

OCULISTAS

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 2-4730.
Dr. Gabriel de Andrade — Oculista. Consultorio e clinica particular. Largo da Carioca, 5, (Edificio Carioca), de 1 ás 6 horas.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

900:000$000
A juros a combinar empresto sobre hypothecas de 10 contos para cima, tambem em construcções. A longo e curto prazo com direito a resgate ou amortização antes do tempo sem bonificação. Adianto dinheiro. S. BOSELLI. Quitanda 87, 1º andar. (K 27238)

IMMOVEIS DE RENDA
Importante Companhia deseja empregar capitaes em um ou mais immoveis de renda em bairro commercial. Resposta com detalhes á D. R. R., deste jornal. (K 26565)

Chacaras em Itaipava
Vende-se, junto ao Jardim Helvetia, magnificos lotes de chacaras de 2, 4 e 8 alqueires com pastos, mattas, agua, pomar luz electrica omnibus e estrada de ferro. Futuro garantido. Para mais informações procurem pelo Sr. Salles á rua do Rosario n. 109, 1º. (K 26560)

"CASA NOVA"
Precisa-se até 400$ mensaes para casal. Preferencia em Botafogo ou Laranjeiras. Offertas pelo teleph. 5-2335. (K 26554)

---

26) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

FRANK L. PACKARD

Vendeu a alma ao diabo...

— II —

sita de convalescente e que volte logo para casa.

Pondo um sobretudo leve, saiu do aposento.

No vestibulo deitou a carta para Gilbert Larmon na caixa postal.

Saiu á rua e, em frente do hotel, tomou um taxi.

Vinte minutos após, entrava na casa de jogo de Larmon.

Recebeu as enthusiasticas boas-vindas com que o sr. de Lavergne o obsequiou, exprimindo-lhe o grande pesar que sentira ao saber que soffrera um desastre e o enorme prazer que experimentava ao vel-o completamente restabelecido.

Tão grande prazer sentia o sr. de Lavergne ao apertar a mão de Bruce, que se queixava da sua pobreza de expressão para manifestar toda a sua emoção.

Tambem, se não era indiscreção, desejava o sr. de Lavergne merecer a honra das confidencias do sr. Bruce, para ficar sabendo de que modo lhe occorrera o accidente.

Muito o penalizaria se de qualquer fórma o caso se pudesse attribuir á suggestão feita por elle, aquella noite, no interesse da casa, que tinha a honra de representar... como gerente.

— Nada disso! disse John Bruce, sorrindo com sinceridade.

O sr. de Lavergne não sabia da presença de Claire aquella noite no automovel e, embora só fosse por ella, era necessario deixal-o completamente tranquillo, para que não voltasse a preoccupar-se com o assumpto.

A unica maneira de conseguir isso era falar com toda a franqueza e John assim o fez.

— A culpa só foi minha, disse, com astuto sorriso.

"Acabei a tal "viagem á Persia" ao dobrar a esquina, mas a curiosidade dominou-me.

"Seguindo o carro, fiquei sabendo onde morava o sr. Paul Veniza.

"Ao regressar, tive um conflicto com uma turba do bairro.

"Parece que não lhe agradou o meu peitilho branco.

"Terminou a luta, recebendo eu uma punhalada nas costas, mas conseguindo, apesar disso, fugir por uma viella.

"A unica taboa de salvação que vi foi uma luz que saia duma janella, por trás duma grade baixa.

"Fui entrando, indo cair no interior dum aposento.

"Era a casa do sr. Veniza.

— *Pour l'amour de Dieu!* exclamou o sr. de Lavergne, sem alento.

— Por esse motivo, continuou Bruce, rindo, tenho que lhe pedir desculpas por lhe apparecer hoje com esta roupa.

"A turba, quanto á indumentaria, conseguiu por completo o que queria.

— Ora, ora, exclamou o sr. de Lavergne, levantando os braços em signal de protesto.

"O que importa é que tenha escapado com vida.

"Bem sabe que com qualquer roupa é sempre o mesmo para a casa.

— Obrigado, disse John, em tom jovial.

"Acho que só os antigos habitos me trouxeram aqui.

"Ainda não estou completamente restabelecido e só vim ver jogar.

— Como seja do seu agrado, disse, inclinando-se o sr. de Lavergne, emquanto John se dirigia para a escada.

"Tem toda a liberdade.

John Bruce subiu as escadas e deu um passeio pelas salas de roleta e de cartas.

Os "croupiers" saudavam-no affectuosamente, e tambem alguns dos "hospedes" que o conheciam.

Todos os empregados o tratavam com grande cortezia e mostras de consideração.

Estava tudo como nas suas anteriores visitas.

Luzes suaves; o tentador murmurio da roleta, o "clique" musical da bolinha ao saltar pela funesta orbita; as vozes baixas, calmas, dos "croupiers"; os bem trajados jogadores, agrupados em torno das mesas, uns alegres, outros sérios, o riso despreoccupado de uns, o sorriso de outros.

Estava tudo egual; até na sala de cear, livre para toda a gente, embora cheia de toda a especie de vinhos e manjares que o dinheiro podia comprar.

Mas, meia hora depois, como se ali tivesse que ficar até de manhã, John Bruce já se sentia aborrecido.

Talvez fosse por estar ali como simples espectador e não jogar.

Approximara-se da mesa do "jogo do pharol".

Jogava-se forte.

Sentia um vago desprezo, uma especie de nausea, ao ver as mãos crispadas, ao ouvir a breve e rouca risada da victoria e o murmurio da derrota, vendo os dedos tremulos dos mais timoratos, que brincavam com a Fortuna e pediam á Deus que lhes fosse propicia na sua omnipotencia, fazendo-os participar das migalhas!

Bom, mas que fazia elle ali?

Era a vida que escolhera.

Era o seu trabalho.

Não estava satisfeito com elle?

De certo, em tempos agradara-lhe a idéa de esbanjar a bem ganha riqueza que o pae lhe deixara.

Mas não se devia ter entregue a Larmon!

Talvez fosse porque naquelle tempo jogava quando entendia; agora e dali em deante jogaria porque tinha essa obrigação.

Talvez fosse apenas porque naquella noite tinha a idéa, muito natural e muito humana tambem de que era deprimente ser escravo, estar aprisionado e obrigado a fazer qualquer coisa, que em liberdade, só lhe daria prazer.

Bem... talvez!, mas não era solução, nem satisfactoria nem definitiva.

Olhou em redor.

Parecia haver demasiada falsidade aquella noite entre tanto ouropel; e não só falsidade, mas tambem sarcasmo na ligação de Bruce com a casa; demasiada falsidade quando elle tinha de informar sobre a honradez dos que, por sua vez, serviam de agentes de Larmon num negocio illicito.

— Diabo! disse Bruce, subitamente.

O "croupier" levantou os olhos, com um mixto de surpresa e desagrado.

Varios dos jogadores voltaram a cabeça.

— E' como eu digo! exclamou um destes, accrescentando uma praga, emquanto lhe levavam uma grande quantidade de fichas.

Alguem tocou no cotovello de John.

Voltou-se.

Era um dos criados.

— Procuram lá em baixo pelo senhor, disse.

Bruce seguiu-o.

Já no hall, approximou-se delle o porteiro negro.

— Deixei-o entrar, sr. Bruce, disse o velho, um pouco assustado, porque me disse que era um caso urgente de doença...

John Bruce não esperou por mais.

Provavelmente, Veniza peorara.

John correu para o hall, onde o esperava um homem pobremente vestido, de chapéo na mão e parecendo um pouco constrangido com o luxo que o rodeava.

— O sr. Bruce sou eu, disse John, em tom rapido.

"E' o senhor que me vem avisar que alguem está doente?

"E' o sr. Veniza?

— Não, respondeu o homem.

"Nada sei a respeito do sr. Veniza.

"E' sobre Hawkins.

— Hawkins! exclamou John.

— Sim, senhor, confirmou o homem, arrastando os pés.

"Acho que o senhor já sabe...

John Bruce ficou um instante pensativo.

Hawkins!

Sim, já sabia!

Hawkins tinha renunciado até á sua promessa.

Não era verdade?

— Grave? perguntou.

— Receio que sim, respondeu o desconhecido.

"Conheço-o bastante, pois nestes ultimos annos tenho morado na mesma casa.

"Mas nunca o vi como hoje.

"Passou todo o dia como um louco a dar murros no ar; o senhor já sabe o que quero dizer.

"Já passou, mas ficou tão fraco, que pensei que tivesse morrido.

— Que diz o medico? perguntou John.

O homem moveu negativamente a cabeça.

— Hawkins não quiz medico, preferindo que o viesse chamar ao senhor.

"Não sei quanto tempo faz que principiou a bebedeira.

"Entrei por acaso esta noite no quarto delle.

"Naturalmente, quiz logo ir chamar um medico, mas não me permittiu; quer que o senhor lá vá.

"A's vezes, põe-se a chorar como uma creança.

"Sabendo que sou "chauffeur", pediu-me que o fosse buscar ao hotel no carro delle e que, caso não o encontrasse lá, como succedeu, me dirigisse para aqui.

"Como vê, assim fiz e espero que vá commigo.

"Não sei que fazer: pensava ha pouco em chamar um medico, mesmo contrariando a vontade de Hawkins.

John Bruce voltou-se, pediu o sobretudo e o chapéo e disse ao homem que caminhasse á frente.

A casa de penhores volante estava ali na curva.

O homem abriu a portinhola e John Bruce entrou.. e logo alguem o obrigou a sentar-se violentamente.

Fechou-se a portinhola.

Partiu o carro.

A luz repentina dum candieiro electrico fez ver a John Bruce a bocca dum cano de revolver, e, por trás, a cara escura e cheia de marcas do dr. Crang.

XIV

John Bruce olhou um momento para o revolver que lhe apontava e para o rosto malvado do dr. Crang, que o observava do lado opposto.

Depois, deliberadamente, virou a cabeça, vendo outro sujeito a seu lado.

Tinha caido numa cilada!

Reconheceu no segundo occupante do carro o tal Birdie que participara do roubo na casa de Paul Veniza.

Estava tudo muito claro.

O terceiro homem, que interviera no roubo do cofre, e cuja cara John não vira naquella occasião, era, sem duvida alguma, o sujeito que lhe levara o "recado" á casa de jogo e que, naquelle momento, com egual certeza, devia ir ao volante do carro.

(Continúa)

A VIDA COMMERCIAL

NA PRAÇA

O Banco do Brasil, em aviso que affixou, hontem, declarou que no dia 8, só funccionará para cobranças, das 10 ás 11 1/2 horas. Não haverá assim movimento em cambio.

CAMBIO

RIO

Hontem o mercado de cambio funccionou desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, em posição calma. Para as transacções do dia, com as restricções habituaes, vigoraram as taxas de 4 7|256 (59$592) a 90 dias de vista sobre Londres e 4 d. (60$000) á vista.

DINHEIRO

		A 90 d/v
Londres	—	58$700
Nova York	—	11$200
Paris	—	$690
Italia	—	$920
Marcos	—	4$153

A' vista		
Londres	—	59$100
Nova York	—	11$300
Paris	—	$695
Italia	—	$930
Marcos	—	4$215

OURO		
Londres	—	59$300
Nova York	—	11$410

Tabella do Banco do Brasil

		A 90 d/v
Londres	—	4 7|256 (59$592)

		A' vista
Londres	—	4 d. (60$000)
Paris	—	$725
Italia	—	$975
Nova York	—	11$620
Belgica (ouro)	—	2$583
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$550
Montevidéo	—	7$000
Allemanha	—	4$135
Buenos Aires (peso papel)	—	—
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Suissa	—	3$000
Suecia	—	3$600

Hespanha	—	1$510
Dinamarca	—	—
OURO		
Londres	—	(60$633)

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	A 90 d/v	A' vista
S/Londres	4 7|256 (59$592,628)	3 255|256 (60$058,651)
Paris	—	$725
Italia	—	$975
Nova York	—	11$620
Buenos Aires (papel)	—	—
Buenos Aires (ouro)	—	—
Montevidéo	—	7$000
Hespanha	—	1$510
Portugal	—	$535
Allemanha	—	4$435
Suissa	—	3$590
Hollanda	—	7$475
Syria	—	—
Palestina	—	—
Tcheco Slovaquia	—	$563
Japão (yen)	—	3$835
Dinamarca	—	—
Rumania	—	—
Suecia	—	—
Austria	—	—
Noruega	—	—
Belgica (ouro)	—	2$585
Dollars (papel)	—	—

EXTREMAS

Bancaria	—	4 7|256

MOEDAS

Belchamara (papel)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$760
Pesos argentinos (papel)	—	—
Pesos uruguayos (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	—
Liras (papel)	—	1$230

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 6.

A's 10.31 da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 58$700 e o dollar a 11$200.

A' 1,51 da tarde, o Banco do Brasil comprava a libra a 58$700 e o dollar a 11$300.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 6.

Abertura:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 5.16.50	$ 5.11.25
" Genova á vista por £	L. 62.03	L. 62.40
" Madrid á vista por £	P. 40.06	P. 40.25
" Paris á vista por £	F. 83.29	F. 84.00
" Lisboa á vista por £	Esc. 109.75	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £	M. 13.66	M. 13.77
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.11	Fl. 8.17
" Berna á vista por £	F. 16.84	F. 16.97
" Bruxellas á vista por £	B. 23.42	B. 23.63

LONDRES, 6.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 5.16.00	$ 5.11.25
" Genova á vista por £	L. 61.62	L. 62.40
" Madrid á vista por £	P. 39.80	P. 40.25
" Paris á vista por £	F. 83.00	F. 84.00
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £	M. 13.63	M. 13.77
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.08	Fl. 8.17
" Berna á vista por £	F. 16.77	F. 16.97
" Bruxellas á vista por £	B. 23.37	B. 23.63

LONDRES, 6.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 8.08	Fl. 8.17
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.00	Kr. 19.00
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 5.

Fechamento:	Hoje ás 3,11 a.m.	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £	$ 5.17.00	$ 5.12.00
" Paris, tel., por F.	c 6.19.00	c 6.00.00
" Genova, tel., por L.	c 8.30.00	c 8.16.00
" Madrid, tel., por P.	c 12.94	c 12.65
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 63.35	c 62.35
" Berna, tel., por F.	c 30.00	c 30.00
" Bruxellas, tel., por F.	c 22.02	c 21.62
" Berlim, tel., por M.	c 37.77	c 36.95

NOVA YORK, 6.

Abertura	Hoje ás 9,07 a.m.	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.16.00	$ 5.17.00
" Paris, tel., por F.	c 6.22.00	c 6.19.00
" Genova, tel., por L.	c 8.38.00	c 8.30.00
" Amsterdam, tol., por Fl.	c 12.98	c 12.94
" Madrid, tel., por P.	c 63.95	c 63.65
" Berna, tel., por F.	c 30.80	c 30.00
" Bruxellas, tel., por F.	c 22.11	c 22.02
" Berlim, tel., por M.	c 37.95	c 37.77

PARIS, 6.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Paris s/Londres á vista por £	F. 83.02	F. 84.02
" Italia á vista por 100 L.	F. 134.02	F. 134.02
" Nova York á vista por $	F. 10.10	F. 10.45

BUENOS AIRES, 6.

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
£/venda	d 34 5/8	d 34
£/compra	d 35 27/32	d 35 5/8
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
£/venda	d 34 13/16	d 34 7/16
£/compra	d 35 9/16	d 35 3/16

Telegramma financial

LONDRES, 6.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco de França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	3 1/2 %	3 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	1 1/16 %	1 1/16 %
Taxa de desconto em Nova York (tres mezes):		
£/venda	7/8 %	3/4 %
£/compra	3/4 %	5/8 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas á vista por £	F. 23.37	F. 23.65
Genova — Cambio sobre Londres á vista por £	L. 62.07	L. 62.40
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 49.80	P. 40.25
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 74.80	L. 74.53
Lisboa — Cambio sobre Londres á vista (£/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres á vista (£/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

Stock exchange de Londres

LONDRES, 6.

Titulos brasileiros:

		COMPRADORES Hoje 3 p.m.	Anterior 3 p.m.
FEDERAES	Funding, 5 %	86.0.0	86.0.0
	Novo Funding 1914	68.15.0	68.5.0
	Conversão, 1910, 4 %	20.15.0	20.5.0
	Emprestimo de 1913 5 %	27.10.0	27.5.0
	Funding 1931 5 %	59.10.0	59.0.0
ESTADUAES	Distr. Federal 5 %	30.0.0	30.0.0
	Rio de Janeiro, 1922 5 %	17.0.0	17.0.0
	Bahia 1928, 7 %	12.0.0	12.0.0
	Pará, 5 %	4.0.0	4.0.0

Titulos diversos:

	Hoje	Anterior
Anglo South American Bank Ltd. (serie "B" integralizada)	0.7.0	0.7.0
Bank of London & South America, Ltd.	4.10.0	4.10.0
Brazilian Traction, Light & Power Cº Ltd.	10.87	10.75
Brazilian Warrant Agency & Finance Cº Ltd.	0.2.3	0.2.3
Cables & Wireless Ltd. ("B" Shares)	11.0.6	10.12.6
Royal Mail Steam Packet, Cº Ltd.	1.0.0	1.0.0
Imperial Chemical Industries Ltd.	1.10.4 ½	1.10.1 ½
Leopoldina Railway Cº Ltd. 6 1/2 % Term. Deb. 1933	86.0.0	86.0.0
Lloyd's Bank Ltd. ("A" shares)	2.14.3	2.14.3
Rio de Janeiro City Imp. Cº Ltd.	0.17.3	0.17.3
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.15.0	1.16.0
São Paulo Railway Cº Ltd.	81.0.0	81.0.0
Western Telegraph Cº Ltd. 4 % Deb. Stock	100.0.0	100.0.0

Titulos estrangeiros:

	Hoje	Anterior
Emprestimo de Guerra Britannico, 3½ % 1927-47	100.7.6	100.5.0
Consol. 2 ½ % (ex. dividendo)	73.12.6	73.12.6

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — DEZEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Hamburgo	Cap. Arcona	27.000	9	9
Londres	Almeda Star	14.000	11	11
Londres	High. Chieftain	14.137	11	11
Genova	C. Biancamano	24.145	12	12
Havre	Kuergelen	10.000	12	12

Da America do Sul para Europa — DEZEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Amsterdam	Flandria	12.000	11	11
Bremen	Sierra Nevada	15.000	12	13
Trieste	Oceania	22.000	13	13

Do Norte para o Sul — DEZEMBRO

Destino	Vapores	Sah.
Laguna	Carl Hoepcke (10 horas)	9

Do Sul para o Norte — DEZEMBRO

Destino	Vapores	Sah.
Cabedello	Aratimbó (10 horas)	7
Belém	Poconé (10 horas)	8
Amarração	Tutoya	9

Da America do Norte e Japão — DEZEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Eastern Prince	15.000	15	15
Galveston	Barbacena	7.000	16	—

Do Brasil para America do Norte e Japão — DEZEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Western Prince	15.000	14	14
Nova Orleans	Jaboatão	6.345	—	15

SERVIÇO AEREO

DEZEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Panair	6	7
Natal	Condor	7	7
Natal	Air France	8	8
Porto Alegre	Condor	—	8
Estados Unidos	Panair	8	9
Europa	Air France	9	9
Porto Alegre	Condor	9	12

DEZEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Panair	13	14
Natal	Condor	14	14
Natal	Air France	15	15
Porto Alegre	Condor	—	15
Estados Unidos	Panair	15	16
Europa	Air France	16	16
		—	—

	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em dezembro	11$200	11$200
Café typo 4, para entrega em janeiro	11$300	11$300
Café typo 4, para entrega em fevereiro	11$400	11$400
Café typo 4, para entrega em março	12$500	12$500

Vendas do dia: hoje, nada; anterior, nada.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

SANTOS, 6.

Fechamento:

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; no mesmo dia do anno passado, calmo.

N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, 12$000; anterior, 12$000; no mesmo dia do anno passado, 14$200.

Embarques: hoje, 22.668 saccas; anterior, 17.441; no mesmo dia do anno passado, 8.346 saccas.

Entradas até ás 3 horas da tarde, 20.300 saccas; anterior, 37.548 saccas; no mesmo dia do anno passado, 41.297 saccas.

Existencia de hontem para embarque, 2.002.148 saccas; anterior, 2.035.447 saccas; no mesmo dia do anno passado, 1.679.328 saccas.

Saidas:	Saccos
Para a Europa	15.651
Total	15.651

S. PAULO, 6.

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 25.000 saccas; dia anterior, 25.000 saccas; no mesmo dia no anno passado, 23.000 saccas.

Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 15.000 saccas; anterior, 16.000 saccas; no mesmo dia no anno passado, 18.000 saccas.

Total: hoje, 40.000 saccas; dia anterior, 38.000 saccas; no mesmo dia no anno passado, 48.000 saccas.

JUNDIAHY, 5.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 20.000 saccas; dia anterior, 16.000 saccas; no mesmo dia no anno passado, 11.000 saccas.

Total: hoje, 20.000 saccas; dia anterior, 16.000 saccas; no mesmo dia no anno passado, 11.000.

	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em dezembro	11$200	11$200
Café typo 4, para entrega em janeiro	11$300	11$300
Café typo 4, para entrega em fevereiro	11$400	11$400
Café typo 4, para entrega em março	12$000	12$500

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

SANTOS, 6.

Fechamento:

Contrato "A" — typo 4, molle:

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 6 de dezembro de 1933.

Movimento do dia 5:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do E. do Rio	1.736	
De Minas	3.078	
Nictheroy	520	
		5.328
Pela Maritima:		
De Minas	3.303	
De São Paulo	—	
Do Rio	67	
		3.370
Cabotagem:		
De Minas	—	
Do E. do Rio	—	
		—
Regulador Fluminense (Rio)	626	
Regulador Espirito Santo	900	
Reguladores de Minas	6	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	—	
Armazem do Dep. N. do Café	—	
		1.532
Total		10.225
Idem o anno passado		15.905
Desde 1 do mez		41.706
Média		8.341
Desde 1 de julho		1.620.079
Média		10.253
Desde 1 de julho do anno passado		2.282.507
Café retirado do stock, desde 1º de julho		134.444
Desde 1º do mez		47

EMBARQUES

Europa	3.181
America do Norte	—
America do Sul	—
Africa	—
Asia	—
Antilhas	—
Cabotagem	250
Total	3.431
Idem o anno passado	33.010
Desde 1 do mez	46.160
Desde 1 de julho	1.494.593
Idem o anno passado	1.801.551
Stock	572.549
Café retirado do mercado no dia 5 do corrente	21
Menos o consumo do dia 5 do corrente	500
Café entregue como bonificação	42
Existencia	572.070
Idem o anno passado	373.306
Imposto mineiro (dezembro)	3$000
Imposto ouro (E. do Rio)	3$000
Pauta (de 4 a 10 de dezembro)	1$000

Hontem, esse mercado funccionou em posição calma, com procura destituida de interesse e preços em declinio. Nas primeiras horas foram registrados negocios de 2.897 saccas e á tarde de 1.640 ditas, na base de 10$500, por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	11$300
Typo 4	11$100
Typo 5	10$900
Typo 6	10$700
Typo 7	10$500
Typo 8	10$300

NOVA YORK, 6.

Abertura:

Contratos do Rio.	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	5.84	5.96
Café para entrega em março	6.0?	6.00
Café para entrega em maio	6.27	6.20
Café para entrega em julho	6.34	6.32

Estado do mercado: hoje, irregular; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 7 pontos e baixa de 12 pontos.

NOVA YORK, 6.

Fechamento:

Contratos do Rio.	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	6.00	5.96
Café para entrega em março	6.20	6.06
Café para entrega em maio	6.34	6.20
Café para entrega em julho	6.44	6.32
Vendas do dia	10.000	10.000

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 14 pontos.

HAVRE, 6.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	113 ½	117
Café para entrega em março	131 ½	134 ½
Café para entrega em maio	131 ½	134 ½
Café para entrega em julho	131	134
Vendas	1.000	3.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 1|2 a 3 1|4 francos.

HAVRE, 6.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em dezembro	114	117
Café para entrega em março	131 ½	134 ½
Café para entrega em maio	131 ½	134 ½
Café para entrega em julho	130 ½	134
Vendas do dia	4.000	3.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 3 1|2 francos.

LONDRES, 6.

Mercado disponivel.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	36/—	36/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	31/—	31/—

SANTOS, 6.

SANTOS, 5.

Abertura:

Contrato "A" — typo 4, molle: Hoje Fechamento

Instituto de Café do Estado de São Paulo

Agencia do Rio de Janeiro

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 6 DE DEZEMBRO DE 1933

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas Geraes	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	1.929	3.398	—	—	5.327
E. F. Leopoldina	—	3.008	—	—	3.008
Regulador	—	—	—	—	—
Cabotagem	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina	—	—	1.748	—	1.748
Regulador	—	—	412	—	412
Cabotagem — Nictheroy	—	—	—	—	—
Nictheroy	—	—	461	—	461
Regulador	—	—	—	700	700
Sommas das entradas	1.929	6.406	2.621	700	11.656
De 1 do mez até o dia 5	3.948	24.696	10.962	2.100	41.706
Até esta data	5.877	31.102	13.583	2.800	53.362

Existencia anterior — dia 5	572.070
Entradas de hoje	11.656
Café entregue 10% bonificação	70
Café devolvido	31
	583.828

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	2.701		
Europa — Sul e Léste	—		
America do Norte	—		
America do Sul	16.338		
Africa — Oeste e Norte	—		
Africa — Sul e Léste	—		
Asia	—		
Cabotagem — Norte	—		
Cabotagem — Sul	500		
Somma dos embarques	19.539	19.539	
De 1 do mez até o dia 5	47.190		
Até esta data	66.729		
Retirado do mercado	23	23	
De 1 do mez até o dia 5	47		
Até esta data	70		
Consumo local diario	—	500	20.062
Existencia ás 17 horas			563.774

Para a Europa, saccos de 60 kilos: Nada — Nada

E. Unidos: saccos de 60 kilos: 1.240.100 — 1.218.600

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, ainda hontem, em posição firme, com regular procura, mas com os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	6.087

MOVIMENTO DO DIA 5

Entradas:	
De Natal	211
De Maranhão	366
De João Pessoa	220
Total	797
Desde 1 do mez	2.019
Saidas	654
Desde 1 do mez	1.824
Stock actual	6.210

COTAÇÕES

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	36$000 a 37$000
Typo 4	35$000 a 36$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	34$000 a 35$000
Typo 5	31$000 a 32$000
Fibra média, Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	31$000 a 32$000
Fibra curta, Mattas:	
Typo 3	32$000 a 33$000
Typo 5	30$000 a 31$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	34$000 a 35$000
Typo 5	32$000 a 33$000

LIVERPOOL, 6.

12,30 p.m.	Hoje Estavel	Anterior Estavel
Mercado		
Pernambuco Fair	5.36	5.34
Maceió Fair	5.36	5.34
American Fully Middling	5.21	5.19
American Futures, para janeiro	5.01	4.99
American Futures, para março	5.02	5.00
American Futures, para maio	5.03	5.02
American Futures, para julho	5.06	5.04

Disponivel brasileiro, alta de 2 pontos.

Disponivel americano, alta de 2 pontos.

Termo americano, alta de 1 2 pontos.

LIVERPOOL, 6.

Fechamento.

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	5.00	4.96
American Futures, para março	5.01	5.00
American Futures, para maio	5.02	5.02
American Futures, para julho	5.04	5.04

Mercado — Melhorou depois da abertura, devido aos requerimentos do commercio.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto parcial.

NOVA YORK, 5.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	10.20	10.05
American Futures, para janeiro	10.02	9.88
American Futures, para março	10.18	9.98
American Futures, para maio	10.29	10.11
American Futures, para julho	10.42	10.2?

Mercado: melhorou depois da abertura e continuou firme durante o dia, devido ás compras especulativas.

Desde o fechamento anterior, alta de 16 a 18 pontos.

NOVA YORK, 6.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	9.98	10.02
American Futures, para março	10.13	10.18
American Futures, para maio	10.26	10.29
American Futures, para julho	10.39	10.42

Mercado: commercio de caracter normal, devido á pressão dos operadores de Hedge. Os altistas realizam negocios.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 4 pontos.

RECIFE, 6.

Preço por 15 kilos:	Hoje	Anterior
Mercado	Firme	Estavel
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	36$000	36$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 60 kilos	1.200	309
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	37.800	36.600
Exportação:		
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos saccas de 80 kilos		

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado funccionou sustentado pelos vendedores, não tendo havido com tal aquelle negocios de maior importancia sobre o genero para refinação.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	51.244

MOVIMENTO DO DIA 5

Entradas:	
De Pernambuco	2.000
Do Maceió	1.300
Total	3.300
Desde 1 do mez	55.000
Saidas	1.219
Desde 1 do mez	10.989
Stock actual	54.025

COTAÇÕES

Branco crystal	43$000 a 50$000
Demeraras	43$500 a 44$500
Mascavo	30$000 a 31$000
Mascavinhos	—

LONDRES, 6.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	4/6 ¾	4/6
Assucar para entrega em janeiro	4/6	4/6 ¾
Assucar para entrega em março	4/9 ¾	4/9
Assucar para entrega em maio	5/0 ¾	5/—

NOVA YORK, 5.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	1.30	1.28
Assucar para entrega em maio	1.36	1.34
Assucar para entrega em julho	1.41	1.39
Assucar para entrega em setembro	1.46	1.44

Mercado: estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 pontos.

NOVA YORK, 6.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	1.29	1.30
Assucar para entrega em maio	1.35	1.36
Assucar para entrega em julho	1.40	1.41
Assucar para entrega em setembro	1.45	1.46

Mercado: estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto.

RECIFE, 6.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos Seccos: hoje, 5$000 a 5$100; anterior, não cotado.

Entradas:		
Desde hontem em saccos de 60 kilos	40.500	40.400
Desde 1º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	1.882.500	1.842.000
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	1.000	Nada
Para Santos, saccos de 60 kilos	13.000	3.500
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	24.000
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	5.000

TAXAS OFFICIAES DO CAMBIO DURANTE O MEZ DE NOVEMBRO DE 1933

ESTATISTICA ORGANIZADA PELO "CORREIO DA MANHÃ"

DIAS	Londres 90 d/v	Londres Valor da libra	Londres A' vista	Londres Valor da libra	Paris 90 d/v	Paris A' vista	Italia A' vista	Portugal A' vista	Allemanha A' vista	Hespanha A' vista	Belgica (Papel) A' vista	Belgica (Ouro) A' vista	Suissa A' vista	Buenos Aires (peso papel) A' vista	Buenos Aires (peso ouro) A' vista	Montevidéo A' vista	Nova York 90 d/v	Nova York A' vista	Hollanda A' vista	Japão A' vista	Suecia A' vista	Noruega A' vista	Dinamarca A' vista	Canadá A' vista	Austria A' vista	Tcheco Slovaquia A' vista	Rumania A' vista	Palestina e Syria A' vista	Chile A' vista	Vales ouro, por 1$
1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3	4 15/128	58$292,220	4 11/128	58$738,048	—	$735	$990	$572	4$495	1$575	—	2$625	3$650	4$535	—	7$000	—	12$000	7$600	3$700	—	—	—	—	—	$540	—	—	—	6$554
4	4 15/128	58$292,220	4 11/128	58$738,048	—	$735	$985	$567	4$490	1$570	—	2$620	3$685	4$535	—	7$000	—	12$000	7$570	3$700	—	—	—	—	—	$540	—	—	—	6$554
5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
6	4 5/64	58$830,574	4 3/64	59$305,018	—	$735	$985	$567	4$490	1$570	—	2$630	3$630	4$540	—	7$000	—	12$000	7$603	3$700	—	—	—	—	—	$540	—	—	—	6$554
7	4 19/256	58$907,000	4 11/256	59$362,810	—	$730	$985	$567	4$465	1$565	—	2$615	3$625	4$540	—	7$000	—	12$000	7$630	3$700	—	—	—	—	—	$540	—	—	—	6$554
8	4 9/128	58$963,628	4 5/128	59$410,728	—	$740	1$000	$577	4$525	1$590	—	2$650	3$680	4$560	—	7$000	—	12$000	7$637	3$725	—	—	—	—	—	$540	—	—	—	6$554
9	4 1/32	59$534,883	4 d	60$000,000	—	$750	1$005	$577	4$565	1$595	—	2$670	3$715	4$580	—	7$000	—	11$985	7$784	3$700	—	—	—	—	—	$560	—	—	—	6$551
10	4 7/256	59$592,628	3 255/256	60$058,651	—	$745	1$005	$577	4$540	1$600	—	2$635	3$600	4$600	—	7$000	—	11$745	7$684	3$700	—	—	—	—	—	$560	—	—	—	6$554
11	4 7/256	59$592,628	3 255/256	60$058,651	—	$740	1$000	$567	4$500	1$600	—	2$630	3$635	4$600	—	7$000	—	11$600	7$623	3$600	—	—	—	—	—	$563	—	—	—	6$554
12	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
13	4 7/256	59$592,628	3 255/256	60$058,651	—	$733	$990	$567	4$485	1$535	—	2$620	3$680	4$600	—	7$000	—	11$600	7$573	3$705	—	—	—	—	—	$565	—	—	—	6$510
14	4 7/256	59$592,628	3 255/256	60$058,651	—	$730	$980	$562	4$460	1$535	—	2$610	3$615	4$600	—	7$000	—	11$505	7$530	3$710	—	—	—	—	—	$565	—	—	—	6$510
15	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
16	4 d	60$000,000	3 31/32	60$472,440	—	$740	$990	$572	4$500	1$535	—	2$630	3$655	4$680	—	7$000	—	11$045	7$600	3$700	—	—	—	—	—	$565	—	—	—	6$510
17	4 d	60$000,000	3 31/32	60$472,440	—	$740	$995	$572	4$525	1$530	—	2$645	3$670	4$700	—	7$000	—	11$850	7$518	3$705	—	—	—	—	—	$565	—	—	—	6$516
18	4 d	60$000,000	3 31/32	60$472,440	—	$740	$995	$572	4$520	1$540	—	2$640	3$665	4$700	—	7$000	—	11$460	7$630	3$710	—	—	—	—	—	$565	—	—	—	6$510
19	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
20	4 d	60$000,000	3 31/32	60$472,440	—	$733	$995	$567	4$493	1$530	—	2$630	3$650	4$700	—	7$000	—	11$415	7$600	3$720	—	—	—	—	—	$563	—	—	—	6$226
21	4 d	60$000,000	3 31/32	60$472,440	—	$735	$990	$567	4$495	1$520	—	2$615	3$635	4$700	—	7$000	—	11$270	7$576	3$710	—	—	—	—	—	$565	—	—	—	6$226
22	4 d	60$000,000	3 31/32	60$472,440	—	$730	$985	$567	4$465	1$525	—	2$605	3$625	4$630	—	7$000	—	11$140	7$540	3$720	—	—	—	—	—	$563	—	—	—	6$226
23	4 d	60$000,000	3 31/32	60$472,440	—	$730	$985	$562	4$450	1$520	—	2$600	3$615	4$630	—	7$000	—	11$275	7$514	3$780	—	—	—	—	—	$565	—	—	—	—
24	4 d	60$000,000	3 31/32	60$472,440	—	$730	$985	$567	4$445	1$520	—	2$595	3$615	4$700	—	7$000	—	11$563	7$514	3$775	—	—	—	—	—	$565	—	—	—	—
25	4 d	60$000,000	3 31/32	60$472,440	—	$730	$980	$537	4$450	1$520	—	2$595	3$615	4$650	—	7$000	—	11$650	7$514	3$760	—	—	—	—	—	$565	—	—	—	—
26	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
27	4 d	60$000,000	3 31/32	60$472,440	—	$730	$950	$560	4$440	1$510	—	2$590	3$600	4$620	—	7$000	—	11$630	7$496	3$780	—	—	—	—	—	$565	—	—	—	—
28	4 d	60$000,000	3 31/32	60$472,440	—	$725	$975	$537	4$430	1$515	—	2$585	3$600	4$620	—	7$000	—	11$780	7$495	3$830	—	—	—	—	—	$565	—	—	—	—
29	4 d	60$000,000	3 31/32	60$472,440	—	$725	$975	$537	4$435	1$515	—	2$585	3$600	4$575	—	7$000	—	11$540	7$472	3$770	—	—	—	—	—	$565	—	—	—	—
30	4 d	60$000,000	3 31/32	60$472,440	—	$725	$975	$537	4$410	1$510	$514	2$570	3$575	4$240	—	7$000	—	11$670	7$483	3$830	—	—	—	—	—	$565	—	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
MEDIAS DO MEZ	4 7/256	59$592,628	3 255/256	60$058,651	—	$734	$988	$567	4$481	1$542	$514	2$618	3$638	4$603	—	7$000	—	11$632	7$586	3$747	—	—	—	—	—	$539	—	—	—	6$481

Para outros portos do Brasil, fardos de 180 kilos . . . Nada Nada
Existencia em saccas de 60 kilos . . . 15.400 14.400
Abatimento de consumo de hontem, 200 saccas de 60 kilos.

A BOLSA

O mercado de valores funccionou, hontem, bastante activo, mas, não accusou firmeza em nenhum dos titulos em movimento.

Continuaram em declinio as apolices da União, ao portador, que ficaram a 810$000 compradores.

As municipaes funccionaram em condições estaveis, com as Obrigações de Minas mais firmes. Não houve alteração nas acções de bancos, nem os demais valores em evidencia despertaram maior interesse.

As acções da S. Jeronymo baixaram, tendo subido as da Docas de Santos, ao portador.

VENDAS

Apolices:	
Diversas Emissões de réis 1:000$000, port., 10, 10, 20, a.	815$000
Ditas idem, 20, a.	821$000
Ditas idem, 3, a.	822$000
Ditas idem, 20, 20, a.	825$000
Ditas idem, 6, 10, 10, 18, 20, a.	830$000
Ditas idem, 2, 18, 20, a.	832$000
Obrig. do Thesouro (1921) de 1:000$, 10, a.	1:005$000
Ditas (1930) de 500$, 80, 200, a.	497$500
Ditas Ferroviarias de réis 1:000$, 28, a.	1:005$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1904, port., £ 20, 20, a.	815$000
Dito 1917, port., 5, 28, a	155$000
Decreto 1.535, port., 80, a	172$000
Dito idem, 5, a.	175$000
Dito 1.033, port., 4, 12, a	297$000
Dito 3.264, port., 60, 90, 400, a.	174$000
Emprestimo de 1931, port., port., 25, 50, 26, 50, a.	192$000
Dito idem, 5, 4, a.	194$500
Dito idem, 5, 4, a.	195$000
Dito idem, 10, a.	198$500
Dito idem, a	198$500
Estaduaes:	
Obrigações de Minas Geraes de 200$, 9 %, port., 1, a	200$000
Dita idem, 1, a.	201$000
Ditas de 1:000$, 1, 10, a	1:010$000
Ditas idem, 2, a.	1:012$000
Ditas idem, 8, 10, 12, a.	1:013$000
Ditas idem, 10, a.	1:014$000
Ditas idem, 5, 148, a.	1:015$000
Rio de 1:000$, 8 %, port., decreto 2.316, 10, a.	985$000
Rio de 500$, 8 %, port., decreto 2.848, 6, a.	465$000
Rio (Popular), 6, 9, a.	100$500
Idem, 2, 3, 10, 21, a.	101$000
Bancos:	
Brasil, 1, 5, 0, 10, a.	400$000
Companhias:	
Manufactora Fluminense, 212, a.	100$000
Minas S. Jeronymo, 100, a	118$000
America Fabril, 38, a.	188$000
Seguros Previdente, 2, a.	2:600$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921).	1:005$	1:003$
Ditas (1930).	998$000	993$000
Ditas (1932).	—	1:008$
Ditas Ferroviarias.	1:005$	980$000
Rodoviarias de réis 1:000$, nom.	880$000	—
Uniform., de 1:000$	—	—
Div. Emissões, nom.	—	—
Ditas port.	816$000	810$000
Emprestimo de 1903.	—	—
Rio (Popular), 4 %	101$000	100$500
Ditas de 1:000$000, n. 2.316, 8 %.	950$000	—
Ditas de 500$.	—	460$000
nom.	—	850$000
Ditas Espirito Santo de 1:000$, 8 %.	—	865$000
Ditas 8 %.	850$000	849$000
Ditas de Minas Geraes, 5 %, antigas	—	730$000
Ditas de Minas Geraes, 5 %, nom.	710$000	—
Ditas de 1:000$000, 5 %, port.	710$000	707$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	800$000	—
Ditas nom.	—	880$000
Obrigações de Minas Geraes.	1:014$	1:013$
Municipaes de 1906, port.	160$000	155$000
Ditas de 1904, £ 20	520$000	—
Ditas nom.	—	—
Ditas de 1914, port.	—	155$000
Ditas nom.	155$000	—
Ditas de 1917, port.	155$500	—
Ditas de 1920, port.	158$000	—
Ditas nom.	155$000	—
Ditas de 1931, port.	192$000	191$000
Ditas (Letes miudas)	196$000	194$000
Ditas decreto 1.535 (Lagos).	174$000	172$000
Ditas decreto 1.846 (Lagos).	—	173$000
Ditas decreto 1.900		

(Castello)	182$000	180$000
Ditas decreto 1.650 (Castello)	—	180$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	104$000	198$000
Ditas (titulos definitivos)	—	196$500
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	—	193$000
Ditas decreto 2.264	175$000	174$000
Ditas decreto 2.097	—	172$500
Ditas decreto 2.380	175$000	170$000
Ditas decreto 1.662 (Av. Atlantica)	—	172$000
Ditas decreto 1.623	—	155$000
Ditas de Porto Alegre, de 500$, 8 %	430$000	425$000
Ditas de Petropolis de 200$, 7 %	—	185$000
Ditas de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %, port.	—	800$000
Ditas de 200$, 6 %	—	140$000
Ditas de Therezopolis de 200$, 8 %	185$000	180$000
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 %	—	183$000
Ditas de Iguassú, de 100$, 9 ½ %	90$000	—
Bancos:		
Brasil	402$000	400$000
Mercantil do Rio de Janeiro	475$000	460$000
Funccionarios Publicos	—	48$500
Commercio	185$000	120$000
Portuguez do Brasil	113$000	110$000
Boavista	—	520$000
Regional	110$000	100$000
Comp. de Tecidos:		
Brasil Industrial	—	595$000
America Fabril	—	187$000
Manuf. Fluminense	103$000	96$000
Alliança	—	70$000
Corcovado	—	45$000
Petropolitana	70$000	—
Progresso Industrial	—	75$000
Confiança Industrial	8$000	—
Seguros:		
Garantia	60$000	60$000
Previdente	2:600$	—
Sagres	400$000	300$000
Confiança	—	200$000
Brasil c/ 70 %	60$000	85$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	119$000	117$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	257$000	255$000
Ditas nom.	—	240$000
Usinas Nacionaes	880$000	—
Artefactos de Borracha	—	85$000
Debentures:		
Tecidos Alliança	185$000	146$000
Docas de Santos	197$500	196$000
Manufactura Fluminense	199$500	195$000
Progresso Industrial	160$000	155$000
Confiança Industrial	110$000	—
Mercado Municipal	—	205$000
Tecidos Magéense	110$000	100$000
C. Brahma	—	1:025$
Fluminense Football Club	65$000	55$000
Hoteis Palace	207$000	—
Industrial Campista	140$000	100$000
Edificadora	160$000	—

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 7 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de um apparelho de "Van Slyke", para determinação de reserva alcalina (sem mercurio).

— Para o fornecimento de avisos de trafego, electricos luminosos intermittente, com duas faces de lentes vermelhas etc.

Dia 7 — Commissão de Compras da Prefeitura, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 5.

— Para a venda de material imprestavel.

Dia 8 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1, 3, 5, 14, 29 e 36.

Dia 8 — Collegio Militar do Rio de Janeiro, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 7.

Dia 8 — Directoria Geral de Contabilidade do Ministerio da Educação e Saude Publica, para a construcção do necroterio annexo ao Hospital de Trisgem.

Dia 9 — Departamento de Aeronautica Civil, para a construcção da muralha de contorno do Aeroporto do Rio de Janeiro e execução do aterro.

Dia 11 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 21, 22, 28, 29 e 30.

Dia 11 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de aletria, biscoitos, farinha de mandioca, de trigo de tapioca, fermento macarrão, massas alimenticias, pão de trigo, sagú e maizena.

— Para o fornecimento de aveia, farelinho, farello, fubá grosso, milho amarello, remoido e trigoilho.

— Para o fornecimento de arroz, assucar, batatas, cangica, ervilha e feijão.

— Para o fornecimento de cobaias, coelhos, frangos, gallinhas e ovos frescos.

— Para o fornecimento de bacalhau, banha, carne secca, cebola, lingua, linguiça, lombo, paio, sal, toucinho e vinagre.

— Para o fornecimento de leite fresco, manteiga e queijo.

— Para o fornecimento de café em pó, côco, louro, polito, phosphoro, pimenta em grão e vela.

— Para o fornecimento de ameixa preta, azeite, azeitona, bananada, pecegada, goiabada, doce em compota, massa de tomate, matte e petit-pois n. 2.

Dia 11 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para a reparação de carros de bitola de 1m,60.

Dia 11 — Directoria Geral de Agricultura, para o proseguimento das obras já iniciadas de um galpão para deposito de machinas agricolas, uma cocheira, uma estrumeira e um predio destinado ao frigorifico e ao laboratorio.

Dia 12 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de transformador de 5 K.V.A. triphasico e monophasico, condensador resistencia, suporte, chave triphasica, dita "Trumbull" 2 polos com fusiveis e "Self" com nucleo de 10x10 cm.

— Para o fornecimento de banana, laranja, lim., limão, temperos diversos (fresco) e verduras.

— Para o fornecimento de conographo.

— Para o fornecimento de camarão fresco, carne de vacca, de porco e de carneiro, miudos, gelo, peixe fresco e etc.

— Para o fornecimento de automoveis "Ford".

Dia 12 — Instituto Oswaldo Cruz, para o fornecimento de materiaes de consumo habituaes do Instituto.

Dia 12 — Departamento Nacional de Portos e Navegação, para a remoção do casco do vapor "Itabira", naufragado no porto da Bahia.

Dia 12 — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para o fornecimento de trilhos e accessorios.

Dia 14 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de 12.000 ampoulas vazias, de 2 bicos, amarella, de 10 c.c.

— Para o fornecimento de carvão "Cardiff" e lenha em tóros.

— Para o fornecimento de baldes de ferro, escova de encerar e sapata de ferro com 2 parafusos.

— Para o fornecimento de camurça secca de algodão branco, lota envernizada, insecticida, saponaceo, tijolo de areia e sabão liquido.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

Bois	247
Vitellos	32
Porcos	8
Carneiros	9

Vigoraram os seguintes preços, no Entreposto de São Diogo:

Rezes	1$200
Vitellos	1$300
Porcos	1$000
Carneiros	2$500

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 5.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em dezembro	5.10	5.25
Para entrega em janeiro	N/Cot.	N/Cot.
Para entrega em fevereiro	5.75	5.75
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil	5.45	5.45
CHICAGO — Preço por bushell:		
Para entrega em dezembro	84.12	81.25
Para entrega em março	86.87	84.00

ALFANDEGA

Renda do dia 5:	
Em papel	2.008:639$400
Total	2.008:639$400
Renda arrecadada de 1 a 5 do corrente	5.118:016$880
Em egual periodo de 1932	678:346$748
Differença a maior em 1933	4.440:670$102

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada de 1 a 5 de dezembro de 1933	2.525:800$100
Renda arrecadada em 6 de dezembro de 1933	936:620$000
Total	3.462:520$300
Em egual periodo de 1932	4.312:091$800
Differença para mais em 1932	850:875$600
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 6 de dezembro de 1933	246.118:360$400
Em egual periodo de 1932	221.718:428$116
Differença para mais em 1933	24.399:932$284

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 4 de dezembro de 1933

CONTRATOS

De J. Carvalho & Soares, firma composta dos socios solidarios Joaquim Pinto Ribeiro de Carvalho e Adolfo Pinto Soares, para o commercio de padaria, á rua Padre Miguelino n. 4 A, com capital de 40:000$000, prazo indeterminado.

De Coelho & Wolf Limitada, firma composta dos socios solidarios José Coelho Junior e Eduardo Wolff, para o commercio de productos chimicos, á rua Luiz de Camões n. 87, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De Dias, Zanini & Comp., firma composta dos socios solidarios Joaquim Dias da Silva Junior, Ovidio Zanini e Manoel Ferreira de Aguiar, para o commercio de casemiras e tecidos em geral, á rua do Nuncio n. 24, com capital de 100:000$000, prazo tres annos.

De Zeni & Calvão, firma composta dos socios solidarios Armando Zeni e Joseph Calvo, para o commercio de fazendas, á avenida Mem de Sá n. 5, loja, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De Fundição Aluminickel Limitada, firma composta dos socios solidarios José Joaquim Galvão, Raul Pontual de Petrolina e José Quinan Neto, para o commercio de fabrico de artefactos de metaes etc., á rua São Luiz Gonzaga n. 132, com capital de 30:000$000, prazo indeterminado.

De J. Golchman & Filho, firma composta dos socios solidarios José Golchman e Jorge Golchman, para o commercio de armarinho etc., á avenida Thomé de Souza n. 151 C, com capital de . . . . 55:000$000, prazo indeterminado.

De Lima & Teixeira, firma composta dos socios solidarios Manoel Pereira Lima e Igidio Maria Teixeira, para o commercio de botequim, á rua do Rezende n. 23, com capital de . . . . . 10:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Alves, Rocha & Comp., Limitada, retira-se o socio Antonio da Rocha Pinto, recebendo a importancia de 6:000$000, continuando a sociedade com os demais socios sob a firma Alves, André & Comp. Limitada.

De Vianna Silva & Comp., Limitada, retira-se o socio João Gonçalves Vianna da Silva, recebendo a importancia de . . . 25:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

De Ferreira Chaves & Comp., alterando a clausula segunda do seu contrato social.

DISTRATOS

De Pereira & Ferreira, retira-se o socio Albertino Ferreira, recebendo a importancia de . . . 2:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Justino Pereira na importancia de 3:000$000.

De Sloper Irmãos, retiram-se os socios Henrique Willmott Sloper e Thomas Willmott Sloper, recebendo a importancia de . . . 200:000$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Annibal Castanheira, para o commercio de padaria, á avenida dos Democraticos n. 1402, com capital de 80:000$000.

De J. Antunes Fernandes, para o commercio de restaurante, á rua Conselheiro Saraiva n. 13, com capital de 20:000$000.

De Adelino Gaspar, para o commercio de botequim e bilhares, largo de Bemfica ns. 1 e 3, com capital de 15:000$000.

De L. Siegrist, para o commercio de exportação de couros, á rua Mayrink Veiga n. 28, 5º andar, sala 3, com capital de . . . 50:000$000.

De Erwin Burkle, para o commercio de joias etc., á rua Buenos Aires n. 79, 2º andar, com capital de 10:000$000.

De Eduardo P. de Carvalho, para o commercio de açougue, á rua Visconde de Pirajá n. 544, com capital de 20:000$000.

De Alexandre S. Mattos, para o commercio de botequim e leiteria, á rua João Caetano n. 18, com capital de 15:000$000.

De Alberto Teixeira da Silva, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua dos Invalidos n. 205, com capital de 6:000$000.

De José Gomes da Silva, para o commercio de serraria, á rua Augusto Vasconcellos n. 24, com capital de 40:000$000.

De L. Ribeiro, para o commercio de fazendas, armarinho etc., á rua Alvaro de Miranda n. 27, com capital de 5:000$000.

— Rectificação da sessão de 30 de novembro de 1933:

Alteração de contrato

De Andrade Lima & Comp., Limitada, o socio Joaquim Ferreira Cardoso, cedendo tres de suas quotas de capital, respectivamente uma no valor de 10:000$000 ao socio José Dias de Andrade Lima e duas no valor de 30:000$000, ao senhor Antonio Raul Ferreira, ora admittido.

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Hiate nacional "Franklin" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.
Armazem 7 — Vapor italiano "Carla" — Importação.
Armazem 8 — Vapor nacional "Urú" — Cabotagem.
Pateo 9 — Vapor grego "Anna Hazaraki" — Descarga de carvão.
Armazem 10 — Vapor nacional "Siqueira Campos" — Importação.
Pateo 10 — Falúa nacional "Sofia" — Cabotagem.
Pateo 10 — Chatas nacional "O. M. 42" — Cabotagem.
Armazem 12 — Chatas diversas com carga do "G. Osorio" — Importação.
Armazem 13 — Vapor uruguayo "Paraná" — Importação.
Pateo 13 — Vapor nacional "Caxambú" — Descarga de trigo.
Armazem 16 — Vapor argentino "San Jorge" — Importação.
Armazem 16 — Chatas diversas com carga do "Western Prince" — Importação.
Armazem 17 — Chatas diversas com carga do "Delvalle" — Importação.
Armazem 17 — Chatas diversas com carga do "Oceania" — Importação.
Armazem 18 — Vapor sueco "San Francisco" — Importação.
P. Mauá — Fragata hespanhola "Sebastian Elcano" — Em visita.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ANTE-HONTEM

De Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Andalucia Star".
De Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Highland Chieftain".
De Areia Branca e escalas, vapor nacional "Piratiny".
De Marselha e escalas, vapor francez "Campana".
De Buenos Aires e escalas, vapor argentino "San Jorge".
De Itajahy e escalas, vapor nacional "Arary".
De Hamburgo e escalas, vapor allemão "General Osorio".
De Buenos Aires e escalas, vapor sueco "San Francisco".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itaimbé".
De Buenos Aires e escalas, vapor hollandez "Alwaki".
De Florianopolis e escalas, vapor nacional "Carl Hoepcke".

SAIDAS DE ANTE-HONTEM

Para Londres e escalas, vapor inglez "Highland Chieftain".
Para Cabedello e escalas, vapor nacional "Itassucê".
Para Maranhão e escalas, vapor nacional "Guaratuba".
Para Laguna e escalas, vapor nacional "Venus".
Para Penedo e escalas, vapor nacional "Miranda".
Para Buenos Aires e escalas, vapor allemão "General Ozorio".
Para Buenos Aires e escalas, vapor francez "Campana".
Para Santos, vapor nacional "Jaboatão".
Para Londres e escalas, vapor inglez "Andalucia Star".
Para Hamburgo e escalas, vapor inglez "Balzac".
Para Hamburgo e escalas, vapor hollandez "Alwaki".

ENTRADAS DE HONTEM

De Nova Orleans e escalas, vapor americano "Delvalle".
De Antuerpia e escalas, vapor belga "Josephine Charlotte".
De Montereal e escalas, vapor grego "Adrian Pandeli".
De Buenos Aires e escalas, vapor allemão "Monte Pascoal".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Aratimbó".
De Rotterdam e escalas, vapor grego "Ylania".

SAIDAS DE HONTEM

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Commandante Alcidio".
Para Belém e escalas vapor nacional "Itaimbé".
Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "Delvalle".
Para Santos, vapor nacional "Siqueira Campos".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itaberá".
Para Hamburgo e escalas, vapor allemão "Monte Pascoal".

PALACIO

TELEPHONE: 2-6888

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
MENTIRAS DA VIDA: 2,20; 4,20; 6,20; 8,20 e 10,20

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

MENTIRAS DA VIDA

(STRANGE INTERLUDE)

(Prohibido para menores)

A obra mais famosa do grande Eugenio O' Neill magistralmente vivida por

CLARK GABLE

TRITURADORES DE OSSOS — natural
METROTONE NEWS n. 209

ODEON

TELEPHONE: 4-4033

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
FIEL AO SEU AMOR: 2,30; 4,30; 6,30; 8,30 e 10,30

A PARAMOUNT PICTURE apresenta

SYLVIA SIDNEY

a genial creadora da figura sublime, concebida por THEODORE DREISER em sua obra prima

FIEL AO SEU AMOR

(GENNIE GERHARDT)
— COM
DONALD COOK - H. B. WARNER

O VELHO DA MONTANHA ENCANTADA — desenho sonóro.
FOX MOVIETONE AIRPLANE 7 x 18
A VOZ DO BRASIL n. 3 — com a INSTALAÇÃO DA CONSTITUINTE film da CINE SOM STUDIOS

IMPERIO

TEL. 4-5153

JUSTA RECOMPENSA: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
Allô Belleza: 3 — 5 — 7 — 9 e 11 horas.

A FOX FILM apresenta 2 films em um só programma

JAMES DUNN

BOOTS MALLORY
ZASU PITTS
em

ALLÔ BELLEZA

— E —

GEORGE O' BRIEN

NELL O' DAY em

JUSTA RECOMPENSA

GLORIA

A CASA DO CAMONDONGO MICKEY

CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS

TEL. 4-0097

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas:
SONHO DOURADO: 2,30; 4,30; 6,30; 8,30 e 10,30

O PROGRAMMA ART apresenta

SONHO DOURADO

(RÊVE BLOND)

Um delicioso comedia musicada com musica encantadora e enredo gracioso —

Direcção de ERICH POMMER

com

LILIAN HARVEY

Henry Garat — Pierre Brasseur

NO PAIS DE PEER — GYNT — natural da UFA
PARAMOUNT SOUND NEWS (actualidades)

ALHAMBRA

Na Tela: — Sessões desde as 2 horas

apresenta Spencer Tracy — Joan Bennett e George Walsh — no film policial

EU E MINHA PEQUENA

no Programma

PORTUGAL DA SAUDADE

film documentario

No PALCO: — A's 4 1|2 e ás 9,20:

Troupe dos IRMÃOS QUEIROLO

1 hora — com numeros de variedades, de acrobacia, gymnastica, bailados, musica e a famosa "PONTE HUMANA"

DOMINGO — ás 10 HORAS DA MANHÃ
MATINÉE INFANTIL

com o film policial da FOX — "EU e MINHA PEQUENA" — uma comedia — e a TROUPE DOS IRMÃOS QUEIROLO

Onde estás, felicidade?

é a linda comedia-canção de Luis Iglesias que vem sendo representada, com exito, pela COMPANHIA DE COMEDIAS MODERNAS — Dir. de Antonio Palma.

HOJE — A's 8 e 10 horas — HOJE

Um desempenho impeccavel — dentro de scenarios de bom gosto e effeito — com Conchita de Moraes, Cordelia Ferreira, Hortencia Santos, Lina de Soto, Lygia Sarmento, Olga Navarro, Antonio Palma, Barbosa Junior, Mesquitinha, Placido Ferreira, e Restier Junior, o melhor elenco de comedias já organisado no Rio!

Lustres, apparelho "Empire" e installações de radio de F. R. Moreira — Tapeçarias, almofadas e abat-jours da Casa Almeida, rua 7 de Setembro, 100 — Panatropes da Casa Edison.

SABBADO — Matinée das Moças — "ONDE ESTA'S, FELICIDADE!", e o Cornet Carlos Gomes. — Poltr. 3$

THEATRO CARLOS GOMES

Venha aprender a viver e conhecer o valor da vida ao ar livre.

SAMARANG

Hoje no PATHE'

CINE CASINO TABARIS

RUA PEDRO I. 53

HOJE — O film do genero "só para adultos"

DESPERTAR DOS SEXOS

Lindas scenas realistas e quadros de nu' artistico. Prohibido para menores e senhoritas

Preços communs — Estudantes e militares 50 °|° de abat.

Rio Branco - Guarany - Cine Lapa - Catumby

Pça. 11 de Junho - 4-1639	Trei Caneca - 2-9435	Av. Mem de Sá - 2-2543	Marq. Sapucahy - 2-3638
A IRMÃ BRANCA film da METRO	Transatlantico de Luxo	PROCURA-SE UM AVÔ film da METRO	ADEUS AS ARMAS film da Paramount
CAVALLEIRO CYCLONE	O FUGITIVO film da FIRST NATIONAL	ENQUANTO PARIS DORME — AVIÃO PHANTASMA	MANDAMENTOS ESQUECIDOS — AVIÃO PHANTASMA

E mais:

GRACIE FIELDS e RICHARD DOLMAN, em

A CANÇÃO do PECCADO

Radio Pictures — Prog. V. R. Castro.

POPULAR — HOJE

WALTER HUSTON em
O despertar de uma Nação
BUSTER GRABBE em
O HOMEM LEÃO
HANS ALBERS em
ADORAVEL SEDUCÇÃO

Sabbado: A voz do meu coração — Dragões da morte — Homem sem lei — O avião fantasma, 11º e 12º episodios.

MASCOTTE — HOJE

MATINÉE A'S 2 HORAS
JEAN MURAT e DUVALLES em
PARIS MEDITERRANEO
Richard Barthelmess em
ATRAÇÃO DOS ARES
CAMAFEU AMARELO
1º e 2º episodios

2ª feira: Apaixonadamente — na cova dos ladrões

PRIMOR-Hoje

JOHN BARRYMORE em
TOPASE
PEGGY HOPKINS em
TORRE DE BABEL
LAUREL e HARDY em
LUTANDO PELA VIDA

2ª feira: A canção do peccado — Uma noite de Natal.

HOJE — PARIS — HOJE

NO PALCO A's 4 e 9 HORAS:
GENESIO ARRUDA
e seu conjuncto na hilariante chanchada:
DE CABO A CORONEL
com MARIA LISBOA.
Na téla: Raul Roulien em DELICIOSA
Fredric March e Gary Grant em DRAGÕES DA MORTE.

2ª feira: Na téla: O REBELDE — PARIS MEDITERRANEO.
No palco: GENESIO ARRUDA, em A MULHER DO LEÃO

HADDOCK LOBO - Hoje

NO PALCO: A'S 9 HORAS:
PALITOS apresenta:
Surdo e Mudo

Palitos, Itala Ferreira, Palta de Palos, Romanita, Modesto de Souza, Oscar Cardona, Modesto de Souza e Cadete.
No entre ato: Principe Malaco e Januario França em emboladas e canções.
Na téla: Marie Glory em AS IRMÃS DE CELESTINA.
Carlos Gardel em ESPERA-ME CORAÇÃO

2ª feira: na téla: Topase. — Mará de Sorte.
No palco: Modesto de Souza apresenta: Cia. de Variedades

THEATRO JOÃO CAETANO

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ARTISTAS LIRICOS.
(em cooperação com as Escolas do Theatro Municipal)

HOJE — 7 DE DEZEMBRO — A's 21 horas

FEDORA

de GIORDANO

Direcção do Maestro Salvatore Ruberti — Nanita Luiz — Nice de Araujo Jorge — Silvio Vieira — Luciano Cavalcanti — Marco Carneiro — Alexandre de Lucchi — Anita Fittipaldi.

POLTRONAS — 6$000 — (sello incluido)
SABBADO — RIGOLETTO.

CINE FLUMINENSE

Campo de S. Christovão, 105

HOJE — Matinée e Soirée

VIVAMOS HOJE

drama, c| Joan Crawford
"PEOR DO QUE SOGRA", comedia e, mais só em matinée,
"Abutres do mar", série

Amanhã — O mesmo programma.

NACIONAL

R. V. PATRIA — T. 6.0072

HOJE em Matinée e Soirée

Anjo e Demonio

por CAROLE LOMBARD e RANDOLPH SCOTT

Espera-me coração

por CARLOS GARDEL e LOLITA BENAVENTE

Attenção — Hoje uma grandiosa Matinée
Das 2 ás 6 horas, Crianças e Senhoritas 1$100

Radiographia 10$000

Não trate dos dentes sem Radiographia que é a garantia do bom trabalho. Rua do Ouvidor 162, 2º. Tel. 3-1659. Das 9 ás 18 horas. Além de Raios X, tem serviço regular de Cirurgia, Physiotherapia e Clinica especializadas. — DR. PLINIO SENNA. (K 26586)

DETETIVE -- ALBANO

Pagamento depois de terminado. Investigações com todo sigilo. Carioca 34 3º andar. Tel. 2-3494. — ALBANO. (K 28211)

Repouso em Fazenda

Quem quizer fugir do calor e repousar em Fazenda, a 2 1|2 horas do Rio, optimo clima (450 mts), com socego completo e conforto familiar, é telephonar para 8 6745. (K 26537)

PETROPOLIS

Aluga-se predio mobiliado da rua Buarque de Macedo 150, informações no Rio, phone 5—0616. (K 26482)

SOFFRE DE ECZEMAS?

Dartros, empingens, frieiras, vermelhidões, pruridos (coceiras) ou outra qualquer molestia da pelle? Não desanime. Escreva sem demora a caixa Postal 3146 — Rio — enviando sello para resposta, que lhe indicarei gratuitamente a indicação de poderoso remedio para a cura radical da eczema-secca e humida, e toda e qualquer molestia da pelle. (51324)

OURO Joias usadas e cautelas. Compra JOALHERIA YPIRANGA Rua Sete de Setembro, 136 (51206)

RADIOS

Philips ultimos typos. A prazo em 12 prestações, sem juros. Assembléa 108, 1º andar, tel. 2-8829. (K 25378)

Dr. Monteiro de Castro

Molestias internas. Pulmões, Coração. Avenida Rio Branco, 143, ás 15 horas diariamente. Chamados tel. 8-2320. (K 28235)

VAGONETES

Precisa-se com urgencia dum lote usado em bom estado de 3|4 metro cubico bitola 60. Dirigir-se á W. S. 30 — Neste jornal. (K 27232)

PENSÃO

Em casa de familia de todo o respeito, alugam-se quartos com pensão de primeira para casaes. Trocam-se referencias. Tratar á rua Leopoldo Miguez 82 — Copacabana. (K 28206)

Apartamento Mobiliado

Aluga-se para os mezes de verão, no melhor ponto do Flamengo, banho de mar, com 2 salas, 3 quartos, banheiros, cosinha, etc. Ver e tratar rua Almirante Tamandaré 77, apart. n. 9, das 14 ás 16 horas. (K 26494)

TINTURARIA

Vende-se uma antiga e bem afreguezada optimo contracto boa morada para familia negocio de occasião á rua Bella de n. 229 com o sr. Paturcinio. (K 28256)

APARAS DE PAPEL

Livros velhos, archivos e retalhos de pano, etc. Compram-se á rua Sant' Anna 157. Telephone 4-6355. (K 27204)

PETROPOLIS

Aluga-se linda casa, colonial, toda mobiliada, com seis commodos, jardins, garage, dependencias. Ver e tratar á rua Coronel Veiga 889. Tel. 2561. (K 25424)

BRINQUEDOS

Vende-se um lote á rua S. Bento n. 10. (K 26444)

CHACARA

Aluga-se a boa casa da Estrada de Santa Cruz 345, com bondes a porta, calçamento e grande terreno em Campo Grande; trata Rubem Vasconcellos á rua Buenos Aires 41 de 10 ás 11 e 5 ás 6. (K 26456)

COPACABANA

Vende-se predio novo, dois pavimentos, garage Tel. 7-4525. (K 26239)

PETROPOLIS

Aluga-se a casa da rua Alberto Torres n. 103, cinco minutos, a pé, da estação. Tem 2 salas, 3 quartos, copa, optimas installações e cosinha. As chaves encontram-se na sapataria Rosario. Tambem se vende. Dirigir-se a Carvalho — R. General Camara n. 80 — Telephone 4—6222. (K 27092)

MADEIRAS

O maior stock — preços para liquidar — serradas, apparelhadas e em grosso. Toras de Sicupira, Cedro e Peroba. Imbuia em forro para marceneiros. Tacos, assoalhos e forros apparelhados. Rua Barão de Iguatemy, 60 Praça da Bandeira, no Mattoso. (K 20692)

TANGO ARGENTINO

Dansa de salão, aulas diariamente. Pela unica professora Sra. Keller-Alspraia de Botafogo 412. Tel. 6-0950. (K 28261)

Mercadorias a Dinheiro

Compram-se em grosso; pagamento contra entrega de mercadoria; á rua S. Bento n. 10. Abelardo de Lamare. (K 23484)

Terreno no Castello

Vende-se um lote em optima situação, proprio para esplendido edificio Facilita-se o pagamento, informações á rua 1º de Março n. 51, 3º andar das 14 ás 15 horas. (K 26348)

EXAME DE URINA

Completo 40$. Parcial 20$. Microscopicos 20$. Dr. Mauricio Godinho, Assist. do Prof. Leitão da Cunha no S. Franc°. de Assis. Clinica medica. Molestias dos Rins. Trav. do Ouvidor 36. 2º 3-2686. Consultas diarias 9 ás 11. (K 27171)

O SOCEGO POR 3$500

Livre-se de escorregar no encerado do soalho, da dor de cabeça e enjôos provocado pela agua-raz ou gazolina e dos incendios, usando CERA "IT", soluvel em agua. (51084)

MALAS PARA VIAGENS
PASTAS DE COURO — CARTEIRAS PARA IDENTIDADE

Só na fabrica rua São Pedro 226 proximo Av. Passos. (K 26413)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS

Caixotaria Brasil, tel. 4-4339, orçamentos sem compromisso. General Camara 313. (K 27197)

SOFREIS ?...

Enviae vosso nome, edade e endereço ao Centro Charitas Humanitas Caixa Postal n. 3558 — Rio. (50328)

Caminhão -- Chevrolet Ramona

6 cylindros, typo 1930 quasi novo. Pneus e camaras novas, vende-se barato. Rua Visconde Inhauma 109, Rezende, Freitas e Cia. (51236)

COFRES

Pretende adquirir um de segurança? Procure as marcas COURAÇADO, VILLA NOVA DE GAYA, "PROGRESSO" e "AMERICANO NEW-YORK" vendidos a longo prazo, á rua Buenos Aires 184. Telephone 4-4566. (51037)

BANDONEON

Vende-se completamente novo chromatico preço baratissimo. Ver e tratar Alvaro Chaves 26. Fone 5-3150 das 12 ás 14 horas. (K 26582)

VENDE-SE

Luxuoso palacete na Av. Atlantica. Tratar na Empresa de Administração Predial, Av. Rio Branco, 137, 4º and. sala 419. (K 26594)

Apartamento de luxo

Aluga-se um optimo, mobiliado ou não no melhor ponto da rua Paysandu' trata-se com Sr. Muller, phone 5—3081. (K 27252)

BILHAR SNOCKER

Vende-se quasi novo por preço razoavel. Rua N. S. Copacabana, 115 terreo com Alvaro. (K 26598)

PEQUENO APOSENTO MOBILIADO NA CINELANDIA 270$000

Sem a mobilia 220$000. Dispensa-se contrato, exigindo-se apenas um mez adiantado, tratar com o ascensorista do edificio do Cinema Imperio. (K 26585)

FLAMENGO

Alugam-se uma optima sala de frente para casal, e um quarto para solteiro, ricamente mobiliados. Cosinha de primeira ordem. Fala-se francez e inglez. Rua Ferreira Vianna 50, proximo ao banho de mar, telephone 5-0136. (K 26599)

COPACABANA
Restaurant - Posto 2

Cosinha familiar preços modicos fornece-se tambem a domicilio á rua N. S. Copacabana, 115 terreo. (K 26597)

COFRE

Vende-se um "Chubbs" em optimo estado. Tamanho 0,40 x 0,65. Trata com Sr. Adelino. Rua S. Pedro 67, loja. (K 28193)

FAQUEIROS

Luiz XVI, prateados, 103 peças, laminas inoxidaveis. Preço de occasião um conto. Rua da Quitanda 149, sobrado. (K 27191)

Piano Bluthner

Vende-se um superior, com pouco uso, por 2:500$. Occasião unica. Rua da Assembléa 106, 1º andar. (K 27223)

Casa --- Copacabana

Aluga-se ou vende-se nova na Santa Leocadia 11 (fim da rua Barão de Ipanema) Posto 4, proprio p. noivos ou peq. familia de alto tratamento, com ou sem moveis aluguel 1:200$ contrato de 2 annos, infor. 7-0503. (K 27205)

SOBRADO NO CENTRO

ALUGA-SE o 5º andar á Rua Uruguayana 24/6 servido por elevador proprio para escritorios ou consultorios. Trata-se na mesma Rua 31/3. (K 26487)

Machina de escrever

e caixas registradoras, concerta-se, compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires n. 143. Phone 3-5155. (K 26146)

CONTRATO

Passa-se um pequeno apartamento de frente, a Praia do Flamengo n. 314. Appto. n. 12. Vende-se tambem se interessar um dormitorio completo. Ver e tratar no local. (K 25000)

Tratamento tuberculose

Pela superalimentação realiza o Gastrion que dá apetite, superalimenta e fortalece. (K 27167)

ALBUMINOL

Especifico albuminurias e dissolvente maximo acido urico. (K 27167)

OURO Paga, até 18 gr. Joias usadas — a quem paga mais. Concertos de joias e relogios, trabalhos garantidos; preços baratissimos. Officinas proprias. VISCONDE RIO BRANCO. 21 (46376)

Dormitorio de luxo .. 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio, 85/87
CASA ARNALDO (49744)

MILAGRE!!!

Venham ver a Gruta de N. S. de Lourdes, NATURAL tragam tambem seu ouro velho pois pagamos o melhor preço da praça até 13$000 a gram. Joias de occasião. BRILHANTES e cautelas, pagam-se bem. "A CASA DO OURO". Ouvidor 95, p. Avenida. (K 28216)

Andares na Avenida Passos proximo a praça Tiradentes

Aluga-se arejados e grandes andares em predio novo. Tratar á rua B. Aires 320. (K 26590)

FOLHINHAS 1934

Vendas em grosso e a varejo. A maior variedade e os menores preços. Blocos mignons e medios. Rua da Quitanda 26. Tel. 2-4364. Peça mostruario. (K 27261)

LOJA -- AVENIDA

Aluga-se a de n. 175 no melhor ponto da Avenida. Frente para duas ruas. (K 27260)

Grajahú — Predio

Occasião excepcional! Formidavel predio á rua Mearim, dois pavimentos, estylo moderno em pó de pedra cinza e rosa, de esquina, com cinco quartos, duas salas, banheiro completo, despensa, garage etc. Preço 50 contos, facilitando-se metade. Chaves e tratar com o dono á rua Araxá 89 (Grajahú). (K 27257)

Vae a S. Lourenço?

Procure o PONTO CHIC-HOTEL, predio novo, a dois passos das fontes. Installações modernas. Inauguração em dia proximo. (51322)

Pensão Santa Therezinha

Predio novo. Conforto de primeira ordem. Não accetta doentes. Clima incomparavel. Av. Tiradentes 161. Phone 36. Corrêas. (51326)

Tractor Caterpillar de 35 H. P.

Vende-se um rua Visconde Inhauma 109 — Rezende Freitas & Comp. (50936)

Caldeira vertical de 12 H. P. nominaes

Vende-se uma "Ruspon" — Rezende Freitas & Comp.
Rua Visconde de Inhauma 109. (50936)

Betuneiras de diversas capacidades

Rezende Freitas & Comp.
Rua Visconde de Inhauma 109. (50936)

DEPOSITOS PARA AR COMPRIMIDO

Vendem-se 3 de diversas capacidades.
Rezende Freitas & Comp.
Rua Visconde de Inhauma 109. (50936)

Caldeira "Babcock" de 250 H. P.

Vende-se uma em estado de nova.
Rezende Freitas & Comp.
Rua Visconde de Inhauma 109. (50936)

BATEDEIRAS PARA CONFEITARIA

Vende-se uma com motor conjugado de grande capacidade.
Rezende Freitas & Comp.
Rua Visconde de Inhauma 109. (50936)

PETROPOLIS

Aluga-se mobiliada e para familia de tratamento, a casa da Avenida Koeler 99. Trata-se á rua Rodrigo Silva, 15. (K 26469)

A SENHORA

Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará boa. Tubo, 7$000. A' venda na Drogaria Huber. Rua 7 de Setembro n. 61. (K 26185)

MADEIRAS

Vende-se cerca de 1.500 pés de EUCALIPTUS de 20 a 40 metros de comprimento e 30 a 60 centimetros de largura, entregam-se derrubados tratar com o sr. Belisario na Estação de Itaipava E. F. Leopoldina. (K 26011)

ITAIPAVA

Vende-se optimos terrenos, promptos para construcção, planos, em ponto livre da poeira e com toda facilidade de conducção, junto a estação de Itaipava. Tratar com o sr. Belisario na referida Estação. (K 26011)

MADEIRAS

de todas as qualidades, serradas e apparelhadas. Tacos M2. desde 6$500. Pranchões de Cedro M3. desde 300$. Toras de Sucupira M3. desde 200$. Rua Barão de Iguatemy, 60. Praça da Bandeira. (K 24200)

Casa Renda no Melhor Ponto do Centro

Vende-se 2 á rua Laura de Araujo 130 e 132. Tratar Bento Lisboa, 7, — casa 1. (K 26208)

Casa — Copacabana

Aluga-se completamente nova optimo acabamento 3 quartos demais dependencias. Rua Forme de Amoedo n. 84. Chaves no 82 onde se trata. (K 27186)

Casa — Copacabana

Aluga-se completamente nova optimo acabamento com todo o conforto moderno para familia de tratamento. Rua Lacerda Coutinho n. 28. Informações telephone 7—3701. (K 28191)

COPACABANA
Posto 3

Aluga-se por 650$000 (inclusive taxas), casa nova e dotada de todas as exigencias do conforto, á Rua Barroso n. 111.
Chaves na Confeitaria ao lado. Trata-se á Praça Floriano 31|33, 2º andar das 10 ás 12 e de 2 ás 4 horas. (50863)

CONTADOR

Com experiencia e conhecimentos de secção de credito, precisa-se, preferindo-se um que saiba inglez, respostas por carta a "OPPORTUNITY" — Caixa deste jornal. (51237)

BARBEIROS

Vende-se um luxuoso salão no melhor ponto da Avenida. R. B. não paga aluguel feria seis contos informações com o proprietario tel 3-1198 ou srs. Affonso & Oliveira rua de S. Pedro n. 240 (K 28257)

2.ª FEIRA

E mais: — VILMA BANKY e LUIS TRENKER, em

O REBELDE

Poltrona .... 2$000

THEATRO RECREIO

HOJE HOJE
A'S 8 E A'S 10 HORAS
A CELEBRE

"JURITY"

A LINDA OPERETA DE VIRIATO CORRÊA, COM MUSICA DE FRANCISCA GONZAGA, VEM REVIVER SUAS GLORIAS QUE NENHUMA OUTRA PEÇA CONSEGUIU EMPALLIDECER!... UM ESPECTACULO EM QUE A DESPEITO DA SIMPLICIDADE DOS SEUS AMBIENTES, HA AVALANCHES DE EMOÇÃO!...

SABBADO — A's 4 HORAS — MATINÉE DA MOCIDADE — Com 50 % de abatimento. DOMINGO — A'S 3 HORAS — MATINÉE CHIC — Dedicada ás senhoras, com a "JURITY".

CINEMA ELDORADO

AV. RIO BRANCO, 166

HOJE — HOJE

O Programma Art da Ufa apresenta a famosa Kathe Von Nagy e o galã Willy Fritsch em

Eu de dia e tu de noite

Musicas de Weymann
Direcção de Eric Pommer

POLTRONA — 2$000

CASA DO CABOCLO

Hoje A's 4 - 8 e 9 1|2 horas
96 — Representações — 96

Raça de Caboclo

Com o extraordinario exito do CONJUNCTO ABACAXI.

Amanhã — "Matinée das Moças", com abatimento de 50 % nos preços, ás sras. e senhoritas.